O AUMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

SOMENTE HOJE A COMISSÃO DE JUSTIÇA DECIDIRÁ SÔBRE O VETO DO PREFEITO — PELO RELATOR FORAM MANTIDOS VARIOS DISPOSITIVOS QUE ELEVARÃO A DESPESA ANUAL A 492 MILHÕES

Realizou-se ontem, às 10 horas, uma reunião da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, presidida pelo sr. Atilio Vivaqua, especialmente para que fosse lido o parecer do presidente daquele órgão técnico sôbre o veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto que reajusta os vencimentos dos servidores municipais.

Na introdução de seu trabalho, o sr. Atilio Vivaqua frisou a impossibilidade de expor a matéria num conjunto harmonioso, tornando-se indispensável analisar, isoladamente, cada caso e, consequentemente, a argumentação que lhe corresponde. Assim, foram metodicamente reproduzidos os textos dos dispositivos vetados e os motivos do veto, se-

(Conclui na 11.ª pág.)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA 213
Telefone: 38-2573 — RIO

INVADIDA A COSTA RICA

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.254
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

...THECA NACIONAL ... DO ... JANEIRO ... LEGAL

Apenas dois feridos no primeiro choque — Partiram da Nicaragua as tropas invasoras — Informa o govêrno — As autoridades nicaraguenses desmentem — Vai ser pedida a aplicação do Tratado do Rio de Janeiro

SÃO JOSÉ' DA COSTA RICA, 11 (U.P.) — O govêrno provisório do presidente José Figueres anunciou que as fôrças contrarias ao seu regime invadiram Costa Rica, vindo da Nicaragua, depois de encarniçada luta na fronteira de ambos os países. Os invasores apoderaram-se de La Cruz, cidade sôbre o lado costariquenho da fronteira, segun-

(Conclui na 11.ª pág.)

ALTAS PERSONALIDADES DETIDAS EM PORTUGAL

Implicadas em vultoso roubo na Biblioteca de Lisboa — Trinta milhões de escudos em livros raros — Grande número de volumes foi vendido no estrangeiro

LISBOA, 11 (U. P.) — A polícia chamou "altas personalidades" não identificadas para um interrogatório relacionado com um roubo de 30.000.000 de escudos, em livros raros, desaparecidos na Biblioteca Nacional de Lisbôa. Ontem, as autoridades anunciaram que haviam detido Arnaldo Faria Melo, apreendendo ainda seis caixotes de livros de proeminentes colecionadores particulares, que os compraram a preços irrisórios de Faria Melo. As "altas personalidades", interrogadas hoje, foram alguns colecionadores que, segundo se presume, revenderam grande numero de livros no estrangeiro. A policia declarou que, se ficar apurado que eles sabiam que os livros eram roubados, serão todos presos. Acredita-se que o roubo dos valiosos livros, foi levado a efeito, sistematicamente, em um periodo de varios meses, talvez de vários anos.

NÃO ESTÁ RESOLVIDO O AUMENTO DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

PLEITEIAM ESSES SERVIDORES UM REAJUSTAMENTO NA MESMA BASE DADA AOS SEUS COLEGAS E A PARTIR DE AGOSTO – UM CONVITE AO DIRETOR DA ESTRADA E UM COMUNICADO À IMPRENSA – ACONSELHAM MODERAÇÃO E DISCIPLINA

A situação dos ferroviários da Central do Brasil, continua ainda muito confusa e, a proporção que nos aproximamos do Natal, sentem os 38 mil servidores que não conseguiram ser atendidos na sua justa reivindicação de melhoria de salarios que se não houver uma providencia concreta terão que passar as festas natalinas, sem ter com que comprar castanhas, sequer.

A fim de esclarecer o que há de exato a respeito do aumento daquela laboriosa classe, foi fornecido à imprensa o seguinte comunicado, após a assembléia realizada ontem à tarde; o qual nos foi trazido por uma Comissão:

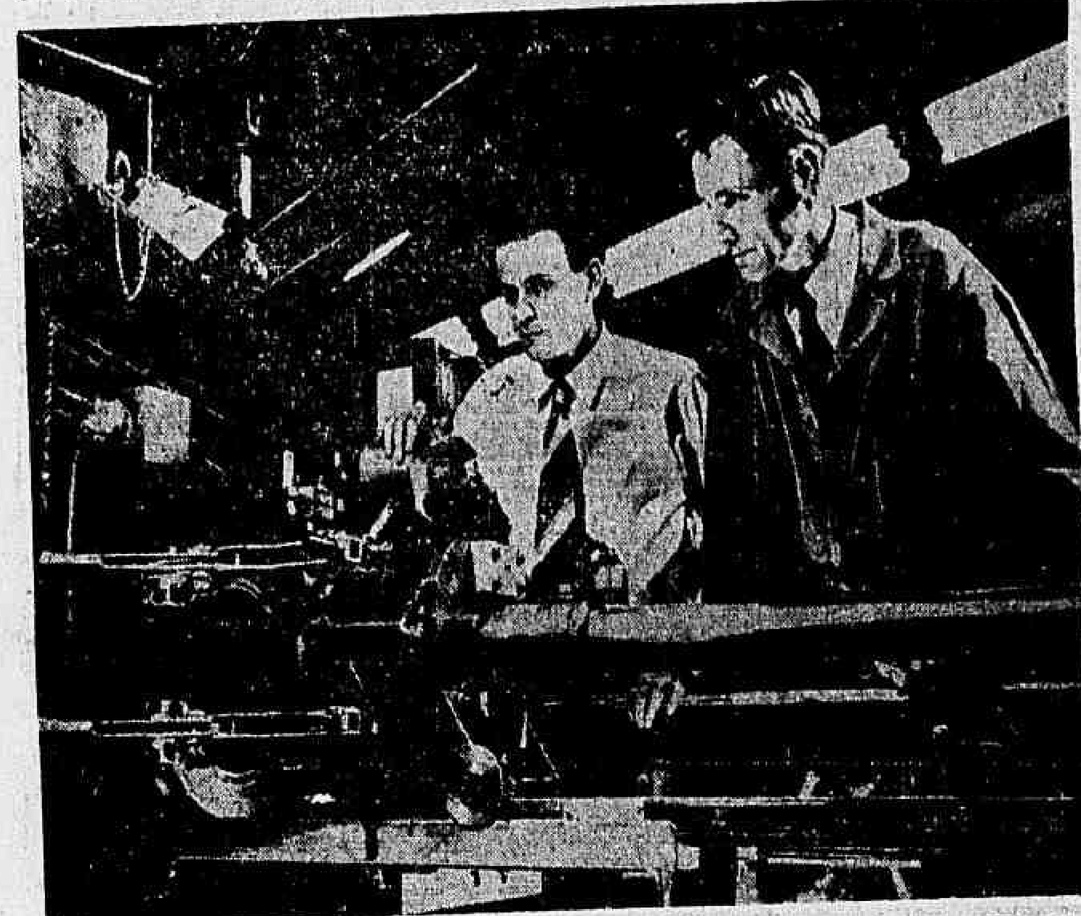
"Os Ferroviários da Central do Brasil, reunidos em Assembléia Geral hoje, na União dos Ferroviários do Brasil, resolveram expedir o presente comunicado, a fim de esclarecer a opinião pública, que o caso do aumento dos ferroviários das mesma via férrea, não está resolvido. A classe pleiteia um aumento na mesma base dada aos funcionários seus colegas, isto é, na mesma proporção e a partir de agosto do corrente ano. O quadro do pessoal no momento é questão secundária e já devia estar pronto, segundo manda a Lei, desde 1941.

(Conclui na 13.ª pág.)



Flagrante da visita da Comissão de ferroviários à MANHA

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
(Junto ao Cine Rex)
Rua Alcino Guanabara 15




Mostra a gravura o jovem cientista Cesar Lattes e o prof. Eugene Gardner, da Universidade da California, quando positivavam no grande clotron a sensacional descoberta.

A MANHÃ
Edição de hoje:
54 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos POLITICO, LETRAS E ARTES e ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

JA' PESQUISOU NOS ANDES, NA BOLIVIA E NA INGLATERRA

CESAR LATTES FAZ UMA EXPOSIÇÃO DOS SEUS IMPORTANTES ESTUDOS

Autor de uma grande descoberta em cooperação com outros físicos britânicos, evidenciou-se, entretanto, nos EE. UU., descobrindo o meson artificial — O jovem cientista brasileiro é um dos grandes vultos da Física de hoje

Visitando o Brasil pela primeira vez após a sua sensacional descoberta, o jovem cientista patricio Cesar Lattes está sendo alvo da mais carinhosa acolhida, como aliás, não podia deixar de ser. Realmente a Pátria deve sentir-se honrada em ter filhos do porte e do mérito de Cesar Lattes, cuja descoberta — o meson artificial — abriu novos horizontes no estudo da Física.

Um dos grandes vultos da Fisica de hoje

Para que se possa fazer melhor idéia da importancia da descoberta de Cesar Lattes vamos reproduzir aqui as declarações de uma autoridade no assunto, o prof. Gleb Wataghin,

(Conclui na 11.ª pág.)

VAGA DE GENERAL

Por haver atingido ontem a idade de limite para permanência no serviço ativo do Exército, será transferido para a reserva, o General de Divisão Dermeval Peixoto, que até a pouco comandava a 4.ª Região Militar e Guarnição de Minas. Em consequência resultará uma vaga de General de Divisão e outra de Brigada.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

Decisiva para a concretização da justa pretensão dessa laboriosa classe, a semana que amanhã começa — Grande assembléia de massa na sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica — Virá mesmo o abono de Natal para o pessoal do Loide

Tudo indica que no decorrer da semana que começa amanhã o caso do aumento de vencimentos dos maritimos estará solucionado, pois que, conforme publicamos, a parte referente à confecção das tabelas para o aumento de tarifas já se acha pronta, devendo ser encaminhada ao Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, a quem cabe dar a decisão final sôbre o assunto. Enquanto isto, a numerosa e ordeira classe dos trabalhadores do mar aguarda, serena, o desfecho de sua justa reivindicação.

A grande assembléia de massa do S.N.O.

Realiza-se amanhã à tarde, na sede do Sindicato dos Oficiais de Nautica, a grande assembléia de massa convocada para o fim especial de tratar das "demarches" realizadas para o reajustamento dos salários dos maritimos. Durante a reunião a Comissão Permanente, através da palavra do seu relator, comandante José Martins de Oliveira, e do Comandante José Eronildes de Souza, destacado pela mesma para o setor da imprensa e que foi um ativo elemento de ligação entre a Comissão e os jornais cariocas, fará uma exposição viva e minuciosa do que foi o exaustivo trabalho desses seis meses de luta intensa e cotidiana pela melhoria do nivel de vida do pessoal da Marinha Mercante.

Não há negar que a classe maritima ficará devendo, ao término dessa campanha rude e desassombrada, mais de cinquenta por cento do seu êxito aos pilotos e comandantes, que foram, incontestavelmente, os condutores da vitória! Foram eles, os comandantes José Martins de Oliveira, César Pessoa

(Conclui na 8.ª pág.)

Ovacionado em Nova York o presidente cubano

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O presi cubano Prio Socarras recebeu tumultuosa ovação e foi saudado como "paladino da democracia", ao chegar à Municipalidade, pelo prefeito William O.Dwyer. Prio chegou ao City Hall, procedente do aeroporto La Guardia, escoltado por trinta automóveis e cinquenta motocicletas, cujas sirenes soavam a toda altura. O prefeito noviorquino descreveu o presidente visitante como "um corajoso adversário do totalitarismo e vigoroso paladino da democracia".

CHURCHILL NÃO VIRA' AO BRASIL

LONDRES, 11 (U. P.) — O secretário de Churchill declarou que êste não pretende visitar o Brasil, embora tenha recebido convite dos "Diários Associados".

CICLONE EM PORTUGAL

LISBOA, 11 (U. P.) — Um ciclone de 128 quilômetros à hora atingiu esta capital hoje pela manhã. O avião da British South American Airways vinda da Argentina e Brasil, bem como outro, aparelho da Pan American Airways vindo de Stambul tiveram ordem para descer em Gibraltar.

Obstrução soviética até à última hora

Impedido pelos russos o encerramento ontem da atual Assembléia Geral da O.N.U.

PARIS, 12, (Domingo (Por Robert J. Manning, da U. P.) — Táticas dilatórias postas em prática pelo bloco soviético, que se valeu do problema da Coréia, impediram a Assembléia Geral das Nações Unidas dar por encerrado, esta noite, o seu atual periodo de sessões. Em consequência, o sr. Evatt, que preside aos trabalhos, suspendeu a sessão às duas horas da madrugada e anunciou que a mesma continuará às 15 horas.

Os trabalhos foram suspensos quando se teve a impressão de que os Estados da Europa Oriental estavam dispostos a repetir todas as suas velhas queixas sôbre o domínio norte-americano na parte sul da Coréia.

O delegado da Ucrânia, sr. Dmitri Manuilski, falou durante 55 delegado da Rússia Branca, sr. T. S. Tsiang, respondeu às palavras do representante ucraniano em discurso de oito minutos, porém a seguir tomou a palavra o delegado da Rússia Branco, sr. K. V. Kisselev.

REESTRUTURAÇÃO EM BASES IGUAIS PARA OS SERVIDORES DAS AUTARQUIAS

Os estudos que serão procedidos no D. A. S. P. – Preocupação do presidente da República para sanar as diferenças existentes entre os funcionários – A vigência do aumento dependendo dos trabalhos em curso

Segundo informações obtidas pela reportagem de A MNHÃ, o presidente da Republica deseja que se faça um estudo geral da situação dos servidores das autarquias, de forma que a situação de desigualdade existente até agora seja sanada, chocando-se todos os funcionários na mesma base de vencimentos, classes, padrões etc.

Quanto à vigência do aumento está dependendo dos estudos que se farão no D. A. S. P. sôbre o assunto.

MAIS DE UM MILHÃO DE HOMENS NA BATALHA

Em pleno desenvolvimento a maior operação militar já verificada na história da China – Nacionalistas e comunistas proclamam vitórias

NANQUIM, 11 (U. P.) — Está em marcha a maior operação militar na história da China em zona ao norte de Kiangsu. Mais de um milhão de homens lutam ali, em uma área que vai da margem norte do Yangtzé à linha que corre para o oéste entre Suchow e a fronteira de Honan, e para o léste, até os limites da provincia de Shantung.

Estratégicas posiçeõs reconquistadas

NANQUIM, 11 (Por Joseph Jacob, correspondente da U. P.) — Uma fonte governamental informou que uma coluna de tropas nacionalistas, com tanques na vanguarda, tomou sete aldeias estrategicamente situadas e abriu caminho até 26 km ao sul da área ocupada pelo 12.º grupo de exército, cercado pelos comunistas ao norte de Nanquim. Informou-se que o 12.º grupo de exército, dirigido pelo general Huang Wei, iniciou também uma ofensiva e ampliou a zona dentro da qual se acha sitiado, 240 kms ao norte de Nanquim, ao ponto de poder construir pista de aterrissagem para pequenos aviões. As fôrças sob o comando de Wei lutam por ampliar essa zona, tanto ao norte como ao sul, para reunir-se não somente à aludida coluna que marcha pelo sul, mas também a três grupos de exército nacionalistas que marcham para o sul, partindo da zona de Suchow, base abandonada pelos governistas. Um porta-voz nacio-

(Conclui na 2.ª pág.)

Luta pela libertação das colônias

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os observadores politicos desta capital declaram que está se desenvolvendo um movimento ideológico que pode converter-se em luta historica pelo controle das possessões coloniais das Antilhas. Acredita-se que as partes em disputa serão a Grã-Bretanha, de um lado, e as republicas latino-americanas, de outro, com os Estados Unidos no papel de arbitro, mas de olhos abertos a respeito dos seus interesses na zona disputada.

Na opinião de fontes oficiais daqui, a estrategia britanica manifestou-se claramente nas ultimas semanas, com a conferencia realizada em Barbados por funcionarios coloniais ingleses, para discutir o estabelecimento de uma federação e constituir um novo dominio do imperio britanico.

As fontes consideram essa conferencia como contra-ataque à proposta reunião de quatorze nações americanas em Cuba, onde se discutiriam as aspirações à independencia das colonias existentes nas Antilhas.

MELHORARÁ A SITUAÇÃO DO EXTRANUMERARIO

Formarão um quadro à parte em igualdade de condições com os titulados — Promoções até o final de carreiras — Em alguns quadros haverá promoções — Os escriturários terão sua carreira terminada em vencimento equivalente à classe "M" de oficial administrativo

Havendo o presidente da República vetado dispositivos da lei, que regulamentou o art. 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, criou-se um ambiente de inquietação na numerosa classe dos extranumerários.

Ao que apuramos, deverão reunir-se amanhã ou, o mais tardar, terça-feira, todos os diretores de pessoal, sob a presidência geral do diretor do DASP, a fim de examinarem a aplicação de determinados artigos da Lei, que reajustou os vencimentos dos funcionários civis e militares. Nessa reunião, será também apreciada a reestruturação dos quadros dos méicos do Serviço Público e momentoso assunto, que diz respeito aos extranumerários da União. Na forma da referida lei, haverá, em cada Ministério, uma única tabela para essa categoria de servidores.

Assim como a promoção do titulado escriturário, no exemplo, chave "G", 50% são promovidos e 50% nomeados por concurso, em quadro à parte, mas equiparado, acontecerá com o escriturário extranumerário, que vai tendo acesso até o final da carreira ou melhor até "M".

Um outro exemplo, que poderá aqui ser citado é o da carreira de revisor de provas, onde existem titulados e extranumerá-

(Conclui na 2.ª pág.)

ABERTO O CRÉDITO PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA

O presidente da República assinou decreto, abrindo pelo Ministério da Educação e Saúde um crédito de doze milhões, oitocentos e sessenta mil cruzeiros (Cr$ 12.860.000,00) para ocorrer às despesas com a construção da Cidade Universitária.

Restrições ao Orçamento

Carta-circular do presidente da República aos ministros de Estado — Serão reduzidos os efetivos das forças armadas — Determinações sôbre o programa a seguir em 1949, para equilibrar a despesa com a receita

O presidente da República enviou a seguinte carta-circular aos ministros de Estado e dirigentes de orgãos autonomos:

"Comunico-lhe, para os devidos fins, que, diante do vultoso *deficit* do Orçamento para 1949, rsolvi adotar as seguintes medidas de economia, que deverão ser fiel e rigorosamente observadas, além de outras que, oportunamente, julgue necessário recomendar:

a) solicitar aos ministros de Estado a imediata expedição de instruções, determinando que as despesas nunca ultrapassem os créditos orçamentários, evitando-se, mesmo, que atinjam aos respectivos limites;

b) evitar substituições remuneradas e impedir requisições, remoções e transferências, *ex-officio*, de servidores civis, que importem, de qualquer modo, em despesas;

c) restringir as transferências, classificações, estágios e outros atos de que resulte o deslocamento de oficiais e praças das Forças Armadas;

d) restringir, ao mínimo estritamente indispensável, a permanência de civis e militares no exterior, bem como a designação

(Conclui na 11.ª pag.)

A MENINA RESSUSCITOU

PARIS, 11 (INS) — O jornal parisiense "Liberation" informou que uma menina de 8 anos, cujo coração deixou de bater durante 22 minutos, foi posta a viver pelos médicos por intermédio de massagens na viscera supostamente "morta".

Acrescentou o jornal que o coração deixou de bater enquanto se praticava na menina uma operação no Hospital Broussais, de Paris.

O "Liberation" afirmou que a gerencia do hospital autorizou a publicação da notícia.

NOVAS TARIFAS PARA OS BONDES, LUZ E GÁS

Estudos em foco — Condição para o aumento dos empregados da Light

Ao que estamos informados, estuda-se a criação de novas tarifas para as passagens de bondes, luz e gás.

A medida pleiteada pela Light é pela mesma justificada com a necessidade de fazer face ao aumento de salários dos seus empregados. Alegam os patrões a impossibilidade de atender aos empregados sem a majoração solicitada.

MAIS DE UM MILHÃO DE HOMENS NA BATALHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

...nalista disse que estes três grupos, sob o comando do general Tu Yu Ming irromperam através de obstáculos postos nas estradas pelas tropas comunistas e avançaram 8 km até uma zona entre Kungcheng e Susien, esta última situada 248 km ao norte de Nanquim. Isto significa que as fôrças de Tu Yu Ming, calculadas em cêrca de duzentos mil homens terão que abrir caminho lutando através de 48 km, para poder estabelecer junção com o 12.º grupo de exército sitiado. A coluna meridional, que marcha para salvar o 12.º grupo, integrada pelo 6.º grupo de exército sob o comando do general Li Yen Nien, chegou a apenas 26 km das fôrças encurraladas do general Wei, depois que uma unidade blindada ocupou sete aldeias ao oeste de Kuchen, que por sua vez fica a 200 km ao norte de Nanquim.

Diminuem as distâncias

A agência oficial "Central News" disse que a unidade blindada está comandada pessoalmente pelo general Chiang Wei Kuo, filho adotivo de origem japonesa, do generalíssimo Chiang Kai-Shek. Acrescentou que um regimento comunista foi derrotado na batalha e que foram capturados mil soldados comunistas. A agência informou que outra coluna de salvamento, avançando para o leste desde a província de Honan, chegou a um ponto entre Kyoyang e Mengcheng, respectivamente 80 e 64 km a oeste e sudoeste de Susien. O Ministério da Defesa Nacional declarou que estão diminuindo as distâncias que separam as diversas fôrças nacionalistas ao norte de Nanquim e dentro em breve estarão fechadas as brechas. A citada agência de notícias disse que também estão sendo exterminados vinte mil comunistas que atravessaram o lago Huang-Tzé e que penetraram em território nacionalista menos de 160 km ao norte de Nanquim. Segundo a agência, já foi eliminada metade dessa fôrça.

Perfuradas as linhas de defesa de Nanquim

NANQUIM, 11 (De Ymeur Topping, da A. P.) — Anuncia-se que as linhas de defesa desta capital, no rio Hwai, foram rompidas por duas colunas comunistas — possivelmente num total de 30.000 homens — ameaçando cortar a vital rota de suprimentos de 71 milhas, por estrada de ferro, a noroeste de Nanquim. Um informante fidedigno, que deu essa grave notícia, declarou que os reforços nacionalistas já chegaram à base ameaçada de Mingkuang. Revela-se que os comunistas cruzaram o rio Hwai, a cêrca de 40 milhas a leste de Pengou e a 19 milhas a leste de Nanquim. Não há outros detalhes, mas parece que a linha — a última linha de defesa de Nanquim, antes do rio Yang Tzé — foi perfurada, e não propriamente quebrada.

A chave da luta

Fontes do alto comando chinês disseram que o resultado imediato da luta pelas zonas de acesso à Nanquim depende da libertação do 12.º Grupo de Exército cercado a cêrca de 145 milhas a noroeste desta capital. Um oficial do Estado Maior prognosticou a libertação dessas fôrças dentro de três dias. Êsse resenvolvimento poderia tornar insustentável a posição dos comunistas no sul do rio Hwai.

No entanto, Harold Milks, correspondente da "A. P.", com o Sexto Exército, informou que ainda faltam 25 milhas para junção das fôrças de socorro com as tropas nacionalistas cercadas. Acrescentou Milks que a luta é violenta, porém demorada, numa batalha de aldeia em aldeia numa região árida. Fontes do alto comando admitiram que, nas duas semanas de cêrco comunista contra o 12.º Grupo do Exército, os nacionalistas tiveram cêrca de 40 000 baixas, estando reduzido o referido exército, a perto de .. 60.000 homens.

Saúde para o seu cabelo com loção tônica
Avaeté
A venda em todas drogarias.

Charutos SUERDIECK
O presente preferido
CHARUTOS E CIGARRILHOS
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
RIO DE JANEIRO - RUA BUENOS AIRES, 177
BELO HORIZONTE - RUA TUPINAMBAS, 15 (Ed. Lutetia)
JUIZ DE FORA - RUA MARECHAL DEODORO, 418 - loja 8

Melhorará a situação do extranumerário

(Conclusão da 1.ª pág.)

rios. Estes últimos constituirão um quadro a parte porem em igualdade de condições aos titulados e terão suas promoções equivalentes até o final da carreira que é "J".

O exemplo acima citado poderá ainda ser aplicado para elucidação aos estatísticos auxiliares, praticantes, etc.

A medida do governo portanto é tranquilizadora uma vez que vem de assegurar uma melhor situação para o extranumerário.

Cada ministério confeccionará uma tabela única para os extranumerários conforme proposta feita pelo Executivo que teve sua indicação na lei que vem de ser sancionada.

Em alguns quadros de extranumerários, para equiparação aos titulados, terão os mesmos que ser promovidos, medida essa, que os beneficiará.

Essa medida, visa extinguir para sempre o extranumerário burocrata das repartições.

O professor caiu do bonde

O professor Max Linder de Almeida, do colegio Melo e Souza, residente na rua Dias Ferreira, n.º 106, ap. 102, quando ontem viajava num bonde linha Praça Santos Dumont-Leme, ao passar pela rua Visconde de Pirajá, em frente ao n.º 124, caiu do mesmo, sofrendo escoriações generalizadas.

A vitima após ser medicada no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

Incendiou as vestes

Maria Benedita Alves, de 13 anos, solteira, residente na rua 31 de Maio s.n., ontem por desgostos intimos, embebeu as vestes em álcool, ateando fogo a seguir.

A infeliz foi removida para o H. P. S., onde veio a falecer.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CORDIALIDADE! ★★★
Um magnífico produto DREHER
Vinho puríssimo, delicioso, estimulante, fabricado com as melhores uvas do Brasil
VINHO BRANCO
Liebfraumilch
DESDE 1910 DE PAI PARA FILHO
ADEGAS DREHER
Bento Gonçalves - Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL 2317 — RIO DE JANEIRO
RIO DE JANEIRO: Rua Buenos Aires, 177
BELO HORIZONTE: Rua Tupinambás, 15
JUIZ DE FORA: Rua Marechal Deodoro, 418 — loja 8

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 3.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

NÃO HÁ FELICIDADE
Quando o sistema nervoso não funciona normalmente
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossego de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

CLEPTOMANIA EM LARGA ESCALA

LONDRES, 11 (INS) — Faltam apenas alguns dias para os cleptómanos entraram em ação, aproveitando-se das festas de Natal. Os chefes da Scotland Yard dizem que estas serão as piores festas de Natal, no que diz respeito aos roubos, pois artigos no valor de .... 5.000.000 de dolares já foram roubados, na maior epidemia de cleptómanos de que há lembrança. Recentemente, as cifras do total dos roubos aumentaram muito e as lojas inglesas esperam sofrer perdas calculadas em 10.000.000 de dolares na semana de Natal.

FORTE, O GOVÊRNO FRANCÊS

PARIS, 11 (A. P.) — O govêrno do "premier" Henri Queuille, organizado há três meses, parece agora mais forte do que nunca e certo de obter a aprovação do orçamento de 1949, pela Assembléia Nacional, até 1 de janeiro. Por 341 votos contra 231, os partidos centristas da Assembléia decidiram limitar os debates sôbre o orçamento de 1.281 bilhões de francos (4.270 milhões de dolares). Os comunistas e degaulistas votaram contra.

Depois de mordido foi baleado

Estava mesmo sem sorte o comerciário Sebastião da Silva, residente na rua Araujo Leitão, n.º 62, ontem à tarde, quando se encontrava nas proximidades da sua residência, foi mordido por um cão pertencente ao guarda, Julio de tal, de n.º 562, sendo por isso medicado no Posto de Assistência do Meyer.

Após receber os necessários curativos, os médicos o aconselharam a procurar o dono do animal, para que verificasse se o cachorro estava doente, a fim de serem tomadas outras providências.

O rapaz de volta estava comentando o fato, quando surgiu o guarda que o interpelou e inexplicavelmente, ao invés de fazer o que lhe competia, sacou de uma arma e baleou o infeliz, que foi atingido no braço direito e no hemitorax do mesmo lado sendo por isso internado no H. P. S..

O autor fugiu, tendo o comissário do 22.º distrito instaurado inquerito a respeito.

um DOXA
PARA CADA GOSTO
Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S.A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

Itauna atingida pela fúria dos elementos

AVULTA O NUMERO DE DESABRIGADOS — PREJUIZOS INCALCULAVEIS

BELO HORIZONTE, 11 (Especial para A MANHÃ) — Itauna acaba de ser atingida por verdadeira catastrofe. Violenta tromba dágua desceu sôbre a pequena cidade, ocasionando incalculáveis prejuizos. As águas subiram a mais de três metros, arrastando do interior das casas, principalmente dos estabelecimentos comerciais, tudo o que ali se encontrava. Centenas de pessoas estão ao desabrigo, tendo se verificado, até o presente momento, três mitivas: um senhor e duas crianças. Quatrocentos suinos de propriedade do sr. Laci Nogueira foram arrastados pela corrrenteza, perecendo todos.

O sr. Lima Coutinho, prefeito da localidade, telegrafou ao governador Milton Campos, comunicando a impressionante ocorrência, e solicitando auxilio para as vitimas.

Acidentado o estudante

MEDICADO NA ASSISTENCIA DO MEIER, FOI DEPOIS REMOVIDO PARA O H. P. S.

Quando se entregava à prática de exercicios no campo do Riachuelo Tenis Clube, na estação do Riachuelo, o estudante Murilo da Rocha Miranda, contando 19 anos, solteiro e residente na rua Jardim Botânico, n.º 2, foi vitima de um acidente. Em consequência sofreu ele fratura exposta do ante-braço esquerdo, tendo sido socorrido no Posto de Assistência do Meyer.

Dali, depois de convinientemente pensado, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento.

Menor atropelado

O menor Nery, de 11 anos de idade, filho de Jorge Quintela, residente na rua Alvaro Ramos, n.º 64, ontem a nuite na rua Oliveira Fausto, esquina de Arnaldo Quintela, foi colhido por um caminhão, sofrendo varias contusões.

O ferido após ser medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

A policia do 3.º distrito, registrou o fato.

HOMENAGEM AO MINISTRO PIRES E ALBUQUERQUE

A solenidade que amanhã se realiza na Associação do Ministério Público

Transferida de 20 de novembro p.p., pelo falecimento do general Pires e Albuquerque, realiza-se amanhã, 2ª-feira, 13, às 17 horas, na sede do Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires, 70, 6º andar, a homenagem que os amigos e admiradores do ministro Pires e Albuquerque, tendo à frente a Associação do Ministério Público do Distrito Federal, lhe vão prestar pelo transcurso do 60º aniversário de sua formatura.

Ministro Pires e Albuquerque

Os trabalhos serão presididos pelo Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, sub-procurador Geral da Justiça do Distrito Federal e presidente da Associação do Ministério Público, devendo integrar a mesa, alem do homenageado e, representante do Presidente da República, o Sr. Ministro da Justiça, o Ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Ministro Afranio Costa, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, o Ministro Lafayette de Andrada, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o Dr. Luiz Galotti, Procurador Geral da República, o Dr. Alceu Barbedo, Sub-Procurador Geral da República, o Desembargador Sabola Lima, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o Desembargador Toscano Espinola, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o Professor Haroldo Valladão, Consultor Geral da República, o Dr. Romão Cortes de Lacerda, Procurador Geral do Distrito Federal, o General Prefeito do Distrito Federal, o General Chefe de Policia, o Professor Odilon de Andrade, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, o Dr. Odilon Braga, Presidente da Seção do Distrito Federal da mesma Ordem, o Professor Arnoldo de Medeiros, Presidente do Instituto dos Advogados, e o Dr. Fernandes Couto, Presidente do Clube dos Advogados.

Aberta a sessão pelo Presidente da Associação do Ministério Público, saudarão o homenageado o Dr. Sidney Haddock Lobo, em nome dos Advogados, o Dr. Romão Cortes de Lacerda, pelo Ministério Público, e, em nome dos Magistrados, o Desembargador Nelson Hungria.

A todos responderá, agradecendo, o Ministro Pires e Albuquerque.

Foram feitos convites especiais às altas autoridades, aos Ministros do Supremo Tribunal Federal de Recursos, aos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, aos Magistrados aposentados que serviram ao tempo do homenageado, aos Juizes de Direito, aos Membros do Ministério Público Federal e Local, e a toda a classe dos Advogados.

EMOFLUIDINA Na arteriosclerose

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Instavel a principio ainda sujeito a chuvas passando a nublado com nebulosidade. Variavel ao correr do dia.
TEMPERATURA — Estável à noite e em ascenção de dia.
VENTOS — Norte a Leste, frescos.
MAXIMA — 28.3.
MINIMA — 22.4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as fôlhas tabeladas no 16º dia util:
MONTEPIO DA AERONAUTICA — A — Z.
MONTEPIO DA JUSTIÇA — A; A — E; E — H; H — L; L — M; M — N; N — Y; Y — Z.
CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR — A — M; A — Z; M — Z.
PENSÕES ALIMENTICIAS — A — Z; A — Z.

Pagamento de dezembro

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

Na Prefeitura

O pagamento do funcionalismo municipal será iniciado segunda-feira 13, quando serão pagos os integrantes do lote n. 1.

Na Guerra

O pagamento do pessoal do Ministério da Guerra será iniciado no próximo dia 15 do corrente.

Na Aeronáutica

O chefe da Divisão de Finanças da Aeronáutica determinou fosse divulgada ao pessoal civil e militar o aviso de que o pagamento de vencimentos relativos ao mês corrente obedecerá à seguinte ordem:

Dia 14 — Oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva das 13 às 14 horas; funcionarios e mensalistas, das 14 às 16 horas. Serão pagos nos seus gabinetes os brigadeiros da ativa e no gabinete do chefe da Divisão de Finanças os da reserva remunerada. Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido de 12 às 14 horas.

Dia 15 — Diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas.

Dia 21 — Manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 15 horas.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO-EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

Matou-se

Desgostosa da vida, Maria Rosário, de 24 anos, solteira, moradora na rua Miguel Angelo, n.º 252, em Vicente de Carvalho, ingeriu certa quantidade de formicida misturada em água. Levada ao H. G. V., ali veio a falecer.

A policia tomou conhecimento do fato.

CHUVEIROS E AQUECEDORES O. K.
Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-se numa tomada comum. Eletrificam-se caixas dágua de botequins e restaurantes.
RUA MACHADO COELHO, 65
TEL. 32-5300

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

1º DF: — Largo da Carioca 10 e 12 — Rua Bento Ribeiro 25 — Harmonia 54 — Avenida Mem de Sá 131-A — General Pedra 100 — Pedro Alves 273 — Moneprvo Filho 46-B — 2º DF: — Rua Haddock Lobo 153 e 451 — Estácio de Sá 90 — Aristides Lobo 238 — Mariz e Barros 455 — Joaquim Palhares 721 — Catumbi 86 — Machado Coelho 73 — Comandante Mauriti 90 (2ª loja). — 3º DF: — Rua do Catete 245 — Laranjeiras 168 e 458 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A — Lapa 18. — 4º DF: — Avenida Ataulfo de Paiva 1.204-A e 351 — General Polidoro 156 — Jardim Botânico 588-A — Praia de Botafogo 490 — Rua Voluntários da Pátria 351 — Humaitá 63-A — Marechal Cantuária 106. — 5º DF: — Avenida Princesa Isabel 46 — Siqueira Campos 83 e 240 — Avenida Copacabana 1074 — 945-C e 442 — Rua Visconde de Pirajá 146 e 338 — Rua Francisco Sá 23. — 6º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 38 — 248 — Senador Bernardo Monteiro 88-B — Rua São Cristovão 518 — Piratini 638 — Bonfim 351 — Figueira de Melo 335. — 7º DF: — Rua São Francisco Xavier 8 — Rua Conde de Bonfim 436 — 452-A e 740-A — Avenida Tijuca 31-A. — 8º DF: — Avenida 28 de Setembro 285 e 439 — Rua Araujo Lima 19-A — Rua 8 de Dezembro 40 — Rua Barão de Mesquita 700 — Avenida Julio Furtado 108 (2ª loja) — Rua Leopoldo 314-A — Rua Mearim 1-A — 9º DF: — Rua Adolfo Bergamini 364 — Alvaro de Miranda 261-B — Arquias Cordeiro 628 — Barão do Bom Retiro 38 — Clarimundo de Melo 402 — Cruz e Souza 175 — Dias da Cruz 1 — Avenida João Ribeiro 738 — Lino Teixeira 174 — Lins e Vasconcelos 503 — Miguel Fernandes 81 — Avenida Suburbana 8.850 e 6.720 — Rua 24 de Maio 245-A e 665. — 10º DF: — Avenida Suburbana 8701 — Estrada Barro Vermelho 524 — Capitão Couto Menezes 28 — Automovel Clube 2297 — Estrada Marechal Rangel 5 e 918-B — Estrada Monsenhor Felix 405 — Rua Conselheiro Galvão 654 — Rua João Vicente 1121 — Avenida 1º de Maio 17 — Fernandes Marinho 13 — Pacheco da Rocha 105 — Rua Américo Rocha 418 — Largo da Pavuna 45-A — Sidonio Pais 19 — Rua Clarimundo de Melo 798-A — Carolina Machado 490. — 11º DF: — Avenida Nova Iorque 14 — Rua Bonsucesso 233-A — Avenida dos Democráticos 816 — Rua 4 de Novembro 22 — Cardoso Morais 366 e 580 — Rua Etelvina 9 — Rua João Rêgo 146 — Estrada Engenho da Pedra 582 — Rua Pirangi 31-B — Montevidéu 1330 — Romeiros 197 — Lobo Junior 1976 — Antenor Navarro 530 — Estrada Braz de Pina 750 — Estrada Vicente de Carvalho 1325. — 12º DF: — Avenida Geremário Dantas 657 — Avenida Taquara 372-B. — 13º DF: — Avenida Cônego Vasconcelos 161 — Santissimo 13-B — Goulart de Andrade 8 — Estrada do Engenho Novo 12 — Dois de Abril 5 — Avenida Santa Cruz 206. — 14º DF: — Rua Augusto Vasconcelos 20 — Ferreira Borges 4 — Barcelos Domingos 24. — 15º DF: — Rua Felipe Cardoso 123. — 16º DF: — Rua Pinheiro Freire 71 — Estrada da Cacula n. 365.

SEGUNDA-FEIRA

1º DF: — Rua Sacadura Cabral 165 — Avenida Francisco Bicalho 405 — América 229 — Barão de S. Felix 89 — Frei Caneca 142 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10 e 12. — 2º DF: — Haddock Lobo 1 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 890 — Matoso 15 — Catumbi 6 e 121 — Campos Sales 10-A. — 3º DF: — Rua do Catete 245 — Laranjeiras 168 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 80 — Alice 7. — 4º DF: — Rua São João Batista 14 — Jardim Botânico 697 — Voluntários da Pátria 244 — da Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Marechal Cantuária 106. — 5º DF: — Rua Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726 — 442 e 945 — Rua Siqueira Campos 83 — Maria Quitéria 65. — 6º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 152 — Piratini 591 — São Cristovão 566 e 1233 — General Sampaio 42. — 7º DF: — Rua Conde de Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105. — 8º DF: — São Francisco Xavier 420 — Pereira Nunes 221 — Avenida 28 de Setembro 344 — Barão de Mesquita 766-A e 1039 — Leopoldo 314. — 9º DF: — Adolfo Bergamini 101 — Ana Neri 2078-A — Aquidaban 335-A — Aristides Caire 349 — Assis Carneiro 60 — Barão do Bom Retiro 370 — D. Romana 56 — Frederico Meier 26 — Goiás 234 — Avenida João Ribeiro 263 — Rua José Bonifácio 593 — Rua José dos Reis 525-B — Avenida Suburbana 5825 — Rua 24 de Maio 440 — Rua Souza Barros 665. — 10º DF: — Estrada Monsenhor Felix 504 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Rua dos Topazios 71 — Capitão Couto Menezes 4 — Marai Passos 114 — Avenida Automovel Clube 2884 — Estrada Otaviano 286 — Rua João Vicente 667 — Carolina Machado 1556 — Rua Sirici 8-B — Avenida Suburbana 9377 — Estrada Marechal Rangel 5 — Rua Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 85 — Carolina Machado 490. — 11º DF: — Rua Jacurutá 134 — Lobo Junior 2130 — Praça das Nações 42 — Rua Cardoso Morais 140 — Uranos 963 — Vinte e Três de Agosto 36 — Etelvina 9 — Angélica Mota 23 — Bulhões Marcial 109 — Itabira 89 — Avenida Nova Iorque 150 — Rua Quito 385 — Estrada Vicente de Carvalho 1604 — Noemia Nunes 336. — 12º DF: — Rua Cândido Benicio 4152. — 13º DF: — Avenida Cônego de Vasconcelos 45 — Albino de Paiva 195 — Japoara 58 — Cajaiba 41. — 14º DF: — Rua Ferreira Borges 4. — 15º DF: — Rua Senador Camará 29 e Lopes Moura 66. — 16º DF: — Praia de Olaria 307 e Pinheiro Freire n. 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacinéa.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
AVENIDA SUBURBANA — Curiuva e Apacê.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.
E. DEODORO — Avenida Duque de Caxias.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DE CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quitino.
LEME — Rua Araujo Gondin.

DR. PAIVA DE FARIAS
Clínica e cirurgia de senhoras — Cirurgia Geral — Doenças ano-retal
CONS.: RUA DO MÉXICO, 98, 6.º — S. 607 — 16 às 18 HORAS
Fones: 22-4512, 32-5231. Res.: 38-0042.

FLECHA Em "ESTRELA" RAPTADA

21 ALGUEM ESTÁ SE APROXIMANDO... VOU ESCONDER-ME AQUI!
22 VOCÊ ESTEVE ÓTIMA! NINGUEM NOTOU A SUBSTITUIÇÃO!
O MESMO SUCESSO...
DIVIDIREMOS OS 100.000 DOLARES DO NOVO CONTRATO.

A NAU DOS FANTASMAS

No Atol de Coral de Taw, (Arquipélago de Sulu, nas Filipinas) em plena estação da pesca de pérolas, ali chegaram pescadores de tôdas as raças. Também ali está o explorador Stephen Ales, "o cavaleiro errante" que vaguela pelo mundo...

QUE TESOURO!
VOCÊ NÃO SABE QUANTAS FADIGAS E SOFRIMENTOS CUSTARAM AOS POBRES PESCADORES?
AGORA VOLTEM A TAWI E AGRADEÇAM PORQUE LHES POUPEI A VIDA!
NÃO TEMAM, AMIGOS! ESTEJAM DENTRO DE QUATRO DIAS EM MANILA. ATÉ BREVE! EU LEVAREI AS PÉROLAS!
VOCÊ ESTÁ CERTO DE QUE DAQUI A QUATRO DIAS, EM MANILA?
TODA CERTEZA! APOSTO MINHA CABEÇA.
ACEITO A APOSTA, POIS VOU CORTÁ-LA JÁ!
NÃO ACREDITO. UM ERMITÃO INDÚ, MEU MESTRE, PREDISSE QUE EU VIVEREI ATÉ 86 ANOS...

Musica

MARGARIDA MARIA

A JOVEM pianista Margarida Maria, cujo talento vem sendo lapidado por Lucia Branco desde o inicio de seus estudos, apresentou-se mais uma vez em recital na A. B. I.

Possuindo fina sensibilidade artistica, a gentil pianista é dotada de talento invulgar, rico de facetas e domina com segurança a técnica do instrumento.

Sente-se que seu talento vem alcançando a plenitude de desenvolvimento e que as belas qualidades que ela ostenta se vêm ajustando às exigencias de sua mestra.

A execução do "Preludio para Orgão", de Bach, e "Sonata" op. 31, n. 2, de Beethoven, impressionou pelo que refletiu de beleza e de expressividade.

Quanto ao "Noturno" e à "Fantasia — Improviso", de Chopin, o romantismo e a pureza de estilo andaram associados à elegância de fraseado e a uma encantadora naturalidade.

Brahms, Villa-Lobos e Debussy foram executados com invulgar brilho, dentro de um nivel interpretativo bem equilibrado e de apreciavel acabamento.

Despretensiosa e simples, cheia de poesia e inspiração. Margarida Maria caminha com segurança para um futuro que certamente a levará a uma brilhante carreira de concertista.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

O "NEW York Times" de 21 de novembro ultimo publicou um protesto assinado por Edith Herman, da nita sociedade de Boston. Declara ela que o povo bostoniano possui uma "especial reputação" no pais e explica que a classificação de "provincianos", que o próprio "New York Times" havia dado ao povo da cidade de Boston, em virtude de não ter comparecido ao concerto realizado pela Osquestra Filarmônica de New York, sob a regencia de Stokowski, no templo de arte da orquestra sinfônica de Boston, se justificava pelo fato de ser o maestro Stokowski uma "figura contraditoria" e muitos dos habitantes de Boston não estarem dispostos a ouvir as suas "individuais interpretações".

A INDA em relação à execução da Setima Sinfonia de Mahler, que a orquestra filarmônica de New York realizou sob a regencia de Mitropoulos, na semana passada, o decano dos criticos musicais de New York — Olin Downes — publicou interessante artigo justificando o seu desagrado pela referida sinfonia e o resultado da polemica travada entre os "mahleristas" e os anti-Olin Downes. Como é praxe por aqui, mesmo em se tratando de Olin Downes, o critico é obrigado a justificar o seu desagrado por esta ou aquela obra ou por esta ou aquela execução.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Com os concêrtos das séries diurna e noturna para os sócios, a se realizarem nos dias 18 a 20 do corrente, a Sinfônica encerrará sua temporada do corrente ano.

Programa:
CORELLI — Concêrto Grosso, n.° 8, composto para a noite de Natal; BRAHMS — Sinfonia n.° 2; PROKOFIEFF — Sinfonia Classica; RICHARD STRAUSS — Till Eulenspiegel.

Regência do maestro Jean Constantinescu.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Prosseguindo em sua temporada, o Conjunto Coreográfico Brasileiro da União das Operárias de Jesus, sob a direção de Vaslav Veltchek, apresentará hoje, às 16 horas, no Municipal, mais um espetáculo ,cujo programa é o seguinte: "Entrée d'Orfée", musica de LULLY, " Fantasia", musica de MOZART. "Sonata", musica de BEETHOVEN. A pedido "El Amor Brujo", musica de FALLA, e "Children's Corner", musica de DEBUSSY. Esse espetáculo se efetua a preços populares.

Concêrto Popular

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, na série de Recreação Popular, promove hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, com entrada franca, um concêrto da pianista Mariana Rezende Marques, que interpretará peças de Beethoven, Chopin, Henrique Oswald, Villa-Lobos, Debussy e Albeniz.

A pianista brasileira Lourdes Lages, que tem atuado na Europa e nos Estados Unidos, apresentar-se-á na mesma série terça-feira, em vesperal, às 17 horas.

Orquestra Afro-Brasileira

Homenageando a memoria de Cruz e Souza, a Orquestra Afro-Brasileira dará hoje, às 21 horas, no Auditório da A. B. I., uma nova audição. O programa composto de musicas negras é o seguinte: Oxunmaré (lenda africana); Leilão de negros (pregão); Instrumento a cor (maracatu); Preto Velho (lamento); Sonhos que sofrem (poema sinfonico); Mestiça; Nega (batuque); Festa de terreiro (ritual afro-brasileiro) e Paixão de negro (apoteose negra).

Cultura Artistica de Niterói

O violoncelista Attilio Ranzato apresenta-se quarta-feira próxima em recital, promovido pela "Associação de Cultura Artistica" de Niterói, no Teatro Municipal da vizinha cidade.

Espetáculo de bailados no Ginástico

No dia 21 do corrente, às 22 horas, no Teatro Ginástico, o Ballet da Juventude apresentará um espetáculo dedicado aos seus amigos e admiradores, com novos ballets de seu repertório em formação.

O espetáculo visa a própria manutenção desta organização artistica e comemora o terceiro aniversário de fundação do Ballet da Juventude.

Os ingressos podem ser encontrados na praia do Flamengo, 132, 3.° andar, diáriamente, na parte da tarde.

Walter Schneider

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Musica apresentará no dia 20 do corrente às 17.30 horas, no salão Leopoldo Miguez, o violinista Walter Schneider, acompanhado ao piano pelo professor Jorge Vinicius Salles. A entrada é franca.

Lourdes Lage

A pianista Lourdes Lages, dará na próxima terça-feira, um recital no Teatro Municipal, às 17 horas.

Alunos da prof. Adélia Dabul Gosn

Realiza-se hoje, às 19 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, uma audição dos alunos de piano da professora Adélia Dabul Gosn.

Conservatório de Música do Distrito Federal

Hoje, às 16 horas, na Escola Nacional de Musica, será realizada mais uma audição dos alunos do Conservatório de Musica do Distrito Federal.

A entrada é franqueada ao publico.

Alunos da prof. Albertina Fernandez Cal

No Conservatório Brasileiro de Musica, realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, uma audição dos alunos de piano da professora Albertina Fernandez Cal.

Audição de alunos

Realizar-se-á no Salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Musica, terça-feira, à 17,30 horas, a audição de jovens pianistas do curso do professor Guilherme Fontainha.

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 10 horas, "Recreação Popular", com a pianista Mariana Marques.

— No Municipal, às 16 horas, o "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

— Na A. B. I., às 21 horas, a Orquestra Afro-Brasileira.

— No C. M. D. F., às 16 horas, audição de alunos.

AMANHÃ — No C. B. M., às 17 horas, audição dos alunos da prof. Albertina Cal.

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 17 horas, a pianista Lourdes Lages.

— Na E. N. M., às 17,30 horas, audição de alunos do prof. Guilherme Fontainha.

AUMENTADOS OS CARREGADORES E ENSACADORES DE SAL

Nova tabela de salários a vigorar para os trabalhos noturno, aos domingos e feriados — Acôrdo assinado no Ministério do Trabalho

Com a presença do ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, que presidiu à solenidade, foi celebrado, ontem, um acordo para aumento de salários entre as firmas atacadistas de sal do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal, do Rio de Janeiro, representado pelo seu presidente.

São as seguintes as bases do acordo:

O salário dia passará a ser de Cr$ 54,00 para o trabalho diurno e de Cr$ 88,00 para o trabalho noturno, nos domingos e feriados; a movimentação de sal a granel passará a ser remunerada na base de Cr$ 10,00 por tonelada, no trabalho diurno, e de 17,00, tambem por tonelada, no trabalho noturno, nos domingos e feriados; a movimentação do sal ensacado passará a ser remunerada na base de Cr$ 0,30 para cada saco de 30 quilos e de Cr$,580, para cada saco de 60 quilos, no trabalho diurno, sendo que no trabalho noturno, nos domingos e dias feriados, a remuneração será feita na base de Cr$ 0,51 para cada saco de 30 quilos e de 0,85 para cada saco de 60 quilos; a continuação das 16,15 (dezesseis horas e quinze minutos) às 18 (dezoito horas), terá o acréscimo de 50% sobre os salários acima estabelecidos, inclusive a empreitada. Ficou, ainda, deliberada que as rão mantidas todas as demais condições contidas do convenio de trabalho realizado em 17 de agosto de 1946, desde que não tenham sido alteradas pelo acordo ora assinado.

MORTO O "CARNICEIRO DO ÉPIRO"

ATENAS, 11 (A. P.) — O Exercito anunciou que o lider comunista que o governo denominou "o carniceiro do Epiro" foi morto numa armadilha para "tanks". Trata-se do "capitão Skevis", que por muito tempo vinha comandando os guerrilheiros ao longo da fronteira com a Albânia, a noroeste de Ioannine.

MÓVEIS
Móveis modernos para o confôrto e adôrno do lar
Nice LTDA.
Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da India, Ferro e Lona
CARRINHOS, CADEIRINHAS, BERÇOS, ROUPEIROS, CESTAS PARA COSTURAS E COLEGIAIS, CADEIRINHAS PARA O BEBÊ COMER À MESA.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 TEL. 32-7858 Rio

APROVADO O PLANO ANGLO-AMERICANO PARA A PALESTINA

Será criada uma Comissão Conciliadora — O rei do Egito contra a anexação da Terra Santa à Transjordânia

PARIS, 11 (U. P.) —
O plano anglo-norte-americano criando uma comissão conciliadora para a Palestina foi aprovado por 35 votos contra 15 e 8 abstenções.

Declarações do rei Farouk

CAIRO, 11 (U. P.) — O rei Farouk repudiou a idéia de a Palestina ser anexada pela Transjordania. Farouk convocou representantes diplomáticos de todos os paises árabes, com excessão da Transjordânia, para declarar que não aceitará a união de ambos os paises sob a coroa do rei Abdullah. A idéia de unir a Palestina árabe à Transjordania foi aprovada recentemente num congresso de árabes palestinos, realizado em Jericó, mas Farouk disse que isso "não constitui decisão do povo da Palestina". O rei pediu aos diplomatas que os seus respectivos governos sejam informados da sua atitude. Farouk afirmou que o governo egípcio continuará acatando os principios estabelecidos pelos chefes de Estado árabes antes da entrada na Palestina dos seus exércitos. Acrescentou que esses principios "tinham uma significação humanitária que transcendia de toda ambição expansionista". Um porta-voz do Ministério do Exterior da Siria disse, em Damasco, que a Transjordânia não informou o governo sirio de que tenha planos para anexar a Palestina e afirmou que o seu governo continua crendo que em primeiro lugar deve-se libertar a Palestina e depois permitir que o povo decida do seu destino.

PARIS, 11 (INS) — Um dos maiores triunfos da Assembléia Geral das Nações Unidas — o convento internacional em que se proscreve o "genocidio", ou extermínio em massa da população civil — foi assinado hoje por 18 nações no Palácio Chaillot, em Paris. Entre as primeiras nações signatárias figuraram a França e os Estados Unidos.

Número "record" de reuniões

PARIS, 11 (U. P.) — Ao encerrar-se amanhã a primeira parte do projeto de sessões da Assembléia Geral em Paris, ter-se-á celebrado um número "record" de 507 reuniões da Assembléia e dos seus comités. A Assembléia realizou 49 sessões e os nove comités 458, excluindo os subcomités. O comité encarregado da redação da declaração dos direitos do homem, que provocou tantos debates, foi o que mais vezes se reuniu, tendo realizado 96 sessões. O Comité Politico, que tratou de assuntos controvertidos, entre o leste e o oeste, reuniu-se noventa e quatro vezes.

A presença da Rússia

OXFORD, 11 (U. P.) — Salvador Madariaga, figura proeminente da antiga Liga das Nações e ora promotor com Winston Churchill, da Federação Européia, apelou para a formação das "Nações Unidas dentro da ONU" integrada por todos os paises que tenham imprensa livre. Madariaga disse que a presença da URSS na ONU todas as esperanças elimina de êxito dessa organização, a não ser que os soviéticos sejam contornados pelo grupo da imprensa livre.

Chega a Pernambuco grande carregamento do trigo

RECIFE, 11 (Asapress) — A nave americana "Delviento" descarregou, neste porto, 14.700 sacos de farinha de trigo.

Contrabando de jóias e roupas

BELEM, 11 (Asapress) — A Alfandega apreendeu ontem, à tarde, um contrabando de joias e roupas em poder de Salomão Sinman, passageiro de um avião da Aerovias, procedente de Miami. Quando ia ser lavrado o flagrante, o contrabandista conseguiu fugir.

Cultura de trigo no Vale do Paraiso

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Informa-se que a Carteira Agricola do Banco do Brasil designou o seu gerente, sr. Edgar Maciel de Sá, para estudar o Vale do Paraiba, com relação às possibilidades do desenvolvimento da triticultura ali. A Carteira Agricola do Banco do Brasil está interessada no financiamento da cultura do trigo naquele Vale.

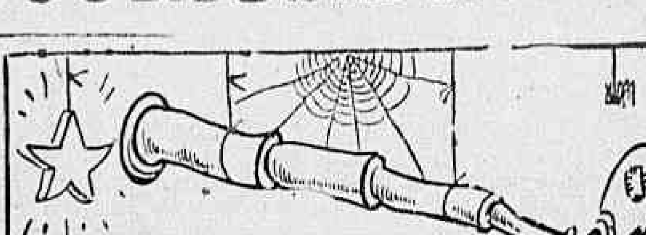
"ACREDITE SE QUISER"
O SEU PRESENTE DE FESTAS
ENCONTRA-SE NA
JOALHERIA KARLON

MEDALHAS DE OURO	Desde Cr$	20,00
COLARES DE OURO	" Cr$	55,00
ALIANÇAS DE OURO (PAR)	" Cr$	110,00
DESPERTADORES HELVECO	" Cr$	85,00
RELÓGIOS DE PULSO, 15 RUBIS..	" Cr$	195,00
MEIOS CARRILHÕES DE MESA ESTRANGEIROS	" Cr$	890,00
CARRILHÕES DE MESA ESTRANGEIROS	" Cr$	1.450,00
ANÉIS DE GRÁU C/BRILHANTES.	" Cr$	1.000,00

ENICAR DE LUXO, Cr$ 110,00
VARIADO SORTIMENTO DE JÓIAS FINAS E RELÓGIOS, DAS MELHORES MARCAS — TODOS OS RELÓGIOS SÃO GARANTIDOS POR POR UM ANO.
PELO REEMBOLSO POSTAL, MAIS CR$ 10,00 PARA PORTE E EMBALAGEM.
JOALHERIA KARLON
111 — RUA URUGUAIANA — 111 — JUNTO À AVENIDA PRES VARGAS

3 sensacionais ofertas
na QUINZENA de NATAL!
Lindos porta-pós de matéria plástica americana de $ 45,00 por $ 27,50
Meias nylon, malha 51 nas cores da moda de $ 38,00 por $ 31,50
Vestido de linho irlandês, com bordados na gola, manga e barra de $ 398,00 por $ 349,00
CASA LÚ Modas
Temos ainda os melhores preços e os mais lindos artigos para presentes em todas as seções. Venha fazer-nos uma visita.
Assembléia esquina Gonçalves Dias

CURIOSIDADES




Retirada de diplomatas Ingleses e Norte-americanos da Rumânia

Solicitada pelo govêrno de Bucarest — Os EE. UU. exigem, por sua vez, que saiam do seu território dois membros graduados da legação rumaica

BUCAREST, 11 (A. P.) —
O govêrno da Rumania pediu a retirada de dois diplomatas norte-americanos e outros dois britanicos. Trata-se dos senhores Henry Pelferich, Conselheiro da Legação dos Estados Unidos; coronel John R. Lovell, adido militar norteamericano; — Charles Robinson, Secretário de Imprensa da legação britanica; — e William Wastson, Assistente do adido Comercial Britanico. O pedido foi feito em notas mandadas entregar, por mensageiros do Ministério do Exterior da Rumania, às duas legações, na quarta-feira, passada, mas só hoje foi o fato tornado publico. As duas legações envolvidas negaram-se a fazer qualquer comentário sôbre o caso.

O provável motivo

Esse quatro diplomatas já haviam sido mencionados pela Promotoria durante o recente julgamento de doze rumenos acusados de conspirarem contra o governo. Alegou então o Promotr que êsses diplmatas haviam mantido relações com os acusados e que um dêstes confessara que os diplomatas em questão lhes haviam prometido, no caso de um conflito interno no pais, êles se encarregariam de enviar armas e soldados, em paraquedas, para qualquer ação hostil contra o govêrno. Esse julgamento começou aqui no dia 27 de novembro e todos os acusados foram condenados à prisão por vários prazos, inclusive prisão perpétua. Embora não sejam conhecidos os textos das duas notas do govêrno rumeno, presume-se que o pedido de retirada seja baseado na declaração de que êsses quatro diplomatas foram qualificados como "indesejáveis".

Exigência dos EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos notificaram ao govêrno da Rumania que consideram "personas non gratas" o ministro-conselheiro da Legação da Rumania nos Estados Unidos, Grigore Treoteasa, e o conselheiro da mesma Legação Alexandru Lazareanu, exigindo sua retirada do território nacional norte-americano. O Departamento de Estado revelou, simultaneamente, que a Rumania solicitou a retirada de dois representantes diplomáticos militares norte-americanos da Rumania, porém um porta voz do govêrno, Michael McDermontt, declarou que o pedido norte-americano para a retirada dos representantes rumenos "não está relacionado com a solicitação feita pela Rumania sôbre a retirada de seu território dos diplomátas dos Estados Uunidos".

Empréstimo de 100 milhões para o govêrno de Pernambuco

RECIFE, 11 (Asapress) — A Coligação Democratica apresentou substitutivo ao projeto em curso na Assembléia Estadual, que autoriza o govêrno do Estado a contrair um emprestimo de 100 milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil ou outro estabelecimento de crédito. O substitutivo dispõe que, do montante do empréstimo, 10 por cento se destinarão ao financiamento de todas as cooperativas de credito agro-pecuário, por intermedio da Caixa de Crédito Imobiliário de Pernambuco; 10 por cento ao Fundo de Assistencia Economica, ao Sertão e ao Agreste; 10 ao Fundo de Energia Elétrica; 30, a Fundo de Saneamento do Interior; -, 40 por cento às obras estaduais de interesse geral, tais como o saneamento do Recife, aquisição de material para a Usina de Leite, construção das pontes do Recife, Hotel Monte Sinai, etc. O governo estadual elaborará um plano geral de aplicação das percentagens acima, obedecendo o financiamento de serviços de aguas, esgotos e luz dos estudos e planos aprovados pelo Departamento de Saneamento do Estado ou pela Diretoria dos Serviços Publicos Contratados ou Departamento que a substituir. Os emprestimos aos municipios serão feitos diretamente pelo Estado, que fiscalizará a sua aplicação pelas respectivas Prefeituras. Obedecerão tambem aos limites e às condições das respectivas autorizações legislativas.

O "JOGO DO BICHO" EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Asapress) — O govêrno distribuiu comunicado à imprensa sôbre a questão do jogo do bicho aqui, afirmando que "nenhuma arrecadação está sendo feita sob a responsabilidade da autoridade publica" sôbre essa contravenção.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av Rio Branco 257 5.° and — Salas 511 a 513.
de 14 às 18 30 horas Tel : 22 8757 Res.: 37 1531

AS PROMOÇÕES AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Continua à disposição dos interessados, para assinatura, o memorial a ser dirigido ao Prefeito

Segundo informações trazidas a A MANHÃ, por membros da comissão que redigiu o memorial a ser enviado ao Prefeito Mendes de Morais, os pais ou responsáveis por alunas das 1as. e 2as. séries ginasiais do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, que não assinaram o citado documento, ainda poderão fazê-lo, bastando para isso que procurem os srs. Gallo ou Magalhães, à rua da Assembléia, 59-61 (Sapataria Gallo), das 9 as 18 horas.

Como temos divulgado, esse memorial é relativo à média setenta, exigida para promoção ao Curso Normal independentemente de novo concurso e visa conseguir o revogação do art. 17 e seu parágrafo único, do Regulamento baixado, com o decreto n. 8.605-A, de 31 de agosto de 1946.

GELADEIRAS
OS MELHORES PREÇOS DO RIO

Alaska — 6 pés — Luxo.....	11.000,00
Crosley — 6 pés — "	12.500,00
Philco — 7 pés — "	13.000,00
Gibson — 7 pés — "	13.500,00
Westinghouse — 7 pés — Luxo	14.000,00

Recorte este anúncio e ganhe um desconto especial. Não atendemos por telefone
Rua São Francisco Xavier, 224-A
(LADO DA RUA GENERAL CANABARRO)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18, Depois das 22 horas: 23-1104; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73, Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Limitação de lucros

TÔDA a estrutura da economia dita capitalista se baseia, como é sabido, num elemento inseparável da livre empresa: o **lucro**. Por isso mesmo o denominador comum das várias teorias socialistas é a contraparte do lucro, isto é, o **salário**, ou antes, a racionalização do salário. O socialista persegue o lucro como a um inimigo irredutível, que precisa ser completamente batido. No entanto, a reta conceituação do lucro é um dos pontos difíceis da economia política, como o é igualmente o seu cálculo.

À primeira vista parece muito simples determinar o lucro: consistiria na diferença entre o preço de venda do produto e os gastos despendidos na sua fabricação. Que se deve, porém, incluir na coluna das despesas com a produção? Sem duvida os salários pagos, os juros do capital tomado de empréstimo, o aluguel do local de trabalho, a verba com o material consumido etc. Alguns donos de empresa acrescentam ainda a retirada mensal a que fizerem jus. Após tantas subtrações, é licito perguntar se ainda resta qualquer coisa. Não seria de surpreender, entretanto, se chegassemos à conclusão de que tais cálculos nos dariam um lucro igual a zero.

É que, como diz Walras, "a taxa normal do lucro é zero". Significa tal fórmula, que, no regime de livre concorrência, o preço de venda tende a nivelar-se aos gastos da produção. Só o regime de monopólio é que, em principio, permite elevar artificialmente os preços acima do valor normal do produto. Temos pois, aqui, uma conclusão paradoxal: o regime socialista, fundado no absolutismo do monopólio estatal, é o unico que permite, teoricamente, a existência do lucro.

Entretanto, é um fato que a livre concorrência dá margem a lucros, às vezes mais do que compensadores. Consegue-o, porém, na medida em que é possível reduzir ou eliminar a própria livre concorrência. A contradição é apenas aparente.

Apoiando-se a teoria econômica do liberalismo na lei da oferta e da procura, segundo a qual os preços sobem na razão direta da procura e na razão inversa da oferta, a tendência natural dos homens de negócio é para incrementar a procura numa base sempre maior que a da oferta. Daí as armas já clássicas dos **dumpings**, dos **trusts**, dos **cartéis**, a que a legislação ordinária procura dar combate, aliás sem muito êxito. Em determinadas circunstâncias, os sucessos históricos, diminuindo as possibilidades de oferta, podem contribuir para a elevação dos lucros. É o que se dá em período de guerra, quando as fontes produtoras se vêem submetidas a um processo continuo de destruição, tendente a apressar a capitulação do inimigo. Certamente que o Estado intervém, mas, por outro lado, sabe-se que o "cambio negro" faz seu aparecimento. O mesmo fenômeno pode ser apreciado em caso de calamidades publicas, como terremotos, inundações, epidemias.

Os altos lucros que certas empresas obtiveram durante o período de anormalidade podem, mormente se duram um lapso de tempo bastante longo, afigurar-se aos seus beneficiários como regulares, surgindo assim, uma resistência tenaz à volta das condições econômicas sadias. A ganância e não o lucro passa a dominar, em grande parte, os mercados do país. A própria recuperação progressiva das fôrças produtoras abatidas pela guerra iria restituindo o organismo econômico à saude primitiva, mas a função da inteligência é apressar a atividade dos agentes naturais favoráveis ao progresso. Daí a necessidade de uma intervenção dos poderes publicos, com o objetivo de fazer inclinar, no sentido da normalidade, o prato da balança destinado aos lucros.

Esta a razão de ser dos projetos de lei que visam limitar os lucros das empresas industriais e comerciais, de modo que se possa impedir a elevação de preços dos artigos de primeira necessidade. Existe, por exemplo, o que foi remetido à Câmara com mensagem de 31 de maio do corrente ano e distribuido imediatamente à Comissão de Justiça, que concluiu não ser o mesmo contrário à Constituição. Daí passou à Comissão de Industria e Comércio, onde funcionou como relator o deputado Costa Porto, que acaba de apresentar o seu estudo sôbre o assunto. Como se vê, o projeto está caminhando muito lentamente e já não poderá ser votado na presente sessão legislativa. Dado que a medida teria caráter transitório, é de supor que, no ano vindouro, ela perca boa parte da sua oportunidade, pois, se Deus quiser, o crescimento da produtividade nacional irá atuando cada vez mais decididamente em favor da normalização dos preços. Por outro lado, é justo reconhecer a procedência de muitas observações do sr. Costa Porto quanto à enorme dificuldade que encontraria, em nosso país, a aplicação de uma lei dessa natureza. Suas restrições, neste particular, vêm somar-se às que, ainda na Comissão de Justiça, formulou o sr. Eduardo Duvivier com a impressionante análise que desenvolveu a respeito da matéria. Destarte, parece muito difícil que o projeto ainda possa converter-se em lei — e isso talvez não venha a ter uma repercussão prejudicial no quadro da economia brasileira.

Pés femininos...

MUITAS em verdade são as mulheres que diariamente experimentam calçado nas lojas do ramo. Afirma-se que sòmente um terço compra a mercadoria; as restantes não encontram o que lhes sirva... e se reservam o direito de voltar no dia seguinte.

Também é certo que a prova não raro se faz com os pés nus — dada a propagação do hábito de usar sapato sem meias.

Vem-nos agora do Uruguai uma notícia curiosa. Lá teve inicio uma campanha destinada a reprimir esse costume. Os pés devem estar "vestidos" no momento da prova.

A razão invocada: ao passar de um para outro sapato, os pequeninos pés — admitamos que sejam sempre pequeninos e, mimosos... — vão transmitindo os germes das afecções a que, por mimosos que sejam, não escapam os pés femininos.

Quem sabe, pergunta-se, não é o hábito de experimentar sapato sem meias o responsável pela difusão de micoses?

O argumento impressiona. Mas é razoável indagar por que, então, a campanha foi desfechada pelos empregados das sapatarias — e não pelos sanitaristas. Parece, assim, que o motivo alegado — a defesa dos pés femininos — é apenas um pretexto. No fundo, o que deve estar na origem do movimento é a aversão a lidar com os pés nus.

Por muito que o tenham louvado em prosa e verso, o pé via de regra não é o que há de mais encantador no corpo humano — ainda que se trate de mulher...

A Revisão dos Feriados

EM uma de suas ultimas sessões, o Senado aprovou, em discussão unica, o substitutivo da Comissão de Justiça à proposição n.º 42-48, que declara feriados os dias 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro. A emenda aprovada reduz, assim, para cinco o numero de feriados nacionais, mas os dias santificados, como a Sexta-Feira Santa, continuarão a merecer o respeito de sempre.

A essas datas, o senador Augusto Meira tentou acrescentar o dia do Tiradentes; o plenário, porém, não concordou com a emenda do representante paraense. Na defesa da sua proposta, o senador Augusto Meira deixou-se empolgar pela tonalidade épica do tema e, com evidente exagero, chamou ao heróico alferes "Cristo americano". Disse mais: que, se necessário, suprimiria os feriados de 7 de setembro e 15 de novembro e manteria o 21 de abril, que reune os dois.

Impossivel concordar. O móvel da iniciativa do Senado é deter a marcha no sentido da supressão do maior numero possivel de horas de trabalho, num momento em que o aumento da produção exige o esforço continuado de todos os brasileiros. O senador Aloisio de Carvalho fez as contas: 22 feriados e dias santificados, 52 domingos, 26 dias relativos à semana inglesa (dois meios sábados perfazem um dia sem trabalho), 15 dias de férias, 5 de faltas eventuais. Total: 245 dias uteis em 365.

O projeto tem, portanto, finalidades meritórias. Onde, porém, não parece muito razoável é no parágrafo unico do art. 4.º, segundo o qual os atos civicos, obrigatórios nas escolas não suspenderão nem prejudicarão as horas normais de ensino e de trabalho. Nesse caso, o expediente terá de ser antecipado ou prorrogado, o que também não parece justo. O fato é tanto mais de estranhar, quanto o projeto, em sua forma primitiva, incluia também a não interrupção do trabalho na vida forense, inclusive o dos tabeliães e cartórios de registros. A redação do parágrafo pode até permitir que se entenda que os chamados pontos facultativos não interromperão os trabalhos escolares. Parece que a produção nacional não está confinada nos estabelecimentos de ensino. Eis o que à Camara competirá decidir.

AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS À CORÉIA

SEOUL, 11 (A. P.) — A Coréia e os Estados Unidos assinaram um convênio pelo qual a Coréia receberá cerca de cem milhões de dólares anualmente, como auxilio dos Estados Unidos, nos próximos três anos. O Convênio está sujeito à aprovação do Congresso dos Estados Unidos.

Café da manhã

CONFISSÃO A MARIA DULCE

VOCÊ me escreve pedindo o meu conselho: "Quero que a senhora diga se devo ou não escrever. Talvez esteja sendo pretensiosa e sonhando muito alto. Todos acham que eu tenho jeito para escrever, que tenho imaginação, que deveria tentar. Comecei um conto, e achei que tinha começado bem. Cheguei a decorar o grande pedaço que escrevi... Penso que tenho complexo de inferioridade, Dona Dinah. Eu escrevo, mas não tenho coragem de deixar ninguém ler".

Muitas e muitas cartas desse gênero tenho eu recebido. Assim, responderei nesta crônica, embora leve o nome de Maria Dulce, a todos os jovens que me fazem a mesma pergunta: "Devo escrever?"

Maria Dulce tem vinte anos. Já está em idade de saber o que quer. Tem a sua vocação.

Quero agora confiar um grave segredo à minha amiguinha. Embora tenha sido, juntamente com minha irmã, uma espécie de bam-bam-bam da pena, nos últimos anos do colégio, devo confessar: Sou uma fracassada! Sim, porque aos 15 anos não sonhava com as glórias de escritora. Não que não fosse ambiciosa... Queria ser artista de cinema! Isso não foi um pensamento vago, uma distração para aqueles momentos, antes do sôno, em que imitamos a Deus, tirando do escuro um mundo de realizações... Cheguei a perder uma tarde escolhendo retratos, e fiz uma carta em que aumentava o pêso e a idade, candidatando-me num concurso, deliberada em ser estrêla de Hollywood. Uma tia, porém, interceptou a carta, e o mais desolador ridiculo tombou sôbre a minha pretensão.

Anos — tantos! — decorridos depois deste caso, analiso aquele gesto de minha adolescência. Fiz bem? Fiz mal? Eu não me envergonho dele, entretanto. Claro que tinha tôdas as probabilidades de, mesmo que a tia não houvesse tomado a carta, de naufragar, embora escolhida, vá lá, na "carreira" de estrêla... A minha ambição era de ser uma "grande artista", nem mais nem menos. Isso me preservou, decerto, do fôgo fácil depois do cinema brasileiro... ou do teatro.

Já casada, já mãe, esqueci o sonho de menina e moça. Mas, estranho! Tenho um grande orgulho, pelo fato de não ter rebaixado o meu ideal. Tudo ou nada, pensava. Ou Hollywood — ou desaparecer na vida caseira. Passada a fase em que senti fundo não realizar o grande desejo, comecei a escrever. Desde a infancia eu conservava esse modo desabusado: Diante do papel eu me fazia importante. E assim — ousando sempre — fiz minha carreira de escritora.

Não sei se você, Maria Dulce, que agora quer ser escritora, acabará sendo artista, ou simples mãe de família. A vida tem seus mistérios: é como a baleia do Profeta Jonas, manda a gente pregar em praias onde jamais se sonhou ter. Também, não pos-

(Conclui na 8.ª pág.)

MISSÕES NO ARRAIAL

(II - O pecado de Manuel Orelha)

CYRO DOS ANJOS

QUANTO aos pecados do Manuel Orelha, êstes eram mais leves, não indo além da desobediência (reiterada, reconhecia êle, com o coração mortificado) ao sétimo mandamento.

Mas, como havia de resistir? Sua mão, por artes do demônio, era dotada de espantosa agilidade. E, às vezes, os objetos se lhe deparavam em condições tão folgadas, para ser empalmados, que Manuel chegava a pensar que pecado seria deixar de furtá-los. Com efeito, abstendo-se de fazê-lo, tinha a impressão de que estava contrariando uma lei natural.

Sentia-se de posse duma técnica jamais atingida, pelo menos no comercinho de Santo Antônio do Gorutuba e adjacências. E essa técnica não fôra adquirida: viera-lhe espontaneamente, como um dom. Acaso não transgrediria princípios imanentes à harmonia universal, se contivesse o influxo nervoso que comandava os destros movimentos daquela mão prodigio, e que, num átimo, lhe permitia apoderar-se das coisas aparentemente menos apreensiveis?

Eis as idéias que, em forma confusa e de modo primário, o demônio semeava na sua cabeça. Manuel Orelha não seria capaz de exprimí-las, mas entendia-as, o quanto bastava para procurar, através delas, um fundamento legítimo à sua atividade.

Esclareça-se, entretanto, que não vivia tranquilo, com uma certeza sólida no coração. Assaltava-o com frequência a duvida. E, como o medo às penas do inferno o visitasse também amiude, Manuel desejava, ardentemente, ao mesmo tempo que temia, a vinda do Padre Mestre.

A confissão viria aliviá-lo de muitas operações praticadas nos ultimos tempos — eis uma vantagem imediata. Mas, em troca, que terrivels coisas não lhe diria o velho sacerdote e que penitências não lhe imporia? Da ultima vez, perdoara-lhe um furto de cavalos e a escamotagem de umas joias — coisinha à tôa — a um mercado ambulante, mas vexara-o com palavras duras e obrigara-o a restituir parte do material arrecadado, e isto por intermédio dele, padre.

Como lhe havia agora de confessar a cacetada que dera no Benedito Saquaz, na quinta-feira santa, e consequente apreensão de sua bolsa? Nunca lhe pesou na consciência haver ferido alguem, com o fito de se imitir na posse de coisas. Costumava fazê-lo sempre por processos incruentos e nisto residia, mesmo, seu amor próprio de artista.

No caso, retirar a bolsa do Benedito fôra ação acessória, mera consequência da outra. Benedito Saquaz havia insultado Nhô Quim, proprietário do "Ponto Chic", na vila de Rebentão, e Nhô Quim empreitara a êle, Manuel Orelha, para a vingança.

Assim, o ataque a Benedito revestia-se de todos os caracteres da legitimidade. Em primeiro lugar, Nhô Quim tinha direito à desforra. Em segundo lugar, havendo aceito a incumbência e recebido dinheiro para desempenhá-la, só competia a êle, Manuel Orelha, proceder com exação, como um funcionário correto, que segue os preceitos da ética. O mais — isto é, o saque — fôra ato de guerra; plenamente justificável segundo as leis internacionais.

Benedito Saquaz, bandido temivel — que nas horas de lazer se fazia de açougueiro, para não perder a virtuosidade no cutelo — teria sangrado Manuel, se houvesse identificado nele o agressor desconhecido da noite de quinta-feira santa. Mas o serviço fôra bem feito, naquela escura noite, numa volta da rua Direita, que, por acaso, era a mais torta da Vila.

x x x

Em sua narrativa, o boticário Versiani não me referiu, nem o poderia fazer, o que ocorreu no confessionário. Contou-me apenas que uma das penitências impostas a Manuel foi a de pedir perdão a Benedito. Só assim receberia absolvição. Seria discutivel, à luz da teologia moral, semelhante exigência que punha em risco a vida do penitente, mas Padre Tiago era pouco versado em casuística e resolvia as coisas de modo simplista.

Manuel Orelha perdeu uma noite de sono, matutando no modo de obter o perdão de Benedito Saquaz, sem se denunciar como seu procurado agressor.

A madrugada sugeriu-lhe uma formula que permitia atender à imposição do Padre, e, ao mesmo tempo, preservar a pele do pecador arrependido. Levantou-se antes do sol nascer, tomou um trago, para se animar, e rumou para o açougue do Benedito, que se abria ainda o dia escuro. Encontrando-o a afiar seu facão "Jacaré", ferramenta de estimação, sentiu um arrepio pelo corpo, mas persignou-se, mentalmente, e dispôs-se a enfrentar o perigo. Reproduzo, nos precisos têrmos, o diálogo então travado, consoante a narrativa do boticário Versiani:

— Boa noite, seu Benedito, como vai a obrigação?

— Ué, quem é que escôrraçou ocê para aqui uma hora desta? disse o açougueiro, com ar sanhudo, sem corresponder à saudação. "Fez algum malfeito no comercio?"

— Inhornão. Somentes passei aqui para salvar ancê, respondeu, tentando fazer crer que ali passara apenas para dar-lhe os bons dias.

— Vai tudo no trivial. Comos que ocê está tremendo; teve alguma derrota?

— Parece que estou tendo um excesso. É capaz de ser sezão mal curada.

— Pois é muita imprudência andar apanhando orvalho; ocê devera de estar é debaixo das cobertas, e não bestando por aí.

— O sr. é de bom parecer. Me vou indo... Já sabe que o povo todo está confessando com os missionários?

— Deixei de beber. Enquanto não beber o sangue do individuo que me fez aquela traição, não confesso.

Manuel sentiu as pernas bambearem, de novo. Mas, passado um instante, encorajou-se e disse:

— Seu Benedito, Me perdôe qualquer agravo... Vou comungar amanhã.

— Não sei de nada, não, retrucou o açougueiro, desconfiado. Alás, até dias que é hoje, nunca deixei de responder no quente qualquer agravo. Somentes não aconteceu com aquele causo porque estive fora de si o resto da noite. Senão...

— O sr. sabe. É que a gente às vezes, até costuma pecar pelo pensamento, se cometi alguma falta com o sr. peço perdão, pelo amôr de Deus.

— Sendo assim, está perdoado, cristão.

Manuel Orelha disfarçou até à esquina. Dobrando-a, estugou o passo para casa. E, já longe, ainda olhava para trás, desconfiado. No dia seguinte, compareceu à comunhão, com grande alivio.

Iniciado o censo dos segurados da previdência social

O Ministério do Trabalho teve a iniciativa da realização do censo dos segurados e beneficiarios das instituições de previdência social, ora em execução, visando obter o levantamento das condições de vida do nosso trabalhador.

Há mais de dez anos que se acham em funcionamento os diversos institutos de previdência, os quais representam, de modo indiscutivel, uma conquista no campo da politica social. Ressentem-se essas instituições, é certo, da falta de elementos mais seguros para ampliar a sua atuação. Daí porque o I.B.G.E. está procedendo ao censo agora iniciado e levado a efeito através de sua rede de coleta, em todo o territorio nacional.

O I.B.G.E. assegurará, desta forma, o êxito do inquerito com a revelação das condições de um grande setor social, proporcionando, tambem, a oportunidade de se conhecer, à luz de dados escrupulosamente apurados como conduzir-se e orientar-se a futura politica social brasileira.

É interessante, porem, ressaltar a necessidade de cooperação de empregados e empregadores para com os órgãos e pessoas encarregadas do censo, cuja eficiencia dependerá da fidelidade com que forem respondidos os vários itens dos questionários distribuidos. Esta eficiencia é imprescindivel, pois o objetivo da iniciativa é assegurar às entidades responsaveis pela nossa previdência social os elementos necessários ao aperfeiçoamento dos respectivos serviços, a bem dos próprios segurados e seus beneficiários.

Terra Nova incorporou-se ao Canadá

OTTAWA, 11 (U. P.) — Representantes do Canadá e da Terra Nova, em cerimonia realizada no Senado, assinaram o pacto de Federação entre os dois paises. O primeiro ministro canadense Louis Saint Laurent subscreveu o documento, sendo seguido pelo ministro do Exterior interino, Brooke Claxton. Pela Terra Nova assinou, A. J. Walsh, secretario da Justiça, e chefe da delegação do seu país à cerimonia. De acordo com as clausulas do pacto, a Confederação da Terra Nova passará a ser a decima provincia do Canadá, a partir de 31 de março próximo.

Govêrno provisório holandês na Indonésia

HAIA, 11 (U. P.) — O govêrno holandês anunci auoofarmç TOd holandês anunciou a formação de um govêrno provisorio para as regiões da Indonésia, fora da jurisdição do govêrno republicano. Disse que a medida s etornou necessaria, em virtude do fracasso da missão do gabinete holandês em conseguir qualquer acôrdo com os republicanos. Em extenso "memorandum", acusou a Republica, cuja capital é Jogjakarta, de não desejar cooperar efetivamente na discussão das violações da tregua e de não ser capaz de controlar os seu slideres militares. O "memorandum" foi enviado, diretamente, ao Comitê de Bons Oficios das Nações Unidas, que conseguiu a tregua na luta entre os indonésios e os holandêses. As áreas não republicanas da Indonésia incluem 2/3 do arquipelago. O govêrno provisório deverá, no futuro, extender-se, se possivel, à Republica.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

A. SILVA (S. Lourenço).

(1) "Peço para dar-me o chapéu." (Sem subentender-se licença).

Como bitransitivo, o verbo *pedir* exige objeto direto de coisa e indireto de pessoa.

Este objeto direto pode ser representado por um substantivo, por um pronome, por um numeral ou por uma oração integrante.

Quando se pede uma coisa, pede-se para determinado fim. No caso vertente, quem pediu o chapéu, provavelmente o pediu para com ele cobrir-se. Daí o aparecimento da idéia de fim, que se torna a tal ponto dominante que chega a prevalecer sôbre a simples idéia da integração da predicação de *pedir*, surgindo então a oração final substituindo-se à objetiva direta.

Outro tanto se dá com o verbo *dizer*: "Diga a ele para vir cá." Exemplos de *pedir para* sem que se subentenda *licença, permissão*, encontram-se em bons escritores:

... Poraubô, que pedira para ser enterrado à beira de um córrego... (Coelho Neto, *Rajá do Pendjab*, II, 16).

... pediu-me para lhe acertar o laço da gravata branca. (Rodrigo Otávio, *Minhas Memórias dos Outros*, II, 185).

O problema que o seu coração não resolveu, e que você me pede para resolver por ele... (Humberto de Campos, *Destinos*, 173).

... um mouro viera ali pedir a sua reverência para ir ver uma pobre mulher... (A. Herculano, *O Monge de Cister*, 15º ed., I, 73).

BALIPODISTA (Rio).

A frase *Diex le volt* que aparece no soneto sétimo da série bilaqueana *As Viagens*, é do francês antigo e equivale a *Dieu le veut* no francês atual.

Os cruzados tomaram-na como divisa. Traduz-se por: "Deus o quer."

LEANDRO LESSA (Nova Iguaçu).

(1) "Polemicar em assunto cientifico." O adjunto circunstancial de referência deve ser com a preposição *sobre* ou então, com a locução prepositiva *acerca de*.

(2) A lingua de hoje é parca no emprego da preposição *por* precedendo o predicativo.

Por conseguinte, deve dizer: "Esse fenômeno eu prefiro designar mediunidade."

(3) *Machil* (ou *manchil*) vem do árabe *minjal*, foice do segador.

Iguaçu vem do tupi *ig*, água, e *açu*, grande.

Disartria vem do grego *dys*, dificilmente, *drthron*, articulação, e sufixo *ia*.

Mande dizer onde encontrou as demais palavras, cuja etimologia pede.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

GREVE PORTUÁRIA NO CHILE

VALPARAISO, 11 (A. P.) — A greve dos portuários, que querem maiores salarios, virtualmente paralizou este grande porto chileno. Seis navios de cabotagem, totalizando mais de 10 mil toneladas de deslocamento, ficaram detidos quando os 840 trabalhadores entraram em greve às 8 horas da manhã, conseguindo zarpar, porém, o cargueiro francês "Tun", cujo carregamento fôra feito durante a noite.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a criar um hospital-sanatório para tuberculosos, na cidade de Carpina, Estado de Pernambuco, e a ampliar o Hospital Oswaldo Cruz, do Recife, no mesmo Estado.

* * *

Assinou decreto autorizando a firma "Ramalho & Zucon", concessionaria dos serviços de energia elétrica no municipio de Bueno Brandão, Estado de Minas Gerais, a ampliar suas instalações mediante a substituição do atual grupo de 48 KVA por outro de 135 KVA.

* * *

Não receberá os senhores Congressistas, amanhã, segunda-feira, como de habito, em virtude de solenidade oficial da Marinha.

A guera civil na Grécia

BELGRADO, 11 (R.) — O rádio da "Grecia Livre", anunciou hoje, que unidades do exército do general Markos controlam, presentemente, a maior parte dos Montes Grammos, perto da fronteira da Albania, na Macedonia ocidental e "dezenas de localidades povoadas".

INTRODUÇÃO À HISTORIA DAS BANDEIRAS --- LI

TRIGO, CARNE, ESCRAVOS E OURO

JAIME CORTESÃO

UM dos mais ilustres historiadores das bandeiras, o prof. Alfredo Ellis Junior, dá-nos a honra de discutir em dois livros, sucessivamente publicados durante o ano corrente, — "Meio século de bandeirismo" (edição ilustrada) e "O ouro e a Paulistânia" —, um dos pontos de vista que num dêstes artigos (VII) avançamos. Honra que pagamos, aliás, por duro preço. Mais uma vez se prova que "honra e proveito não cabem num saco".

Em estilo agri-dôce, — ora elogios por demais enfáticos, ora apodos sarcásticos, logo admoestações severas — o historiador insigne volta contra nós os nossos próprios argumentos e, a crer nas suas expressões, deixa-nos arrasados.

Poderiamos entrar pelo mesmo caminho e desviar a questão da busca da verdade e da crítica dos fatos para o terreno resvaladiço das alusões pessoais. Não o faremos. Não nos parece próprio nem util. No problema em debate nem sequer haviamos mencionado o nome do prof. Ellis. E tampouco aludimos a êle, indiretamente. Eis o que dissemos:

"Ao que se nos afigura, tem-se exagerado a pobreza dos paulistas e muito mais a sua importancia como causa das bandeiras. Vários testemunhos, em parte inéditos, levam a crer que não foi a pobreza, mas uma sólida mediania, a base das bandeiras paulistas. Em seu informe secreto, Manoel João, para explicar o grande aumento das rendas reais desde o começo do século XVII, dizia: "Esto digo por la mucha riqueza desta tierra, que desde 16 años (desde 1620) hasta ahora tiene... abundancia de trigo... y ubo año de ciento y veinte mil alqueires. Tiene esta tierra muchos mantenimientos, muchas carnes, mucho algodon... El oro desta tierra es mucho..."

"Não faltam outros testemunhos, continuamos, a confirmar essas informações. Citemos um dos mais frisantes. Poucos anos volvidos cêrca de 1645, os moradores de São Paulo, em carta ao Papa, declaravam: "desta vila vão todos os anos muitos mil alqueires de farinha de trigo e muita quantidade de carnes e legumes para socorro do dito Estado (Brasil)".

Este o texto citado e incriminado. Ou melhor: o texto citado, tal como foi transcrito em "O ouro e a Paulistânia". Como veremos já, o periodo final sofreu um corte de importancia.

Antes de, mais, observe-se que nada avançamos categoricamente. Começamos com a frase "Ao que se nos afigura...". Não se trata duma afirmação, sem restrições. Limitamo-nos a aventar, como provável, muito provável, uma hipótese. E, ao fazê-lo, tinhamos na mente os dois autores cujas afirmações nesta matéria mais nos haviam impressionado: Alcantara Machado, pelo poder do estilo; Simonsen, pela objetividade de economista.

Ao longo do nosso trabalho, temo-nos louvado mais que uma vez em averiguações do prof. Ellis; de outras carreamos alguns argumentos em favor de teses ruas: e outras também divergimos francamente, impugnando com as provas em mão, as suas opiniões menos felizes, expressamente referidas ao seu nome. Foram estas, precisamente, as que não lhe mereceram contradita, pois continua a expô-las sem qualquer referência às probantissimas razões que aduzimos e transformam uma das suas teses mais caras — a da fusão das duas corôas — portuguesa e espanhola — e da não existência de fronteiras entre os dominios respectivos na América, durante o periodo fillipino — num êrro de fato insustentável (XXV).

Em vez de rebater as nossas afirmações concretas ou, na segura impossibilidade de o fazer, de corrigir os seus êrros, o prof. Ellis busca convencer de falsa uma hipótese nossa.

E como? Truncando mentalmente o texto e dirigindo todo o raciocinio, como se o documento aludido falasse apenas da produção do trigo do planalto e, de seguida, minimizando o seu valor. Ora, o documento em questão fala, além de outras, de três fontes de riqueza: abundância de trigo, muitas carnes e muito ouro. E nós acrescentámos: "Só assim podemos compreender que, resumindo todas as vantagens da posição estratégica de São Paulo, riqueza e aguerrido vigor dos paulistas, Manuel João pudesse concluir: Tierra es esta, Señor, que quando el resto del Brasil se perdiera, de aqui solo podiera recobrarse. Frase de penetrante visão, onde se vislumbra as virtualidades que levaram, não a recobrar, mas a cobrar o Brasil".

Acrescentamos, além disso, outro texto e êsse redigido cêrca de nove anos depois, pelos moradores de São Paulo, em que êles afirmavam que o planalto exportava muitos mil alqueires de farinha de trigo e muita quantidade de carnes e legumes para socorro do Estado do Brasil "e ainda para a Conquista de Angola", frase esta que o prof. Ellis inadvertidamente amputou à minha citação. Acresce que o mesmo Manuel João, escrevendo em 1636, informava que êle próprio já tinha armado navios para o comércio de Angola. E também aqui observamos que "as farinhas do Brasil", pelo menos desde 1625, tinham importancia fundamental na economia de Angola (XLVI). Foi certamente êste conjunto de fatos que permitiu a Manuel João vislumbrar tão certeiramente a eminente tarefa que haveria de caber a São Paulo, no futuro.

Que fez o prof. Ellis? Partindo do numero de alqueires de trigo e do pressuposto de que a safra anual tinha de ser consumida "in loco, porque não havia exportação, não só pelas imensas dificuldades na travessia da serra de Paranapiacaba, mas ainda por falta de mercado consumidor", multiplica aquele numero pelo prêço local do alqueire, de 200 réis, e conclui que o valor total da produção era de 50.000 cruzados, por ano, quantia menor que a de algumas fortunas individuais de Pernambuco.

Já o leitor se deu conta de que êste calculo peca pela base — a de que o trigo do planalto carecesse de mercado consumidor e, por consequência, tenhamos de fixar-lhe o valor pelo preço local. Sabemos pelo documento citado e por outros que, ao contrário, era relativamente grande a exportação do trigo de S. Paulo e, certamente, bem maior o valor do cereal enviado para Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Angola.

Mas São Paulo não exportava apenas trigo, mas outros mantimentos, e em particular "muita quantidade de carnes". Volvidos alguns anos, em 1659, o Pe. Antonio Pinto, escrevia sôbre Piratininga: "A terra, mãe benigna, produz com notável fecundidade, trigo, vinho, figos e outros frutos. É fertil para a criação do gado, e reparte abundantemente os seus produtos com as demais terras do Brasil". (P. Serafim Leite, "H. da Companhia de Jesus no Brasil", VI, 289).

Seria, por consequência, necessário, conhecer, além do preço do trigo, o das carnes, um e outro, quando e como produtos exportados. Mas desde já o fato de que S. Paulo, produzisse trigo e carne em abundancia bastante para alimentar, com abundancia, um comércio de exportação; e que os mesmos paulistas se vangloriassem dêste fato representa um indice econômico, embora impreciso, que desmente a "miséria franciscana" do planalto, conforme a frase do Prof. Ellis; e, se não permite afirmar a existência de riqueza nos aproxima já da mediana, que alvitramos.

Resta o problema da mineração do ouro em São Paulo, durante o século XVII, e da sua importancia, como cota parte no que supomos a medianía de São Paulo. Neste particular tem-se partido do principio de que a produção do ouro de lavagem, no planalto, antes dos descobrimentos das Gerais foi de pouca monta. Mas não se advertiu, talvez à falta de documentos respectivos, de que, pelo menos desde o segundo quartel do século de seiscentos se praticava o descaminho do ouro. Os moradores de São Paulo (queixava-se Manuel João, como vimos, no artigo anterior) recusavam-se a quintar o ouro e vendiam a oitava (não como deviam, as barras fundidas) a sete tostões. Com êsse ouro, acrescentava, pagavam às autoridades a impunidade dos seus desmandos. É certo que o mesmo Manuel João escrevia também que os paulistas preferiam por êsse tempo ir à casa de escravos, em bandeiras continues, do que a buscar ouro. Mas, se trocavam uma por outra atividade, é porque o escravo rendia mais. E bem sabemos como, desde 1629, as levas de indios, trazidas do sertão afluiam à Vila. Estamos, pois, em face dum novo fator de medianía. O índio, quando não acompanhava os bandeirantes nas algaras, pastoreava, cultivava, transportava produtos ou era vendido, a trôco de dinheiro, para as demais capitanias. Em qualquer caso, mais uma parcela, e de respeito, a acrescentar ao trigo, e às carnes. Manuel João afirmava, com efeito, que àquela data os escravos dos moradores da capitania excediam ... 40.000, isto é, ofereciam aos senhores possibilidades enormes para a produção, o transporte dos produtos e as trocas por moeda.

Já no caso do ouro, é muito mais dificil chegar a qualquer cálculo ainda que aproximado. Em 1653, é certo, o Pe. Vieira falando sobre os paulistas da grande bandeira de Raposo Tavares, que permaneciam em Belém, conta graciosamente que êstes, falando das autoridades da capitania de S. Vicente e das barretas de ouro, se gabavam de que "em fazendo barretadas a êstes ministros com estas barretas, logo ficam tanto em sua graça que dos seus pecados lhes fazem virtudes".

De que a mineração do ouro podia produzir já então, quantidades, embora modestas, apreciáveis, vamos enumerar alguns indicios. Primeiramente Manuel João, que, como vimos em artigo anterior, possuia particular autoridade na matéria, afirmava em seu informe, tantas vezes mencionado, que "en tiempo de D. Francisco de Sosa se sacaron setenta y tantos mil cruzados, de quintos", o que corresponde a uma produção aproximada de trezentos e cinquenta mil cruzados. E podemos estar seguros de que então já, mercê da regra infalivel dos descaminhos, esta soma não corresponde à totalidades do ouro minerado.

É muito? É pouco? Muito, se o informante se referiu apenas ao periodo da estada de D. Francisco em São Paulo. Mas ainda na hipótese contrária e mais provável, a soma, certamente parcelada por poucos moradores, não era desprezivel.

Os dados restantes, fornecidos pela informação de Manuel João, não permitem fazer qualquer avaliação. Um caminho único nos resta: buscar os indicios desses descaminhos e duma atividade mineradora oculta, isto é, não declarada ao fisco. Sabido que os ourives afluiam aos centros dos descobertos e foram para o fisco o pior dos flagelos, pois compravam o ouro em pó, fundiam barras falsas ou fabricavam objetos de rivesaria frustre, para serem desfeitos, facilitando por tôdas estas formas o contrabando do metal, seria interessante saber, quando e em que proporção apareceram os ourives em São Paulo.

Com os poucos elementos de que dispomos, deparámos em nossas buscas um fato que se nos afigura impressionante: em 1651 e 1652, nada menos de três ourives se apresentaram em S. Paulo os respectivos fiadores perante o tabelião: "Jacinto da Costa, ourives de ouro e prata", "André Rodrigues, oficial de ourives de ouro", e "Simão Rodrigues, ourives de ouro". (V. "Registro Geral da Câmara Municipal de S. Paulo", vol. II, pag. 249, 304, 337 e 342.)

Que em 1652, existissem na pequena vila de São Paulo nada menos de três ourives é caso para pôr-se em duvida a legalidade perfeita do seu comércio. E de duas uma: ou os moradores de S. Paulo já então afinavam por um padrão de vida suntuoso; ou aquêles homens tinham acorrido ao burgo, atraidos, como sempre, pelos lucros maiores do contrabando do ouro. Inclinamo-nos muito mais para a segunda hipótese. De qualquer forma, o aparecimento dos três ourives oferece, só por si, um contraste com a apregoada "pobreza franciscana" do planalto. E não poderemos encontrar outros indicios, que expliquem a presença dos ourives?

Já aqui dissemos que Raposo Tavares, segundo o testemunho de um dos seus companheiros na expedição de São Paulo a Belém, levou consigo o roteiro duma bandeira de André Fernandes ao Araguaia, onde êste encontrara ouro. E acrescentámos que numa obra inédita de Leon Pinello, deparámos referencias a uma bandeira do mesmo bandeirante e em igual direção, desconhecida, como aquela, dos historiadores.

Dessas bandeiras, que levaram a terrenos auriferos, guardavam-se com reserva e transmitiam-se os roteiros, às vezes de geração em geação, como bens preciosos de familia. Num códice da Biblioteca Nacional do Rio, referente às explorações no século XVIII, nos sertões do atual Estado do Paraná, conserva-se um "Memorial", acompanhado dum roteiro para alcançar rapidamente certo lugar, situado entre o Alto Tibagi e o Alto Ivaí, onde existia ouro, em abundancia. Aí se refere como certa bandeira, aqui chegada em março de 1644, encontrou entre os indios "muitos braceletes de ouro e chumbeiras de linhas de pescar e burnidores de panelas, de que todos se aproveitaram, fora eu, por estar em este tempo de sentinela a corrente".

A localização da região aurifera, muito minuciosa no roteiro, coincide com a de mapas e expedições posteriores, como a de Tosi Colombina. Seria por demais longo êsse estudo, que excederia os nossos propositos, por agora. Desejamos apenas ainda assinalar que êsse documento começa por esta frase: "Memorial de Luis de Gois Sanches... que faço o meu genro Antonio Garcia... para que achando a seus cunhados em idade capaz possa tratar de remedio da sua pobreza, olhar para eles como para seus filhos, como dele confio". Não faltam outros fatos a mostrar que certas bandeiras, longe de ser objeto de alarde publico, se calavam com noticias de tesouros escondidos. Longo tempo a existencia do ouro, em abundância, foi veementemente suspeitada por muitos, mas de poucos sabida, de ciência certa.

Todos êstes fatos e indicios apontados nos levam tambem à veemente suspeita de que, desde os começos do segundo quartel do século de Seiscentos, em vez da "pobreza franciscana", muitos dos moradores de S. Paulo gozaram duma sólida medianía.

E, se não fôsse assim, como haviam de "armar-se" as longas expedições que, desde êsse quartel e até meados do século, levaram o nome de S. Paulo até o Rio de São Pedro, ao Uruguai, ao Paraguai, ao Chaco, aos Andes e ao Amazonas?

Mundo Social

VAMOS LÁ

EM BENEFICIO da Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, realizar-se-á o "Lucky Girl" dêsse ano, nos jardins da Sociedade Hipica Brasileira, a 16 de dezembro, ás 23 horas. O ano passado (estão lembrados?) esta festa teve lugar no Bar da Piscina do Copacabana Palace e alcançou um dos maiores êxitos de 1947. Esse ano, quero crer, novamente teremos o esplendor de uma festa de escol, onde desfilará tôda uma sociedade distinta e seleta, com a incumbência única de se divertir, escolhendo a "Garota de Sorte", a glamourosa, a simpática, a elegante... Como organizador conta essa festa, com o senhor José Siqueira Junior, (o barão) que se encarrega de tudo-para todos, e de todos-para-tudo... São patronesses: senhoritas: — Ana Rosa Lemos Lessa, Angela Belfort Roxo, Danusa Leão, Dinah Cardoso Martins, (lucky girl de 1947), Diva Dolabella, Elisinha Gonçalves, Eloisa Dolabella, Inacinha Muller Ribas, Gloria Vila-Lobos, Gisele Muller, Heleninha dos Santos Jacinto, Marina Mirdnda Freitas, Heloisa Pinto de Oliveira, Margot Antunes Maciel, Marilu Leite Garcia, Tereza Austregesilo, Zelinda Queiroz, Vera Motta Maia, Yeda Bagueira Leal, Vera Regina Dolabella, Yeda Macedo Soares e Silva. Já reservaram suas mesas, os casais: ministro Abdiel Arias, ministro Armando Trompowsky, general Angelo Mendes de Moraes, Antonio Leite Garcia, embaixador Antonio Vilallobos, general Antonio Lima Camara, Carlos Guinle, Antonio Bagueira Leal, ministro Cantrobert Pereira da Costa, ministro Clemente Mariani, Chermont de Britto, governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, coronel Leony de Oliveira Machado, embaixador Juan y Cooke, coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, Manuel Bernardes Muller, Walter Quadros, Olavio Guinle, José Maria Macdowell da Costa, ministro João Alberto Lins de Barros e centenas e centenas de outros ilustres pares. Os ingressos restantes, ainda podem ser reservados nos seguintes locais: Avenida Copacabana, 178, Palace Hotel da Avenida e na Confeitaria Colombo (em Copacabana). Sem dúvida alguma o leitor terá uma oportunidade de passar uns agradaveis momentos no ambiente fresco e acolhedor da Sociedade Hipica e divertindo-se na alegria estusiante e jovem que é sempre a auréola ae "Lucky Girl". Vamos lá!

F. C.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:
Dacy Vargas, esposa do senador Getulio Vargas
Maria da Gloria de Oliveira Mota
Lidia Guimarães Fontes.

Senhoritas:
Dulce Cerqueira Martins
Eulália Araujo Silva
Dalva Alves dos Santos

Senhores:
General Pedro Aurelio de Góis Monteiro, senador Federal
Comandante Carlos Paraguassú Sá
Arnaldo Areno
José Maria Furtado Oliveira
Valério Coelho Rodrigues
Tabelião Anibal Gomes
Industrial Manoel Seixas
Waldemar Esteves Magalhães

FAZEM ANOS AMANHÃ

Senhoras:
Modesta Dias Freitas
Hercilia Cordeiro Paiva
Otilia Tebet.

Senhoritas:
Doralice Ramia
Vera Gonçalves Coelho
Moema Soares Lopes.

Senhores:
General José Scarcela Portela, ex-diretor de Intendencia do Exercito
Nero de Macedo, ex-senador Federal
Ministro Edmundo Cruz
Oscar Fontanele
João Mauricio
Augusto Bastos
Carlos Alberto Sacramento
Bento de Barros Pimentel.

Faz anos hoje, a senhorita Dalva Alves dos Santos, professora municipal, filha do sr. Delmiro Alves dos Santos, e de sua esposa, sra. Laudelina dos Santos. Por este motivo a aniversariante está sendo muito felicitada.

— A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio do sr. João da Silva Faria, diretor administrativo da Fundação da Casa Popular.

— SRA. HELENA CORRÊA — Está recebendo, hoje expressivas manifestações das pessoas de suas relações sociais a sra. Helena Corrêa, esposa do comerciante sr. José Corrêa.

— D. ALCIDIA NENO ROSA — Fez anos ontem, a senhora d. Alcidia Neno Rosa, viuva do desembargador Salvador Rosa, e mãe do jornalista Salvador Neno Rosa, do Gabinete do Prefeito.

— SRTA. MARILIA LUZIA GUIMARÃES MOUTA — Faz anos amanhã, a srta. Marilia Luzia Guimarães Mouta, filha do sr. Armando da Silva Mouta e d. Maria Emilia Guimarães Mouta.

— Completa hoje o seu primeiro aniversário DILENE, filha do casal Diva e Manoel Raimundo do Nascimento Filho.

— Transcorrerá amanhã, dia 13 mais um aniversário natalicio da exmª. sra. d. Maria da Conceição Pereira residente em Nova Friburgo — Estado do Rio.

— Fazem anos hoje os srs. Fernando Loretti Junior e Irani Bastos da Costa, auxiliar da redação do "O Jornal" e a poetisa Corina Rebuá.

— Transcorre hoje o primeiro aniversário do menino Mário, filho do nosso confrade Nelson Costa Amaro e de sua esposa D. Liey Krocher Amaro.

— Na data de hoje completa seu natalicio a senhorinha Albertina Tipoli da Silva, filha da sra. Wilsonina Tipoli.

— Fazem anos amanhã: jornalistas Augusto Bastos, do "Diario de Noticias" e Newton Filhagosa, de "O Globo"; juiz Antonio Faustino do Nascimento e a poetisa Hildete Favila.

— RUBEM BENATON VIEIRA — A data de hoje assinala o aniversário do sr. Rubem Benaton Vieira, oficial de Gabinete do ministro do Trabalho e secretario da Comissão Técnica de Orientação Sindical. O aniversariante já ocupou na administração federal várias comissões de importancia. Pertence à tradicional familia de Cruzeiro no Estado de São Paulo

Casamentos

— SRTA. DYCLA LEÃO — 1.º TENENTE JOSE' PEREIRA SANTOS — Realizou-se ontem, na matriz de N. S. da Glória, o enlace matrimonial da srta. Dycla Leão filha do sr. Manoel Nunes Leão, e sra. Adalgisa Caldeira Leão, com o 1.º tenente José Pereira dos Santos, filho do coronel José dos Santos Araujo e sra. Isabel Pereira dos Santos Araujo.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Dagmar Trindade e sra. Alpha Rodrigues Trindade, com o nascimento do menino Mozart.

Clubes e festas

O CLUBE MILITAR realizará hoje, das 16,30 ás 19 horas, um chá dansante, na "boite" Chez Airée.

— GINASTICO PORTUGUÊS — Amanhã em sua sede social, ás 20,30 horas, o Ginástico oferecerá aos seus associados mais uma sessão cinematografica.

Conferências

— NELSON BATISTA AZEVEDO — Hoje, ás 16 horas, na sede do Abrigo Tereza de Jesus, o sr. Nelson Batista de Azevedo fará uma conferencia sob o tema "Fora da caridade não há salvador".

— PROFESSOR LEOPOLDO MACHADO — Na Instituição Legionarios de Maria, fará hoje uma conferencia o professor Leopoldo Machado, sobrê temas religiosos.

Formaturas

Concluiu, com brilhantismo, pela Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro, o curso de bacharel em Direito, o sr. José Tinoco Barreto, filho do auditor de guerra dr. Adalberto Barreto e de D. Silvia Tinoco Barreto.

— Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação a solenidade de entrega dos certificados aos médicos que concluiram o Curso de Organização e Administração Hospitalar de 1948. A solenidade será presidida pelo Ministro Clemente Mariani, sendo orador da turma o Dr. Guilherme Romano e paraninfo o dr. Teofilo de Almeida. Serão homenageados os drs. Alcides Figueiredo da Silva Jardim — Alfredo Jorge Guimarães Ferreira — Armando Pego do Amorim — Ari de Castro Fernandes — Lincoln de Freitas Filho e Aquiles Ribeiro de Araujo sendo homenageado especial o dr. Jorge Saldanha Bandeira de Melo.

— Colará grau, este ano pela Faculdade Fluminense de Medicina, o jovem Edson Mandarino, filho do sr. Fernando Mandarino e de sua esposa d. Laura Mandarino.

Homenagens

— GENERAL LIMA CAMARA — Em virtude da passagem hoje, do segundo aniversário da gestão do general Lima Camara, à frente do Departamento Federal de Segurança Pública seus amigos e admiradores resolveram homenageá-lo com um almoço que se realizará ás 12 horas, no restaurante do Jockey Club Brasileiro. Foi organizada uma comissão para tomar as providencias necessárias e efetivação da homenagem.

Missas

— Por alma do comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, em comemoração à data que assinalava seu aniversário natalicio, será rezada missa no dia 14 ás 9 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Parto à rua São José, esquina de rua Rodrigo Silva, promovida pelo Abrigo do Bombeiro, de onde era benfeitor. Para esse ato, são convidados os parentes e amigos do extinto.

— A familia de Ermelinda de Faria Ribeiro Pereira manda rezar missa de trigessimo dia na quarta-feira, ás 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 ás 11 e 15 ás 19.

Idalina Azeredo de Almeida

MISSA DE 7.º DIA

Domicio Azeredo de Almeida e familia, Reinaldo Xavier de Almeida e familia e Maria Rosa de Azeredo, penhorados, agradecem, aos parentes e amigos que compartilharam de sua grande dôr com o passamento de sua idolatrada mãe e irmã IDALINA AZEREDO DE ALMEIDA, e de novo os concidam para assistir à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar, na próxima quarta-feira, dia 15, no altar-mór da Catedral de Niterói, às 8,30 horas, desde já agradecendo aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

CAP. EDUARDO THOMÉ DE ABRANTES FILHO

Esther Abrantes, filhos, noras e netos, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô, e convidam para seu enterramento hoje, dia 12, às 11 hs., saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. Desde já agradecem o comparecimento de todos.

PAULO FERRAZ

(7.º DIA)

Violeta Ferraz convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma de seu espôso PAULO FERRAZ, depois de amanhã, terça-feira, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradeço à todos que comparecerem à êste ato de fé cristã.

UMA LEMBRANÇA DURADOURA

DA ILHA DA Madeira

BORDADOS maravilhosos, conhecidos e admirados no mundo inteiro.

ROUPAS de cama e mesa, os mais variados e belos conjuntos, em puro linho.

Pague menos evitando os intermediários e comprando directamente de nossas fábricas, na Ilha da Madeira.

BORDADOS DA MADEIRA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 120
LOJA 11 — GALERIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

TEATRO

CORTINAS

TEATRO, DE GRAÇA, PARA O POVO

Espetáculo eminentemente popular, e de ampla divulgação, é o que será realizado na noite de hoje, na escadaria do Ministério da Fazenda. Por iniciativa do Departamento Cultural da União Nacional dos Estudantes, será apresentada, em primeira representação no Brasil, a famosa tragédia de Euripedes "Hipólito". A coreografia é de Vaslav Veltchek e a direção é de Candido Antonio Mendes, com super-visão do Frei Sebastião Hasselmann.

AS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE MARTINS PENA

Encerrando as comemorações do centenário da morte de Martins Pena, criador da comédia brasileira, o Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação, fará realizar no próximo dia 13, segunda-feira, às 17 horas, no auditório daquele Ministério, a anunciada conferência do escritor Guilherme Figueiredo, sobre "Martins Pena e o seu teatro".

Na mesma ocasião, usará da palavra o sr. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro, que abordará os problemas atuais do Teatro no Brasil, emprestando-se à sua palestra grande importancia, porque divulgará alguns aspectos da orientação daquele Serviço que vem de demonstrar os seus propósitos de congraçamento das classes teatrais em torno de um programa cultural ao montar, como fez, a comédia de Martins Pena "A familia e a festa na roça", num espetáculo comemorativo que mereceu o concurso das mais expressivas figuras do palco brasileiro. A entrada para a comemoração do dia 13 é franca.

TEATRO DA CAROCHINHA

Pedro Veiga — antigo elemento do Teatro do Estudante do Brasil, onde, por longo tempo, foi secretário, tendo há já alguns anos se passado para o profissionalismo é agora o idealizador e diretor do novo conjunto que se formou para a apresentação exclusiva de espetáculos do gênero infantil — o "Teatro da Carochinha".

Pedro Veiga, prestando sincera homenagem ao maior de nossos escritores no campo da literatura infanto-juvenil, escolheu uma obra de Monteiro Lobato para servir de lançamento de sua Companhia — O Picapáu Amarelo

A par de suas atividades rádiofônicas, Pedro Veiga se apresenta tambem no teatro, lançando o primeiro conjunto brasileiro de teatro infantil.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

REGINA — "Mulheres", de Clara Boothe, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina. — Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "La Verbena de La Paloma", e "Molinos de Viento", pela companhia Manuel Abad e Marcos Cubas. — Às 21 horas.

SERRADOR — "A Verdade Não se Diz", de James Montgomery, com Procópio e Alma Flora. — Às 21 horas.

FENIX — "A Respeitosa Prostituta", de Jean Sartre, com Olga Navarro. — Às 21 horas.

TEATRINHO DO LEME — "A Inconveniência de ser Espôsa", de Silveira Sampaio. — Às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas. Aimée e seu elenco.

RECREIO — "Trem da Central". — Às 20 e 22 horas — Revista de Valter Pinto e Freire Junior, com Oscarito.

TEATRINHO JARDEL — "Hipocampo", com Odilon e Manoel Pera. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Filha da Respeitosa" (La Papirusa), de Navarro e Torrado, com Alda, Delorges e Dora Lopes. — Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Cara Bem Feita" de Manoel da Nobrega, com Dercy Gonçalves. — Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Fu-Manchu e suas mágicas.

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais as quintas, sábados, domingos e feriados.

Mais de **500** *prêmios*

no maior de todos os concursos!

Nenhum concurso jamais ofereceu tantas oportunidades! Além das centenas de brindes já entregues, há por aí, nas garrafas de GUARÁ

inúmeras outras chances esperando por você.

E como GUARÁ se vende aos milhões, a cada instante há um novo contemplado!
Assim que tiver uma série completa, com a letra-chave autenticada, carimbada e numerada, venha escolher o seu prêmio — à Av. Presidente Wilson, 198 - 3.º.

3 CÔRES DIFERENTES: VERDE, ROSA e AMARELO e 3 séries de brindes:

GUARÁ COM SÊLOS VERDES: Par de patins americanos — ferro elétrico de engomar com auto-contrôle — aparelho elétrico de barbear — óculos Rayban — torradeira elétrica — bola de foot-ball (superball) — canetas Parker — velocipedes — shooteiras — cafeteira americana — fogareiro elétrico americano — máquina fotográfica — Ventiladores.

GUARÁ COM SÊLOS ROSAS: Rádios c/5 válvulas — enceradeira elétrica — máquina de escrever portátil — relógio pulseira de ouro — carrinho berço de luxo — rádio de automovel — batedor elétrico completo — bateria completa de aluminio.

GUARA COM SÊLOS AMARELOS: Geladeira de 7 pés — patinete americano a motor — faqueiro de prata — eletrola de 11 válvulas — carnet da Exposição Carioca ou Avenida, no valor de Cr$ 10.000,00 — máquina de lavar roupa — resfriador comercial de garrafas — Cadeira cativa do Estadio Municipal.

BEBA Guará

CR$ 1,50

O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!

Feliz Natal!...

BRINQUEDOS!... Sim, são de brinquedos os preços pelos quais PAPAI NOEL está vendendo tecidos na grande BANCA DE NATAL do DRAGÃO DOS TECIDOS!... Tecidos a partir de 3,90!... Lindos presentes de festas por preços incríveis!...

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197.
ONZE PORTAS que são onze árvores de Natal em frente à Light!...

O NATAL NO PALACIO DO CATETE

Distribuições para a distribuição dos cartões e sacos

Serão distribuidos pelo Palácio do Catete noventa mil sacos contendo tecidos, brinquedos, e balas, em 34 Centros, no Distrito Federal.

I) — pede a colaboração e agradece a boa vontade empregadas para o completo êxito da distribuição:

II) — pede receber, conferir, guardar e arrumar os sacos, segundo orientação adiante;

III) — garante o policiamento para a manutenção da ordem na distribuição dos cartões e sacos.

Representantes do Palácio do Catete serão portadores e distribuidores nos locais, a fim de dirigir a distribuição.

Os cartões serão distribuidos no dia 12, das 14 às 18 horas.

Os sacos serão distribuidos no dia, 19, das 14 às 18 horas.

Só serão distribuidos donativos às crianças que possuirem o cartão relativo à zona de distribuição.

Os cartões devem ser inutilizados imediatamente a entrega do saco à criança.

E indispensável que as pessoas que se responsabilizarem pela zona nela permaneçam durante todo o periodo da distribuição.

Terminada a hora da distribuição, havendo sobra de sacos, estes serão devolvidos ao Paláscio do Catete para serem remetidos ás casas de Caridade.

Os sacos devem ser arrumados separadamente — meninos e meninas.

Devem ser organizadas duas filas — meninos e meninas, com cartões esclarecedores.

Os sacos serão entregues nos locais, entre os dias 13 e 18, dando-se aviso do dia e hora, sempre que possivel.

Para qualquer esclarecimento dirigir-se ao telefone 25-5705.

POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO

1.ª Zona — Matriz de São José, rua Jardim Botanico, 565; 2.ª Zona — Matriz N. S. da Paz, Ipanema; 3.ª Zona — Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus, Avenida Lauro Sodré, 83 — Tunel Novo; 4.ª Zona — Colegio Santo Inácio, rua São Clemente, 226; 5.ª Zona — Casa da Providência, rua Pereira da Silva, 93; — Laranjeiras; 6.ª Zona — Igreja de Santana, Praça D. Sebastião Leme; 7.ª Zona — Centro Ação Social Padre Anchieta, Salgueiro (Fim da rua General Roca); 8.ª Zona — Matriz São Francisco Xavier, rua São Francisco Xavier; 9.ª Zona — Matriz N. S. Conceição, rua Conde Bonfim, 987; 10.ª Zona — Matriz São Sebastião, rua Catulo Cearence, 26 (Antiga Francisco Meyer) Engenho de Dentro; 11.ª Zona — Matriz Coração de Maria, rua Coração de Maria, 66 — Meier; 12.ª Zona — Centro Ação Social Cardeal Camara, rua Ricardo Machado — Barreira do Vasco; 13.ª Zona — Matriz de Bonsucesso, rua General Gallieni, 52; 14.ª Zona — Centro Ação Social Carmela Dutra, Jacarezinho; 15.ª Zona — Centro Ação Social Oswaldo Cruz, Estação de Mangueira, 16.ª Zona — Centro Ação Social Eurico Dutra, rua Laurindo Rabelo (Morro São Carlos); 17.ª Zona — Matriz N. S. da Conceição, Estrada de Santa Cruz (Realengo); 18.ª Zona — Matriz de Santo Cristo, rua Santo Cristo, 213A (Saude); 19.ª Zona — Igreja São Luiz Gonzaga, Madureira; 20.ª Zona — Igreja N. S. Aparecida, rua Ferreira de Andrade, 103 — Caxambi; 21.ª Zona — Cassino Banju, rua Formosa; 22.ª Zona — Matriz do Senador Camará, rua Alvino Paiva, 365 (Senador Camará); 23.ª Zona — Matriz de São Benedito, Largo dos Pilares; 24.ª Zona — Matriz de Santa Cruz, Praça D. Romualdo; 25.ª Zona — Matriz N. S. de Loreto, Ladeira da Freguesia; 26.ª Zona — Ilha do Govêrnador; a) Igreja N. S. de Ajuda, Praca Carmela Dutra; b) Legião Brasileira de Assistencia; 27.ª Zona Dispensário São Pedro, rua Carlos Saide, 233 — Ponta do Caju; 28.ª Zona — Igreja de Santo Antonio, Praça N. S. das Dores (Pavuna); 29.ª Zona — Igreja N. S. da Piedade, Clarimundo de Melo, 222; 30.ª Zona — Centro Recreativo Parada de Lucas, rua Cordovil (Alvaris Macedo); 31.ª Zona — Igreja Sagrada Familia, rua do Engenho (Deodoro); 32.ª Zona — Matriz do Encantado, rua Guilhermina, 305; 33.ª Zona — I. P. A. S. E. (Escritório) Marechal Hermes.

MISSA DE GALA NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 11 (A. P.) — O Vaticano anunciou que o Papa Pio XII, celebrará a Missa do Galo, em sua capela privada, no Palácio Apostólico na noite da Vespera de Natal. O ano passado, o Pontifice não poude fazer o mesmo, por se achar enfermo. O ato será assistido penas pelos diplomatas acreditados junto à Santa Sé e pelos assistentes imediatos de sua santidade e pessoas de sua familia, mas será irradiado pela emissora do Vaticano, em ondas curtas e médias.

CASAMENTOS

Carteiras, casamentos, certidões, folha corrida, petições militares, bens antecedentes, permanência de estrangeiros no País, registro de diplomas, marcas de patentes, naturalizações, títulos declaratórios, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, escritas avulsas e atrasadas, Prefeitura, Recebedoria, ligação de luz, gás, telefone etc. Procurar J. SIQUEIRA; à Av. Marechal Floriano n.º 13 — 1.º andar (antiga rua Larga). Tel. 23-3840.

NATURALIZAÇÕES

Carteiras, casamentos, certidões, folha corrida, bons antecedentes, e permanência de estrangeiros no País, registro de diplomas, marcas e patentes, naturalizações, titulos declaratórios, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, escritas avulsas e atrasadas, Prefeitura, Recebedoria, ligação de luz, gás, telefone etc. Procurar J. SIQUEIRA; à Av. Marechal Floriano n.º 13 — 1.º andar (antiga rua Larga) Tel. 23-3840.

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr$ 100,00, de ouro e platina desde 850,00. Relógios portugueses "Regulador". Artigos para presentes.
JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5939

DEZEMBRO 31 SEXTA-FEIRA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE "REVEILLON"

NOS SALÕES DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

"TICKETS" COM DIREITO A CEIA CR$ 150.

Reserva de Mesas na Gerência do Club

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE
METRO PASSEIO TELS 22-6490, 6140
METRO COPACABANA TEL 37-5797
METRO TIJUCA TEL 48-9970
11:35-1:40-3:50-6-8-10 HORAS
1:40-3:45-5:50-8-10 HORAS
MONTGOMERY CLIFT ★ ALINE MacMAHON
JARMILA NOVOTNA — IVAN JANDL
PERDIDOS NA TORMENTA
"The Search"
"PERDIDOS NA TORMENTA" É UM GRANDE FILME!
HUMANO! IMENSO!
NAS JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO GOLDWYN MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

A ÚLTIMA CARROZZELLA

(L'Ultima Carrozzella, Continentalcine, 1943)

EM FOCO NO ODEON

$3\frac{1}{2}$

Por vezes, parece um trecho da vida diária estampado na tela. Realmente, em determinadas passagens essa sensação é bem límpida e agradavel. Porém, em outros momentos, o diretor Mario Mattoli alonga desnecessariamente a ação e perde-se um pouco dêste sentido real. Por sua vez, a história escrita de parceria por Aldo Fabrizi e o próprio orientador tem alguns lugares comuns, conquanto seja inspirada, em linhas gerais, de naturalidade digna de nota. Se há prós e contras na história, roteiro e direção, é intuitivo que sempre há ascendência para as virtudes, ainda mais devido à conduta de Fabrizi. A sua atuação apresenta tamanho realce que, isoladamente, justifica o tempo perdido em assistir ao celulóide. É tão eloquente a sua simplicidade que alguns dos senões apontados são perfeitamente redimidos. Vivendo o papel de um cocheiro, que é injustamente acusado de um pequeno delito, está completamente à vontade para justificar a sua notória fama mundial. O celulóide é um tanto antigo, pois foi rodado na Italia em 1943. Daí presenciarmos Ana Magnani em pequeno papel, sem nenhuma oportunidade. Os outros coadjuvantes, notavelmente escolhidos, têm pequenos e apreciáveis "bits": Tino Scotti, Elida Spada, Enzo Fiermonte, Lauro Gazzolo e outros. Fotografia sem muito realce, de autoria de Tito Santoni, e música ---um, escrita por Mario Ruccini. Filme aceitável.

OPRIMIDOS

(ADDIO, KIRA, SCALERA)

EM CARTAZ NO PATHE'

$2\frac{1}{2}$

Todo o filme representa um pequeno ensinamento de cinema. Através das imagens dessa passagem à tela do romance de Ain Rand "Addio, Kira", mais uma vez deparamos uma verdade: se não houver sentimento e estudo de caracteres, perde-se a composição dos quadros. Desde a primeira série desta pelicula — exibida com o titulo de "Atrás da cortina de ferro" ... da cenografia, sentidos constantemente por in... observando este fato na pelicula italiana. ... colocação, em cena, dos personagens, no ...ografia, sentidos constantemente por in...mentos de câmara. Porém, esse setor é ... parte do espirito. Não é muito interes... sem o aprofundamento em volta dos pe... surge o contraste entre a beleza estética e ... o panorama geral do celulóide. Há superfic... o aproveitamento do tema, pois o ataque à doutrina comunista poderia ser mais preciso, até nos desempenhos. Há bons atores mas não transmitem todo o vigor dos seus fortes complexos interiores. Alem de falta de maior observação da parte do diretor Gofrredo Alessandrini, nota-se que o roteiro é defeituoso, alongando ou repetindo muitos motivos. A melhor "performance" é de Fosco Ghiachetti, seguido de perto por Alida Valli. Rossano Brazzi está somente regular. Os outros são Elvira Bretone, Anibale Bretone. Emilio Cigoli, etc. Conjunto sofrivel.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

AS COTAÇÕES DA SEMANA — Com 5 pontos (excepcional), "Monsieur Verdoux" (de Carlitos, no Vitória; Com 4 1/2 (ótimo) e segundo filme em cartaz, "Perdidos na tormenta" (nos Metros, critica a ser publicada terça-feira); Com 3 1/2 (satisfatórios): "A voz da honra" (para os entusiastas de filmes de ação, no Palácio) e "A última carrozzella" (para os admiradores de comédias); Com 3 pontos (regular) a "reprise" de "Vendaval de paixões" (filme de 1942, em cartaz no Plaza; Com 2 1/2 (sofrivel) "Oprimidos" (no Pathé); Com 1 ponto (fraquíssimo) "O barbeiro de Sevilha" no Império). Na próxima semana será estreado um filme já analisado nesta coluna, com 4 1/2 pontos: "O relogio verde".

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Monsieur Verdoux", com Charles Chaplin e Martha Raye. — Às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXI e AMERICA — "A Voz da Honra", com Vitor Mature e Collen Gray. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Perdidos na Tormenta", com Ivan Sandi e Montgomery Clift. — Às 11,35 — 13,50 — 15,50 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Perdidos na Tormenta", com Ivan Sandi e Montgomery Clift. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, REPUBLICA, PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "Vendaval de Paixões", com Paullet Goddart e Ray Milland. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "A ultima Carozzella", com Aldo Fabrizi e Ana Magnani. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE — "Oprimida", com Alida Valli e Rossano Brazzi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2.ª semana — "O Barbeiro de Sevilha", com Tagliavini e Tito Gorbi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Hara Kiri", com Charles Boyer e Merle Oberon, e "Bailarinas Mundiais", short. — A partir das 12 horas.

REX — "Besta Brava", com Ricardo Montalban e Esther Williams. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Oprimidos", com Alida Valli e Rossano Brazzi. — Às 12 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40.

PIRAJA MONTE CASTELO e ICARAI — "Monsieur Verdoux", com Carlitos. — A partir das 14 horas.

"SOMBRA DO PAVOR" (Le Corbeau) que a FRANÇA FILMES DO BRASIL lançará segunda-feira, dia 20, nos cinemas Pathé — São José e Para Todos. PIERRE FRESNAY, o "astro" de "MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS" e GINETTE LECLERC, a "estrêla" de "A MULHER DO PADEIRO", são os intérpretes centrais e o diretor HENRI GEORGES CLOUZOT o realizador de "CRIME EM PARIS", considerado pela critica mundial como o "diretor do momento".

"TRAIÇÃO"

George Raft e Marilyn Maxwell fazem a dupla amorosa de "TRAIÇÃO" (Race Street), o filme que a RKO Radio apresentará quinta-feira próxima nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial — República e Mascote. Mas não pensem que vão assistir a um idilio suave e poético; pelo contrário. O que vocês vão vêr é o romance trágico de duas criaturas vividas, já sem ilusões, mas que não conseguem se unir. "TRAIÇÃO" é uma história forte e emocionante, desenrolada no meio dos "gangsters" em São Francisco, e dos "bookmakers", e impressiona da primeira à última cena. Raft tem um papel de acôrdo com a sua personalidade. Marilyn Maxwell é a mulher linda e traidora. William Bendix, Gale Robbins, Richard Powers, Frank Faylen e Henry Morgan completam o elenco.

"MAYERLING"

Charles Boyer, o grande "astro" internacional de tantos e tão gloriosos filmes alemães, norte-americanos, ingleses e franceses como "A Batalha", "Seis destinos", etc., é o intérprete principal de "MAYERLING", a superprodução da Art-Films que será lançada numa apresentação sensacional, 2.ª-feira, dia 22, exclusivamente no cinema S. José. Em "MAYERLING" que, como todos sabem, é um lindo romance de amor desenrolado na Áustria Imperial de Francisco José e Ferdinando, Monsieur Boyer tem a secundá-lo essa talentosa e brilhante Danielle Darrieux, "estrêla" das mais queridas do público brasileiro.

"O INEVITÁVEL SR. DUBOIS"

Vai ser finalmente estreado amanhã, na tela do cinema Pathé, a comédia da FRANÇA FILMES DO BRASIL, intitulada "O INEVITÁVEL SR. DUBOIS" (L'inevitable M. Dubois), com Annie Ducaux e André Luguet, a interessante dupla de "AS LOUCURAS DE FLORENCE", sob a direção de Pierre Billon, o "mestre" que nos deu, há bem pouco a obra-prima de RAIMU, "O ETERNO MARIDO". A história gira em tôrno de uma jovem "ranzinza" pouco afeita aos problemas sentimentais, cujas atividades comerciais, a de proprietária de uma grande loja de perfumes, lhe impedem de expandir-se "femininamente"...

FRANÇA FILMES
ANDRÉ LUGUET
O Inevitável Sr. DUBOIS
(L'INEVITABLE M. DUBOIS)
COM ANNIE DUCAUX
Um delicioso e alegre conflito entre o amor e a ambição...
Pathe AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.
ACOMP. COMPL. NACIONAL

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

SEGUNDO GRANDE PROGRAMA DO MÊS COMEMORATIVO DE "10 ANOS DE CINEAC"!
O BAILE DOS ESFARRAPADOS Disney
1938 1948 12 DE DEZEMBRO 10 ANOS DE LIDERANÇA
NOVA ESTRÉIA COM PLUTO-MICKEY-MINNIE
CURSO DE MAGNIA
FLUMINENSE x VASCO
NOVAS "MISSES" DESFILE
NOTICIAS DO DIA
REVISTA
Extra! PAPAI NOEL DESFILA EM HOLLYWOOD
Uma fábrica de gargalhadas CARLITOS Matando o Tempo
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
Matinées Infantis
PASSAPORTE SEM DESTINO
VOCÊ SABIA

ESPÊLHO DO SEU DESTINO

(Continuação das 8.ª e 9.ª páginas rotogravadas).

OLHOS AZUES — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetárias do seu tema natal revelam: natureza ambiciosa, altiva e caprichosa. Um tanto impaciente e descontente. Inclinada a contradição. O ano de 1949 lhe promete saude pouco vigorosa e alguns acontecimentos desfavoráveis. Anos importantes: 23, 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

DESCONTENTE — DISTRITO FEDERAL. — Segundo a constelação astral do seu tema de nascimento noto: disposição viva, inquieta e ativa. Atração pelas viagens, mudanças e tudo que evoque o passado. Tendencia a sentimentalisar tudo. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável e atrazos e decepções nos seus projetos. Anos importantes: 28, 33 e 35. São favoráveis: o perfume narciso, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

IMAGINARIA — SAO PAULO. — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: temperamento alegre, expansivo e curioso. Inteligencia viva, pensamento rápido e ações expontaneas. Inclinação pela ciência e literatura. O ano de 1949 lhe reserva êxito nos seus projetos, um periodo prospero e feliz. Anos importantes: 27,31 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

PEDRA VERDE — TREMENBÉ — SÃO PAULO. — Os astros da sua carta natal revelam disposição idealista, sincera e afetuosa. Inclinação para o romantismo. Imaginação brilhante. Gosto artistico. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe será pouco venturoso. Anos importantes: 38, 43 e 45. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra rubi e o dia de domingo.

FILHINHA — GUANHÃES — MINAS GERAIS. — As influencias planetárias do seu tema natal revelam: natureza generosa, sincera e emotiva. Facilmente sabe adaptar-se às situações imprevistas. Espirito alegre e inclinado à critica. O ano de 1949 lhe promete saude debil e acontecimentos desfavoráveis de natureza intima. Anos importantes: 31, 35 e 38. São favoráveis o perfume acacia, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

NININHA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: disposição afetuosa, sincera e caprichosa. É conservadora e sabe resistir às influencias exteriores. Tem interesse em proteger os desfavorecidos da sorte. O ano de 1949 lhe reserva um periodo venturoso e próspero. Anos importantes: 31 33 e 42. São favoraveis o perfume rosa, a cor rosa, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

VIOLETA DO LEBLON — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros do seu tema natal, noto: desposição sonhadora, romantica e sentimental. Espirito caprichoso. Apresenta sempre um motivo de inquietação. Cuidado exagerado com a saude. Facilmente impressionável. O ano de 1949 lhe será pouco favorável. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

ALINA — DISTRITO FEDERAL — Os astros de sua carta natal indicam: disposição afetuosa, emotiva e sincera. Espirito timido e aprensivo. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação ditosa e sucessos nos seus planos. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume rosa, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

DONA — CURITIBA — PARANÁ — Observo no seu tema natal: natureza sentimental, sincera e idealista. Espirito elevado e ideais nobres. Generosidade e benevolencia. Atração pela musica, natureza e o recolhimento espiritual. Desfrutará durante o ano de 1949 um periodo venturoso e próspero. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

RIO - CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15 30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Você sabe.?
DESAFIAMOS SUA ARGÚCIA PARA DESCOBRIR QUEM É "O CORVO"
NO FILME
SOMBRA do PAVOR
"LE CORBEAU"
COM PIERRE FRESNAY GINETTE LECLERC
Aguarde esta grande SENSAÇÃO!

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

Festa de Nossa Senhora de Guadalupe

O dia 12 de dezembro é consagrado na América Latina a Nossa Senhora, em comemoração de sua aparição, em 1531, a um piedoso e simples neófito mexicano. Guadalupe, é uma Aparecida do México e sua festa foi estendida a toda a América Latina. Coincide êste ano com o terceiro domingo do Advento, de modo que a missa própria dêste domingo cede o lugar à da festa mariana.

Uma festa de Maria não fica deslocada no Advento pois êste é o tempo por excelência da presença da Virgem na Igreja: em união com ela esperamos a vinda do Menino.

Os textos poéticos da missa são saudações à SSma. Virgem ou alusões à sua manifestação entre nós. O Intróito constitui uma exceção à regra litúrgica pelo fato de suas palavras não serem tiradas da Escritura: foi um poeta do século VIII, Sedúlio, que o compôs em louvor da Mãe de Deus.

Como epístola lê-se um trecho do livro Eclesiástico. Este é um dos livros chamados sapienciais (os outros são o dos Provérbios, o da Sabedoria e o Eclesiastes). A liturgia aplica a Nossa Senhora as palavras com que na Escritura do Antigo Testamento é poeticamente descrita a personificação da Divina Sabedoria. A Virgem é, com efeito, uma obra perfeita da sabedoria de Deus no seu plano eterno de redenção da humanidade. É surpreendente como as imagens da Escritura parecem feitas para descrever a beleza de Maria e seu papel no grande drama da humanidade: "Assim como a vinha... Em mim está a graça do caminho e da verdade: em mim, toda esperança de vida e fortaleza. Vinde a mim, todos que me desejais e saciai-vos de meus frutos..."

Ao Evangelho lê-se o trecho de S. Lucas sôbre a visita de Nossa Senhora a Santa Isabel. Uma visita de Maria é uma visita de seu Filho e uma efusão do Espírito Santo. Se nestes últimos tempos se repetiram as visitas miraculosas de Maria, o sentido destas aparições é sempre o mesmo daquela Visitação do Evangelho: a Mãe vem trazer-nos seu Filho e êste vem encher-nos de seu Espírito.

D. IRINEU PENNA OSB

A missa de hoje

A Missa se compõe de partes fixas e partes móveis. A parte fixa é a que aparece normalmente em todos os livros destinados a acompanhar as principais cerimônias religiosas. A parte móvel das missas domingueiras pode ser encontrada nos "missais dominicais" e a das missas diárias nos "missais quotidianos". Aqui daremos a parte móvel de todas as missas a que os fiéis têm obrigação de assistir, para não incorrem em pecado.

Textos da Missa de Hoje

Intróito (Ps. 44,2): Salve, ó Santa Mãe, em cujo seio foi gerado o Rei que governa o céu e a terra, em todos os séculos dos séculos. Ps. Exulta o meu coração em alegre canto; ao Rei dedico as minhas obras. V. Glória ao Padre.

Oração: O' Deus, que nos colocastes sob a proteção particular da Santissima Virgem Maria, e nos quisestes cumular com perpétuos beneficios, concedei aos que Vos suplicam, gozemos no céu da presença daquela cuja comemoração hoje na terra nos alegra. Por N. S.

Epístola (Eccl. 24,23-31): Assim como a vinha, eu produzia flores de suave odor e minhas flores dão frutos de glória e abundância. Eu sou a mãe do belo amor, do temor, da ciência e da santa esperança. Em mim está a graça do caminho e da verdade: em mim tôda a promessa de vida e de virtude. Vinde a mim, vós todos que me desejais e saciai-vos com meus frutos. Meu espirito é mais doce que o mel e minha herança mais suave que o mel e o favo. Minha memória se conservará nas gerações através dos séculos. Os que me comem me desejam ainda mais e os que me bebem terão de mim mais sêde ainda. O que me escuta não será confundido e os que agem por mim não pecarão. Os que me glorificam, terão a vida eterna.

Gradual (Cant. 6,9): Quem é esta que aparece como a aurora quando desponta, formosa como a lua, eleita como o sol? V. (Eccli. 50,8) E' como o arco-íris, que resplandece entre as nuvens transparentes e como a rosa florescente no tempo da primavera.

Aleluia, Aleluia. V. (Cant. 2.12) As flores apareceram em nossa terra? chegou o tempo da poda. Aleluia.

Evangelho (Luc. 1,39-47): Naquele tempo, levantou-se Maria e foi com pressa às montanhas, a uma cidade de Judá. E entrou em casa de Zacarias, e saudou Isabel. E aconteceu que apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, exultou o menino que tinha no seio, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Ela exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre. E de onde me vem esta graça de vir a mim a Mãe de meu senhor? Porque assim que chegou aos meus ouvidos a voz de tua saudação, o menino exultou de alegria em meu ventre. Bem-aventurada és tu que crêste, porque se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas. Então disse Maria: A minha alma glorifica o Senhor, e o meu espirito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Ofertório (2 Par. 7,16): Escolhi e santifiquei este lugar, a fim de aí estar o meu nome, e estarem fixos nele os meus olhos e o meu coração, em todo o tempo.

Secreta: Aproveite-nos Senhor, esta oblação para nossa perpétua e presente paz e prosperidade por vossa misericordia e pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria. Por N. S.

Communio (Ps. 147,20): Não fez assim a nenhuma nação, nem lhes manifestou os seus designios.

Postcommunio: Recebidos, Senhor, os auxilios de nossa salvação, concedei que em todo o lugar, nos proteja o patrocinio da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, em cuja honra oferecemos estes santos Mistérios à vossa divina Majestade. Por N. S.

NOTICIARIO

"SEMANA DAS VOCAÇÕES DA CONGREGAÇÃO DA DIVINA PROVIDENCIA

A Congregação dos Padres da Divina Providência, fundada por Dom Luiz Orione, um dos apóstolos modernos da caridade, é encarregada do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, à rua do Riachuelo, n. 367, nesta capital, tendo seus Seminários em S. Julião (antiga estação de Burnier) em Minas Gerais e em Paraíba do Sul, no Estado do Rio.

Com o fim de propagar entre as familias devotas de Nossa Senhora do Rosário de Fátima o interêsse para as Vocações — em maioria muito pobres — para a Congregação — os Reverendissimos Padres, promovem a "Semana das Vocações" constando de atos religiosos, e conferências por destacados vultos da Ação Católica.

Haverá um TRIDUO nos dias 16 — 17 e 18 de dezembro, sendo as conferências feitas às 20 horas, depois das solenidades da Novena de Natal, que será executada em Canto Gregoriano.

No dia 16, falará o professor dr. Euripedes Cardoso de Menezes, sôbre o tema: Aspectos gerais do problema das Vocações";

No dia 17 o Congregado dr. Cristovão Breiner, juiz de Direito, sôbre o tema: "Cultivo das Vocações nas Familias";

Às 8 HORAS — Missa com Co- Kerginaldo Memoria, sôbre o tema: "Finalidade da pequena obra da Divina Providência". Neste mesmo dia, às 16 horas haverá uma palestra especial para a mocidade, e a seguir, distribuição de premios às crianças.

No domingo 19, festa das Vocações da Congregação, serão realizadas quatro missas solenes, às 6 — 7 — 8,30 e 10 horas. Em todas essas missas haverá pregação apropriada, sôbre as Vocações Sacerdotais.

O Triduo será encerrado às 20 horas, com solene oficio e sermão do rev. padre. dr. Francisco Leme Lopes, e bênção do Santissimo Sacramento.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

É o seguinte o horário das solenidades que serão realizadas hoje, na Matriz de Sant'Ana, em comemoração do seu 48.º aniversário e da fundação da sua Conferência Vicentina.

Às 8,00 HORAS — Missa Festiva.

Às 10,00 HORAS — Será franqueada a entrada na sede da Congregação aos devotos de NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, para veneração de sua imagem.

Às 18,30 HORAS — Recepção de novos Aspirantes, Candidatos e Congregados.

Às 19,15 HORAS — Terço.

Às 19,30 HORAS — Sermão.

Às 19,40 HORAS — Benção solene do Santissimo Sacramento.

Às 20,00 HORAS — Sessão solene para: I) Comemoração do 48.º aniversário de fundação;

II) Fundação da Conferência Vicentina de Nossa Senhora do Santissmo Sacramento;

III) Recepção aos primeiros Congregados Jubilados;

IV) Distribuição gratuita do 1.º Anuário Mariano, organização da nossa Congregação.

A sessão solene será presidida pelo sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça.

FESTA EM LOUVOR À VIRGEM MARIA NA ILHA DO GOVERNADOR

Realiza-se hoje, na ilha do Governador, em sua Igreja Matriz, na praça Carmela Dutra, a tradicional festa em louvor de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira local. O programa festivo e religioso é o seguinte:

Às seis horas: Missa votiva.

Às sete horas e meia: Missa com comunhão geral.

Às dez horas: Missa solene. Ao Evangelho, ocupará o pulpito monsenhor José Antonio Gonçalves de Resende.

Às dezesseis horas e meia: Procissão, que fará o itinerário de costume. Ao recolher, sermão e bênção do Santissimo.

Todas as cerimônias serão transmitidas pelo altofalante.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

RADIO

"CARICATURAS"

A AUDIÇÃO de anteontem de "Caricaturas", programa de Fernando Lobo e transmitido às sextas-feiras, pela Rádio Nacional, das 22 às 22,30 horas, esteve boa. Para quem gosta de rádio e aprecia o labor de seus militantes e sente curiosidade em saber episodios de sua vida — a audição esteve magnifica. Nela, biografada, tivemos a figura de Isis de Oliveira. Mas não foi uma biografia exposta pelo método simples e monótono da exposição verbal. Foi radio-teatralizada — e com os elementos humanos que contou, encheu-se de dinamismo e graça, onde a transição se alternou com os fatos e incidentes da carreira da jovem atriz. O que muito contribuiu para a harmonia, vivacidade e originalidade da audição, foi a coincidência de ter, Altivo Diniz e o narrador, Celso Guimarães, participado e assistido ao alvorecer da trajetória de Isis pelo microfone.

Certa vez, numa reportagem para a revista "Carioca", ouvimos, demoradamente, Isis de Oliveira, que nos revelou, tim-tim por tim-tim, a sua vida, desde os tempos na escola pública até a sua ascensão ao "estrelato", passando por sua fase de costureira, quando, noite e dia, se debruçava sôbre a máquina, para obter os recursos que permitiam sustentar a familia e os estudos dos irmãos menores. Depois, já com alguma experiência no grupo teatral da sua cidade, Niterói, concorreu ao programa da PRE-8, "RKO em busca de talentos", junto com Altivo Diniz, apresentando um diálogo. Ambos foram aproveitados, de certo modo, começando, aí, a sua carreira radiofônica. Pois bem. Tudo isso e mais alguma coisa foi revisto, em traços firmes, mas não de caricatura. Não foi sem emoção que Altivo e Isis repetiram o "sketch" que lhes abria o caminho da vitória, alem de terem, os dois vivido cenas que lhes marcaram a existência da primeira mocidade. Hoje, estão na Rádio Nacional, bem como Celso Guimarães, que viu os passos iniciais de Isis. Com a aplicação do rádio-teatro, tivemos, assim, uma quase completa e perfeita reportagem, só faltando a idéia visual, que, no futuro, a televisão nos proporcionará. Isto, não obstante, não quebrou a linha de unidade, a movimentação e mesmo o pitoresco dessa audição, cuja irradiação emocional foi intensa e crescente.

MIGUEL CURI.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Musica e Perfume; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,45 — Informativo; 18,30 — Radio Revista; 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Pianas do Manduca; 21,00 — Nada além de 2 minutos; 21.30 — Papel Carbono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Criticas & Sugestões

Oficiais administrativos

Assinada por "Um leitor de A MANHÃ", recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator:

Venho chamar a atenção de vosso jornal para o fato que passo a expôr:

"Em dezembro de 1947 foi sancionada a lei n. 200, segundo a qual os oficiais administrativos do quadro permanente, que pertenciam às delegacias fiscais em 1936, passaram para o quadro suplementar.

"A 2 deste mês, segundo publicação feita no "Diário Oficial", o quadro suplementar, já beneficiado pela lei n. 284, de 1936, foi incluido nos dispositivos da lei n. 200.

"No entanto muitos oficiais administrativos do quadro permanente não foram contemplados pela resolução baixada a 2 deste mês. E' de se esperar que a injustiça seja reparada pelo sr. ministro da Fazenda".

Transforma a rua em garage

Segundo a queixa trazida a esta redação, a rua Felisberto de Menezes, próxima à Praça da Bandeira, está servindo de ponto de estacionamento, ou mesmo, de garage, para caminhões, em prejuizo para quantos ali transitam, por se tratar de uma artéria bastante estreita. Assim, os veiculos que ali estacionam dificultam a passagem de outros, acrescendo dizer que também falta luz no local, o que torna ainda mais irregular a situação da referida rua. Com vistas, pois, às autoridades competentes.

Caiapônia é o municipio que segue a política do trabalho

Continuação da 5ª página rotogravada).

Ensino primário — A Prefeitura mantem um Grupo Escolar Municipal com quatro classes. Funcionam 5 escolas rurais municipais. Em 1949 o Grupo Escolar Municipal funcionará com 7 classes, pois em 1948 a matricula nesso estabelecimento atingiu a 240 alunos.

Obras de administração do prefeito — A não ser a ponte do Rio Bonito, construida quando era intendente o Sr. João Horbylou, tudo que existe em CAIAPÔNIA é obra das administrações de Garibalde Teixeira e do Dr. Plinio Gayer.

Pecuária — O rebanho bovino do Municipio é calculado em 150.000 cabeças. Exporta anualmente uma média de 17.000 bois para corte e charqueadas. A exportação de suinos em 1947 foi de 18.000 porcos.

Arrecadação de 1947:

Coletoria Estadual. Cr$ 552.590,10
Coletoria Municipal. Cr$ 454.730,20
Coletoria Federal.. Cr$ 278.822,60

Arrecadação até 30 de setembro de 1948:

Estadual .... Cr$ 444.072,20
Municipal .... Cr$ 461.500,80
Federal .... Cr$ 190.299,10

Exportação — 1948:

Arroz, 55.000 sacos de 60 quilos.
Peles silvestres, 4.000 peles no valor de Cr$ 135.000,00.
Diamantes em bruto, 610 quilates. Valorização para mais de um milhão de cruzeiros.
Porcos, até 30 de setembro, 3.161 cabeças.
Gado Vacum, 30 de setembro, 6.100 cabeças.

Aero Clube de Caiapônia — O Aero Clube de Caiapônia tem como seu presidente o Dr. Antonio Ribeiro de Freitas, cuja pessoa tem feito o impossivel para manter o Aero Clube de Caiapônia.

Por intermédio desta reportagem faz um apêlo aos dirigentes da Campanha Nacional de Aviação para doação de um aparelho — Téco-Teco para o treinamento de novos pilotos, pois o Aero Clube de Caiapônia está sem aparelho.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

MOACYR FENELON
PRODUZIU, DIRIGIU E APRESENTA
O MELHOR FILME REVISTA NACIONAL !!!
POEIRA de ESTRELAS
com Lourdinha BITENCOURT
Emilinha BORBA · Ciro MONTEIRO
COLÉ
CIGANINHA · CELESTE AIDA
VALERY MARTINS · ENIO SANTOS
HEBER GUIMARÃES
EVA LANTHOS
e "TRIO GUARÁS"
OS CARIOCAS
UCB
IMP. 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
amanhã
SÃO-LUIZ VITORIA RIAN CARIOCA FLORIANO PALACE-ITEROI
HORARIO 2-4-6-8-10
MARIO NUNES (do "JORNAL DO BRASIL")
E' um musical tão bom quanto os que, com intúitos folclóricos, nos vêm do estrangeiro. Está o cinema Nacional de parabens, em face de um filme popular, que tem tudo para agradar às platéias, mesmo as mais exigentes. Meus parabens, portanto, a Moacir Fenelon.

APROVADO O AUMENTO DE SUBSIDIOS

POR 31 X 22 VOTOS NA SESSÃO NOTURNA DE ONTEM DO SENADO — A SESSÃO DE HOJE, ÀS 14 HORAS

Um aspecto do plenario, quando se votava no Senado o aumento dos subsidios

Na sessão noturna de ontem do Senado o primeiro projeto, em discussão unica, da ordem do dia, era o de decreto legislativo, que fixa os subsidios dos senadores e deputados em Cr$ .... 144.000,00 anuais e mais Cr$ 400,00 por sessão a que comparecerem, e ajuda de custo correspondente a Cr$ 18.000,00, paga em duas parcelas iguais, sendo uma no inicio e outra no encerramento da sessão legislativa. Falou, inicialmente, o sr. Augusto Meira para emitir parecer verbal, como relator da Comissão de Justiça. O sr. Augusto Meira leu um longo parecer, assim concluindo: "Em face do exposto, tenho o projeto como inteiramente legislativo e constitucional, obediente ao imperativo da propria Constituição do pais e da insuperável dignidade de todos os seus representantes. Não se trata de obstinação do Congresso, mas, do seu esplendor e sua continuidade. Quanto às possibilidades economicas, falará a Comissão de Finanças".

Em seguida falou o sr. Ismar de Goes para, como relator da Comissão de Finanças emitir o respectivo parecer. De inicio, êle esclareceu que o projeto acarreta um aumento de despesa de trinta e cinco milhões novecentos e sessenta e seis mil cruzeiros. Mas, em suas conclusões, o sr. Ismar de Góes acabou opinando a favor do projeto, pelas seguintes motivos: "a) — porque o aumento constitui pequena majoração relativamente à lei que reajustou os vencimentos dos funcionários civis e militares; b) — pela existencia, em relação aos membros do Congresso, dos mesmos fundamentos pelos quais foi expedida a lei acima referida; c, finalmente, c) — porque considera conveniente, dentro do próprio regime, receberem os membros do Parlamento um subsidio à altura de suas representações e responsabilidades".

Falou, a seguir, o sr. Arthur Santos, que se manifestou contra o projeto, declarando no final de seu discurso que: "Acima de nossos interesses materiais ou de conveniências privativistas, deve pairar a estabilidade do regime e a dignidade das instituições representativas".

Falou, em seguida, o sr. Andrade Ramos, que declarou que se manifestava, no Senado, contra o aumento de vencimentos. Continuava coerente com o seu ponto de vista. Votaria o projeto se o aumento fosse para a próxima legislatura. Era, portanto, contra a proposição em causa.

O sr. Salgado Filho falou, a seguir. Disse que reconhecia autoridade moral no Parlamento para votar a matéria, mas considerava o projeto inconstitucional, sendo este, aliás, o ponto de vista de seu Partido.

O sr. Alfredo Nasser disse que o Senado poderia prestar um grande serviço à democracia, negando aprovação ao projeto.

O sr. Hamilton Nogueira também falou contra o projeto.

O sr. Levindo Coelho também se manifestou contrário, em face do estado de miséria de grande parte da população brasileira.

O lider da UDN, sr. Ferreira de Souza, pronunciou longo discurso contra o projeto.

O sr. Vitorino Freire falou, então, dizendo que era contrário ao projeto e que a questão fôra considerada aberta para a bancada de seu Partido. Entretanto, em face da agressividade de criticas dirigidas a um deputado, seu correligionário politico, modificara sua atitude e dava o seu apoio ao projeto, juntamente com seu colega de bancada, sr. Evandro Viana.

Mostrava, assim, como dissera, em aparte, o sr. José Américo, que "coragem moral era enfrentar a popularidade e votar pelo projeto".

Encerrada a discussão

Tendo sido encerrada a discussão, foi anunciada a votação. O sr. Aloisio de Carvalho, para encaminhá-la, proferiu um discurso, de critica elevada, que mereceu um aparte de louvor do sr. Vitorino Freire. Disse o orador que a aprovação do projeto era mais do que violar a Constituição. Era quebrar a tradição relativamente ao subsidio parlamentar, que não é vencimento de emprego publico, que deva oscilar de acôrdo com as flutuações do custo de vida. Não considerava menos digna a atitude dos que votassem a favor, apenas julgava que eles estavam errados.

Votação de uma emenda

Em seguida, o sr. Nereu Ramos pôs em votação uma emenda, que fôra oferecida ao projeto, relativa ao pagamento de subsidios e ajudas de custo, ratificando o Decreto n. 9, de 1946.

Essa emenda foi, porém, rejeitada pela quase unanimidade da Casa.

Em votação o projeto

Entrou, a seguir, em votação, o próprio projeto, que foi logo dado como aprovado.

31 x 22

Houve um pedido de verificação, constatando-se, então, que 31 senadores aprovaram o projeto e 22 o rejeitaram.

A favor

Votaram a favor, os senadores: Góis Monteiro, Georgino Avelino, Valdemar Pedrosa, Clodomir Cardoso, Pinto Aleixo, Pereira Moacir, Henrique de Novaes, Jonas Neves, Ivo de Aquino, Magalhães Barata, Alvaro Adolfo, Cicero Vasconcelos, Augusto Meira, Rodolfo Miranda, Euclides Vieira (PSP, Flavio Guimarães, Maynard Gomes, Francisco Gallotti, (enfermo, compareceu de muletas), Lucio Corrêa, Abilio Vivaqua (PR), Filinto Muller, Apolonio Sales, Etelvino Lins, Vitorino Freire, (PST), Ismar de Góis, Dario Cardoso, Sá Tinoco, Evandro Viana (PST), Alfredo Neves, Vergniaut Vanderlei (UDN) e Joaquim Pires (UDN).

Contra

Votaram contra os senadores: Levindo Coelho (PSD), Andrade Ramos (PSD), Pedro Ludovico (PSD), Salgado Filho (PTB), Ernesto Dorneles (PSD), Camilo Mercio (PSD), Arthur Santos, Durval Cruz (PR), Alfredo Nasser, Walter Franco, Adalberto Ribeiro, Vespasiano Martins, Plinio Pompeu, João Vilasboas, Ferreira de Souza, Hamilton Nogueira, Ribueiro Gonçalves, José Américo, Matias Olimpio, Aluisio de Carvalho Filho, Severiano Nunes e Roberto Glasser (PSD).

Dentre os que votaram a favor do projeto, os que não têm assinalada a legenda partidária, pertencem ao PSD e os que votaram contra, são da UDN.

O projeto foi aprovado como fora recebido da Camara, sem qualquer emenda, havendo sido encaminhado à Comissão de Redação.

Declarações de votos

Houve, antes do encerramento dos debates, diversas declarações de votos.

OUTROS PROJETOS

Foi, a seguir, adiada a discussão do projeto da Camara, que estende aos funcionários e extranumerarios da Secretaria e Serviços Auxiliars do Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal Militar, Tribunal Federal de Recursos, Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais Regionais do Trabalho os novos valores dos padrões de vencimentos.

A requerimento do sr. Matias Olimpio, a discussão da matéria ficou adiada para a sessão seguinte.

Continuou, em seguida, a discussão, iniciada na sessão da tarde, do projeto que restaura a aposentadoria para os ferroviários com mais de 35 anos de serviço. Houve longos e acalorados debates, provocados, principalmente, pelo sr. Salgado Filho.

O Presidente encerrou em seguida, a sessão, tendo convocado outra para hoje, às 14 horas, a fim de serem apreciados os projetos, que tiveram suas discussões adiadas.

Do Amazonas ao Chuí

A SITUAÇÃO POLITICA, ESTADO POR ESTADO — ONDE MANDA O P.S.D. E ONDE DÁ AS CARTAS A U.D.N. — TENSÃO EM GOIÁS E NO PIAUÍ — ALIANÇAS EM PERSPECTIVA E CANDIDATURAS EM FOCO

Conforme vimos fazendo, com frequência, em nossas edições dominicais, daremos hoje um resumo da situação politica, Estado por Estado.

Êsses resumos têm a vantagem de oferecer ao leitor uma visão global do momento politico e folgamos em registrar que mereceram a simpatia dos politicos dos vários Estados, muitos dos quais, em várias oportunidades, têm louvado a nossa iniciativa.

No presente noticiário veremos que, em alguns Estados, as coisas se vão tornando mais claras, e, em outros, mais confusas. De qualquer modo, porém, percebe-se que os chefes estaduais estão já em grande atividade, cuidando de melhorar a posição de seus partidos, para efeito dos futuros combates.

Firme no Amazonas, a Aliança U.D.N.-P.T.B.

A novidade no Amazonas foi a pacificação do PTB, obtida, com a exclusão dos elementos que combatiam o sr. Vivaldo Lima. Com isso, expulso o deputado Plinio Coelho, que desejava a quebra da aliança do PTB com a UDN esta aliança ficou a salvo de riscos, e, dessa maneira, melhorou a situação da candidatura do sr. Severiano Nunes, já assentada pelos dois partidos.

O PSD, dirigido pelo sr. Alvaro Maia, outra força de expressão no Estado ainda não se definiu. Mas, antes de embarcar para a Europa, onde se encontra, o sr. Alvaro Maia declarou que seu partido teria candidato próprio, embora não desprezasse a hipótese de um candidato escolhido de comum acôrdo pelas grandes correntes. Dos deputados da Assembléia que foram expulsos do PTB, quatro passaram para o PSD; e isto vem modificar o quadro das fôrças no legislativo estadual.

No Pará, as coisas estão para o senador Barata

Uniram-se no Pará, contra o PSD, diversos partidos: a UDN, o PST e o PSP. Com isso, é inegável, fortaleceu-se a oposição. Mas o PSD, ao que parece, ainda está suficientemente forte para enfrentar, com êxito, essa coligação de fôrças. Os oposicionistas, segundo noticias vindas do Estado, lançarão, outra vez, a candidatura do general Zacarias de Assunção, ao govêrno do Estado. E o PSD, ao que tudo indica, a do senador Magalhães Barata, para quem tudo estaria "de colhér"...

Sozinho, no terreiro, o senador Vitorino

Cada vez se consolida mais, no Maranhão, a posição do senador Vitorino Freire, presidente do PST. O PR, ali dirigido pelo sr Lino Machado, está em crise, perdendo fôrças. A UDN e o PSD são correntes pouco expressivas, eleitoralmente. O PST, ainda nos ultimos trinta dias, conseguiu a adesão de diversos elementos de outros partidos. Sôbre candidaturas, falou-se na do senador José Neiva, há tempos. O sr. Neiva não desmentiu mas disse que seu candidato era o senador Vitorino.

Piauí

O ambiente no Piauí continua muito tenso. Todas as atenções estão voltadas para o julgamento, pelo Supremo Tribunal, do pedido de intervenção federal no Estado, forulado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Enquanto os udenistas não acreditam na intervenção, os pessedistas apregôam que é ela uma necessidade, e, por outro lado, continuam a denunciar arbitrariedades de que estão sendo vitimas no Estado. Embora o governador seja da UDN, o PSD domina na Assembléia Estadual e na maioria dos municipios, de modo que, politicamente, a situação é de extrema dificuldade e não se chega a saber como será possivel nessas condições o exercicio do govêrno.

Um candidato potencial no Ceará

De modo geral, o ambiente, no Ceará é de calma. Há porém, o caso de Sobral, importante municipio onde o PSD fez o prefeito, mas onde ainda existem, para ser apuradas, no Tribunal Regional Eleitoral, urnas contendo cêrca de mil e seiscentos votos, capazes de modificar a situação em favor da UDN. A demora do Tribunal mereceu acerbas criticas do senador Plinio Pompeu, da UDN.

A UDN tem o governador e êste dispõe da maioria na Assembléia, atualmente.

A novidade foi a versão segundo a qual o sr. Edgar de Arruda estaria sendo lembrado para a sucessão do governador Faustino Albuquerque. O sr. Arruda foi, nas campanha passada, indicado pelo PSD, como candidato de conciliação, embora pertença à UDN. O senador Plinio Pompeu e o deputado Paulo Sarazate acham ótima a candidatura. Mas o sr. Moreira da Rocha, prefeito de Fortaleza, tem, também, suas pretensões...

Belo exemplo do P.S.D. Potiguar

O PSD do Rio Grande do Norte ganhou bem as eleições. Tem a maioria no Senado, na Cmara Federal, na Assembléia Estadual e nos municipios. Apesar de sua posição privilegiada, tomou a iniciativa de se entender com a UDN, para com esta firmar um acôrdo, unindo, no Estado, as duas grandes correntes. Pelo acôrdo, o senador João Câmara irá para o executivo estdual e o sr. José Augusto para o Senado. A ultimação das "demarches", praticamente coroadas de êxito, se fará o executivo estadual e o sr. José Câmara, que se encontra ainda enfêrmo em Natal. Quanto ao governador José Varela, segundo reitaradas declarações do senador Georgino Avelino, continuará a ser plenamente prestigiado pelo partido.

Na Paraíba

Sôbre a situação paraibana, os boatos são muitos.

Para uns, o sr. Argemiro Figueiredo pretende voltar ao govêrno e o sr. Osvaldo Trigueiro viria para o Senado. Aqui, dizem que o senador José Américo deseja voltar ao Tribunal de Contas, mas acolá se assegura que, se êle quiser ficar no Senado, sua releição merecerá apoio de gregos e troianos da UDN. Fala-se, ainda, que haveria uma combinação entre a UDN e o PSD, pelo que se faria a pacificação politica no Estado, vindo para o Senado, então, o professor Pereira Lira. Noutros setores, insiste-se em crise na UDN, acentuando-se as antigas divergências entre as alas dos srs. Argemiro de Figueiredo e José Américo. Mas os proceres udenistas de maior responsabilidade reafirmam que não há crise alguma. Para completar o quadro, registramos que, volta e meia, os pessedistas renovam suas queixas contra perseguições de autoridades policiais no interior.

Sólida a posição do sr. Barbosa Lima

Pernambuco está em calma, parecendo que o sr. Barbosa Lima conseguiu as simpatias quase gerais. Sôbre candidaturas, apesar dos desmentidos, em certos setores insiste-se em que continuam nas cogitações dos pessedistas, para candidatos a governador, os srs. Osvaldo Lima e Etelvino Lins, além do sr. Armando Monteiro, que seria o "terceiro candidato". Isso, caso o sr. Agamemnon não seja candidato. Nesta hipotese o PSD apareceria unido em torno dele, embora se deva prever uma violenta tomada de posição contrária pela UDN e por outros elementos irredutivelmente anti-Agamemnon. Enquanto isso, o sr. Agamemnon parece que tem planos para fixar-se no Rio, pois até pensa em montar escritório de advocacia. Seja como fôr, a posição do PSD parece excelente em Pernambuco.

Na Bahia

O sr. Mangabeira governa tranquilamente a Bahia, sofrendo oposição apenas do PTB. Mas é uma oposição feita mais por honra da firma. Ou melhor, o PTB procura exercer, na Bahia, o papel de unica força de oposição.

Em rodas juracisistas, tem-se como certo que o sr. Juraci Magalhães voltará ao govêrno. Ele mantém relações muito cordiais com o sr. Pinto Aleixo, chefe do PSD, e, também, com os petebistas. Mas a pretensão do sr. Juraci, se existe, não estaria sendo muito bem recebida pelos "mangabeiristas". Nos diversos partidos, há elementos de tôdas as tendências: "mangabeiristas" no PTB, "getulistas" simpáticos ao sr. Mangabeira, "juracisistas" no PSD, e assim por diante. Por isso é que um deputado baiano afirmou que, politicamente, tudo pode acontecer na Bahia.

Tranquilo, no Espirito Santo, o P.S.D.

A situação do PSD no Espirito Santo, que já era excelente, melhorou ainda mais, visto que acaba de ganhar mais dois deputados, um do PR e outro do PRP. No mais, tudo em calma, não tendo a oposição fôrça bastante para ameaçar o partido do governador Lindenberg.

Alagoas em trégua...

O ambiente é de expectativa. Espera-se que na próxima reunião da Comissão Executiva do PSD, tudo fique esclarecido. O general Góis assumirá a presidência do partido e serão feitas as pases com o governador Silvestre Péricles, sem prejuizo dos udenistas que ficaram ao lado do senador Ismar. Não se sabe se será feita a pacificação do PSD ou se tratarão de obter apenas um *modus vivendi* politico, visto que o governador pertence, agora, ao PST.

A U.D.N., em Sergipe, está perdendo o latim

Em Sergipe, consoante nos têm reafirmado o senador Maynard Gomes, chefe do PSD, e o deputado Amando Fontes, do PR, a aliança entre os dois partidos está cada vez mais forte. O que se diz em contrário, segundo êles e outros próceres pessedistas e republicanos, é obra de udenistas interessados em que seu partido tome o lugar do PR no govêrno. Mas, dizem aqueles próceres, a UDN está perdendo o seu "latim".

Vigilante, o P.S.D. fluminense

A nota marcante da politica fluminense, nos últimos dias, foi dada pelo PSD, que se reestruturou, ampliando os quadros de sua Comissão Executiva, na qual entraram novos e expressivos valores, como os senhores Hélio Cruz, secretário do Governador; Juvenal Queiroz, secretário das Finanças; Lucio Meira, ex-interventor do Estado, e o coronel Marcelino de Paula, fôrça eleitoral, em Cantagalo. Passaram a compôr a Comissão Executiva, também, todos os deputados federais e estaduais. Os senadores já pertenciam à Comissão. Consolidou-se, com essa reestruturação, a posição do sr. Amaral Peixoto. O PSD está levando a sério, também, a situação dos correligionários do interior, constantemente visitados pelos chefes estaduais.

Quanto à UDN, persistem as "hostilidades cordiais" entre a corrente do sr. Raul Fernandes (à qual, pertence o sr. Soares Filho) e a do sr. José Eduardo Macedo Soares. Esta última pretenderia ver no poder o sr. Ivahy Nogueira, mas essa candidatura, que chegou a ser lançada em Barra do Pirai, parece que nasceu morta, pois os srs. Prado Kelly e Soares Filho não concordariam.

Distrito Federal

O Distrito está sem novidades e na expectativa da decisão do projeto sôbre o preenchimeno das vagas comunistas. A prevalecer o critério dos votos nulos o PTB ficará com aproximadamente vinte vereadores. E isso, tendo-se em vista que o partido vem apoiando o prefeito, poderá dar novo colorido à situação.

O sr. Ademar continua dando as cartas

Relativamente a São Paulo, murmura-se, em setores presumivelmente a par da situação, que o sr. Ademar, com o apoio do

(Conclui na 8ª pág.)

A Câmara aprova emendas do Senado

Vários projetos votados na sessão de ontem — A autonomia da Imprensa Nacional, a Comissão do Vale do São Francisco, o amparo aos participantes da F.E.B. e a carreira de Diplomata — Créditos autorizados

Em regra geral, quando as sessões da Câmara produzem alguma coisa, é sinal de que houve poucos acontecimentos. O paradoxo explica-se. Quando se interrompe a votação é quase sempre, ou por questões de ordem, que dão "cartaz", ou por questões politicas, que dão eleitores.

Se tais casos ocorrem em menor quantidade, neste dias de execeção, a Câmara exerce sua função principal. Faz leis.

Reforma da Secretaria

Na sessão de ontem, a não ser uma questão de ordem que foi repetida cinco vezes, só se atrapalhou a votação em poucas oportunidades. Esta questão indagava a razão pela qual o projeto sobre reorganização do quadro da Secretaria da Casa, cuja discussão fora iniciada na ultima sessão, passou do primeiro para o décimo primeiro lugar. O presidente explicou que a matéria em votação tem preferência sobre a que está em discussão e que, ainda, os créditos têm preferencias nos ultimos dias dos trabalhos.

Em defesa dos ministros gaúchos

O sr. Glicério Alves foi o principal orador do dia. Fez a defesa dos dois ministros gauchos, o da Justiça e o da Viação, o primeiro acusado porque adquiriu um apartamento com seu dinheiro e sem qualquer favor de quem quer que seja; e o segundo, que teve o seu nome abusivamente incluido no ridiculo "caso Borcioni". O orador limitou-se a contar ambos os fatos em suas minucias, o que ressaltou a improcedência das acusações. Em aparte, o sr. José Romero, acentuou que não se fazia necessária nenhuma das duas defesas. Ambos os ministros se defendiam apenas pelo próprio nome, que toda a Nação conhece e respeita.

A Central do Brasil

O sr. Café Filho, em torno da ameaça de greve na Central, já conjurada, congratulou-se com o Governo por haver impedido a alteração da ordem. Entretanto, afirmou que a razão daquele acontecimento era a injustiça da remuneração da classe. Sugeria que se lhe concedesse majoração de salários nos limites da que foi dada a outros servidores.

Cacau

O outro orador do expediente foi o sr. Cordeiro de Miranda. Trazia ao conhecimento da Casa um telegrama de associações que exploram o cacau, comunicando que se fazia uma campanha contra a pretendida majoração de taxas que incidem sobre aquele produto baiano. Depois passou-se à ordem do dia.

Súditos do Eixo

O primeiro projeto seria o que trata da situação dos bens dos súditos do eixo. O presidente resolveu, depois de ouvir o sr. Barreto Pinto, retirar o projeto de votação, em virtude de haver a respectiva publicação saido com defeitos.

Autonomia da Imprensa Nacional

Depois, entre vários projetos de crédito, o plenário aprovou, em discussão única, o que transforma a atual Imprensa Nacional em Departamento de Imprensa Nacional. O projeto fôra aprovado na Câmara e recebera emendas do Senado. A Câmara decidiu a matéria, aprovando algumas das referidas emendas. O projeto deve subir à sanção, depois da redação final.

Emendas do Senado

Os outros projetos aprovados, de mais importância, foram os seguintes, sobre

(Conclui na 8ª pág.)

EM SUSPENSO O ACORDO NO PSD MINEIRO

A aliança entre "ortodoxos" e "liberais", no caso da revisão administrativa do Estado, não significa compromisso político — Estaria enigmático o sr. Carlos Luz — Só para o ano, a ultimação dos entendimentos

A situação politica em Minas, no que diz respeito à pacificação do PSD, entrou num periodo de calmaria. Em verdade, a impressão de muitos era que o acôrdo estava feito. Alguns pronunciamentos de próceres de ambas as correntes — a "ortodoxa" e a "liberal" — davam a entender isso, não se falando — para completar a hipotese — do fato de ter a UDN resolvido, em Minas, agir com maior independência politica, ou seja, sem apêgo aos compromissos da coligação de que faz parte, com PR e os "liberais" (dissidentes do PSD), porque estes se aliaram aos "ortodoxos", na votação do projeto de revisão administrativa e judiciária do Estado.

Contudo, sempre notamos certas reservas e hesitações entre os próceres que ouvimos sôbre o assunto, uma vez que jamais se abalançaram a dar uma opinião categórica.

Carlos Luz

Em nossa insistência junto a elementos credenciados para falar sôbre o assunto, um deles, "ortodoxo", acabou por "desabafar":

— Não sei se o assunto está liquidado. O Carlos Luz está enigmático

Essa frase serviu-nos de chave para penetrar a realidade da situação. O certo é que a aliança dos dissidentes e ortodoxos do PSD mineiro, para efeito da votação do projeto de reforma administrativa e judiciária do Estado, não importa uma pacificação politica. Nem mesmo pode ser interpretada como um meio de facilitar o acôrdo. A ultimação deste, ao contrário, justamente devido àquela aliança, e para não a prejudicar, foi deixada para quando já estiver votada a lei de revisão.

Isso é o que colhemos em fonte de absoluta confiança e bem informada.

Houve, é verdade, consoante noticiamos, a apresentação de uma proposta pelos ortodoxos, que o senador Melo Viana remeteu ao sr. Américo Martins, presidente do grupo liberal e da Assembléia. Sucede, no entanto, que a Assembléia vai, por estes dias, encerrar seus trabalhos e os deputados irão para o interior. Por outro lado, o senador Melo Viana viajou para a Europa, só devendo regressar em março. Em vista de tudo isso, é quase certo que as negociações para a pacificação politica do PSD mineiro só tenham prosseguimento no próximo ano, depois de novamente aqui o sr. Melo Viana e de novamente em função a Assembléia.

NÃO PEDIU DEMISSÃO

Declara também o Ministro da Justiça que não houve incidente com o Chefe de Policia

Noticiou-se que o Ministro da Justiça pediria exoneração, por causa de divergencias que tivera com o general Lima Camara, Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

Ouvido pela reportagem, o sr. Adroaldo Costa fez a seguinte declaração:

— Não pedi exoneração e não tem fundamento a noticia a êsse respeito divulgada.

Interrogado sobre o incidente com o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, respondeu:

— Não houve incidente algum. Ciente do que se passava no cinema São Carlos, desta Capital, fui pessoalmente verificar a denuncia que me foi trazida a propósito do filme "Bailarinas Mundiais". Enviei então, ao general Lima Camara, um aviso, determinando que fosse cassada a licença para a sua exibição e reiterando minhas instruções sobre êste assunto. O general Lima Camara imediatamente atendeu às minhas determinações, proibindo a exibição do filme.

— Como vê — concluiu o Ministro — não houve incidente, nem há motivo para que eu peça exoneração do cargo que me foi confiado pelo Presidente Eurico Dutra.

Os três grandes assuntos políticos da semana

A convocação do Congresso e a idéia de sua antecipação — Preenchimento das vagas — Em tôrno do projeto do aumento dos subsídios

Três temas prenderam a atenção dos circulos politicos na semana que hoje finda: a convocação do Congresso, o projeto relativo ao preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas e o projeto de aumento dos subsidios de senadores e deputados.

Acerca da convocação, e segundo já divulgamos e o proprio sr. Acurcio Torres, lider da maioria, confirmou, é coisa resolvida. Deverá ser feita pelo Executivo, para efeito de se ultimarem algumas leis importantes, como o Plano SALTE e a Reforma Bancaria.

A maioria dos senadores e deputados aplaude a idéia e muitos acham que outros assuntos, caso haja tempo, devem ser considerados no periodo suplementar. Por exemplo: a participação dos empregados nos lucros, a lei anti-trust e outros assuntos.

Relativamente à data em que teria inicio o periodo extraordinário é que, parece, nada existe definitivo ainda. Ao que se diz, estava decidido que o Congresso seria convocado para 15 de janeiro; mas os próceres dos vários partidos preferem que a convocação seja para já, se possivel para o próprio dia 16 (a sessão ordinaria termina no dia 15). Alegam que, indo-se os parlamentares para seus Estados, muitos não voltariam em janeiro, por diversos motivos que julgam ponderáveis. E, com isso, o estudo dos projetos em pauta poderia ser prejudicado. Ao que se diz, o Executivo estaria propenso a concordar com a antecipação.

O preenchimento das vagas foi outro assunto. Mas, de carater politico, apaixonou os parlamentares. E, ao que parece, terá um destino imprevisto...

A coisa parecia decidida: o PSD e a UDN, excluida a hipótese de novas eleições, haviam acordado em que o critério para resolver o assunto fosse considerar nulos os votos dados a candidatos do extinto P. C. B.

O substitutivo Capanema assim opinava e, nele, estava incluida a emenda do senador Olavo de Oliveira (artigo 3.º), segundo a qual não seriam convocado os suplentes que, publicamente, tivessem abandonado seu partido. Quando as coisas estavam neste pé, o deputado Gilberto Valente da UDN, apresentou emenda que, se aceita, importaria adotar-se o critério do "voto em branco", fracamente favorável ao PSD, que somente em poucos Estados não se beneficiaria com o mesmo.

Realmente, exceção feita do Maranhão, da Paraiba, da Bahia, do Amazonas e do Distrito Federal, o PSD é majoritário nas Assembléias.

Em São Paulo, em Minas e em Goiás, cujos governadores pertencem a outros partidos, o PSD elegeu a maior bancada na Assembléia e, portanto, ficaria com as vagas.

O PSD evidentemente gostou muito da emenda Gilberto Valente. Mas a UDN estrilou e pleiteou o cumprimento do acordo anterior. Afinal, o PSD cedeu. E tudo parecia decidido quando, já na ordem do dia o projeto, novo impasse surgiu. Aparentemente, dizem, devido à emenda do senador Olavo de Oliveira, já incluida no projeto. Como o PST e a UDN têm nas suas fileiras elementos vindos de outros partidos, entre os suplentes a serem convocados, teriam voltado atrás. E o PSD, em represália, estaria disposto, por sua vez, a exigir, agora, que se respeitasse o combinado, sob pena de fazer valer sua força e impor a solução do "voto em branco".

Ao que parece, porem, o motivo de ter sido o projeto retirado da ordem do dia é outro. Segundo apuramos, o "voto nulo" não estaria sendo uma solução bem aceita por nenhum partido, porque o mesmo partido que aqui dele se beneficiasse, ali seria por ele prejudicado. As diversas bancadas estariam propensas a votar de acordo com os interesses do partido em seus Estados, e isso daria em resultado uma cabal demonstração de indisciplina partidária, se a questão não fosse considerada fechada. Mas considerar questão fechada uma solução contrária, em certos setores, aos interesses do próprio partido, não estaria sendo coisa bem vista pelos lideres das correntes.

Por isso é que se diz, apesar das declarações em contrário do sr. Gustavo Capanema, relator do projeto em curso na Câmara, que a corrente que advoga o não preenchimento das vagas, deixando tudo como está, se avoluma e parece, agora, com possibilidades de vencer.

Sucede, porém, que o projeto é da iniciativa do Senado e só ali poderá ser arquivado, de modo que a Câmara terá, mesmo, de se pronunciar. E' voz geral, no entanto, que o projeto ficará congelado, só voltando à baila na proxima legislatura. Mesmo porque, até lá, muita coisa pode acontecer.

Terminamos este capitulo com um prognóstico verdadeiramente sensacional, que ouvimos do sr. Pereira da Silva, do PSD amazonense.

Há no projeto sobre o preenchimento das vagas um dispositivo segundo o qual a adoção do critério dos votos nulos e portanto a modificação do quociente eleitoral não prejudicariam a situação atual de nenhum representante. Isto porque de tal critério, com a modificação do quociente eleitoral, poderia resultar a saida de alguns representantes eleitos pelas "sobras". Pois bem, acha o sr. Pereira da Silva que é possivel que na votação caia esse dispositivo. Isso traria alteração bastante sensiveis em algumas bancadas.

Finalmente, o projeto do aumento dos subsidios, que tanta agitação causou, e do qual, como dos demais assuntos em tela, demos informes detalhados durante a semana.

Aprovado na Câmara, cabe ao Senado, agora, a ultima decisão. Na Câmara Alta, a impressão dominante, apesar do aparente equilibrio das forças — contrárias e a favor do projeto — é que o aumento será aprovado. Alguns pessedistas, é fato, são contrários à medida; mas eles próprios, segundo apuramos, não trepidariam em votá-lo se viessem a compenetrar-se de que seus companheiros que o advogam pudessem ficar em má situação perante a opinião publica. A tanto estariam dispostos, também, se se procurasse dar à questão, como há quem dê, um aspecto politico.

Por outro lado alguns udenistas são a favor do aumento, embora a maioria o combata. Mas inclusive esta maioria udenista não deseja atuar de modo que deixe mal os companheiros que dela discordam. Tudo são conjeturas feitas em rodas de senadores, no Monroe.

Uma coisa está decidida: não se fará obstrução nem qualquer bancada abandonará o recinto. Apenas, cada um dirá o que pensa, com franqueza.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTÔNIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diàriamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330 Res. 27-7108

O VETO DO PREFEITO

GERALDO ROCHA

O veto parcial do Prefeito Mendes de Morais ao Orçamento municipal foi a única obra de bom-senso em uma fase de loucura demagógica generalizada. Os aumentos gerais dos vencimentos, em seguida aos exageros da Justiça do Trabalho, são demagogias que determinarão, fatalmente, o colapso do cruzeiro, já quase tão deprimido quanto o franco ou as outras moedas, em periodo final de aniquilamento. As massas de empregados crescem em progressão apavorante, e os orçamentos já não bastam para cobrir-lhes a remuneração. O Prefeito Mendes de Morais encontrou, ao assumir o govêrno da cidade, o Orçamento municipal sobrecarregado com cinquenta mil pessoas vivendo dos cofres municipais. S. Excia. e o Conselho elevaram tal cifra, já absurda, a setenta mil beneficiarios. A receita municipal era de cêrca de um milhão de contos, e o Prefeito atual a estimou em um milhão e seiscentos mil contos, soma a que talvez a arrecadação, sob os efeitos da crise, não lhe permita atingir. Superestimando, porém, a receita, o Prefeito tomou por base a renda de dois milhões de contos e destinou cêrca de um milhão e meio para remunerar o pessoal, ficando o excedente estimado para custear o expediente e o material. O Conselho Municipal, porém, não se ateve a cálculos nem previsões e absorveu, com as suas generosidades demagógicas, os dois milhões de contos orçados com exagero para remunerar o pessoal cujas graduações elevou sem deixar verba alguma para despesas de expediente e do material. Vetando a melhoria dos próprios vencimentos, optando pelo ordenado de sua função de prefeito e desprezando proventos superiores inerentes ao seu pôsto de general de divisão, o sr. Mendes de Morais deu um exemplo infelizmente único, na época do "avança" em que vivemos. Quando parlamentares e demais servidores publicos só se lembram dos próprios interêsses, esquecendo-se do decôro próprio e do respeito devido aos seus concidadãos, o sr. Mendes de Morais seguiu o exemplo de seus maiores, enobrecendo o nome de familia, já glorioso, de que usa. Este é o caminho reto da popularidade. Complete, porém, o governador da cidade o seu gesto. Abstenha-se, por completo, da criação de novos cargos; vete sem qualquer consideração as resoluções demagógicas dos edis, criando cada dia novas sinecuras para beneficio de afilhados. A cidade de Nova York administra os seus serviços com doze mil funcionarios, e aqui temos setenta mil burocratas, cujo sustento obriga à criação constante de novos tributos, tornando a vida do carioca cada vez mais dispendiosa e desagradável. Todos os Prefeitos arranjam clientelas numerosas para colocar, e os encargos dos munícipes se tornam esmagadores. Continue o Prefeito na rota corajosa que traçou com o seu veto. E' efêmera a popularidade resultante da demagogia, e só é duradoura a que se segue de atos corajosos e honestos como o que se traduziu na irrespondível exposição de motivos constante do veto submetido à apreciação do Senado, veto que não pode deixar de merecer plena aprovação. Entramos, incontestàvelmente, em periodo da mais desastrosa das inflações O Banco do Brasil restringiu créditos e provocou crises para fugir da emissão. Foi uma politica corajosa, denotando bravura e espirito de sacrificio dos que a praticaram. A produção decresceu por falta de créditos, mas todos êstes esforços e sacrificios se revelaram como completamente perdidos, porque a demagogia multiplicou os funcionarios. Os preços subiram pela restrição da massa de utilidades produzidas, e emite-se para pagar funcionários burocratas que não produzem utilidades. Estes, com os atrasados e aumentos, têm facilidades de aquisição acrescidas, e daí o encarecimento geral da vida, obrigando a um novo reajustamento de salários ainda em 1949. E' de lamentar que os aumentos retroativos não fossem também vetados. Nota-se na praça certo movimento de compras que será seguido, logo depois das festas de ano novo, de uma deflação que o comércio não tardará a sentir. A França, em situação semelhante à nossa, já enveredou pelo caminho do corte sem piedade dos que recebem vencimentos do Tesouro público. Funcionam em tôda parte comissões de guilhotina, suprimindo cargos, não preenchendo vagas e aproveitando qualquer pretexto para reduzir os encargos do Tesouro público e do contribuinte arruinado pela guerra e pela "débacle" econômica que a ela se seguiu. Que o exemplo do sr. Mendes de Morais incite o aparecimento de imitadores. A demagogia pode conquistar palmas momentâneas dos beneficiários, com a munificência ilicita dos administradores sem escrúpulos; mas, quando sobrevém a reflexão, o povo sabe premiar os patriotas que desprezaram palmas para cumprir o dever.

(Transcrito d' "O Mundo", de 3-12-48).

O PROBLEMA DAS FACULDADES LIVRES

Debatendo o assunto no Senado, o sr. Aloísio de Carvalho renunciou seu lugar na Comissão de Educação e Cultura – Dois créditos aprovados – A questão do aumento de subsídio

O sr. Aloysio de Carvalho Filho, foi o primeiro orador na sessão da tarde de ontem do Senado. Expôs as razões pela qual combatera, na sessão da véspera, a aprovação do projeto que valida definitivamente os cursos nos estabelecimentos de ensino superior, não reconhecidos. E teceu considerações a respeito, mostrando "a importancia e a gravidade da providência", fazendo tambem um histórico do caso. Recordou que, em 1938, os poderes competentes da República surpreenderam-se a braços com um fenomeno alarmante: a proliferação de estabelecimentos de ensino superior sem nenhuma autorização prévia ou fiscalização por parte do govêrno, funcionando livremente e dando instrução superior a uma boa centena de jovens brasileiros, que procuravam, muitos deles, essas escolas desconhecendo as condições em que elas se encontravam, d funcionamento, a bem dizer, não autorizado na lei. E prosseguiu: "Pois bem, sr. Presidente; o govêrno da República não revelou o menor propósito de perseguir esses estabelecimentos nem a mais longinqua intenção de prejudicar os estudantes, muitos dos quais, de boa fé, se encaminharam para essas escolas, quando podiam procurar cursos reconhecidos ou oficiais. Foi assim que o govêrno ditatorial baixou, em 1938, o decreto-lei que tomou o n.º 421, de 11 de maio, regulando o ensino superior no país, estabelecendo o principio da liberdade do ensino superior, sendo licito aos poderes públicos locais, às pessoas naturais e às pessoas juridicas de Direito Privado, fundar e manter estabelecimentos destinados a ministrar o ensino superior, uma vez que fosse observados os preceitos fixados na lei". O govêrno procurava, assim, resolver a crise, sem prejuizo dos estudantes daquela época. Quando o sistema entrou em vigor, alguns estabelecimentos de ensino superior não puderam adaptar-se às novas exigências e, com relação a êsses, a solução não poderia deixar de ser, como foi, a cassação do seu funcionamento. Depois de outras considerações, o sr. Aloysio de Carvalho diz que agora vem ao Congresso o conhecimento de um novo projeto de lei, que reabre a questão dos diplomas, restaura a Junta Especial do Ensino Livre, modifica o regime adotado em 1943, para favorecer ainda mais aquelas estudantes. O orador concluiu solicitando, em caráter irrevogável, a sua substituição como membro da Comissão de Educação e Cultura do Senado.

Em face de requerimento de urgência do sr. Ismar de Góis, entrou em discussão o projeto da Camara, que isenta de contribuições em atraso, devidas ao Instituto dos Maritimos, os proprietários das pequenas embarcações a vela. A matéria provocou debates. E o projeto foi rejeitado.

O sr. Nereu Ramos submeteu a seguir ao plenário o requerimento de urgencia, apresentado por vários senadores, e relativo ao projeto da Camara, que estende aos funcionarios e extranumerários das Secretarias do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais Eleitorais os novos valores dos padrões de vencimentos. O sr. Arthur Santos fez declaração de voto, contra a aprovação do requerimento de urgencia, "porque não via motivos para, no apagar das luzes da presente sessão legislativa, serem votados projetos, que não podem ser submetidos a exame consciencioso do plenário, porque o critério da urgência é a falta de pareceres das Comissões em matéria de relevancia, como o projeto em questão". O requerimento de urgência foi, porém, aprovado.

A seguir, o presidente anunciou a discussão e votação do projeto de decreto legislativo n. 51, de 1948, que dispõe sobre o aumento de subsídios dos congressistas. O sr. Nereu Ramos disse que a discussão seria iniciada pelos pareceres das duas Comissões, que devem ser ouvidas, a de Constituição e Justiça e a de Finanças. E adiantou que preferiria que se pronunciasse a de Justiça. O sr. Aloisio de Carvalho pediu fosse o plenário consultado sobre se, ouvido o presidente daquela Comissão, concedia prazo para ser oferecido o parecer ao plenario. Considerava impossivel que a Comissão de Justiça, designando relator naquele momento, pudesse proferir de conciencia o parecer sobre a constitucionalidade do projeto. Consultava assim se o plenario concedia o prazo de duas horas para a Comissão dar o parecer. O sr. Ivo de Aquino disse que a questão poderia ser resolvida nos termos do regimento, o qual estabelece que "será, entretanto, permitida a interrupção da discussão apenas pelo espaço de uma hora, a fim de poder o relator auscultar o pensamento dos membros da respectiva Comissão". O sr. Arthur Santos ponderou: "Mas o regimento declara que essa interrupção só pode ser feita por uma hora. São 5,30. Após essa hora, está terminado o prazo da sessão. Parece-me que só na sessão seguinte poderá ser dado o parecer". O presidente esclareceu que seria convocada uma sessão noturna e, assim, a Comissão teria muito mais de uma hora.

Posto e mvotação, fo lo requerimento do sr. Aloisio de Carvalho aprovado. Os pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças sobre o projeto de aumento de subsidio ficaram para ser emitidos na sessão da noite.

A seguir, foi aprovado o projeto da Camara que abre pelo Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ 18.480,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

Entrou depois em discussão outro projeto da Camara: o que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 5.663.092,10, para a concessão de auxilio extraordinário à Fundação Casa do Estudante do Brasil, a fim de fazer face à liquidação do seu compromisso com o Instituto dos Comerciários. O projeto foi aprovado.

Seguiu-se a discussão do projeto da Camara, que restaura a aposentadoria para os ferroviários aos 35 anos de serviço e da outras providencias. A esse projeto foram oferecidas emendas, no Senado. A discussão foi, porém, interrompida, por se ter esgotado o tempo regimental.

Foi convocada uma sessão extraordinária para a noite.

Jantar intimo no Palácio do Catete

O presiaente Dutra, ofereceu ontem no Palácio do Catete, um jantar intimo ao deputado Manoel Novais e senhora, tomando parte, além da familia do presidente, o senador Victorino Freire e senhora.

A Câmara aprova emendas do Senado

(Conclusão da 7.ª pág.)

os quais, aliás, só a Casa deliberou em torno de emendas do Senado:

— Criando a Comissão do Vale do São Francisco; alterando a carreira de Diplomatas; e dispondo sobre amparo a participantes da FEB.

Projetos aprovados

Foram aprovados mais os seguintes:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 2.444.000,00, para correr às despesas com a desapropriação do terreno destinado à construção do prédio para a Delegacia Fiscal e demais repartições da Fazenda em Salvador, na Bahia. (Discussão unica).

Abrindo ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr$ 56.374,80, para ocorrer às despesas com as eleições municipais, realizadas no Estado do Espirito Santo, em 30 de novembro de 1947.

Dispondo sobre os créditos destinados às Campanhas contra a Malária e a Peste (Discussão única).

Autorizando a abertura de crédito especial pelo Ministério da Fazenda para despesas com fornecimento do papel-moeda. (Discussão única).

Autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr$ 1.121.900,00, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saude. (Discussão unica).

Do Amazonas ao Chuí

(Conclusão da 7.ª pág.)

sr. Hugo Borghi, está planejando um movimento de larga envergadura. O sr. Ademar tem conseguido maioria na Assembléia. Mais o PSD, o PTB e a UDN nem estão com êle nem é provavel que venham a apoiá-lo. Pode-se dar, inclusive, a hipótese de uma união de três partidos, no âmbito estadual, para combatê-lo eleitoralmente.

Acêrca de candidaturas, foi desmentido, por figuras autorizadas do PSP, do PSD e da UDN, que estivessem em foco as dos srs. Caio Batista, Cirilo Junior ou Brasilio Machado e Prestes Maia.

Na votação do Orçamento, só quem ficou contra o sr. Ademar foi a UDN. Mas se tratou, no caso, de considerar uma simples questão administrativa, sem maiores compromissos.

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Nada de novo, nos três Estados do Sul, onde o PSD domina amplamente a situação, só contrastada, de certo modo, no Rio Grande, pelo PTB.

Em Santa Catarina o sr. Nereu Ramos está absoluto e tudo indica que melhore cada vez mais a situação do seu partido.

No Paraná, desfez-se a colgação e no governo, agora, só há pessedistas.

No Paraná, desfez-se a coligação um fato novo, ainda não positivado: que se cogita dos nomes dos srs. Cylon Rosa e Ernesto Dorneles para a sucessão do Sr. Walter Jobim. A candidatura do sr. Dornelles, conforme impressão de um parlamentar gaucho, poderia, inclusive, unir o PSD e o PTB. Mas parece que tudo são cogitações ainda muito prematuras.

Minas não tem pressa

A grande questão em Minas é a da pacificação do PSD. Mas ainda não foi feita. E só deverão ser continuados os entendimentos em março, quando a Assembléia, que vai entrar em férias, voltar a reunir-se, e o senador Melo Viana regressar da Europa. Por enquanto, tôdas as atenções estão voltadas para o projeto de reforma administrativa e judiciária do Estado. Para a votação desse projeto, uniram-se todos os pessedistas, o que chegou a ser interpretado como um começo de acôrdo politico. Mas não foi. Até, pelo contrário, para não prejudicar essa união, deixou-se de falar em politica.

A UDN não gostou da união pessedista na Assembléia e deliberou agir com maior independência. Mas o governador Milton Campos insiste em governar acima dos partidos. E isso pode tornar a UDN menos precipitada, ao mesmo tempo que evitar que os "liberais" desertem da colgação situacionista.

Quanto a candidaturas, dizem que a UDN está firmemente disposta a lançar, no momento oportuno, a do sr. Pedro Aleixo. E há, ao que se diz, a do sr. Otacilio Negrão, prefeito da capital, que teria inclusive o apoio do PR, e, conforme as circunstâncias, do próprio PSD e, também, do PTB, que dispõe de uma fôrça razoável.

Seja como fôr, tudo em Minas continua muito hesitante e enigmático. Sobretudo, muito lento.

Goiás e Mato Grosso

Goiás está de novo agitado, com os sucessos de Baliza, onde os pessedistas, inclusive segundo o testemunho do governador de Mato Grosso, estão sendo perseguidos violentamente pela policia. O senador Dario Cardoso, presidente do PSD goiano, acha que a situação é grave e que Baliza se pode transformar em uma nova Canapônia, onde os acontecimentos foram tão graves que tornaram necessaria a ida de um observador do govêrno federal.

No mais, está em vias de conclusão a pacificação do PSD, com a volta dos dissidentes. O senador Ludovico continua firme no partido, conforme declarou.

Fato muito comentado foi a convocação da Assembléia pelo governador. A Assembléia não atendeu à convocação, o que alguns interpretam como prenuncio de surpresas politicas.

Em Mato Grosso, o PSD, a UDN e o PTB estão em campos distintos. O PSD domina a situação. Mas os udenistas dizem — naturalmente — que seu partido está ganhando terreno. Quanto ao PTB, a impressão é que poderá contar com cêrca de quatro mil votos, o que, em Mato Grosso, é alguma coisa. Existe, ainda, a possibilidade de vir a fundar-se, já, o PSP, que se constituiria, inicialmente, com elementos descontentes dos demais partidos.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeita dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1 esq. da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-6137. DR. SOUZA RIBEIRO.

A BANCADA GAUCHA DO PSD E O AUMENTO DE SUBSIDIOS

Recebemos da bancada gaucha do PSD, na Câmara dos Deputados, a seguinte comunicação:

"A bancada federal do Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul sente-se no dever de expor, ao Partido e ao Rio Grande, o seu ponto de vista em face do debatido projeto de fixação dos subsídios dos membros do Congresso Nacional.

Bem conhecidos são os elevados propósitos que sempre nortearam a bancada, dentre dos princípios de solidariedade com o grande Partido Nacional a que pertence e de apoio constante à politica administrativa do Chefe da Nação que esse Partido elegeu sob sua gloriosa legenda. Foi sempre norma indefectivel de sua atuação conservar unidos os quadros partidários, como imperativo iniludivel de preservação da democracia brasileira.

Cabe-lhe, em consciência, o direito de proclamar que o Rio Grande foi, pela prudência, espirito de conciliação e decisiva atitude de sua bancada, autêntica voz de concórdia na familia pessedista e poderoso fator de união na politica nacional.

Em face de sua orientação serena e firme, tem ela absoluta certeza de que a história dêstes dias agitados dará nitido relêvo à ação moderada e sem alarde, mas eficiente e decidida da bancada, voltada sempre para os altos interesses da vida nacional e das instituições republicanas. Sem o apoio coeso, desinteressado e oportuno da bancada pessedista gaucha, fatos decisivos para os destinos da Nação não se teriam concretizado. Com a sinceridade dos seus gestos e o destemor de suas decisões, conquistou, menos para ela que para o Rio Grande, simpatia, respeito e admiração no seio do Congresso Nacional.

Não lhe faltou jamais coerência, nem devotamento partidário, na preocupação constante de manter unido e solidário o P. S. D. como Partido Nacional, única forma de garantir a coordenação indispensável à atividade legislativa e oferecer, ao Governo Federal, base segura para, dentro dos postulados do Partido, levar avante a obra ingente e inadiável de reerguimento nacional.

Estas as credenciais que ninguém poderá negar à bancada. Elas lhe conferem o direito de não aceitar julgamentos precipitados sobre suas atitudes.

O projeto n.º 933 foi uma dentre as inumeras proposições que, na Câmara dos Deputados, receberam o apoio e a firma de representantes de todos os Partidos. Se mais numerosos foram os signatários do P. S. D., deveu-se isto ao fato de ser a bancada pessedista a maior da Câmara.

Assinando-o, agiram esses deputados no exercicio de suas prerrogativas inalienáveis, sob a consideração do interesse público inegável que há em assegurar-se, ao representante do povo, a tranquilidade necessaria ao bom desempenho do mandato. Nem se deve esquecer a convicção desses deputados, compartilhada mesmo por ilustres adversários da proposição, quanto à ausência absoluta de lei que atribua subsidios aos congressistas, em face de haver terminado, com a separação do Congresso nas suas duas casas, a vigência do decreto do Executivo que os fixou.

A proposição data do inicio deste ano. Teve longa discussão e tramitação regimental, sem suscitar qualquer oposição ou advertência dos orgãos diretores e responsaveis do Partido, quer no âmbito federal, quer no estadual. Idêntica foi a atitude dos orgãos diretores das demais agremiações, muitos de cujos representantes assumiram, com sua assinatura, o compromisso de apoiar a proposição. Se algum desses orgãos manifestou restrições ao projeto, fê-lo em termos que não impunham aos seus correligionários o desobrigarem-se do compromisso assumido.

Somente depois que alguns jornais agitaram uma campanha suspeita, para instigar a opinião publica contra o P. S. D., com reflexo sobre o prestigio do próprio Poder Legislativo, modificou-se a atitude de certas organizações partidárias, transformando o projeto em arieta politico contra o Partido Social Democrático, a ponto de induzirem correligionários a porem de lado o compromisso assumido e ausentarem-se das votações.

Colocada a questão neste terreno, num episódio que estranho manobrismo politico transformara em pretexto para enfraquecimento e desagregação partidária, não restava ao P. S. D. outra alternativa que a de respeitar as atitudes tomadas e a palavra empenhada e assinada de seus correligionários, oferecendo-lhes, a par de uma compreensão sincera e leal, a solidariedade partidária que determinou o voto do lider da maioria.

Todos os membros da bancada pessedista gaucha que tomaram parte na votação do projeto reconheceram-lhe expressamente a constitucionalidade. Se divergências houve, prova do espirito democrático que sempre imperou na bancada e do fato de a Direção do Partido considerar aberta a questão, circunscreveram-se elas apenas ao aspecto da oportunidade e da conveniência, sem prejuizo da solidariedade que sempre existiu e existe entre os seus membros.

Pode-se, democraticamente, divergir do acerto desta ou daquela decisão. Não pode o Rio Grande, porém, onde o respeito à palavra empenhada e aos compromissos assumidos é uma tradição nunca desmentida, condenar aqueles que preferiram enfrentar juizos apressados de muitos dos seus concidadãos e até mesmo a incompreensão de alguns companheiros, para permanecerem solidários com os colegas de todo o pais e de vários partidos, expostos ao vilipêndio e à campanha organizada de impopularização.

Esta a exposição serena e franca que a bancada do Rio Grande do Sul julga do seu dever encaminhar ao Partido. Ela há de ficar para a História, como testemunho de que os representantes federais pessedistas não se negaram nunca a examinar, de publico, com sinceridade e altivez, todas as questões sobre as quais deverá pronunciar-se, soberanamente, o povo do Rio Grande e do Brasil.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1948. Souza Costa, Manoel Duarte, Osvaldo Vergara, Luiz Mercio Teixeira, Antero Leivas, Damaso Rocha, Bayard Lucas de Lima, Pedro Vergara, Glycerio Alves, Daniel Faraco, Darcy Cross, Herofilo Azambuja, Theodomiro Fonseca, Batista Luzardo, Nicolau Vergueiro".

A SESSÃO NOTURNA DA CAMARA

O aumento para o pessoal da Secretaria — Outras matérias debatidas

A Camara dos Deputados realizou, ontem, mais uma sessão noturna.

O primeiro projeto da ordem do dia era o que dispunha sobre os vencimentos do pessoal do quadro da Secretaria da Casa.

Defendendo o substitutivo da Comissão de Finanças, que apenas concedia aumento percentual, nos termos do que foi concedido ao funcionalismo federal, falou o sr. Raul Barbosa.

A seguir, a discussão suplementar foi encerrada e um pedido de verificação confirmou o encerramento.

O sr. Acurcio Torres declarou, então, que votaria contra qualquer preferencia para um dos outros substitutivos, porque iria apoiar o substitutivo da Comissão de Finanças.

O sr. Segadas Viana bateu-se pelo substitutivo da Mesa, que elevava de uma letra tôdas as categorias do funcionalismo da Secretaria. No mesmo sentido, falaram os srs. Rui de Almeida, Gabriel Passos e Gurgel do Amaral.

Em seguida o Presidente anunciou um requerimento de preferencia do sr. Rui de Almeida para o substitutivo da Mesa. Rejeitado este, a Casa aprovou o substitutivo da Comissão de Finanças. A seguir, foram rejeitadas tôdas as emendas apresentadas.

A seguir, foram aprovados os seguintes projetos:

— alterando o § 1.º do artigo 6º do Decreto-lei n.º 3.448, de 23 de julho de 1941, que criou o Quadro de Oficiais Auxiliares. (Discussão unica);

— concedendo isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras para o material destinado às instalações de refeitórios, copas, cozinhas e esterilização geral do Hospital Pedro Ernesto, subordinado à Prefeitura do Distrito Federal. (Discussão unica); e o que

— concede a pensão mensal de .. Cr$ 2.000,00 à viuva e à filha do pintor Décio Vilares. (Discussão final), tendo sido rejeitada a emenda do Senado, oferecida ao projeto criando um Hôrto Florestal no Municipio de Silvania, no Estado de Goiás. (Discussão unica).

Depois, foi aprovado o projeto que concede prorrogação de prazo para desocupação do imovel em ações de despejo contra colégios e hospitais. Uma verificação, porém não reuniu o numero necessário e o Presidente limitou-se, daí por diante a declarar encerradas as discussões de vários projetos.

Logo depois, foi encerrada a sessão.

NATAL DOS FILHOS DOS TRABALHADORES

DOAÇÃO DE DEZ MIL CADERNETAS — DEPOSITADOS OS FUNDOS NECESSARIOS

O sr. Waldemar da Silveira, presidente do Serviço de Recreação Operária, em companhia da comissão de presidentes da entidades sindicais, esteve ontem, no gabinete do sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Economica Federal, a fim de depositar nesse estabelecimento, os fundos necessários para doação de 10.000 cadernetas com o depósito inicial de Cr$ 20,00, a ser distribuida aos filhos dos operários no "Natal dos filhos dos Trabalhadores", instituido pelo Ministério do Trabalho.

Morto por auto

Na noite de ontem, quando passava pela rua Luis Vasconcelos, foi colhido por uma auto de numero até agora não identificado, o zelador de automoveis Felino Ramalho, de cor branca, com 79 anos de idade, viuvo, residente na travessa Agra Filho n.º 64.

A vitima teve morte imediata, sendo o fato comunicado ao comissário do 5.º distrito.

Vetado parcialmente o orçamento de Recife

RECIFE, 11 (Asapress) — O prefeito Morais Rêgo vetou, parcialmente, o orçamento municipal, na parte referente à reconstrução da ponte da Torre, a obras de pavimentação de diversas ruas e o aumento e concessão de pensões.

Assumiu o govêrno do Maranhão

S. LUIZ, 11 (Asapress) — O governador Sebastião Archer dirigiu ao presidente da Assembléia Legislativa o seguinte telegrama: "Em virtude de não poder o vice-governador assumir o govêrno, conforme foi declarado em nota oficial, e pretendendo permanecer aqui (Rio de Janeiro), além do tempo previsto, tenho o grato prazer de convidar o eminente amigo a assumir imediatamente o encargo do govêrno do Estado".

O sr. Alcindo Guimarães, presidente da Assembléia, assumiu o govêrno ontem mesmo.

Aderiu ao P. S. T. em Minas

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Constou hoje nos meios politicos ligados ao Partido Social Trabalhista que o sr. Cartéia Prado, grande industrial mineiro e politico de prestigio no Estado, acaba de aderir ao citado partido. Adiantava-se tambem nos mesmos circulos que o sr. Cartéia Prado será o futuro presidente do Diretório do PST em Belo Horizonte.

A presidência da Assembléia paulista

S. PAULO, 11 (Asapress) — Prossegue na Assembléia Estadual o movimento no sentido de ser indicada uma candidatura única a presidência da Assembléia Estadual. O PSD faz questão fechada da candidatura do sr. Brasilio Machado Neto, que por certo será o novo presidente do Legislativo Paulista.

DRAMA TREMENDO NA CAPITAL BAIANA — Nossos leitores, através de amplo noticiário que demos, estão já no conhecimento do violento drama de que foi teatro a capital baiana, quando o guarda civil Aderaldo Nestor Sampaio, num acesso de loucura, abateu seu colega José Corrêa Neto e o investigador Gilberto Machado Mendonça, no quartel da Corporação a que pertencia. Não satisfeito, Aderaldo saiu para a rua, onde alvejou a sra. Eronesia Pereira dos Santos, ferindo-a gravemente. Damos acima uma fotografia do alucinado policial, em companhia da turma que o prendeu.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Lins, Eurico Gomes de Souza, José Eronildes de Souza, Darcy Montez, Aristeu B. Menezes e Gilberto Coda os proporcionadores do êxito da jornada que iniciaram com fé inabalavel e procuram levar a bom termo. Também é justo salientar o esforço dos comandantes Heitor Faria e Fuad Estrela, que trabalharam com o maior devotamento pela vitoria da causa, vitoria que, podemos agora prenunciar, se acha à vista.

Virá mesmo o abono de Natal para o pessoal do Lóide

A MANHA foi o único jornal a noticiar a possibilidade de os funcionarios de terra e mar do Lloyd Brasileiro virem a ter abono de Natal. Nesse sentido publicamos apelos endereçados tanto ao presidente da República como ao comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior e partidos dos conferentes dos Armazens 12, 11-A, Docas do Lloyd e dos operarios de Mocanguê e Conceição. Agora podemos adiantar que a concessão ao abono é coisa quase assentada, dependendo apenas da conclusão de entendimentos que se estão processando entre o diretor do Lloyd e o Banco do Brasil para a obtenção de numerario.

Declarações do contador geral do Lóide

Num encontro casual com o sr. Pedro Lopes Macieira, contador-geral do Lloyd, procuramos saber em que pé estava a questão do abono. Fizemos-lhe na mesma ocasião outra pergunta sôbre se o pagamento ao funcionalismo no mês em curso seria antes do Natal e finalmente indagamos da questão do pagamento às tripulações dos navios que estavam saindo do porto. Respondeu-nos aquele alto funcionario do Lloyd, sôbre essa última parte, que o diretor do Lloyd estava dando todas as providências para pagar às guarnições dos navios e que algumas já tinham recebido. Quanto ao pagamento dos vencimentos relativos ao mês de dezembro, assegurou-nos que sairia antes do Natal e finalmente em relação ao abono de Natal esclareceu o sr. Macieira que o comandante Amaral Peixoto estava em entendimentos com o Banco do Brasil no sentido de receber uma parte de determinada importância a que a emprêsa tem direito, por serviços prestados, de maneira que poderia antecipar que o abono é coisa viavel, tudo dependendo dos entendimentos com o Banco do Brasil.

— De quanto será o abono? Um mês?

— Não estou autorizado a dizer, respondeu o contador do Lloyd.

Como se vê, aí têm os funcionarios do Lloyd uma notícia auspiciosa, verdadeiro presente de Natal.

A MARINHA MERCANTE

CISNEIRO MARINHO

Na vida de um povo, desde remotas éras, sempre preponderou a necessidade da existencia de uma Marinha Mercante que pudesse manter o escoamento da sua produção agricola e a concretização do seu comércio nascente, e sempre, até nossos dias, as civilizações foram construidas e consolidadas sôbre o seu potencial maritimo representado pelo volume de seus negócios.

A luta pela manutenção da qualidade de grande potência maritima sempre foi árdua e cheia de heroismo, porque forjada na luta ativa, e os povos que abandonaram o mar por indolencia ou covardia pagaram sempre um preço muito alto pelo direito de sobrevivencia miseravel.

Com a evolução industrial a necessidade que já era premente de uma poderosa Marinha Mercante se fez sentir mais sensivelmente na vida dos povos organizados e chegamos então ao ponto em que ela passa a ser uma força vital para todo e qualquer povo que almeje uma igualdade de condições com as principais potencias no concerto internacional.

Em nosso país, a Marinha Mercante, pela extensão da orla marítima, é de importância capital para a nossa aemancipação juridica e econômica.

Na paz ou na guerra ela injeta, constantemente, na circulação nacional, o sangue salvador representado pelo escoamento dos produtos resultantes da evolução industrial e comercial do país.

Na paz ela é força de vanguarda na luta econômica pela soberania nacional e na guerra aliás, à essa qualidade, a de força de vanguarda na luta politica pela sobrevivencia da soberania juridica nacional porque é sempre ela a primeira fôrça a se engajar na luta e a ultima a sair.

Os fatos são recentes; as lições foram dadas nas duas ultimas guerras no proprio campo experimental que era o teatro de guerra estabilizado ou esporádico.

Os grandes estados que orientaram e supervisionaram as ações conjuntas ou isoladas dos povos em luta compreenderam a força que representa a Marinha de Comércio, tanto que, após o ensarilhar das armas e o silenciar dos canhões, trataram de estruturar a sua Marinha Mercante em moldes tais que lhes sejam sempre fornecidos elementos suficientes à obtenção de vantagens nos primeiros engajamentos na luta que já não está muito distante.

Assim procederam os Estados Unidos da Norte America e a Inglaterra. Aquele, adotando uma idéia puramente brasileira, cria e desenvolve a Academia de Kings Point, aquela, empurra para as manobras navais, como força de combate em missão especial, a sua gloriosa e eficiente Marinha Mercante.

Os mestres estão ensinando, estão mostrando, quase que diariamente, o caminho certo que devem trilhar os povos que desejam a sua liberdade econômica e juridica; no mar é que está o ponto de apoio para a alavanca que há de sustentar a emancipação nacional, porque nele nasce e se consolida toda e qualquer vitoria.

Os brasileiros, que são marinheiros por hereditariedade e tão eficientes quanto aqueles que melhor o sejam, que já deram sobejas provas da sua capacidade de luta e heroismo, compreendem a necessidade de uma Marinha Mercante perfeitamente organizada, dentro de uma disciplina técnica e profissional onde cada um de seus elementos compreenda o valor positivo de suas atribuições para a garantia e eficiencia dos serviços impostos pela necessidade nacional à sua Marinha Mercante.

O navio mercante se locomovendo nos mares e oceanos é a representação viva de um país em marcha para a conquista e para a consagração da sua liberdade econômica e politica. Na pessoa de seu Comandante está representada a autoridade publica em todas as suas modalidades, e na sua guarnição, a pujança do seu povo identificado pela bandeira que conduz.

A Nação muito deve aos seus marinheiros mercantes pelo muito que fizeram pela sobrevivência nacional. É necessario que nos seus heroicos feitos seja demonstrada concretamente a homenagem de gratidão nacional. Eles, que tudo deram e tudo arriscaram, sem nada pedirem, pela liberdade e soberania do Estado Brasileiro, engajados numa luta em que a constante era a morte com todas as suas dolorosas consequencias para os seus entes queridos, estão agora empenhados na melhoria de seus salários para poderem atender a subsistencia obrigatória de seus lares.

Já que todas as classes estão sendo reajustadas em seus vencimentos, por iniciativas do próprio governo, para que possam fazer frente ao alto custo das utilidades, é mister que as necessidades do pessoal da Marinha Mercante Nacional sejam atendidas com a maior brevidade possivel para que a luta que eles tiveram durante longos cinco anos de guerra seja transformada em tranquilidade neste periodo de paz.

Sejamos justos para com aqueles que se sacrificaram pelo bem geral.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Covarde agressão

FERIU A MULHER SEM QUE ESTA DESSE QUALQUER MOTIVO

Reside na rua Belavista, n.º 273, Maria Augusta da Silva, contando 30 anos, casada. Ontem, ao entardecer teve necessidade de afastar-se por alguns instantes do domicilio. De volta, já em companhia de um seu irmão de nome Sebastião José Isidro, ao aproximar-se da residência, notou que num terreno baldio bem próximo, dois homens discutiam quase na iminência de se atracarem.

Seu irmão, como ela, conheciam um dos contendores, o conhecido por "Muté", morador no morro de São João. Por essa razão Sebastião interveio na contenda, retirando seu amigo e rumando a seguir para a residência.

A meio caminho, porém, Jorge de tal, vulgo "maneta" saiu em perseguição ao antagonista. Mas antes de conseguir novamente avistar-se com ele, deparou com Maria Augusta da Silva, que seguia mais atrás dos dois primeiros" Maneta" então perguntou-lhe se tinha alguma coisa com "Muté" o homem com quem momentos antes brigara. A mulher, surpresa, respondeu que não.

"Maneta", no presuposto de que ela tivesse conivência no caso, vibrou-lhe violento golpe de faca nas costas, sendo ela atingida no hemitorax esquerdo.

Ferida, foi então conduzida, ainda na companhia do irmão que fez o relato que acima reproduzimos, ao Dispensário do Meyer, onde se medicou.

Dali foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento.

O 13.º Distrito, ciente do fato, entrou em diligências, visando a captura do criminoso

OSSEO-TONICO — Calcifica te dos ossos

Associação dos Antigos Alunos do Colégio Pedro II (Internato)

Reunir-se-á no proximo dia 14, terça-feira, às 14 horas, na sede do Internato a comissão incumbida de elaborar os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Pedro II — Internato.

A referida comissão é composta dos professores Mauricio de Medeiros, Murilo Braga, João Batista de Melo e Souza, Archimedes Vargas da Costa Filho e do jornalista Ernesto Cony Filho.

Agressão a bala

Na confluência das ruas Araujo Leitão e Dona Francisca, ontem, à tarde, encontraram-se Sebastião Francisco, brasileiro, solteiro, de 23 anos, e Julio de tal, embos residentes à primeira daquelas artérias, n.ºs 502 e 111, respectivamente. Por motivo sem importancia, puseram-se a discutir. E, logo, os animos se inflamaram. Julio, no auge do bate boca, sacou de um revolver, alvejando seu desafeto que, atingido no braço direito, teve o osso do mesmo, fraturado. Conduzido ao Posto Central da Assistência, foi, aí, submetido à necessária medicação de urgência, sendo, a seguir, removido para o H. P. S.

Do fato teve conhecimento o comissário Odilon, de dia no 19.º D. P..

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pag.)

so saber se o que você escreve — presta, ou não presta! Mas, já que me pediu conselho, só lhe posso dizer uma coisa: Nunca barateie, nem desmereça — jamais diminua seu ideal! Você quer ser escritora? Então queira logo ser uma "grande escritora". Por exemplo! Não procure imitar ninguem, e cuide, antes dos outros, de saber se é bom ou não aquilo que está escrevendo. É triste, mas o começo é ésse mesmo. Cada escritor é dono de um mundo que êle pode manobrar à vontade. Ser escritor, Maria Dulce, é apenas isto: saber levar aos outros seus próprios pensamentos, já que idéias tôda a gente têm, mas no modo de passá-los ao público é que vai o talento. Penso que essa coisa relativamente simples, que é o narrar — se tem pervertido, ultimamente. Acho, entretanto, que com bastante coragem e sinceridade qualquer um pode ser escritor, embora eu acredite sejam raros os inspirados.

Mas... talvez tenha eu falado demais... e dito pouco para você. Sintetizando: Com franqueza e ousadia você poderá ser escritora. Porém, não se é obrigado a escrever. Pretenda ser um belo escritor, ou desista, menina!

Nunca houve um verdadeiro talento com "vergonha" de escrever, mesmo porque quem escreve não vacila, não pede favores. Quem escreve não recebe — dá! Sua essencia de vida, sua alma, seu sangue. Como um demiurgo êle acompanha os solitários, e consola, e encanta, e comove, e exalta.

Dinah Silveira de Queiroz

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os sócios em pleno gôzo de seus direitos, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 13, segunda-feira, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, às 16 e 17 horas, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura da ata anterior e aprovação.

2.º — Dar conhecimento à classe sôbre o andamento do aumento de salários.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1948.

CAP. ARISTEU DE BEM MENEZES — Presidente.

Restabelecida a condução para Laranjeiras

Com surpresa geral dos moradores do bairro de Laranjeiras, a Light pôs em circulação, ontem, na linha 44, os seus velhos ônibus. Indagamos do despachante, o que estava ocorrendo, tendo ele esclarecido que aquela emprêsa canadense, mudará de decisão, pois estava inclinada a restabelecer as linhas que havia suprimido.

Numerosos motoristas e trocadores que haviam sido despedidos, tiveram ordem de se apresentar ao serviço, e começaram a trabalhar com os carros velhos. Fomos ainda informados, e isso deverá causar alegria aos moradores de Laranjeiras, que a Light espera carros novos.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas. Diatermia, Infra-vermelho. Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações hemorragias estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Drs. Edgard Lisboa Lemes e Orlando Lisboa Lemes
ADVOGADOS
Civel, Comercial e Orfanológico. — Registro de marcas. — Patentes — Titulos de estabelecimentos.
AV. ALMIRANTE BARROSO 72, 7.º — SALA 709/10.
TEL. 42-0590 — END. TEL.: POPULEMOS — RIO DE JANEIRO

NO MUNDO DOS VEÍCULOS

Página organizada por Jorge Santos e Oscar Revoredo — Mande sugestão: sua opinião será útil. Preços especiais para compras e vendas de veículos particulares. Telefones: 43-6967 e 29-9705 — Praça Mauá, 7 - 5.° - S. 508 - Publicidade de A MANHÃ

MERCADO DE AUTOMOVEL
COMPRA E VENDA

Nash 47

Vendo "Nash" coupé, ano 1947, em ótimo estado, motivo ter recebido carro novo. Telef. 29-9705, sr. Jorge.

CAMINHÃO

Chevrolet 1946, todo reforçado, em ótimo estado. Vendo, urgente por Cr$ 85.000,00 à vista. Praça Mauá n. 7, 5.° andar, Sr. Felix.

Automovel Hudson, 40, 4 portas, em ótimo estado de conservação, vende-se pela melhor oferta facilitando-se parte do pagamento, ou troca-se por carro menor. Ver e tratar à rua do Rezende 16-18, com o Sr. Ibrahim.

Por preço baratíssimo vende-se ou troca-se por um menor um bom carro Packard de 1940 em ótimo estado, particular. Ver e tratar à rua 24 de Maio, 572.

Packard Cr$ 13.500,00 — vendo um sedan de 2 portas, do ano de 1937, em ótimo estado de funcionamento, também troco por carro pequeno. Rua D. Zulmira n. 22, Maracanã.

Dodge 41, particular, 4 portas, máquina revisada, com rádio, pintura preta nova. Vende-se ou troca-se. Ver e tratar à Avenida Geremário Dantas n. 26, fundos, em Jacarepaguá, com Mauricio. Preço: 25.000 cruzeiros.

Vende-se automovel Plimouth 36, por 12 mil cruzeiros, com 5 mil à vista e o resto à prazo, tratar na Praça Mauá, no posto de gasolina, ao lado do ônibus Caxias, com Valdir, das 8 às 12 horas.

FACILITO

Oldsmobile 1938, vendo de quatro portas em perfeito estado. Aceito ofertas para pagamento à vista ou 15 mil cruzeiros à vista e 15 mil cruzeiros em letras abonadas. Telefone 27-0753.

Agência de Automoveis — ACESSORIOS

AÇO E MOLAS PARA AUTOMOVEIS

Molas para qualquer marca de automóvel, caminhão e ônibus. Aço das melhores procedências. Preços especiais para ferreiros e revendedores. Técnicos especializados para arquear, reformar e colocar feixes de mola no mesmo dia.

Serviço de AUTO-SOCORRO dia e noite

Telefone 48-8717

"CHARRON" Fábrica de Molas para Automóveis
Irmãos Fortuna & Cia. — Trav. Rio Comprido, 13

TRANSFERENCIAS COM REGISTRO NO MESMO DIA
AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças para 1949, de caminhões e autos de passeio. Os veículos só serão emplacados, depois de pesados e cobrados de acôrdo com à nova lei.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DO DESPACHANTE
— PORTO —
RUA SANTA LUZIA, 336, SOB. — Fone: 42-2992

OFICINA MECANICA
ABREU LIMA & TIAGO

ADAPTAÇÃO DE FREIO A ÓLEO — Serviço garantido e perfeito.

Consertos em geral e com eficiência, em qualquer marca de automóvel — Solda a oxigênio.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 254-A — FONE: 48-5502

BARROS & CASA-NOVA

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Acessórios e material elétrico em geral para automóveis.

CONTINENTAL AUTO PEÇAS

ESPECIALIDADE EM PEÇAS PARA FORD, CHEVROLET, BUICK, DODGE, INTERNATIONAL, ETC.
RUA FIGUEIRA DE MELO N. 263
TEL. 28-9358 —:— RIO DE JANEIRO

CASA REPÚBLICA

Pneus novos e Câmaras de ar de todas as marcas, a preços especiais.

OFICINA DE VULCANIZAÇÃO

Reformam-se pneus com a máxima garantia
TIAGO RODRIGUES DO PAÇO
Rua Haddock Lobo, 60 — Telef. 48-5230

D.K.W. Peças originais, consertos garantidos, carros recondicionados.
AUTO CENTRAL LTDA. — Rua André Cavalcanti, 71/73
FONE: 32-3660

Gratis

A ESCOLA SÃO CRISTOVÃO PARA MOTORISTA, À RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, N. 28, PATROCINA O "CURSO GRATIS" PARA V. S. OBTER SUA CARTEIRA DE MOTORISTA AMADOR OU PROFISSIONAL.

3.° "COUPON"
Recorte e guarde

ESCOLA S. CRISTOVÃO
Imperatriz Leopoldina, 28 — Próximo à Praça Tiradentes.

O leitor terá inteiramente gratis um curso de motorista amador ou profissional. Basta, para isso, recortar os cupões de três edições dominicais de A MANHÃ e levá-los à ESCOLA S. CRISTOVÃO PARA MOTORISTA. Ali serão trocados pela matricula numerada, e no último sábado de cada mês, pela extração da loteria, V. S. saberá a quem coube o Curso Gratis. Todavia, se porventura não tiver sido premiada sua matricula, V. S. poderá continuar concorrendo no mês seguinte. Os candidatos que não fôrem sorteados terão um desconto especial.

Chamamos a atenção dos candidatos que têm os cupões de novembro e o de 1.° do corrente mês, que, com o presente cupão n. 2, já poderão trocar pela matricula.

GARAGES

LUBRIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO

USE PRODUTOS "ATLANTIC"
POSTO DE GASOLINA CENTRAL DE CASCADURA
J. CALDAS FILHO
SERVIÇO TÉCNICO DE LUBRIFICAÇÃO
AVENIDA SUBURBANA, 10.295
Fone...... — CASCADURA
RIO DE JANEIRO

A MANHÃ

mantém um posto para recebimento de anúncios na Galeria dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, loja, 18 e 20. Tel.: 42-7541

A LOJA IMPERATRIZ LANÇA O CRÉDITO RELAMPAGO!...

V. S. poderá obter com grande facilidade todos os presentes de Festas, bastando utilizar-se do CRÉDITO-RELAMPAGO, sem fiador e com grande rapidez. Preencha seu formulário hoje, e amanhã traga tôda a familia para escolher tudo o que queira.

No CRÉDITO-RELAMPAGO, num abrir e fechar de olhos, está tudo resolvido... O Sr. Messias quer é que todos fiquem satisfeitos.

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1936

Para o perfeito funcionamento do seu automovel procure

VELAS "EDISON"

Distribuidores exclusivos A. CASANOVA & CIA. LTDA.

Acessórios e peças para automóveis

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
348-A — Rua Figueira de Melo — 350-A
Fones: 28-2131 e 28-5172

Um nome de CONFIANÇA para 2 produtos de qualidade BIG-BOY

Um macaco e uma bomba de ar são acessórios que não devem faltar na caixa de ferramentas de todo motorista providente.

Para inteira satisfação de seus fregueses, ofereça-lhes sempre os produtos Big-Boy.

O nome BIG-BOY é uma garantia de qualidade. Peça prospectos e preços especiais para revendedores.

TIPO EXTRA — TIPO BALÃO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS - B. HORIZ. - RECIFE - NITERÓI

Mercado de BICICLETAS

BICICLETAS

VENDAS POR QUALQUER CREDIÁRIO
DESDE **Cr$ 150,00** MENSAIS
Para homens e moças
PHILIPS — HERCULES — MONARK
TROCAMOS E CONSERTAMOS
PEDRO GABRIEL & CIA.
RUA BUENOS AIRES, 184-1.° — Tel. 43-7954

Bicicletas e Brinquedos

Remarcações especiais para Festas

Vendemos bicicletas novas e recondicionadas, de todas as marcas. COMPRAMOS, VENDEMOS E TROCAMOS. Consertamos com perfeição e pintamos a pistola.

Brinquedos os mais originais. Pistolas automáticas, automóveis de vários tamanhos, Velocipedes, Bonecas que falam. Novidades em brinquedos. NÃO VÁ A CIDADE .. Seja prático. CASA SÃO JORGE, próximo ao Largo de Cascadura. Condução fácil.

32 — RUA SIDÔNIO PAIS — 32

INSPETORIA DE TRANSITO

CONTRÔLE PARA O SERVIÇO DE ÔNIBUS

Sancionada a Lei de Zoneamento — Normas para a sua execução

Votado pela Camara Municipal o projeto de lei que autoriza o prefeito a estabelecer um plano de Zoneamento para serviço de onibus, foi pelo governador da Cidade, sancionado o referido projeto, cujo texto é o seguinte: O prefeito por intermedio da Secretaria Geral de Viação e Obras, promoverá a elaboração de um plano de zoneamento para o serviço de onibus, obedecendo: a) Divisão do Distrito Federal em zonas, abrangendo os diferentes bairros, suburbanos e rurais; b) distribuição das linhas de onibus em função do zoneamento estabelecido; o plano de zoneamento entrará em vigor a partir de 1 de março de 1949; a municipalidade pelo Departamento competente, fixará, de acordo com o plano de zoneamento, o numero de viagens, os horarios e o numero de veiculos em cada zona; serão fixados tambem os tipos de onibus para as zonas urbana, suburbana e rural; será igualmente determinado um "indice-área" para cada passageiro transportável em pé; as tarifas serão fixadas na base do preço por quilometro de percurso, observado o tipo de pavimentação, a zona servida e a renovação do material, bem como o tipo e conservação do mesmo, devendo ser as mesmas revistas periodicamente; as autorizações serão dadas as empresas que satisfizerem às condições estabelecidas na presente lei; nos bairros em que houver mais de uma companhia ou empresa cujo numero de viagens ultrapasse as previsões da Municipalidade, permanecerão as mais antigas; nas zonas servidas por uma ou mais empresas, cujo numero de viagens e horarios estejam aquem das previsões, serão elas intimadas a regularizar os serviços respectivos; o não cumprimento dos horarios estabelecidos sem justa causa, será passivel de penas que irão desde as multas até o cancelamento.

A SEGURANÇA DE SUA VIDA
DEPENDE DA BOA VISIBILIDADE DO SEU CARRO

SOLUCIONAMOS

Com garantia absoluta qualquer defeito do sistema de limpadores, incluindo Frazer, Kaiser, Studebaker, Hudson, Buick. Conjuntos completos, palhetas, inclusive para vidros curvos, ligações, motores, hastes, Limpadores para vidros trazeiros, etc.

RECONDICIONAMENTO DE VELAS

A jato de areia, testadas a alta pressão e tensão. Sistema norte-americano. Serviço à vista do cliente. Cr$ 1,00 por vela.

BATERIAS A CREDITO

Sem fiador, juros, sindicâncias. Entrega imediata. Todas as marcas, preço da tabela. Garantidas por 7 mesês. 30% de entrada e o restante em 4 meses. Necessário apenas a licença e carteira de motorista.

ALUGAMOS BATERIAS

A Cr$ 4,00 diários. Cargas lentas de 72 horas. Cr$ 10,00. Rápidas desde 10 minutos Cr$ 15,00. Solução, consêrto de elementos. Testamos gratuitamente.

Eletricidade em automóveis, consêrto em dínamos, motores de arranco, instalações completas em 4 horas, etc.

PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SÁ, 185 — TEL.: 32-0010
Facilidade de estacionamento. Próximo à Cruz Vermelha

Carimbos ou placas de metal para todos os fins. Faça-os na fábrica

CASA BRAVARD

SEÇÃO METALÚRGICA

FABRICA:	FILIAL:
Rua Machado Coelho, 70	Rua do Rosário, 92
Fone: 32-3048	Fone: 23-0752

UMA CASA PARA LHE SERVIR BEM:
SENADO AUTO PEÇAS LTDA.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Peças, acessórios e equipamentos para todas as marcas de automóvel.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA FÁBRICA DE JUNTAS "CORTEX"

40 — RUA DO SENADO — 40
Fone: 42-1172

BICICLETAS — o presente ideal para seu filho!...

Bicicletas para crianças, moças, rapazes e homens.
- A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM BICICLETAS E ACESSÓRIOS.

NATAL

RUA BUENOS AIRES, 183, esq. de Conceição

PARA AS FESTAS: BICICLETAS DA "LOJA DAS FESTAS"
PREÇOS DE FESTAS
Distribuidores exclusivos das Bicicletas "BOTTECCHIA"
Bicicletas esporte com mudança — Acessórios em geral de todas as marcas
VENDAS A PRAZO
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 — FONE: 22-0294

BICICLETAS
J. ISNARD & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 59 — FONE 23-4445
DISCOS PARA AS FESTAS — GELADEIRAS — RADIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES. — VENDAS A PRAZO

B.G.I. BUREAU GERAL DE INFORMAÇÕES

AUTOMOVEL ANUNCIADO... AUTOMOVEL COMPRADO

Possuimos uma grande relação de Carros de tôdas as Marcas para venda ou troca, NOVOS E USADOS. Não realize negócio algum sem conhecer o nosso plano — Cooperamos com todos os Corretores de Automóveis.

AV. RIO BRANCO, 277 - EDIFICIO S. BORJA - GRUPO 302 G-3.° AND.
Caixa Postal, 12-Lapa

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

— Dispensada a apresentação dos Reservistas do Exército, no dia 16 do corrente — Incorporação antecipada — Regressou o ajudante de ordens do Ministro — No "Dia do Marinheiro" — Por alma do General Estevão Souza Lima — Equipagem de pontes — No Clube Militar — Candidatos chamados pelo C. P. O. R. — Outras notas

Transcorre no próximo dia 16 o "Dia do Reservista" das Fôrças Armadas do País. O Ministro da Guerra, tendo em vista as razões apresentadas pelo Diretor do Recrutamento resolveu que no corente ano, não serão realizadas as solenidades daquela data, ficando dispensados, em consequencia, da apresentação os reservistas do Exército.

INCORPORAÇÃO ANTECIPADA

A Diretoria do Deposito Central de Material de Motomecanização avisa aos interessados que está recebendo voluntários para incorporação antecipada, a partir da presente data, os quais possuam de preferencia, as especialidades de mecanicos de automoveis, motoristas bombeiros carpinteiros, datilografos, eletrecistas, cozinheiros e que satisfaçam, as seguintes condições: a) ser brasileiro nato; b) ter boa conduta atestada por autoridade policial; c) completar dezessete anos de idade, no ano civil em que pretender incorporar-se; d) ser classificado no grupo "A" em inspeção de saude; e) ser alfabetizado ou ter oficio de aplicação militar.

REGRESSOU O AJUDANTE DE ORDENS

— O capitão Rodolfo Paixão ajudante de ordens do ministro da Guerra, que fazia parte da comitiva do general Canrobert Pereira da Costa, ora em Campo Grande Estado de Mato Grosso inspecionando os estabelecimentos e corpos de tropa da guarnição local, chegou ontem, a esta Capital, a serviço, apresentando-se ao chefe do gabinete daquele titular. O capitão Paixão viajou via aérea, em avião da FAB.

O "DIA DO MARINHEIRO"

— O Exército, associando-se às comemorações do "Dia do Marinheiro", realizará amanhã, 13 às 9,30 horas, uma cerimonia em homenagem ao almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, ptrono da Marinha de Guerra, junto a sua estatua, na praia de Botafogo. Para essa cerimonia foram convidados todos os oficiais presentemente na capital da Republica e outras altas autoridades militares. O uniforme designado para os oficiais do Exército é o 4º. armado com barretas.

HOMENAGEM DO EXERCITO

— O ministro da Guerra fará rezar, em nome do Exército Brasileiro, na igreja de S. José, às 10,30 horas de amanhã, 13, missa de 7º dia, por alma do general Estevão de Souza Lima, ex-diretor de Motomecanização. Para esse ato foram convidados a familia, companheiros de armas, parentes e amigos do falecido. O uniforme designado para os oficiais do Exército é o 4º.

UNIFORME DO DIA

— Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 14 do corrente.

NA CARTEIRA HIPOTECARIA

— Da Comissão de Propaganda pró general Edgard de Oliveira para a Carteira Hipotecaria e Imobiliaria do Clube Militar, solicitam divulgação do seguinte: "Comentando o carater altamente democratico da candidatura do general Edgar de Oliveira, inscrevem-se entre seus simpatizantes oficiais de todos os postos sem discriminação de cor politica ou racial, antigos e novos interessados da C. H. I. etc.". E' que confiam seja feita uma obra duradoura e não "fogo de palha", judiciosa e não apressada, honesta e bem intencionada. Dando pois razão a ese carater democrático, vem o sr. coronel Huascar Matogrossense Rocha, em cartas dirigidas aos respectivos chefes de campanha, modificar sua idéia primitiva e se desligando do apoio que dava ao outro candidato, pelo motivo nela apontado. Em consequencia solicitou aquele oficial seja retirado seu nome que aparece encabeçando uma lista de propaganda eleitoral. Pela Comissão — E. Vilanova — Secretário".

ESPORTE NO EXERCITO

— O general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, convida todos os oficiais e "sportsmen" residentes nesta cidade a assistir com as exmas. familias a cerimonia de abertura dos Campeonatos do Exercito de Hipismo e Pentatlo Militar, que se efetuará hoje, domingo, 12, no quartel do Regimento de Cavalaria de Guardas. Uniforme — 4º.

AS FERIAS NO D. T. P. E.

— Atendendo à circunstancia de que o mês de dezembro é muito sobrecarregado de serviço, tendo em vista o encerramento do ano que termina, o chefe de Departamento Técnico e de Produção do Exército, recomenda aos chefes de divisões que não prevejam nos planos de ferias para os funcionarios daquele departamento, ferias para o referido mês, a fim de não trazer transtorno a administração.

EQUIPAGEM DE PONTES

— Embarcarão para Rezende amanhã, 13, os tenentes-coroneis Carlos dos Santos Gomes, da Diretoria de Engenharia, Teolindo Neto, da Diretoria do Material Bélico, major Luiz Tostes Condado do Departamento Técnico e de Produção do Exército, capitão Virgilio Fernandes Tavora da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Walter Mesquita de Siqueira, da Diretoria de Engenharia, os quais, designados pelo ministro da Guerra, irão submeter à prova de carga as Equipagens de Pontes, modelo brasileiro, em exercicios sucessivos que terão lugar, ali, no Rio Paraiba do Sul.

Com os testes a que serão submetidas as aludidas equipagens certamente ficará resolvido o nosso problema de travessia de cursos dágua com o emprego de pontes pesadas de nossa própria fabricação.

Vão cooperar nas provas em apreço a Diretoria de Transmissões, por intermédio do seu serviço cine-fotográfico, nucleos de carros da Divisão Blindada, elementos da Zona Leste e a 1ª R. M., representadas pelo G.O. 155 de 1º doro, ficando a cargo do Batalhão Escola de Engenharia a execução das demonstrações com a cooperação de material do 1º Batalhão de Engenharia sediado em Santa Cruz.

A Cia. Siderurgica Nacional emprestará também o seu concurso aos aludidos trabalhos. O general Eudoro Barcelos de Morais diretor de Engenharia do Exército, departamento a que coube a organização do exercicio seguirá no dia 16 do corrente para aquela cidade fluminense a fim de inspecionar e assistir parte das demonstrações.

TENENTE R2 CHAMADO

— 3ª Seção do E.M. da 1ª R. M. solicita o comparecimento ao Q.G. do M.G. do 2.º tenente da reserva Antonio Gomes Morais da Fonseca, a fim de tratar dos seus interesses.

GENERAL ESTEVÃO SOUZA LIMA

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no altar de N.S. das Dôres da Igreja de S. José, missa de 7.º dia, por alma do general Estevão de Souza Lima, mandada celebrar pelo oficiais, praças e funcionários civis da Diretoria de Motomecanização e do Nucleo de Divisão Blindada. Para êsse ato de religião estão convidados os amigos, chefes, colegas e camaradas do saudoso extinto.

NO CLUBE MILITAR

Do Clube Militar comunicam-nos: "No próximo dia 19 domingo, o Clube Militar proporcionará nos seus associados e suas familias um passeio pela Guanabara, com visita à Ilha de Paquetá. Reserva de lugares na sala 705.

— O carnaval terá inicio, este ano, no dia 31, quando o Clube fará o seu "Reveillon" carnavalesco que começará às 23 terminando às 4 horas, para essa festa não serão expedidos convites, sendo o ingresso assegurado mediante apresentação da carteira social. Os alunos das Escolas Militares terão entrada mediante ingresso fornecido pela Diretoria e que deverão ser procurados pelos interessados, na sala 705 a partir de 13 do corrente.

— A Diretoria do Clube comunica, por nosso intermédio, que a conferencia marcada para 15 do corrente às 17 horas, sobre a comemoração do centenário do movimento praieiro de 1948 foi adiada Sine die.

CATALOGO A VENDA

Na "Seção de Venda de Livros do Ministério da Guerra" acha-se à venda, pelo preço unitário de cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) o catalogo de peças dos fuzis 30-M1903 e A4. Esse catalogo organizado pela D.M.B. contém: nomenclatura, numero de peças, preço, quadro de dotação dos acessorios e fotografias das peças componentes dos fuzis.

NA VILA MILITAR

— O 2.º Regimento de Infantaria da guarnição da Vila Militar, em comemoração ao "Dia do Reservista", que transcorrerá no dia 16 do corrente, receberá em seu quartel todos os oficiais da reserva que ai serviram, nos quais homenageará com um programa especial destacando-se a formatura e desfile de tropa, seguida de uma demonstração e visita a tôdas as instalações de sua moderna sede. O seu comandante, coronel Fernando Pires Besouchet, organizou esmerado programa aos seus antigos comandados, que são convidados a comparecer ao Regimento, naquela data, das 9 às 10 horas.

TRANSFERENCIAS

Por necessidade do serviço, foram transferidos do Estado Maior do Exército para o Estado Maior da Zona Militar do Centro, o ten. cel. Deodoro Sarmento e da Escola Militar de Rezende para o E Maior do Exercito, o ten. cel. Francisco Ernesto Paes Leme.

NA STª. CRUZ DOS MILITARES

Da Irmandade da Santa Cruz dos Militares solicitam-nos a divulgação do seguinte: — "aos senhores devotos contribuintes da Devoção de Nossa Senhora das Dores e São Pedro Gonçalves que a mesa administrativa desta Irmandade, em sessão de 3 de fevereiro de 1948, elevou a quantitativo para o enterro dos devotos que era de cr$ 873,00 (oitocentos e setenta e três cruzeiros) para cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a partir da referida data. Outrosim, participa-se que a Mesa, em sessão de 26 de novembro ultimo, aumentou as anunidades para cr$ 36,00 (trinta e seis cruzeiros) a partir de 1º de janeiro do 1.º semestre de 1949. Consistorio, 10 de dezembro de 1948. a) Coronel Joaquim Cardoso da Silveira Irmão escrivão."

AOS CANDIDATOS DO C.P.O.R.

J.M.S.E. do C.P.O.R. do R.J.: CANDIDATOS CHAMADOS: — Deverão comparecer a sede da Junta na Escola de Saude do Exército, dia 13 do corrente, segunda-feira, às 8,00 horas, os seguintes candidadtos:

Alvaro de Souza Britto — Armando Moret Filho — Dario Fernandes — Edison Figueiredo — Harry Eloy da Costa — Jamyr Antonio Curi — Umyr Briani Pimentel — Livio Cesar Gazzola — Livio Cesar Passot — Nelson Ferreira da Silva — Orlando Walne de Carvalho Neto — Paulo Antonio de Barros — Willen Rodrigues Pinheiro — Wolfram Vieira Torres — Carlos Martinez — João de Azevedo — José de Camargo Carvalho Salgado — José Carlos Anolface de Brito — Aloysio Paulo de Almeida — Morivalde Rubens da Costa — Sylvio Felix de Moraes — Wagner Nogueira de Sá Pereira — Albino Francisco da Costa — Ivan Carneiro Freire — José Raymundo Bona Medeiros — George Wolfgang Epperlien — Mauro Guilherme Nogueira Lima — Renato da Cunha Pereira — Milton Pedro Paglini — Waldir Figueiredo Vidal — Natan Mepen — Orlando Teixeira Soares Moreira — Isaac Reich — José Augusto — Fernando Luiz de Araujo — Antonio Alberto Macuco Janini — Antonio Jorge Pestana Barbosa — José Luiz Pacheco de Carvalho — Gabiel Luiz Teixeira Monteiro de Castro — Artur Arnaldo de Novaes Junior — Antonio Januzzi — Idau Roriz — Sergio Pignatari — José Augusto Lima Santos — Nils Kaufman — Vito Sepulveda Diniz Neto — Hery Fleichman — Domingos Martins Neto — Manoel Mattos — Pedro Giglio — Willan Amin.

"Dragões da Independência" — 1.º R. C. G.

Pedem-nos a seguinte publicação dos "Dragões de Independencia" — 1.º R.C.G.:

"Faço saber aos senhores fornecedores, ou a quem interessar possa, que o senhor Coronel Comandante, tendo em vista a boa norma administrativa, determina que compareçam a esta Unidade no momento imediato ou no prazo máximo de quinze (15) dias, a fim de serem saldadas as dividas que por ventura existam as quais deverão ser devidamente comprovadas ficando sob a responsabilidade dos mesmos qual quer declaração indevida.

— Findo o prazo estipulado nas linhas acima, esta Unidade não se responsabilizará por qualquer conta atrazada apresentada".

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Repressão às transgressões de praças na via pública — Considerados para efeitos de provas aéreas os vôos em aeronaves civis

O brigadeiro do ar Armando de Souza Melo Ararigbola, comandante da 3.ª Zona Aérea acaba de tomar uma providência de grande alcance relativamente F. A. B. na via publica. Aos comandantes de Unidades foi feita a seguinte oportuna recomendação" "A disciplina, vem ultimamente sendo prejudicada por vários elementos que, desrespeitando os regulamentos e a dignidade do uniforme militar, os trazem alterados ou em desalinhos, bem como em lugares incompatíveis com o decoro da classe. Assim, na qualidade te ao comportamento das praças da plina das praças da F. A. B. em via de comandante da Guarnição Militar, solicito aos srs. comandantes e diretores e chefes que recomendem aos seus subordinados o fiel cumprimento dos regulamentos militares e transmitem aos mesmos a resolução deste comando de reprimir, a partir desta data, com o máximo rigor e constancia, todas as transgressões disciplinares ocorridas em via publica ou recinto publico que afetem a dignidade da F. A. B., principalmente as que disserem respeito ao desalinho ou alteração dos uniforme, andar armado fora de serviço ou sem permissão escrita, desrespeitar as convenções sociais ou ofender a moral, vagar ou passear pelas ruas ou logradouros publicos em hora de instrução e depois das 22 horas, sem permissão escrita da autoridade competente. (Nos 27, 28, 50, 50, 84 e 86 do art. 10 do R. D. Aer., combinando com o Av. res. n.º 9 de 20-1-1948). Em consequência, determino: a) que o patrulhamento odiurno da cidade e dos pontos de embarque e desembarque de passageiros, seja feito por patrulhas constituidas por elementos da Cia. de Guarda do Q. G., sob orientação direta de seus oficiais procedendo-se rigorosa e constante repressão, recolhendo ao xadrês dessa sub-unidade os transgressores, à disposição dos seus respectivos comandantes ou chefes; à noite, aos domingos e feriados esta repressão fica a cargo do superior de dia a Guarnição; b) que o Serviço de Transportes desta Zona Aérea, forneça diariamente à partir das 7 horas viaturas da Cia. de Guarda, para os devidos fins".

EXTENSIVO AOS INSTRUTORES

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky dirigiu um aviso ao major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do E. M. Aer., declarando que, de acordo com o parecer emitido pelo mesmo E. M. resolveu tornar extensivo aos instrutores, auxiliares de instrutor, aluno e monitores do Curso de Tática Aérea, para efeito de provas aéreas, o previsto no § 7.º do Aviso Ministerial n.º 36-G-2 de 10-5-1948 e mandar considerar para feito de provas aéreas os vôos realizados em aeronaves civis pelos sub-oficiais e sargentos pertencentes a Seção de Vistoria da Diretoria do Material, desde que a escala para tais vôos seja publicada em Boletim daquela Diretoria.

TRANSFERIDA A CONFERENCIA

Em virtude de se encontrar enfermo o embaixador Osvaldo Aranha, a conferência que o mesmo deveria pronunciar amanhã, na Escola de Estado Maior da Aeronáutica, abordando o tema: "A situação mundial e a paz" foi transferida para data a ser oportunamente fixada.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL MECANICO

Deve comparecer ao Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica, sito a rua México, 6.º andar, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o 2.º tenente mecânico arm. res. Aer. Lauro Amarim Moura.

CARATER DE URGENCIA PARA REMESSA DE PROCESSOS AO TRIBUNAL DE CONTAS

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky dirigiu ao diretor geral de Intendência, brigadeiro Aquino Granja um aviso do seguinte teor: "Atendendo às constantes comunicações do Egrégio Tribunal de Contas sobre processos incompletos que lhe são enviados para registro, atendendo a que o serviço é prejudicado com essas continuadas faltas; resolvo atribuir a v. excia., a incumbência de, em boletim da Diretoria de Intendência, especificar detalhadamente as peças essenciais que devem compôr um processo submetido a registro, nos diferentes casos, como sejam: a) contrato de professores e profissionais técnicos em geral; b) contrato de obras e construções; c) contrato de serviços inclusive os de navegação aérea; d) reformas, etc. v. excia., sempre que possivel fará referência às leis e artigos de regulamentos e códigos. E' recomendado a v. excia. para tratar urgente às presentes determinações".

Com aviões de 10 motores

LINHA DIRETA LONDRES-BUENOS AIRES, COM POUSO NO BRASIL

Estiveram no Ministério da Aeronáutica, apresentados pelo ministro da Aviação Civil da Grã-Bretanha, os srs. W. M. Hargreaves, group-captain D. S. G. Honor e comodoro do ar D. W. Baynes, adidos de aeronáutica civil e Geoffrey A. V. Tyson do Aero Clube Real. Recebidos pelo chefe do Gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss, fora imediatamente conduzidos à presença do ministro Armando Trompowsky, com quem passaram a tratar do estabelecimento de um campo de pouso, no Brasil, destinado ao abastecimento dos aviões inglezes que vão ser utilizados na linha direta Londres-Buenos Aires. Os interessados revelaram que o avião em construção será dotado de dez motores. Sua capacidade é de 320 mil libras de peso. O titular pasta da Aeronáutica achou interessante a iniciativa e prometeu encaminhar a proposta, para estudo, aos orgãos competentes do Ministério.

Ministério da Marinha

As comemorações da "Semana do Marinheiro" — Homenagem ao Patrono da Marinha — Movimentação de navios

Realiza-se, amanhã, às 9,30 horas, na praia de Botafogo, a homenagem da Marinha ao seu patrono, Almirante Marquês de Tamandaré.

Essa cerimonia contará a presença do sr. presidente da Republica, ministros de Estado e altas patentes de nossas forças de terra, mar e ar.

Durante a solenidade o professor Alfredo Baltazar da Silveira e o capitão de mar e guerra Enrique Milans Aguirre, da Embaixada do Uruguai e decano dos adidos navais no Brasil, farão uso da palavra exaltando a figura de Joaquim Marques Lisboa.

Os contigentes do Corpo de Fuzileiros Navais e do Quartel de Marinheiros, bem como uma guarda da Escola Naval, prestarão as honras de estilo.

PROGRAMA DE HOJE

Para hoje, domingo, foi organizado o seguinte programa: 8,45 — Passeios ao Corcovado e Pão de Açucar para praças: realização da Corrida Rustica, para praças (preliminar carioca para a Corrida de S. Silvestre); 14 às 18 — matinée dansante no C.F.N. para os filhos dos militares e servidores civis da Marinha, organizado pelo S.A.S.A.; 21 — Espetáculo no Teatro Municipal, organizado pelo Serviço de Assistencia Social da Armada, para oficiais, praças e servidores civis da Marinha, e respectivas familias.

PROGRAMA DE AMANHÃ

8,45 — Passeios ao Corovado e Pão do Açucar, para praças; 11,30 — leitura da Ordem do Dia do Chefe do Estado Maior da Armada a bordo dos navios nos corpos, estabelecimentos e nas repartições de Marinha; 14 — realização na Escola de Aprendizes Marinheiros de Batista das Neves, da cerimonia de Juramento à Bandeira de 2 turmas de aprendizes, presidida pelo contra almirante Area Leão, diretor do Ensino Naval; 14 às 18 — inauguração dos retratos a óleo, do almirante Marquês de Tamandaré e do Imperial Marinheiro Marcilio Dias, no novo salão de recreio do Quartel de Marinheiros; 19,30 às 1935 — palestra alusiva à ação da Marinha durante a 1ª e 2ª Grandes Guerras, proferida pelo almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, no Boletim Radiofonico da Agência Nacional; de 20 às 24 — recepção dansante nos salões do High Life organizado pelo Serviço de Assistencia Social da Armada, em homenagem aos militares e servidores civis da Marinha e respectivas familias.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A fim de emprestar maior realce às comemorações de 13 de dezembro — Dia do Marinheiro — diversos navios da nossa Esquadra seguiram para portos do norte e sul do país. Assim é que nessa data, encontram-se: em Belem, o contratorpedeiro "Baependi"; em Natal, o contratorpedeiro "Babitonga"; em Recife, os Contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Mariz e Barros", estando presente o Comandante da 1ª Flotilha de Contratorpedeiros; em Salvador, os contratorpedeiros "Greenhalgh" e "Beberibe"; em Santos os contratorpedeiros "Baurú" "Bracui" e "Bertioga", estando presente o Comandante da 2ª Flotilha de Contratorpedeiros; em Florianópolis, o contratorpedeiro "Benevente".

NO TEATRO MUNICIPAL

Ainda sobre as comemorações do "Dia do Marinheiro" o ministro da Marinha através do Serviço de Assistencia da Armada realizou ontem no Teatro Municipal, monumental espetáculo de gala para os marinheiros e suas familias.

MEIAS NYLON 51
Lindo presente de Natal
Desde Cr$ 25,00 — CASA HERMAN
RUA SANT'ANA, 227 —
Telefone 32-4744

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Louro mimo dos Deuses...

Diz a lenda que, no antigo Egito, a deusa Isis revelou, aos adoradores de seus estranhos ritos, o segredo da preparação da cerveja. Depois... surgiu a esplêndida floração dos deuses olímpicos! Céres plantou a cevada. Minerva consentiu que velho filósofo transmitisse a fórmula antiga. Baco rendeu-lhe tributos extraordinários...

E, na graça amoravel da terra grega, difundiu-se o hábito de beber cerveja, o louro mimo dos deuses. Bebia cerveja Platão, antes de proferir os Diálogos Estéticos nos jardins do Académo.

À base de cevada e lúpulo, dois elementos altamente nutritivos, a cerveja destaca-se como bebida ideal dos trópicos, pela riqueza e leveza dos seus componentes, absolutamente assimiláveis pelo organismo humano.



PRODUTOS DA
ANTARCTICA

ALGUMAS DAS PESSOAS DE DESTAQUE QUE JÁ ASSISTIRAM "TREM DA CENTRAL"

HÁ DEZOITO SEMANAS, NO PALCO DO TEATRO RECREIO, O MAIOR ESPETÁCULO DESTES ÚLTIMOS TEMPOS

O êxito das dezoito semanas consecutivas diz bem do valor da revista "Trem da Central", em cena no Teatro Recreio, ali na rua Pedro I. O original de Freire Junior e Walter Pinto se apresenta com uma montagem que deslumbra e um poema que provoca explosões de gargalhadas. Todos os recordes do teatro musicado brasileiro foram batidos por "Trem da Central" que hoje entra nas suas 250 representações.

WALTER PINTO, o mais jovem produtor do Brasil, que está apresentando "Trem da Central"

Hoje, a revista padrão, que tem à sua frente um "scratch" teatral a lhe defender os passos, estará em cena em matinée, às 15 horas e em sessões às 20 e às 22 horas. Oscarito aparece em vários tipos que lhe garantem o registro da maior comicidade de sua carreira artistica.

FIGURAS DE DESTAQUE ASSISTEM "TREM DA CENTRAL"

Inumeras são as figuras de destaque que já assistiram "Trem da Central" no Teatro Recreio e dentre elas podemos citar as que no momento nos ocorrem: sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica: general Euclides Zenóbio da Costa, o querido e intrépido heroi da FEB; chanceler Oswaldo Aranha, senhora Bertha Singerman, coronel Alencastro Guimarães, sr. Antonio Lopes Ribeiro, grande produtor de filmes portugueses; deputado Arthur de Souza Costa, comandante Amaral Peixoto e sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto; Paul Nivoit Steve Passeur e Taques Enock, que são os maiores autores da França; Miss Italia, senhora Besanzoni Lage, os maiores autores da Italia; major Antonio Lira, chefe de policia do Paraná; dr. Paulo Azevedo, diretor do Teatro Municipal; dr. Antonio Vieira de Mello, diretor da Agencia Nacional, e multas figuras de prestigio nos nossos meios politicos e sociais, cuja lista seria imensa, se fossemos publicar.

Chegam a Manaus 2 clandestinos espanhóis

NATAL, 11 (Asapress) — A bordo do cargueiro inglês "Hubert", chegado da Europa, com destino a Manáus, viajaram dois passageiros clandestinos, de nacionalidade espanhola: Alberto Ramos, de 16 anos, e Antonio Leon Diaz, de 20 anos. Declararam haver penetrado no navio em Tenerife, alimentando o desejo de permanecer no Brasil, dedicando-se a serviços agricolas.

EMBARCA HOJE, O MINISTRO HONORIO MONTEIRO

VAI ASSISTIR AO CONGRESSO DAS CAMARAS MUNICIPAIS DA ZONA ARARAQUARENSE

A convite do Congresso das Camaras Municipais da Zona Araraquarense, do Estado de São Paulo, dirigido ao ministro Honorio Monteiro, por intermédio do presidente da Camara Municipal de Rio Preto, seguirá hoje, por via aérea, para a referida localidade, acompanhado do seu secretário, Paulo de Siqueira Castro.

O referido embarque está marcado para às 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Também, por avião especial, segue para Rio Preto, uma numerosa comitiva integrada por senadores e deputados.

Inauguração da 1.ª Colônia de Férias dos Servidores Civis

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, por ocasião da inauguração da 1.ª Colônia de Férias, realizará, hoje, no Hotel-Sitio Taquara, na Estrada da Taquara — Independencia, Petropolis, um churrasco dançante, além de varias provas desportivas e visitas ao Museu Imperial e à Exposição Internacional de Quitandinha.

UM VERDADEIRO PARAISO!

Não exageramos: o HOTEL BUCSKY é um verdadeiro paraiso.

Construido para sua finalidade, em cima da serra de Friburgo, é, pelo seu clima, acomodações o grande parque, um lugar paradisiaco. O HOTEL BUCSKY orgulha-se de fornecer alimentação de primeira qualidade, cultivando o paladar dos hóspedes, ao mesmo tempo que lhes fornece uma base de recuperação do corpo e do espírito. Possui campo de esporte, jôgo de tenis, piscina para 200 pessoas, e proporciona, ainda, passeios às localidades, através de serviço próprio, em camionete. O HOTEL BUCSKY dá oportunidade do Sr. passar o periodo de férias por preços módicos, pois, a partir de Cr$ 200, são as diárias para casal, com banho. O BUCSKY, é ideal para os que desejam proporcionar à familia um descanso recuperador, sem contudo, afastar-se demasiado dos negócios da Capital, pois, dista apenas 3 horas de Niterói, em viagem por ônibus, e apenas dez minutos de

NOVA FRIBURGO — Inform. Restaurante Bucsky — Rua do Rosário, 133, telefone: 23-0067

Já pesquisou nos Andes, na Bolivia e na Inglaterra

Em São Paulo, onde esteve, ante-ontem, por algumas horas Cesar Lattes acompanhado de sua esposa, é recebido pelos seus pais, sr. Julio Lattes e d. Elina Lattes, que ali residem

(Conclusão da 1.ª pág.)

diretor do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia de São Paulo. Disse êle que o jovem Cesar Lattes já havia se distinguido anteriormente na Inglaterra, com uma descoberta da maior importancia feita em colaboração com os professores C. F. Powel e Giuseppe Occhialini.

"Estes três físicos pesquisando a radiação cosmica, descobriram nova particula radioativa chamada "pi-meson" e estudaram também o processo da sua desintegração, mostrando que, provavelmente, existem na radiação cosmica também os "mesons" neutros. O "meson" pesado, denominado "pi-meson", possui uma carga elétrica igual à do "meson" comum encontrado nos raios cosmicos. Já esta descoberta revelou a capacidade cientifica do rapaz.

"Recebeu êle — continuou o prof. Wataghin — bolsa de estudos da "Fundação Rockefeller" para 1948 e, por minha sugestão, conseguiu um convite para trabalhar com o maior ciclotron do mundo, no "Radiation Laboratory" de Berkeley, com o prof. Lawrence. Ao chegar em principios de fevereiro a Berkeley, Lattes procurou logo obter, com este aparelho, capaz de gerar "protons" de cem milhões de volts e particulas "alfa" de 400 milhões, os "mesons" que até agora foram somente encontrados na radiação cosmica. O êxito dessa experiência tem consequência da maior importancia para o progresso da fisica.

"É suficiente dizer — acrescentou — que os "mesons" são ligados a forças responsaveis da estrutura do nucleo atomico. Estas forças não são ainda bem conhecidas e, portanto, pode-se razoavelmente esperar que o mais profundo conhecimento das forças nucleares vai abrir novas possibilidades para a utilização da energia nuclear. Com essa descoberta — concluiu o prof. Wataghin — o jovem Cesare Lattes, pode ser considerado um dos grandes vultos da física de hoje."

Outra opinião valiosa

Por sua vez, o prof. Marcelo Damy de Sousa Santos, catedrático da mesma Faculdade, assim se manifestou:

"Varios cientistas têm procurado ativamente a produção de "mesotrons" nos laboratórios. Ainda há pouco um grupo de pesquisadores, sob a direção do prof. Schein, nos laboratorios da General Electric, em Schenectady, haviam julgado ter descoberto, não apenas um "mesotron", mas duas especies diferentes de "mesotrons", empregando um "betatron" de cem milhões de "volts". Durante cerca de um ano houve quem acreditasse na realidade dessas descobertas e somente em meados de 1946 foi possivel verificar-se que essas particulas não haviam realmente sido produzidas nos fenômenos observados, mas se tratava antes, de erro, cometido no método de observação.

"Com energia de excitação de cem milhões de "volts" não se pode realmente esperar a produção de "neutros", por bombardeio de nucleos atomicos. Mas desde que a energia do aparelho empregado ultrapasse cerca de 200 milhões de "volts", pode-se esperar que estes fenômenos ocorram.

"A circunstancia de ter sido essa particula produzida artificialmente — prosseguiu o sr. Sousa Santos — e observada pela primeira vez por um cientista brasileiro, é uma noticia que nos enche de alegria e orgulho. E demonstra a importancia consideravel que o livre intercambio de idéias entre cientistas de diferentes paises pode desempenhar para o progresso da ciência, numa época em que as pesquisas em torno da energia atomica se mantém no maior sigilo."

Os estudos de Cesar Lattes

É oportuno recordar que o jovem cientista Cesar Lattes, por ocasião de sua estada em São Paulo no começo do corrente ano, para contrair matrimonio, prestou interessantes declarações à imprensa, as quais vão aqui transcritas, dado o seu valor atual.

— "As ultimas experiências e estudos realizados em torno do "meson" — declarou ele — tem sido dos mais interessantes, embora nem todos tenham tido a mesma aceitação ou sejam considerados como definitivamente comprovados.

Observações do professor Leprince Ringuet

"Assim, por ocasião da Conferência de Física de Cambridge, realizada em setembro de 1946, o prof. Leprince Ringuet, o mais destacado talvez dos pesquisadores franceses que estudam os raios cosmicos, apresentou uma comunicação das mais interessantes. Esse cientista dirige dois grandes centros de pesquisas em seu país, um dos quais, na Aiguille du Midi, nos Alpes, a uma altura de 3.800 metros, e outro a cerca de 1.000 metros de altitude em Argentiêres, ambos muito bem equipados com camaras de Wilson e campos magnéticos.

"O trabalho que apresentou na Conferência de Cambridge, dizia respeito a um clichê de fotografia de camara de Wilson, que mostrava uma particula de grande energia, chocando-se com um electron. O exame dessa fotografia, com a aplicação das leis de conservação da energia e da quantidade de movimento, permitiram a determinação da massa da particula citada, como sendo de 900 superior à do "electron", o que constituiria a comprovação de um meson dessa massa. Na discussão do assunto essa evidencia não foi considerada de todo satisfatoria em vista da possibilidade de que o desvio do "electron" não fosse somente devido à ação do campo magnético, mas também do choque com as moleculas de gás da camara de Wilson.

"Outros pesquisadores, entre os quais cientistas russos, apuraram para o meson massas variando entre 100 e 1.000 vezes a massa do electron, motivo por que propuseram fosse o meson crismado de "varitron".

A possibilidade de mesons de massas menores

"Em começo daquele ano — prosseguiu o jovem Lattes — Marcel Schein, outro destacado pesquisador, trabalhando com o betatron da General Electric, nos Estados Unidos, que proporciona Raios X da energia de 100 milhões de "electronovolts", anunciou haver observado 2 novos tipos de particulas com massas correspondentes a 30 e 70 vezes a do electron que seriam, assim, mesons de massa muito pequena. Parece-me que esse cientista não chegou a publicar essas observações sôbre a possivel existência de mesons pequenos. Com a fonte de energia com que trabalhou. Isto é, o betatron de 100.000 "electron-volts", não é de esperar que se pudesse produzir artificialmente um par de mesons analogos aos observados nos Raios Cosmicos, pois isto exigia 200 bilhões de "electron-volts".

"Aliás, outro grande fisico, Bethe, publicou posteriormente, na Review of Modern Physics", uma critica sôbre esses trabalhos, em cujas medidas encontrou deficiencias, concluindo que somente se acha provida a sua existencia com massa 200 vezes maior do que a do electron."

As experiências mais recentes

"No entanto, experiencias mais recentes indicam a existencia de mesons de massa superior a 900 vezes à do electron e de outros de massa menor que a já comprovada de 200 vezes a massa do electron.

"Assim, Rochester e seus colaboradores, trabalhando no Centro de Pesquisas de Manchester, publicaram recentemente na revista cientifica britanica "Nature", duas fotografias de camara de Wilson, interpretadas como sugerindo a existencia de mesons neutros e carregados com massa de ordem de 900 vezes a massa do electron.

"Outra experiencia de importancia — prosseguiu o jovem Lattes, — foi referida por Andersen, ilustre fisico norte-americano que descobriu o positro e o meson e ganhou o Prêmio Nobel pela primeira destas descobertas. Fotografias de camaras de Wilson tiradas em aviões a grandes altitudes e publicadas em outubro do ano passado foram consideradas como demonstrando resultados inesperados da decomposição de um meson. Esta, segundo a teoria prevalente devia processar-se pela emissão de um electron e de uma particula neutra que se suspunha ser o neutrino, de massa nula, o que importava em ficar o electron dotado de uma energia de 50 milhões de electron-volts". As medidas efetuadas com base nessa experiencia comprovaram que a energia do electron emitido era apenas de 25 milhões, de electron-volts, o que exige para a particula neutra também emitida uma massa não nula, como se supunha, mas 140 vezes maior do que a do electron.

"Essa experiencia, pelos seus resultados chegou a conclusões análogas às dos trabalhos que realizei em Bristol, em colaboração com os professores Occhialini e Powell, as quais indicam a existencia da um meson neutro da mesma ordem de grandeza obtida por Andersen. As experiencias que realizamos basearam-se em traçados de radiações cosmicas obtidas em chapa fotograficas, na Bolivia, a uma altura de 5.500 metros, no pico de Chacatya, nos Andes e no lago Titicaca, graças ao auxilio do professor Ismael Escolar, da Universidade de La Paz, diretor do Serviço Meteorologico Boliviano."

INVADIDA A COSTA RICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

do anunciou Figueres, o qual acrescentou que dois guardas de Costa Rica sairam feridos na luta.

Figueres declarou também que as fôrças invasoras apoiam o ex-presidente de Costa Rica, Rafael Angel Calderon Guardia. Igualmente disse que os invasores chegaram a Liberia e Guanacasta, e que se esperam novos ataques de um momento para outro, em diferentes pontos.

Mobilização geral

Imediatamente após violentamo Figueres odenou a mobilização em todo o país, e centenas de jovens "veteranos" da vitoriosa guerra civil de cinco semanas, de abril e maio, estão sendo equipados para repelir a invasão. A primeiro de dezembro o presidente Figueres determinou a dissolução do exercito nacional, dizendo que Costa Rica era um país pacifico e que já não precisava de exercito. Entretanto, foi conservada a força policial, acreditando-se que ela é o nucleo da força que agora está organizando para lutar contra os invasores.

Apêlo do presidente eleito

A guerra de nervos que desde há meses vinha sendo feita contra o govêrno, com ameaças de invasão e levantes internos, parece ter entrado agora na fase de ação. O presidente eleito, Otilio Ulate, fez um apelo ao país para que apoie Figueres e a Junta do Govêrno em defesa da Pátria. Com aspecto preocupado, porém determinado, Figueres declarou que a irrupção das hostilidades significa uma verdadeira guerra e não uma contra-revolução. Ao receber seus velhos camaradas da guerra civil, disse-lhes que havia chegado o momento de adotar medidas de defesa. Como indicio de que a luta será realmente uma guerra entre Costa Rica e a Nicaragua, Figueres declarou que seu govêrno sabe positivamente que não mais de 80 exilados costarriquenhos participam da invasão, na qual servem de elementos de "fachada" à guarda nacional regular da Nicaragua. Outras fontes governamentais afirmaram que a decisão de invadir Costa Rica foi tomada na capital nicaraguense pelo general Anastasio Somoza, presidente Victor Roman e Reyes e pelo ex-presidente Calderon Guardia.

Informações recebidas pelo govêrno costarriquenho dizem que, segundo se sabe, existem concentrações de lanchas de desembarques em San Juan Del Sur, porto nicaraguense do Pacifico, próximo da fronteira com Costa Rica, assim como em Buefelds, no Atlantico.

Diz-se que os invasores usam uniformes novos e que sua vanguarda ostenta as iniciais C.C.C.R. que significam "Comandos Constitucionais de Costa Rica".

Desmentido

MANAGUA, Nicarágua, 11 (U. P.) — O govêrno desmentiu as noticias propaladas no estrangeiro, segundo as quais tropas nicaraguenses teriam invadido a Costa Rica ou ajudado os revolucionários costarriquenses para a invasão desse país. Disse que, quando o general José Figueres anunciou que havia sido dissolvido o exercito da Costa Rica, a Nicaragua reduziu sua guarda fronteiriça. O que aparentemente, favoreceu a oposição costarriquense.

Imediatamente

WASHINGTON, 11 (A.P.) — O embaixador Mario Esquivel, de Costa Rica, anunciou que vai pedir imediatamente a reunião do Conselho da Organização dos Estados Americanos, baseado no tratado de defesa mutua assinado no Rio de Janeiro, deante do caso da invasão do territorio de seu país por fôrças rebeldes vinda do território da Nicaragua.

"Pearl Harbor"

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O embaixador da Costa Rica, Mario Esquivel, após anunciar que entrou em contato com a Organização dos Estados Americanos para invocar o tratado do Rio de Janeiro no caso da invasão de seu país, declarou que "consideramos isto como um "Pearl Harbor" contra Costa Rica no momento da abolição de seu exército, medida essa tomada há poucos dias, o que foi feito como uma demonstração da nossa confiança no tratado do Rio de Janeiro".

O tratado do Rio de Janeiro compromete os seus signatários a acudir em defesa uns dos outros, imediata e automàticamente com medidas de guerra, caso qualquer um dêles seja atacado. O tratado entrou em vigor no dia 3 do corrente mês, quando a Costa Rica depositou sua ratificação na sede da Organização dos Estados Americanos.

Costa Rica foi o décimo quarto país a ratificá-lo, com o que se conseguiu o numero necessário de signatários para que o tratado entrasse em vigor.

Informes da imprensa nicaraguense

MANAGUA, 11 (U.P.) — Os jornais matutinos de hoje anunciam que um movimento revolucionário irrompeu nas provincias de San José e Heredia, assim como em Alajuela, na Costa Rica sendo chefe da rebelião o ex-presidente costarriquenho, sr. Angel Calderon Guardia.

Foi divulgado um manifesto subscrito por Calderon Guardia, no qual este diz: "Com fé absoluta no êxito de nossa causa, exorto meus concidadãos a seguir-me em seus propositos de restaurar o ambiente que um grupo de insensatos, dirigidos por um aventureiro legal e espiritualmente como o é José Figueres, destruiu em Costa Rica."

O aumento do funcionalismo municipal

(Conclusão da 1.ª pág.)

guindo-se o parecer sôbre a sua aprovação ou rejeição.

Adiante, o relator disse que, segundo os calculos elaborados pela Prefeitura, a despesa do aumento proposto pelo governador da cidade orçava em 361 milhões de cruzeiros. As despesas oriundas das emendas introduzidas pela Camara dos Vereadores foram calculadas em Cr$ 539.246.820,00, exclusive a soma referente ao pagamento do aumento, a partir de 1.º de agosto — aproximadamente de Cr$ 100.000.000,00. Ao apreciar o projeto, o prefeito sancionou alguns dispositivos, constantes de emendas que elevaram a despesa total para 392 milhões de cruzeiros, istoé, 31 milhões de cruzeiros além da estimativa constante de sua proposta. Com a rejeição de cêrca de 19 vetos rejeitados pelo relator, num total de 68, aproximadamente, a despesa com o aumento será elevada a mais 100 milhões de cruzeiros, mais ou menos, passando a despesa total com o funcionalismo municipal a ser estimada em 492 milhões de cruzeiros. Baseando nos calculos feitos pelo prefeito o relator afirmou que essa despesa encontra cobertura na majoração da receita.

Damos abaixo a integra dos dispositivos cujo veto teve parecer contrário do relator.

Parágrafo 2.º do artigo 3.º — "Os funcionários cuja remuneração fôr superior a do padrão S terão o aumento de Cr$ 3.000,00 para todos os efeitos incorporados aos seus vencimentos mensais. O veto abrange todo o dispositivo.

..Parágrafo 8.º do artigo 3.º — "Os procuradores fiscais do Tribunal de Costas perceberão vencimentos identicos aos dos ministros do mesmo Tribunal".

..Parte final da tabela dos proventos dos inativos referentes ao artigo 6.º que diz respeito ao aumento dos inativos que percebem atualmente proventos superiores a Cr$ 5.000,00 mensais.

..Parágrafo unico do artigo 8.º — "Os vencimentos dos atuais chefes de distritos educacionais e de saude escolar serão de Cr$ 8.900,00, correspondente ao padrão F extinto. O veto abrange todo o dispositivo. No parecer o sr. Atilio Vivaque afirma que a diferença de padrões corresponde anualmente a uma despesa de Cr$ 280.560,00 e não de 641.280,00 como indicava a mensagem do prefeito.

ARTIGO 11 — "Os antigos médicos chefes, nomeados em caráter efetivo anteriormente ao decreto lei n.º 1944, de 30 de dezembro de 1939, cujas regalias foram asseguradas pelo parágrafo 2.º do artigo 1.º do decreto n.º 6665, de 24 de abril de 1940, são reclassificados no padrão R, resguardadas a hierarquia dos antigos diretores efetivos". Veto total. O relator frisou que tendo o prefeito sancionado o parágrafo 1.º do artigo 14, tivesse vetado o dispositivo em apreço, motivo por que rejeitou o veto.

PARÁGRAFO 1.º do ARTIGO 11 — "Na conformidade da decisão judiciária que reconheceu aos chefes de seção o direito do padrão R, ficam classificados, os atuais sub-diretores e antigos sub-inspetores da Policia de Vigilancia, padrão P na letra "S" a partir da vigência desta lei". Baseado no parecer que deu ao dispositivo que se refere aos médicos chefes e engenheiros, o relator opinou pela rejeição do veto.

Parágrafo 2º do artigo 14 — "Os engenheiros nomeados para a antiga Diretoria de Engenharia da então Secretaria Geral de Viação, que perderam a partir da vigencia do decreto lei n.º 1944, de 30-12-1939, não só o direito de promoção a engenheiro-chefe e sub-diretor, como percepção de aumentos periódicos bienais que lhes foram concedidos pelos decretos 4467, de 28 de outubro de 1933 e 5440 de 11 de março de 1935, e que tiverem mais de 10 anos de exercicio profissional, na Prefeitura, terão seus vencimentos elevados ao padrão "O" a partir da vigencia desta lei". Sob o fundamento de que o referido dispositivo visa a reparar situações especiais, asseguradas em lei anterior e que não foram respeitadas, o sr. Atilio Vivacqua, rejeitou o veto.

ARTIGO 19 — "Fica corrigido para todos os efeitos, para Inspetor Geral da Fazenda, Padrão "S", o cargo erroneamente relacionado como inspetor da Fazenda padrão "II", no decreto n.º 8.813, de 8 de março de 1947" o veto atinge as seguintes expressões: "para todos os efeitos" o padrão "S". O relator manifestou-se contrário ao veto, argumentando que "não é concebivel que inspetores da Fazenda recebam pelo padrão "R" e que o inspetor geral, autoridade hierárquica perceba pelo mesmo padrão "R".

ARTIGO 24 — Os técnicos de educação do Quadro atual, sem perda das vantagens do magistério com mais de 25 anos de serviço passarão aos padrões de vencimento de letra "N"; os de mais de 20 anos e menos de 25, letra "M"; e os de mais de 15 e menos de 20, letra "L". Em seu parecer, justificando a rejeição do veto, o relator acentuou que os técnicos de educação não foram beneficiados com a gratificação por tempo de serviço. Teoricamente, foram enquadrados numa carreira, mas, na realidade, sem possibilidades normais de acesso às classes superiores. Assim é que alguns dêles permanecem há muitos anos nas letras em que foram estruturados".

ARTIGO 25 — A Escola de Policia fica equiparada aos estabelecimentos de ensino técnico secundario, sendo seu diretor e os seus atuais professores incluidos no Quadro Suplementar Especial com vencimentos e padrões correspondentes aos de diretores e professores de ensino técnico secundário. Baseou o relator sua opinião contrária ao veto no parecer da Comissão nomeada pelo prefeito para examinar o assunto a qual concluiu serem realmente são professores técnicos, os abrangidos pelo dispositivo em apreço.

PARAGRAFO 2.º do ARTIGO 28 — A gratificação de magistério do professorado municipal continuará regulada pelo decreto-lei n.º 9.909 de 17 de setembro de 1946. O sr. Atilio Vivacqua julgou o veto improcedente porque o mesmo fundou-se, exclusivamente na imperfeição técnica da lei.

ARTIGO 30 — Os professores catedráticos do Curso Normal e do Curso Secundário, perceberão vencimentos correspondentes à letra "O". O veto que abrange todo êste artigo teve parecer contrario do relator tendo o criterio adotado pelo próprio prefeito de melhoria dos vencimentos dos servidores municipais em perfeita equivalência com os dos cargos semelhantes do Govêrno Federal.

ARTIGO 31 — Os professores de curso primário terão o vencimento inicial correspondente ao padrão "I" e aos aumentos quinquenais de que trata o decreto-lei 9.909". Veto total. Em seu parecer o relator frisou que, tendo em vista que após 26 anos de serviço, a remuneração prevista no projeto acrescida da gratificação quinquenal corresponderá aos vencimentos da letra "L" e no máximo "M" e que a êsse tempo o professorado já terá atingido à sua jubilação, o veto não se justifica.

ARTIGO 34 — Aos atuais extranumerários diaristas e tarefeiros é concedido o aumento de salário em bases análogas às fixadas para os demais servidores". O veto abrange apenas a expressão "diaristas e tarefeiros". Afigurando-se-lhe esse veto parcial uma inovação legislativa o sr. Atilio Vivacqua manifestou-se contra o ponto de vista do prefeito.

ARTIGO 35 — Os atuais funcionários "contratados" da municipalidade terão seus vencimentos aumentados na mesma proporção dos aumentos concedidos aos funcionários efetivos de referencia ou padrões identicos". Pelas razões expendidas pelo prefeito no seu parecer relativo ao artigo 32 por êle sancionado, o relator rejeitou o veto ao presente artigo.

ARTIGO 36 - Os atuais mestres, mestres de oficina e encarregados das Secretarias Gerais ficam equiparados aos encarregados de garagem Padrão "K", da Superintendencia Geral de Transportes com iguais direitos e vantagens. Baseado no artigo 40 da Lei Organica do Distrito Federal que determina o critério de igual remuneração para cargos ou funções de identicas atribuições ou responsabilidades, o relator rejeitou o veto.

ARTIGO 37 — Ficam assegurados aos artifices da Prefeitura os direitos e vantagens atribuidos aos da Superintendencia de Transportes, nos termos da lei n. 66 de 1947". Em suas razões para rejeitar o veto, o relator invocou a lei distrital 267 deste ano que garante os direitos constantes do artigo acima à classe a que ele se refere.

ARTIGO 38 — Os marinheiros, foguistas, maquinistas e patrões da Superintendencia de Transportes terão os seus vencimentos reajustados de modo a que seja estabelecida a seguinte uniformidade de padrão: Marinheiros padrão G, foguista padrão "H"; maquinistas e patrão padrão "J". Dado o reduzido numero de beneficiados por este dispositivo, o sr. Atilio Vivacqua rejeitou o veto.

ARTIGO 40 — Os funcionários que, havendo perdido cargo efetivo para evitar acumulação vedada em lei, tenham, posteriormente sido ou venham a ser declarados em disponibilidade, perceberão de reajustamento de vencimentos que perceberam aqueles que ocupam cargos identicos na sua integridade. Em seu longo parecer sôbre este artigo, o sr. Atilio Vivacqua apresentou, para rejeitar o veto, entre outras razões a de que dispositivo semelhante foi aprovado pelo Congresso Nacional na recente lei de rajustamento de vencimentos dos servidores da União, dispositivo esse vetado pelo presidente da Republica, mantido pelo Parlamento, vingando o veto, apenas por não ter sido atingido o "quorum" constitucional de 2 terços.

PARAGRAFO UNICO DO ARTIGO 40 — Aos professores em disponibilidade serão também asseguradas as gratificações de magistério computando-se, integralmente, o tempo decorrido após a data da desacumulação". Foi rejeitado o veto pelas mesmas razões expostas no parecer sôbre o veto do artigo 40.

ARTIGO 46 — Fica assegurado aos funcionários que exerçam mandato eletivo municipal ou federal, o direito de opção entre os subsidios fixos e os vencimentos de seu cargo". Acha o relator que qualquer regulação sôbre esse assunto está sujeita a resoluções dos respectivos orgãos legislativos.

PARAGRAFO 2.º do artigo 48 — Fica o prefeito autorizado a abrir um crédito especial até 180 milhões de cruzeiros e a contrair emprestimo até a referida importancia ou a ampliar o emprestimo já realizado, dentro do limite acima estabelecido, para pagar neste exercicio, a partir de primeiro de agosto o aumento de vencimentos, remunerações, salários, proventos e dividas relacionadas dos servidores e inativos, da Prefeitura e das Secretarias da Camara e do Tribunal de Contas. O veto atinge as seguintes expressões:..., "e a contrair empréstimo até a referida importancia ou a ampliar emprestimo já realizado dentro do limite acima estabelecido" e "a partir de 1.º de agosto" e "dividas relacionadas". O relator aceitou o veto correspondente à retroatividade do aumento a partir de 1.º de agosto e rejeitou na parte que incide na autorização para contrair emprestimos e na exclusão das dividas relacionadas.

A representação do prefeito

PARAGRAFO 4.º DO ARTIGO 3.º — A representação do prefeito será de 192 mil cruzeiros anuais paga em 12 prestações mensais. Sob o fundamento de que a representação não está contida no conceito do subsidio, o relator opinou pela rejeição do veto.

ARTIGO 4.º — Os padrões numéricos de vencimentos dos servidores de quadro suplementar e as referencias do salário de extranumerários passam a ter a padronização alfabética da seguinte tabela. O prefeito vetou a expressão: "da seguinte tabela". O relator terminou seu parecer a respeito desse veto dizendo que se o mesmo não for aceito pela comissão sob o fundamento juridico invocado cabe à ela apreciá-lo no seu mérito.

Votos mantidos

Damos abaixo a relação dos dispositivss, cujos votos foram mantidos pelo relator.

Artigo 1.º; paragrafo 5.º do artigo 3.º; paragrafo 6.º do artigo 3.º; paragrafos 9.º e 10.º do artigo 3.º; artigo 5.º; paragrafo 2.º do artigo 6.º; artigo 8.º; artigo 9.º; artigo 10.º; artigo 12.º; artigo 13.º; paragrafo 1.º do artigo 14.º; artigo 15.º e seus paragrafos; artigo 16.º e seus paragrafos; artigos 17.º e 18.º; paragrafo unico do artigo 22.º; artigo 23.º e seus paragrafos; paragrafo 1.º do artigo 24.º; paragrafo 2.º do artigo 24.º; artigo 26.º; paragrafo 1.º do artigo 26.º; artigo 27.º; paragrafo univo do artigo 28.º; artigo 29.º; paragrafo unico do artigo 31.º; artigo 41.º; artigo 42.º; artigo 43.º; artigo 44.º, seu paragrafo 1.º, letras a, b, c, d, e os paragrafos 2.º, 3.º e 4.º do mesmo artigo; artigo 45.º; artigo 47.º; e, finalmente o artigo 49.º.

Hojej, a decisão

A discussão do parecer do sr. Vivacqua foi adiada para hoje, às 9 horas da manhã, em reunião extraordinária da Comissão de Justiça. Isto ocorreu por ter pedido vista o senador Augusto Meira. Pretendia este devolver os papeis amanhã, segunda-feira. Mas o sr. Artur Santos e outros fizeram ver que, na discussão dos vetos, não é possivel conceder vista a todos os membros da Comissão que a solicitarem. O Senado tem o prazo de 30 dias para manifestar-se; não o fazendo nesse prazo, o veto fica automaticamente aprovado. Se houver muitos pedidos de vista, sempre seria possivel forçar essa aprovação. Além disso, a sessão legislativa encerra-se no próximo dia 15, quarta-feira. Os pedidos de vista tornariam talvez impraticável a apreciação dos vetos na presente sessão. No começo da próxima sessão, a demora que sempre ocorre até que se constitua "quorum" para as votações poderia igualmente acarretar o excesso do prazo de 30 dias e a aprovação automática do veto. Afinal, após muita discussão, o sr. Meira conformou-se em ter a vista somente até a sessão extraordinária convocada para hoje. Aliás, a vista foi conjunta, para todos os membros da Comissão que desejassem examinar os papéis.

De maneira que somente hoje a Comissão decidirá sôbre o veto do prefeito.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

REGISTRO DE MARCAS
Patentes, Títulos de Estabelecimentos
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CLAY VOLTA A DENUNCIAR OS RUSSOS

Nada sucedeu em Berlim que indique sinceros propósitos pacíficos dos soviéticos — O comandante norte-americano acentuou não poder falar sôbre "o que tem sucedido em Paris, Moscou e outros lugares"

BERLIM, 11 (De Walter Rundle, correspondente da United Press) — O general Lucius D. Clay declarou à United Press, esta noite, que a Russia visa, com o bloqueio de Berlim, o objetivo claro e inalterável de "expulsar-nos de Berlim, criar a instabilidade e impedir a reabilitação da Europa".

Afirmou que "a intenção politica da Russia tornou-se clara" em cinco meses de longas negociações que terminam esta noite, ao levantar a ONU suas sessões. "Nada sucedeu em Berlim durante todos êsses meses" — declarou o governador militar norte-americano — "que indique que a Russia deseje seriamente chegar a um acôrdo. Não houve prova de boa fé da parte dos russos aqui. Não posso falar do que tem sucedido em Paris, Moscou e outros lugares".

Clay declarou, no entanto, que "não ha indicação alguma em Berlim ou no resto da Alemanha ou na Europa Oriental de que a Russia esteja aumentando suas forças armadas ou realizando preparativos militares extraordinários".

Quem tem perdido

Se alguem tem perdido terreno ou se debilitado, êsse alguem — disse Clay — foi a Russia. Os soviéticos não têm podido deter o progresso do Plano Marshall, que tem sido substancial e rápido na Alemanha e mais rápido e substancial nos paises que fazem parte do plano. Isso é de importancia vital. Por outro lado, a nossa capacidade para manter o abastecimento aéreo demonstrou que podemos sustentar indefinidamente e com bom êxito a população de Berlim. Isso nos dá tempo para considerar outros meios disponiveis e ver o que se pode fazer para se chegar a um acordo".

Preso por duas horas

FRANKFURT, 11 (U. P.) — O tenente coronel A. Lazarev, chefe da delegação militar soviética em Frankfurt, protestou oficialmente por haver sido preso, durante duas horas, pela policia militar norte-americana, sob a suspeita de haver cruzado a fronteira da zona norte-americana. No dia 30 de novembro, êle escreveu uma carta ao tenente general Clarence Huebner, o homem n.º 2 do exercito norte-americano na Alemanha, queixando-se pela maneira "ilegal" pela qual foi tratado, tendo sido ameaçado por soldados norte-americanos armados de metralhadoras. Os oficiais norte-americanos que investigaram o incidente, explicaram que Lazarev e o seu chofer russo foram presos quando transitavam na direção do Oeste, dando a impressão de que haviam acabado de cruzar a fronteira, provenientes da zona soviética. Os russos só podem entrar na área norte-americana quando provenientes da zona britanica e após terem se apresentado à estação de contrôle da fronteira em Helmstadt.

EXTORSÃO PRATICADA PELOS COMUNISTAS ALEMÃES

TIRAM DINHEIRO DE EX-NAZISTAS PARA FAVORECER OS FUNDOS FINANCEIROS DO P. C. — ACUSAÇÃO FEITA PELO GOVERNO MILITAR INGLÊS

BERLIM, 11 (U. P.) — O govêrno militar britanico acusou, ontem à noite, os comunistas alemães de incorrer em delitos de extorsão ao tirar dinheiro de ex-nazistas da zona de ocupação britanica para favorecer os fundos de seu partido.

Em greve, novamente, os ferroviários mineiros

BELO HORIZONTE, 11 (Asap.) — Irrompeu uma nova greve dos ferroviários da Rede Mineira de Viação, tendo sido o movimento iniciado na Estação de Divinopoles, ameaçando propagar-se até outros centros importantes.

Os trabalhadores pleiteam reajustamentos de salarios e proclamam ser pacifica a sua greve.

Grande contingente de imigrantes para Goiás

GOIANIA, 11 (Asapress) — O ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, em telegrama dirigido ao governador Coimbra Bueno, comunicou que foi solicitada ao Congresso Nacional a apresentação de uma emenda pedindo a inclusão da verba de 15 milhões de cruzeiros, no Orçamento de 1949 (Plano Salte), cujo montante deverá atender às despesas com a imigração intensiva e iniciativa de colonização.

O Estado de Goiás, com cujo governo o ministro Latour tem tido diversos entendimentos destinados à conclusão de um acordo com o governo federal, poderá beneficiar-se dessa dotação indispensável ao inicio e incremento das iniciativas tomadas no campo da imigração e colonização. O governador pediu o apoio da bancada goiana no Congresso Nacional para a referida emenda.

Natal nos presidios e hospitais da Bahia

O NATAL NOS PRESIDIOS, HOSPITAIS E ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA SOCIAL DA BAHIA

SALVADOR, 11 (Asapress) — O governo do Estado determinou providências para que nos hospitais, presidios e estabelecimentos de assistência social, seja festejado o Natal, tendo a Secretaria de Educação e Saude concedido um auxilio de 30 mil cruzeiros para o Natal das crianças recolhidas a orfanatos. A distribuição dos presentes ficará a cargo das Bandeirantes.

Em Shangai o administrador do Plano Marshall

SHANGAI, 11 (A. P.) — O administrador da Cooperação Economica, o norte-americano Paul Hoffman, chegou por via aérea a esta cidade, em sua excursão mundial de inspeção à distribuição do auxilio dos Estados Unidos.

Hoffman pretende passar alguns dias na China.

AS TRÊS LINGUAS OFICIAIS DA O.N.U.

PARIS, 11 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, por 39 votos contra nenhum e com 11 abstenções, a resolução de acrescentar o idioma espanhol ao francês e ao inglês, como linguas de trabalho do organismo internacional.

AVISO AOS COMPOSITORES CARNAVALESCOS

Para o Programa Campeonato Guanabara de Compositores de quarta-feira próxima, foram escalados os seguintes compositores, pelas suas músicas: ANTONIO ALMEIDA — HAROLDO LOBO — OSVALDO MARTINS — JOÃO DE BARRO — ANTONIO CAVALCANTI — PEDRO CAETANO — PETERPAN — NASSARA — EDMUNDO SOUZA — que deverão comparecer com a máxima urgência à Rádio Nacional, a fim de preencher alguns requisitos daquele concurso, sem os quais ficariam impedidos de tomar parte no mesmo. Os compositores acima deverão comparecer ao 20º andar do Edificio de A NOITE. Procurar o sr. Fernando Lobo na parte da tarde.

RESTRIÇÕES AO ORÇAMENTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos mesmos para missão, serviço ou estudo no estrangeiro;

e) proibir propostas de reestruturação de carreiras, ampliando de quadro dos Ministérios Militares, criação de cargos ou funcões, que redundem em aumento de despesas;

f) limitar as nomeações e admissões aos casos inadiáveis e realmente do interesse da administração, as quais devem ser propostas mediante ampla justificação;

g) impedir quaisquer outras modalidades de provimento de cargo ou de função, exceto promoção, melhoria de salários e reintegração;

h) limitar, ao minimo permitido na legislação a fixação da ajuda de custo e diárias, respeitado o limite do crédito próprio;

i) evitar a concessão de gratificação por serviços extraordinários;

j) restringir as viagens, em objeto de serviço, de chefes, diretores de repartições e comandos militares, aos casos de absoluta, comprovada e inadiável necessidade, a juizo exclusivo do ministro de Estado, considerando-se, assim mesmo, o disposto na alinea h;

l) determinar que os novos diaristas e tarefeiros somente sejam admitidos com os salários vigorantes em 31-7-48;

m) adiar, para o segundo semestre e somente se o permitir a situação financeira, a execução de obras novas, cujo inicio dependerá da aprovação prévia, pelo presidente da República, dos respectivos projetos, especificações e orçamentos, considerados, sempre, a necessidade e urgência dos trabalhos;

n) determinar a organização de Planos de Obras, para o 1º e 2º semestres, e exclusivamente para o prosseguimento de trabalhos, dando-se preferência àqueles que já se encontrem em fase adiantada de execução ou que sejam reprodutivas;

o) submeter-se à Presidência da República, improrrogavelmente, até 31 de Janeiro e de julho, os planos de Obras, calculados os respectivos orçamentos na base de 75 % dos respectivos créditos, isto é, com a redução de 1/4, no minimo, na dotação de um e de outro semestre, ou sejam 6 duodécimos do crédito orçamentário;

p) determinar que as obras a serem executadas por meio de cooperação da União com Estado, Municipio, Territorio ou entidade privada, somente poderão ser iniciadas depois de prévia aprovação dos respectivos projetos, especificações e orçamentos e da assinatura d termo de acordo, que estabeleça as obrigações decorrentes de retribuição ao auxilio recebido;

q) adiar, para o segundo semestre, o pagamento de auxilios e subvenções, previstos no Orçamento, excetuados, apenas, aqueles que decorram de imposição legal;

r) reduzir os efetivos em praça do Exército, Marinha, Aeronáutica e Policia Militar, devendo os respectivos ministros e comando apresentar, até 31-12-48, improrogavelmente, as respectivas propostas de redução; e

s) reduzir, ao minimo, os engajamentos de praças das Forças Armadas. (as.) Eurico G. Dutra.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
Blenorragia e Complicações
Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sifilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consulta Cr$ 50,00
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim 31 — 5.º and. S/501
CINELANDIA
Dr. Monteiro
De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente

DR. GODOY FERRAZ
Doenças crônicas da pele, ap. digestivo, respiratório; coração, hipertensão art. Estados nervosos, alergia. Adultos e crianças. HOMEOPATIA como trat. de profundidade, associada ao trat. comum, orgânico. Injeção de sangue dinamizado do próprio doente. Praça Floriano, 55 — 2.º and. Diariamente das 9 às 11 e das 14,30 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-85/5.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

Estomago --- Reumatismo
Tratamento das úlceras sem operação em 30 dias e Artrites. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas, DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n. 6, 6.º, sala 606. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15. Rua Senador Dantas n. 118-C, 4.º, sala 416. Tel. 22-6659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19. Rua da Carioca n. 6, 1.º. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HS

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...

DIFERENÇA de PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

JOTAVÊ-Propaganda

SALARIOS MAIS ALTOS PARA OS FERROVIARIOS DA VALE DO RIO DOCE

Bases da majoração concedida — Acôrdo entre os empregadores e empregados — Incorporação do "pro-labore"

O sr. ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, presidiu, hoje, à solenidade da assinatura do acôrdo para aumento de salários celebrado entre a Companhia Vale do Rio Doce S. A., representada pelo seu presidente, dr. Demerval Pimenta, e o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias de Vitória, Estado do Espírito Santo, representado pelo seu advogado e procurador bastante, dr. Jefferson Aguiar.

Foi aprovada a tabela de salários na seguinte base:

Salário	Percentagem	Aumento	Total
210,00	50%	105,00	315,00
280,00	50%	140,00	420,00
450,00	40%	180,00	630,00
de 500,00 até 1.500,00		200,00	
de 1.501,00 em diante		100,00	

Ficou ainda convencionada a incorporação do "pró-labore" aos salários, na base de 25 dias por mês, para todos os efeitos, devendo a majoração dos salários e a incorporação do abono vigorar a partir de 1º de dezembro.

Falou o sr. ministro, ressaltando o importante papel dos advogados dos Sindicatos, na solução dos dissídios trabalhistas, cabendo-lhes orientar a massa trabalhadora no sentido de ser obtido um resultado satisfatório para as partes interessadas na solução do problema, ficando, assim, assegurada a harmonia entre empregados e empregadores.

Louvou, ainda, Sua Excia., a maneira por que se tem conduzido, em face do assunto, o advogado do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias de Vitória.

A seguir, falaram o presidente da Emprêsa, dr. Demerval Pimenta, e o dr. Jefferson Aguiar, advogado do Sindicato.

O REBOQUE DESCARRILOU OCASIONANDO VARIAS VITIMAS

Preso em flagrante, o motorneiro

Ontem, à tarde, trafegava pela rua das Oficinas, desenvolvendo excessiva velocidade, o bonde n.º 2.546, linha "José Bonifacio" dirigido pelo motorneiro regulamento 8.326 Sebastião Elpidio, residente à rua Maribu, n.º 45, nele servindo como condutor o de regulamento n.º 4.347 João Tinoco, residente à rua Amaro Cavancante, n.º 1.102. Ao chegar o veiculo próximo à rua Dr. Padilha, devido à imprudência do motorneiro, o reboque saltou dos trilhos. Em consequencia, sairam acidentados Antonio Martins Valadão, residente à rua Maximino Maciel, n.º 12, casa I; Sergio Rodrigues, cabo do exercito, servindo no regimento Escola de Infantaria, residente à rua Vieira Ferreira, n.º 226; o menor Rafael, filho de Rafael Luiz de Almeida, residente à rua das Oficinas, n.º 151; Alceu Leão de Brito, residente à rua Pinto de Oliveira, n.º 131, e o condutor do reboque, José Rodrigues Santana, residente à rua Paquiri, n.º 856. Todos, felizmente, sofreram apenas leves contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Posto de Assistência do Meier.

O motorneiro, bem como o condutor do bonde motor, foram presos em flagrante pelo guarda-civil, 1.157, que os conduziu à presença do comissário Argolo, de plantão no 22 º Distrito Policial.

Queda desastrada

No local denominado "Cancela da Penha", ontem, às 13,30 horas, pouco mais ou menos, caiu de um bonde da linha "Madureira-Penha", a menor Maria Tereza de 15 anos presumiveis, residência e filiação ignoradas. Sofreu a pobre menina serias contusões e escoriações, sendo, em estado de inconsciência, levada para o hospital Getulio Vargas, onde ficou internada, após os necessários socorros de urgência.

O investigador de serviço naquele nosocomio comunicou o fato ao comissário Carlos de Oliveira, de plantão no 21.º D. P..

Mitigal
BAYER
Acaba com as coceiras

Homicidio em S. Paulo

S. PAULO, 11 (Especial para A MANHÃ) — Ontem, às vinte horas, no bar do clube denominado Ponte Pequena Futebol Clube, à rua Libero Badaró, n.º 134, o empregado Francisco Maria da Cruz, de 32 anos, residente à rua Nova, s.n., em Vila Carrão, matou, com violentas facadas, o socio-proprietário do referido clube, Heitor de Souza Paixão, agente de Policia, de 47 anos, casado, residente à rua Sinimbu, n.º 94. Perpetrado o delito, o criminoso procurou fugir, sendo preso por um profissional da luta livre, quando procurava transpor o Viaduto do Chá.

A causa do homicidio, foi haver Heitor esbofeteado, à tarde, o assassino, em virtude de o mesmo ter altercado com a esposa. Francisco, que já não vinha olhando com bons olhos o patrão, ficou indignadissimo por ter ele procurado imiscuir-se nas questões de seu lar. Por isso, àquela hora, aproveitando um momento em que a vitima procurava descansar na sala do jogo, vibrou-lhe as certeiras facadas que lhe causaram a morte.

O cadaver foi removido para o necrotério de Araçá e o criminoso removido para a Policia Central, onde o autuaram em flagrante.

O cão atacou o deputado

BELO HORIZONTE, 11 (Especial para A MANHÃ) — O deputado estadual Srlindo Zanini, ontem, à noite, teve necessidade de sair, em busca de socorros medicos para um seu filho. Chovia copiosamente. E, no caminho, em certa rua, foi aquele congressista furiosamente atacado por um enorme cão. Para se ver livre do animal, o deputado Zanini pulou um muro, caindo no quintal de uma residência familiar. Em consequencia, sofreu na queda ferimentos generalizados, sendo transportado para o Pronto Socorro, onde lhe foram miniistrados os necessários socorros. A seguir, levaram-no para sua residência.

COM A PALAVRA A CIÊNCIA

O sr. Arnaldo Barreto quando falava à nossa reportagem

Dando cumprimento a uma série de inquéritos que estamos fazendo em todo o Brasil, a fim de sabermos quais os males fisicos que nos afligem e, a um tempo, indicar aos que deles sofrem, através da palavra autorizada dos facultativos brasileiros, os meios para debelá-los, tivemos a feliz oportunidade de ouvir o dr. Arnaldo Barreto, com consultório à rua Bueno Aires, 122, 1.º andar, cujos conceitos sôbre a nossa "enquette" são os que se seguem:

— "As doenças que maior contingente humano arrastam aos consultorios — diz o dr. Arnaldo Barreto — é a coli-cistite, que o leigo conhece como um simples mal do figado. Houve época em que o clinico encontrava dificuldade em debelar tais males, mas hoje, com os recursos da ciência médica e os progressos obtidos no recesso dos laboratórios, como o "FIGACOL" — que é um produto genuino da farmacia brasileira, os males que atacam o figado podem ser debelados com eficiência".

— Poderia o dr. Arnaldo Barreto esclarecer-nos alguns pontos sobre a terapeutica do "Figacol"?

— Pois não. Para esclarecer o assunto, vou falar da ação de cada um dos componentes do "Figacol": O Hexametilenotetramina, poderoso desinfetante das vias biliares, tem notável ação anticeptica, combatendo as infecções e inflamações da vesicula e dos canais biliares, tornando o meio impróprio à proliferação dos micróbios. Elimina-se pelos rins, sobre os quais tambem exerce a sua benéfica ação desinfetante. Por outro lado o ácido cólico, substancia que é o principio ativo da bilis, e possui poderosa ação colagoga, isto é, produz a secreção e o escoamento da bilis esvasiando a vesicula e os canais, combatendo a retenção e as ictericias. Ao mesmo tempo, a normalização do fluxo da bilis tem benéfica repercussão sobre o funcionamento dos intestinos, pelo que o ácido cólico indiretamente combate a prisão de ventre. Conhecem-se de tradição os bons efeitos do óleo de olivas (azeite), sobre certas doenças do figado. O oleato de sódio derivado de óleo puríssimo de olivas, possui esses efeitos, com as vantagens da concentração e da incomparável facilidade de administração. Extrato de boldo: É secularmente conhecida a ação do boldo sobre o funcionamento da glandula epática, influenciando beneficamente os estados inflamatórios e congestivos dêsse orgão.

E para concluir, diz-nos ainda o dr. Arnaldo Barreto:

— "Como vê o amigo, com esta feliz associação de agentes só poderia resultar mesmo num esplendido preparado da nossa indústria farmaceutica, em pro daqueles que sofrem e se socorrem dos recursos da ciência médica".

Festejem o NATAL com TELEFONE
OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE BARBERA CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
À venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE 22-0801

MULHER ARDILOSA

Inventou uma história "sui generis" para colocar o amante em "camisa de onze varas..."

Irene de Sousa Moreira tendo, à sua esquerda o "Orelio" e, à direita, o rapaz que deveria ser o gerente do bar...

Não resta a menor duvida, que a mulher, quando ama e verifica que esse amor lhe está prestes a fugir, é capaz de tudo, para vingar-se do amor perdido ou para evitar que êle se vá... O caso presente é a afirmativa do que dissemos. Irene de Souza Moreira, brasileira, de 22 anos, que declara residir no "Sitio Azul", à estrada Rio Grande n.º 1.370, em Jacarepaguá, certo dia encontrou-se com o vendedor ambulante Aurelio Silva Ferreira. Namoraram. E do namoro à amancebia, foi um salto.

Acontece, porém, que, ultimamente, o "Orelio", como ela o chamava, já não era o mesmo. Demonstrava francamente querer abandoná-la. Irene resolveu, então, antes de se ver olvidada por quem tanto queria, elaborar um truque para colocá-lo em situação dificil. Declarou-lhe que, antes de conhecê-lo, vivia com um americano, de nome Winker. Este tendo necessidade de viajar para São Paulo, deu-lhe como presente o "Sitio Azul". Vendera a propriedade ao sr. Alberto Joaquim Ferreira, proprietário da Cervejaria D. Pedro II, à antiga Praça 11. Recebera um milhão de cruzeiros. Com esse dinheiro pretendia abrir um bar e entregá-lo para que "Orelio" o administrasse.

Ontem, pela madrugada, a mulher compareceu ao 9.º Distrito Policial, dizendo que havia feito entrega daquela quantia ao amante. Ao procurá-la, verificou que havia sido roubada.

O comissário Maggioli, diante da firmeza com que falara a ladina, imediatamente entrou em ação, dirigindo-se, em companhia do investigador Nigro, à residencia de Aurelio, na ladeira do "Escorrega". Enfrentando uma caminhada acidentada, a caravana se deslocava. Mas, no caminho, Irene caiu numa série de contradições, que fizeram com que a autoridade desconfiasse da história. Resolveu, então, apertá-la em sério interrogatório, tendo ela relatado que tudo não passara de um truque seu, para ver o amante em dificil situação, visto êle pretender dar-lhe o fora.

Diante disso, a história do roubo de um milhão não passou de mero conto de fadas... E Aurelio, indignado, declarou que vai abreviar a separação com que há muito almejava.

Aventuras de um menor peralta

FUGIU DE CASA DECLARANDO QUE IA DAR CABO DA VIDA

Aos cuidados do sr. Clarismundo de Morais Rego e esposa sra. Raimunda Gomes Rego, residentes à travessa Carlos Gomes, n.º 15 em Niteroi, encontrava-se o menor Cristovam Bittencourt, de 10 anos, cor branca. Seus tutores tratavam-no com desvelo e carinho tanto que era ele aluno do Colegio Sto. Antonio. Mas o menino era muito peralta, embora por demais vivo e inteligente. Constituia o terror da vizinhança, motivo porque eram constantes as queixas que ao casal Rego chegavam contra êle. D. Raimunda resolveu chamá-lo à ordem. Aborreceu-se com isso, o peralta que, então, entendeu de fugir de casa, deixando um bilhete, no qual declarava que ia dar cabo da vida, atirando-se sob as rodas de um bonde, no ponto de cem reis de Santana.

Diante disso, os responsáveis por Cristovam comunicaram o fato à Delegacia de Vigilancia, acreditando-se que ele tenha vindo para esta capital. Na ocasião da fuga, trajava o garoto camisa branca e calça marron listrada.

Cristovam, ao que sabemos é a segunda vez que, foge, tendo da primeira retornando à casa, depois de dois dias. Por isso está sendo aguardado, novamente.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

APRENDA
DATILOGRAFIA
AO SOM DA MUSICA
NA
ROYAL
TRADE MARK
ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.
A MAQUINA N. 1 DO MUNDO
CASA EDISON
Fred Figner & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90 - 2.º - Elevador - Tel. 22-7780 - Rio de Janeiro

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR
388.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO

Lista da extração de SABADO, 11 DE DEZEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

14496 Aproximação 50.000,00

14497 2.000.000,00 de Cruzeiros Rio

14498 Aproximação 50.000,00

13319 400.000,00 Porto Alegre

7404 60.000,00 Porto Alegre

7554 200.000,00 S. Paulo

25268 80.000,00 Cruz Alta

29859 100.000,00 Porto Alegre

Prêmios maiores
14497 2.000.000,00 de Cruzeiros Rio
13319 400.000,00 Porto Alegre
7554 200.000,00 S. Paulo
29859 100.000,00 Porto Alegre
25268 80.000,00 Cruz Alta
7404 60.000,00 Porto Alegre

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

O escritorio à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

HOJE, NA PISCINA DO SENAI, A REALIZAÇAO DA I COMPETIÇAO DE NATAÇÃO

Às 9 horas, o início — Os resultados da rodada de ontem do Torneio Misto de Voleibol — SESI, SIDER, NOVA AMÉRICA e INAPIÁRIOS, os vitoriosos sôbre, respectivamente, o PARKE DAVIS "A", CORAMINA, SARSA e CERAMICA

Este é o conjunto do SIDER, que obteve, ontem, sensacional e indiscutivel vitoria sôbre a valorosa equipe do CORAMINA, uma das mais categorizadas do Torneio Misto de Volcibol do SESI.

Conforme publicamos em edições anteriores, será realizada, hoje, domingo, na piscina do SENAI, à rua São Francisco Xavier n.º 417, a primeira competição aquática promovida pelo Serviço de Recreação e Esportes do SESI, entre os filhos dos industriários.

A competição constará de 12 provas de natação e de 2 provas extras. Nestas duas ultimas provas, os concorrentes procurarão apanhar, no fundo da piscina, a pedra que lhes dará direito a um prêmio.

Das 12 provas acima referidas, 6 são exclusivas para os alunos do SESI, 3 para o Botafogo de Futebol e Regatas e 3 para o America Futebol Clube.

O programa das provas

O desenrolar da competição aquatica obedecerá ao seguinte programa:

Primeira prova — 100 metros — Nado livre.
Segunda prova — 100 metros — Nado livre.
Terceira prova — 100 metros — Nado livre.
Quarta prova — 50 metros — Nado livre.
Quinta prova — 50 metros — Nado livre.
Sexta prova — 25 metros — Nado livre.
Setima prova — (Reservada ao America) — 50 metros — Nado de costas — meninas, petizes.
Oitava prova — (Reservada ao America) — 100 metros — Nado livre — Juvenis juniors.
Nona prova — (Reservada ao America) — Revesamento misto — 8x50.
Décima prova — (Reservada ao Botafogo) — 50 metros — Nado de peito — meninas.
Undécima prova — (Reservada ao Botafogo — Nado de côstas — meninas.
Duodécima prova — (Reservada ao Botafogo) — Revesamento em estilo e 6 concorrentes 25 metros).
Décima terceira — Extra.
Décima quarta — Extra.

Os resultados da rodada de ontem do Torneio Misto do Voleibol

Foi efetuada ontem, no ginásio do SENAI, à rua São Francisco Xavier n.º 417, mais uma atraente rodada do Torneio Misto de Voleibol que o Serviço de Recreação e Esportes do SESI vem promovendo entre os industriários desta Capital.

Esse certame vem sendo coroado de absoluto sucesso, em vista do enorme interesse que tem despertado entre os trabalhadores na industria.

Os jogos dêsse Torneio teem arrastado enorme assistência aos ginásios do SENAI e da Escola Técnica Nacional, locais onde êles vem sendo realizados, e que, por diversas vezes, têm ficado com as suas dependências quase que inteiramente tomadas, como aconteceu na rodada de ontem.

Passamos aos detalhes dos jogos da rodada acima:

SESI X PARKE DAVIS "A"

Nesta partida sagrou-se vencedor, por W. O., o time do SESI, de vez que o seu adversário, o PARKE DAVIS "A", não compareceu integrado de todos os seus componentes.

O quadro vencedor compareceu assim constituidos: Lourdes — Ruth — Heller — Wilson — André e Dulce.

SIDER, 2 x CORAMINA, 1

Esta partida constitui a surpresa da rodada.

O CORAMINA, desde o inicio do Torneio vinha desenvolvendo atuações excelentes, derrotando todos os adversarios que se deparavam. Acreditava-se, mesmo, no final desse campeonato com o CORAMINA invicto [illegible] razão do poderoso esquadrão que possui.

Porém, ontem, essa impressão se desvaneceu, e vimos, pela primeira vez, a classe do CORAMINA superada pela técnica, homogeneidade de conjunto e surpreendente calma e serenidade nas jogadas da equipe do SIDER, onde pudemos verificar o valor de alguns dos seus defensores. Zilda, entre as moças, e Lacerda e Hugo Amaral, entre os rapazes, foram os que mais nos impressionaram, principalmente Zilda, que, apesar de "mignon", tornou-se grande em técnica, combitividade e ardor nessa peleja. Esforçando-se ao máximo, a sua atuação sobressaia-se entre todas as moças.

Os outros elementos do SIDER jogaram muito, também, em nada comprometendo o quadro.

No CORAMINA, Braguinha e Gomide foram os melhores, mas mesmo assim, numa noite pouco feliz, e os seus outros companheiros com altos e baixos, prejudicando, desse modo, a atuação de todo o conjunto, que apresentou produção muito inferior às que já nos acostumaramos a assistir.

Pertenceu o primeiro "set" do jogo ao SIDER, que o venceu pela cômoda contagem de 15x6.

O segundo "set" foi relativamente facil para o CORAMINA que derrotou o adversario por 15 x 9.

Estava, portanto empatada a partida com o escore de 1x1, tornando-se outro "s I(flsaJaeNF nando-se necessario outro "set", a "negra", que decidiria definitivamente o jogo.

Voltando a campo, os dois conjuntos principiaram empatando em 1 e em 2. Daí por diante, numa espetacular e surpreendente arrancada, o SIDER chega ao final vitorioso pela berrante contagem de 15x2!

Em resumo: o CORAMINA, não resistindo ao impeto e arrôjo da equipe do SIDER, nada mais fez, como que conformado com o resultado final, que aliás, traduziu uma vitoria justa, indiscutivel e brilhante.

Eram os seguintes os quadros: SIDER — Hilda, Lacerda, Iêlda, Elidio, Thais, Hugo e Paulo.
CORAMINA — Ruth Gomide, Dalva, Braguinha, Virgilina e Botafogo.

A equipe do INAPIARIOS, que derrotou a do CERAMICA por 2 x 0 em partida sem maiores atrativos

NOVA AMERICA, 2 x SARSA 1

Jogo tambem movimentado e cheio de lances atraentes em que o NOVA AMERICA, atuando com bem melhor desembaraço, levou de vencida o seu aguerrido adversario, o SARSA, pela contagem de 2x1.

1.º "set" — SARSA — 15x12.
2.º "set" — NOVA AMERICA — 16x14.
3.º "set" — NOVA AMERICA — 15x7.
Final — NOVA AMERICA — 2x1.

A constituição dos quadros era a seguinte:
NOVA AMERICA — Djalma, Neide, Antonieta, Roberto, urema e Mario.
SARSA — Nilson, Lia, Roberto, Carmen, Gentil e Aurora.

INAPIARIOS, 2 x CERAMICA, 0

No ultimo prélio da rodada defrontaram-se as equipes do INAPIARIOS e do CERAMICA, tendo vencido o primeiro dos acima citados por 2x1 em partida fraca e sem interesse, principalmente no regundo "set", que foi vencido pelo INAPIARIOS por 15x5. O primeiro set tambem pertenceu ao INAPIARIOS por 15x12.

1.º "set" — INAPIARIOS — 15x12.
2.º "set" — INAPIARIOS — 15x5.
Final — INAPIARIOS — 2x0.

Formaram os times com a seguinte constituição:
INAPIARIOS — Percilliana Humberto, Elza, Armando, Leticia, Lécia e Sebastião.
CERAMICA — Adão, Olga, Paulo, Dolores, Francisca e ayme.

As autoridades

Tivemos oportunidade de assistir, ontem, a mais uma brilhante atuação do juiz Rubens Céa. S.s., além de imparcial e severo, conduziu as partidas ao seu termino dentro de um ambiente calmo, onde predominou o espirito de camaradagem, ordem e disciplina esportivas.

Outro tanto podemos afirmar quanto ao outro arbitro, o sr. Fernando Tortol, que em nada ficou a dever ao seu companheiro de arbitragem.

O sr. Gkltemberg da Cruz funcionou na mesa de controle dos apontamentos.

CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
Doc. Fac. Med. — Senador Dantas, 20 9.º tel. 22 886

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS
CENSO DOS SEGURADOS DO I. A. P. I. — 1948
AVISO AOS EMPREGADORES

Acham-se à disposição dos Srs. Empregadores, no pátio esquerdo do Edifício do Ministério da Educação e Saúde, na Av. Graça Aranha, os questionários para o Censo dos Segurados do I. A. P. I., que deverão ser preenchidos e devolvidos até o dia 10 de janeiro de 1949, a fim de ser dado cumprimento ao disposto nas Portarias n.ºs 12, de 31-5-48, e 22, de 31-8-48, do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para os efeitos do art. 5.º do Decreto-lei 7.835, de 6-8-45.

O serviço de distribuição de questionários e prestação de informações, no pôsto do Censo dos Segurados do I. A. P. I., funcionará todos os dias úteis, das 8 às 17 horas. Só serão atendidos os interessados que apresentarem cartão de matrícula ou qualquer recibo de recolhimento de contribuições.

(a.) — M. CANTINHO — Delegado

NÃO ESTÁ RESOLVIDO O AUMENTO DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os ferroviários estão lutando pelo aumento igual ao dado ao funcionalismo e a partir da mesma data. Desejam apenas ter algumas migalhas para darem às suas familias no Natal e no Ano Bom. Só isso.

A Comissão eleita para tratar do assunto está em reunião permanente, na sede da União dos Ferroviários, até a solução do caso e pede o apoio dos Representantes do Povo, da imprensa e todos aqueles de boa vontade! Rio, 11 de Dezembro de 1948".

Um convite ao diretor da Central

Ao diretor da Estrada, foi endereçado o seguinte telegrama:

"Senhor Diretor Central Brasil — Estação D. Pedro II — Nesta

Ferroviários dessa Estrada reunidos Assembleia Geral hoje União Ferroviários Brasil solicitam Vossencia receber classe tendo frente mesma presidente essa entidade, dia treze corrente dezessete horas a fim de ouvir palavra Vossencia relativa solução aumento ferroviários, virtude confusão existente está gerando mal estar. Saudações — José Soares Silva Filho — Humberto Lima Barros — Nilo Peres Barbosa — Manoel Bitencourt Neto — Presidente e Secretários Assembleia".

Em reunião permanente

"Em reunião os ferroviários da Central do Brasil, resolveram em Assembléia geral realizada na Sede da União dos Ferroviários do Brasil fazer um veemente apelo a todos os seus companheiros, especialmente do interior, no sentido de que se mantenham em calma e esperançosos na solução do caso do aumento. A comissão eleita para êsse fim, está reunida permanentemente na Sede da União dos Ferroviários do Brasil, à Av. Presidente Vargas, 1850, 2.º andar, nesta Capital, até solucionar definitivamente a questão e a disposição de todos os companheiros para informações até mesmo por cartas.

A palavra de ordem dos companheiros do Rio, que estão à frente do movimento para resolver o caso, é que todos se mantenham na mais rigorosa ordem e disciplina pois esperamos que tudo saia a contento da classe. — A Comissão: — José Soares da Silva Filho — Humberto de Lima Barros — Solon Furtado Sardinha — Nilo Peres Barbosa — Djalma Nolding — Julio Silvio de Lima — Manoel Bitencourt da Silveira Neto — José de Paula Pires Junior — Fernando Cravo Fernandes — Francisco Albuquerque — Alvaro Santiago — Benedito das Neves — Aldemar Cortes Machado — Edna Ferreira e Corintha Castor".

Apêlo aos partidos

Ao presidente da U. D. N. foi endereçado o seguinte telegrama:

"Senhor Deputado Prado Kelly — Dignissimo Presidente da União Democrática Nacional.

Ferroviários da Central do Brasil, por sua comissão eleita Assembléia Geral, solicita apoio essa entidade junto Senhor Presidente República solução caso aumento para esses servidores. Desejamos igualdade condições colegas exercem mesmas atribuições seguinte: mesmo aumento a partir de agosto último. Só isso. Esperamos esse partido ajude fazer justiça quarenta mil ferroviários — Saudações — José Soares Silva Filho — Edna Ferreira — Corintha Castor — Humberto Barros — Nilo Barboza — Solon Furtado — Djalma Bolding — Julio Lima — Manoel Bitencourt — José Paula — Fernando Cravo — Francisco Albuquerque — Benedito Neves — Aldemar Cortes".

Foram expedidos telegramas identicos aos Partidos: Social Democrático — União Democrática Nacional — Republicano — Trabalhista Brasileiro — Social Trabalhista — Social Progressista.

Apêlo à disciplina e à ordem

Os elementos da Comissão que esteve nesta redação fizeram questão de frisar que desejam obter melhoria de salários, mas dentro de um espirito de disciplina, desaconselhando qualquer atitude que possa perturbar a tranquilidade e a ordem.

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO
ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO
GINÁSIO VASCO DA GAMA
CURSOS: PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL
RUA SENADOR DANTAS, 118
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)
RUA SENADOR DANTAS, 113 — TEL. 42-3780
Encontram-se abertas as matriculas

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

MARCADOR MUDO EM S. JANUARIO

Sem vencedor a peleja de ontem. America e Bonsucesso empataram por 0 x 0. Os quadros, juiz e a renda

America e Bonsucesso realizaram na noite de ontem no campo do Vasco da Gama, a única peleja antecipada da rodada final do certame da F. M. F. que provavelmente terá seu final na tarde de logo Mais. Tanto rubros como rubros-anis foram a campo somente para cumprir o último compromisso na tabela. Em vista da colocação que ambos os clubes ostentam na tabua das classificações, reduzido públco compareceu no estadio cruzmaltino a fim de assistir ao desenrolar dêsse "match".

Em síntese a partida não agradou em nenhuma instância, mesmo quando por diversas vezes ambos os contendores colocavam em perigo a cidadela contrária.

O America não foi nem a sombra de oito dias atrás quando naquele mesmo local combateu o Botafogo, numa porfia que exigiu grandes esforços dos comandados de Pirilo. O que se viu em campo foi um time desarticulado, sobressaindo de quando em vez ação individual de seus componentes. Já do lado do Bonsucesso, notou-se o mesmo desempenho, de seus atletas, por ocasião da peleja da rodada anterior frente ao Flamengo. Tivesse o esquadrão da Leopoldina uma linha de frente um pouquinho melhor, a estas horas estariam os profissionais de Campos Sales sofrendo o amargor de uma derrota.

NÃO FUNCIONOU O MARCADOR

Levando-se em conta o fraco desempenho das esquadras, o placard conservou-se mudo. A defesa americana no final da peleja suportou com galhardia a reação do Bonsucesso, devendo-se em muito a sua retaguarda o resultado da porfia. Deve-se salientar que o marcador por varias vezes esteve a ponto de ser inaugurado, mas a falta de chance dos dianteiros dos dois quadros principalmente do clube rubro anil atiraram por chance este intento.

OS QUADROS

Sob as ordens do arbitro Avelino Ribeiro de Jesus, as duas equipes formaram da seguinte maneira: *America:* Osni, Joel e Jalves; Hilton Viana, Spinola e Gamba; Ranulfo, Maneco, N'valdino, Lima e Esquerdinha. *Bonsucesso:* Alvarez Eslo e Miguel; Cambui, Vitor e Gato: Jacl, Mariano, Mario de Sousa, Kola e Tampinha.

Na equipe rubra destacaram-se: Osni, Joel, Jalves e Gamba na defesa, enquanto que Lima e Nivaldino sobressairam no ataque. Na equipe do Bonsucesso, como sempre o goleiro Alvarez foi o esteio do time secundado por Miguel, Cambui e Gato na retaguarda e na linha de frente, Mariano e Tampinha os mais eficientes. A renda foi de Cr$ 11.421,00.

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

• SONNY REFRESCOS, S. A. • SONNY REFRESCOS, S. A. • SONNY REFRESCOS S. A. •

De par em par...

Abrem-se, agora, as portas dos modelares estabelecimentos fabris da SONNY REFRESCOS, S. A.!

Fundada com 100% de capital nacional e com suas instalações montadas à rua Teixeira Ribeiro, 616 a 628, em Bonsucesso, esta nova organização está apta a atender, em *qualidade* e *quantidade*, ao operoso comércio e ao distinto público consumidor de refrescos do D. Federal.

O seu primeiro produto - SONNY-BOY, *o Refrigerante* que PÕE O CALOR "NOCAUTE" - se encontrará brevemente à venda em todo o Rio, a preço popular.

Pela boa acolhida que, bem certo, virá merecer SONNY-BOY junto aos snrs. comerciantes e consumidores cariocas, antecipa seus agradecimentos a

Sonny
REFRESCOS, S. A.

• ESCRITÓRIOS: AV. GRAÇA ARANHA, 333 — SALAS 504/5 •

PARLAMENTARES AMERICANOS EM MISSÃO OFICIAL, NO RIO

O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS EM ESTREITA COOPERAÇÃO MILITAR

Realização prática dos objetivos do Pacto de Defesa Recíproca — Não há problemas entre os dois paises — Oportunas declarações do deputado Robert Chipperfield

Encontra-se nesta Capital um grupo de deputados americanos, ora em visita aos diversos paises do continente. Falando à imprensa o deputado Robert B. Chipperfield, porta-voz do grupo, declarou:

"Esta é a primeira vez que os membros do grupo de estudos latino-americanos da Comissão de Assuntos Exteriores da Camara dos Representantes dos Estados Unidos visitam o Brasil.

"Todavia, não nos consideramos forasteiros, pois na verdade todos os americanos conhecem os encantos do Rio, tendo se familiarizado com seus belos edificios e avenidas através de fotografias e do cinema.

A posição do Brasil

E prossegue:

"Além disso, sabemos que o Brasil, quer na guerra quer na paz, jamais deixou de formar ao lado dos Estados Unidos e ao lado da justiça e da decência nos assuntos mundiais.

Tenho para mim que na história das relações exteriores de meu país não existe fator mais constante do que a amizade com a nação brasileira. E essa amizade, longe de ser uma questão de expressão sentimental, é antes um sólido fato, estabelecido no curso de tôda uma série de realizações.

Conjecturo o que meu pais teria feito se tivesse de enfrentar a guerra com o Eixo sem a certeza de que o seu flanco no saliente do Atlantico estava seguramente controlado por um novo amigo e digno de confiança.

Mas o Brasil não se contentou simplesmente em garantir um flanco. Enviou uma divisão para o teatro da guerra no Mediterraneo, onde se distinguiu em alguns dos mais decisivos combates da guerra. Eis um fato que os americanos jamais esquecerão.

Objetivos da visita

Continua o parlamentar americano:

— Tenho sido interrogado sobre se a nossa visita ao Rio é de naturêza recreativa ou de negócio. Mas que visita a esta cidade pode deixar de ser recreativista? Entretanto temos em mente alguns objetivos oficiais definidos.

Estamos colhendo dados sobre a eficácia do programa cultural e informativo levado a efeito pelo meu governo. Por êsse motivo, estamos particularmente interessados nas atividades do Instituto Brasil-Estados Unidos. Estamos também tentando aquilatar os trabalhos cooperativos realizados conjuntamente pelo governo brasileiro e o meu. Quero me referir ao SESP e ao programa de educação industrial.

Estamos tambem interessados em alguns aspectos de cooperação no terreno da defesa comum do Brasil e dos Estados Unidos. Isto se prende de maneira vital à realização dos objetivos do Pacto de Defesa Reciproca, elaborado o ano passado em Petropolis e que se acha em vigor desde sua recente ratificação por Costa Rica.

Não há problemas

— "Estou informado de que a cooperação militar entre meu país e as demais nações do Hemisfério americano alcançou seu mais alto desenvolvimento aqui no Brasil. Isso é ótimo, mas não surpreendente.

Não estamos aqui para solucionar problemas nem para levantá-los, mas apenas para sermos informados. Nossas tarefas aqui serão simples. Tive oportunidade de perguntar ao embaixador Johnson, enquanto nos dirigiamos para o hotel, quais eram os aspectos mais prementes e embaraçosos nas atuais relações entre os Estados Unidos e o Brasil. Disse-me ele que não havia problemas nas atuais relações entre os dois paises.

Dessarte, tudo indica que poderemos dar por finda a nossa missão aqui, prontamente regressando ao nosso país em tempo para os festejos de Natal e a abertura do novo Congresso. Tudo indica tambem que, mesmo em tão breve estada, teremos tempo de fazer bastante para conhecer o Rio e de entrar em contacto pessoal com o seu povo feliz e amigo", concluiu.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

a Rádio NACIONAL apresenta
"S. Excia. o SUCESSO"
Um programa da ASA — UNES
TODAS AS 2as feiras às 21,30

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2230 — Res.: 27-6380.

O serviço de consertos e reformas dos rádios Philips, Philco e outros, funciona à rua Sete de Setembro, 38 — 1.º andar — Tel. 22-5682.
RÁDIOS, VÁLVULAS E PILHAS

NA MESMA BASE DO AUMENTO DO FUNCIONALISMO CIVIL, O REAJUSTAMENTO DOS MARITIMOS

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.254

NA PRÓXIMA SEMANA O MINISTRO CLOVIS PESTANA BAIXARÁ A PORTARIA QUE CONCRETIZARÁ AS PRETENSÕES DO PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

O comandante José Eronildes de Souza, membro da Comissão Permanente de aumento de vencimentos dos Oficiais de Nautica, nos declarou que uma fonte ligada à Comissão de Marinha Mercante lhe assegurara que a tabela de aumento dos vencimentos dos maritimos a ser sancionada pelo govêrno será na mesma base da que foi assinada para o funcionalismo civil e militar.

Adiantou-nos aquele lider dos maritimos que na próxima semana o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, baixar a portaria sôbre as novas tarifas, concedendo o aumento naquelas condições. Está, portanto, de parabens a laboriosa classe maritima.

O AUMENTO NOS SALARIOS DOS MARITIMOS

AMAURY DE BUSTAMANTE FONTOURA

Capitão de Longo Curso

D. João VI, o rei astuto e bonachão, ao retirar-se para sempre daterra fecunda e generosa, onde passara os melhores dias da sua atribulada existência, despedia-se do seu irrequieto primogênito, dando-lhe o seguinte conselho:

"Pedro, põe a corôa na tua cabeça, antes que os aventureiros dela se apoderem".

Se o pai bem o disse, o filho melhor o fez.

Ano e meio depois, D. Pedro proclamava a nossa independência e tornava-se imperador.

À pespicacia de D. João VI e audácia do principe herdeiro, devemos a grandesa territorial e unidade da nossa Pátria. Sem a monarquia, talvez as convulsões intestinas, tivessem fragmentado o País em repúblicas, a exemplo da América espanhola. O Império, contendo as ambições dos aventureiros e ardor republicano da época, conseguiu manter intato, o grandioso patrimônio, legado pelo esfôrço, coragem, tenacidade, heroismo e inteligência dos nossos antepassados.

O conselho do rei bonachão, equivale a um sábio axioma politico-social, que o velhaco Maquiavel, teria perpetuado nas páginas do seu "O Principe", se não passasse por este mundo três séculos antes do rei português.

Esse episódio da nossa história pátria, equivale por um ensinamento, digno de ser meditado pelos nossos estadistas, administradores e por todos aqueles que dirigem qualquer parcela da vida pública.

Atacar os problemas vitais, ainda é, e será a politica sadia dos governos previdentes.

Deixar esses problemas à matroca, na tibieza cômoda da expectativa, é permitir a intromissão nefasta dos aventureiros, que almejam fragmentar a corôa simbólica da ordem e destruir a unidade e soberania nacional.

Está em foco atualmente, o problema das classes maritimas, que clamam angustiadas pelo aumento das soldadas. É uma aspiração justa e oportuna.

Justa porque a classe bem o merece, apresentando em seu favor, o valioso acervo de serviços prestados ao País, tanto na paz, como na guerra.

O portuna porque, desde que já foram majorados os vencimentos de inúmeras outras classes, não há razão para que os maritimos não o sejam tambem.

Eles bem merecem a simpatia e gratidão de seus patricios, pelos esfôrços que fizeram em prol da coletividade.

Muito antes do Brasil entrar na guerra, provocado pelas agressões insólitas de inimigos desumanos, já os nossos navios mercantes eram metralhados e afundados em pleno mar. Já seus estoicos tripulantes perdiam a vida, derramavam o sangue e sofriam os tormentos da sede, da fome e dos climas rigorosos, amontoados em pequenas embarcações, a vogarem na imensidade oceanica.

E quantas não se perderam para sempre, transformados em ataudes de seus miseros ocupantes!

Toda essa epopéia de horrores e sofrimentos, os maritimos a suportaram com galhardia, sem espalhafato nem compensações, e apenas animados pelo patriotismo e legitimo orgulho de bem cumprirem o dever.

Do relatório publicado no "Serviço de Documentação da Marinha" destacamos os seguintes trechos sobre a grandiosa epopéia:

"Foram grandes os sacrificios galhardamente suportados pela Marinha Mercante, no decurso desta guerra. Antes mesmo de ser torpedeado o seu primeiro navio, o "Buarque", a 16 de fevereiro de 1942, já a Marinha Mercante tinha sido duramente experimentada. Navios de comércio nacionais, que faziam circular a nossa riqueza, eram, por vezes, obrigados a navegar em zonas maritimas de grande extensão, declaradas águas territoriais, sujeitando-se aos perigos das minas no sabor das águas nos bombardeios aéreos e dos ataques de submarinos".

É a palavra oficial, do Ministério da Marinha, que analisa os fatos com a serenidade e justa apreciação de um tribunal. Mais adiante prossegue:

"O ano de 1943, foi um ano de provações para a Marinha Mercante Nacional, cujas tripulações procederam sempre com animo patriótico e humanidade. Centenas de oficiais e marinheiros da nossa frota mercante pereceram afogados ou metralhados por submarinos do Eixo; outros morreram de fome ou de frio, vogando em minusculas embarcações no alto mar; outros ficaram inválidos para o resto da vida e utros se extraviaram. Numerosos sobreviventes tornaram a embarcar em diversos navios, e estes, por sua vez, foram torpedeados e postos a pique".

A sobriedade da narrativa oficial, é o atestado mais eloquente em favor das classes maritimas, cujos feitos passaram a figurar em destaque, nos anais da nossa história pátria.

Afinal, o que pede essa gente laboriosa e brava, que soube cumprir com dignidade o dever de cidadãos e patriotas?

Apenas que o modesto uniforme dos demais patricios, já satisfeitos nas justas aspirações de ganharem o suficiente para enfrentarem a carestia da vida!

Apenas que o modesto uniforme de botões dancora, tantas vezes tinto no seu sangue e tantas vezes desbotado pela água salgada, não venha molhar-se ainda, agora com as lágrimas da esposa e dos filhos, na angústia de um lar desolado pela miséria!

Rio, 11-12-1948.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

DOIS ANOS À FRENTE DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

O 2.º aniversário da posse do chanceler Raul Fernandes — Paris e Bogotá

Transcorre hoje o seguindo aniversario da posse do sr. Raul Fernandes na pasta das Relações Exteriores. Essa data encontra S. Excia. em viagem de regresso a esta capital, depois de ter chefiado a Delegação do Brasil à III Assembléia Geral da ONU, reunida em Paris.

Esfôrço

Durante um ano a mais de atividade à frente da diplomacia brasileira, coube ao sr. Raul Fernandes prosseguir, na politica internacional, as diretivas tradicionais do Itamaraty, dando-lhe uma feição realista dentro das contingências em que se desenvolve no mundo moderno, quer na salvaguarda dos altos interesses do país, quer na colaboração efetiva com todos os povos empenhados nesta hora perturbada, em construir a paz e assegurar a garantia coletivas.

Perante a Assembléia da ONU, afirmou o Ministro Raul Fernandes: "a contribuição do Brasil para o cumprimento dessa tarefa (a da ONU) é constituida por sua fidelidade aos ideais e aos principios incorporados na Carta das Nações Unidas. Aceitamo-las com espirito de responsabilidade e delas fizemos, sem nenhum constrangimento, a regra de ouro de nossa conduta na vida internacional. O testemunho da história atesta que, mesmo nas mais dificeis e perigosas circunstancias, sempre nos mantivemos à altura dos compromissos impostos por tal regra". Essas palavras definem toda a trajetória da diplomacia brasileira.

Bogotá

Outro grande acontecimento dêste segundo ano da gestão do ministro Raul Fernandes, foi a realização da IX Conferência Internacional Americana, realizada em Bogotá, na qual, a despeito dos trágicos acontecimentos ali desenrolados na época, se tomaram decisões da mais alta transcendência para a vida continental, completando a obra realizada na Conferência anterior do Rio de Janeiro. Desde logo, coube ao Brasil a iniciativa, defendida com tenacidade para tornar-se vencedora, da continuação da conferência, apesar dos embaraços e perturbações preliminares, em que todos os problemas foram estudados e debatidos, realizou uma larga e fecunda tarefa. Os instrumentos ali firmados asseguraram o Sistema inter-americano, com a Carta da Organização dos Estados Americanos, o Tratado sôbre Solução Pacifica de Controvérsias e o Convênio Econômico.

Chanceler Raul Fernandes

O ENCALHE DO VAPOR BELGA "FLANDRES" E A "SOUVETAGE" NA COSTA DO BRASIL

Contrariando dispositivos legais, foi entregue o serviço a um rebocador holandês — O "Comandante Dorat" já estava sendo aprestado para a tarefa — Declarações do capitão dos Portos a esse respeito

O episódio ocorrido com o encalhe, no molhe ao norte do pôrto de Recife, do vapor de nacionalidade belga de nome "Flandres" deve servir de advertência para que seja dado estrilo e rigoroso cumprimento aos dispositivos que regem os serviços de salvatagem.

Vamos historiar a ocorrência. Após ter se verificado o encalhe do navio aludido, a companhia proprietária do mesmo procurou entender-se com a direção do Loide Brasileiro, sobre o salvamento do barco sinistrado, ficando tudo certo e dependendo apenas da chegada ao Rio de um técnico inglês, a fim de assinar o contrato para execução do serviço. Pois bem, com surpresa geral e após já ter a Superintendência técnica do Loide Brasileiro aprestado o seu possante rebocador de salvatagem, "Comandante Dorat", o qual já se encontrava com chatas ao costado e pronto para entrar em ação, soube-se que havia chegado a Recife um grande rebocador holandês de nome "Thames" que já se acha ao lado do "Flandres" em serviço.

Conhecedor dessa situação o comandante Octavio Guedes de Carvalho, Superintendente técnico do Loide telegrafou ao Inspetor da emprêsa em Recife, sr. Eduardo Pinto Viana, inteirando-o do assunto e ordenando-lhe que fizesse vêr aos agentes do navio belga, os dispositivos constantes do artigo 306, paragrafo 1.º e 2.º do decreto 5.578 de 11 de junho de 1940 (Regulamento da Capitania dos Portos) revigorado pelo aviso n.º 2.225, de 7 de outubro de 1948, do Ministério da Marinha, segundo os quais o serviço de salvatagem é da competencia da Diretoria da Marinha Mercante, e executado através da Capitania dos Portos e que, quando esta não dispuser de recursos serão estes solicitados a uma empresa de navegação mercante nacional.

Missões do "Comandante Dorat"

Esse serviço de salvatagem a exemplo do que se passa na Argentina e no Uruguai, onde nem reboque poderá ser dado por navio estrangeiro, deve ser exclusividade do nosso país, que, possuindo 3.200 milhas de costa, poderia manter três postos de salvatagem: uns no norte, outro no centro, outro no sul. Aliás, a nossa Marinha de Guerra dispõe de três grandes rebocadores, aptos para essa espécie de serviço e o Loide Brasileiro, graças aos esforços e ao dinamismo do comandante Octavio Guedes, possui o mais possante rebocador de salvatagem da America do Sul, dotado de aparelhamento moderno e com uma tripulação especializada e adestrada para serviços desta natureza. Esse rebocador, o "Comandante Dorat", há mais de vinte anos vem prestando serviços relevantes, entre os quais o que prestou ao "Almirante Saldanha", rebocando-o de San Juan de Porto Rico para o Rio; o salvamento do vapor "D. Pedro II" na costa da Bahia, o dos vapores "Carl Hoeppek" e "Caprera" e ainda há poucos dias o do navio americano "Esso Canadem", que navegava a mil milhas de nossa costa com destino a um porto africano.

O caso do "Ponto Verde"

Quando do sinistro do nosso petroleiro "Ponta Verde" no Estreito de Magalhães, para que o "Comandante Dorat" pudesse prestar-lhe socorros, foi preciso a intervenção do Itamarati junto ao governo chileno, o que foi permitido porque Punta Arenas, que era o porto mais proximo do local do naufragio não tinha rebocadores de salvatagem. Esse fato mostra como nos paises vizinhos a questão de salvatagem é séria e o serviço exclusivo de cada nação.

No caso do navio "Flandres" resta saber se o governo Belga pediu permissão ao nosso para mandar vir da Holanda, a cerca de seis mil milhas, de distancia, um rebocador, quando a 1.080 milhas do local do sinistro, no Rio existem rebocadores aparelhados para êsse fim.

Declaraçoẽs do Capitão dos Portos

Sôbre o assunto procuramos ouvir o comandante Valdemar de Araujo Mota, Capitão dos Portos, o qual nos disse o seguinte:

— Realmente o artigo 306, parágrafos 1.º e 2.º do R. C. P. revigorado pelo aviso ministerial n.º 2225 determina que o serviço de salvatagem fique afeto a D. M. M. e seja feito por intermédio das Capitanias dos Portos ou empresas nacionais quando solicitadas por estas.

Acrescentou que na costa do Brasil, o serviço está afeto à Marinha; no entretanto o serviço no que se refere a portos e canais deverá ser feito de agora por diante, logo que seja expedido o decreto a respeito pelo Departamento de Portos, Rios e Canais do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Desde que não fique provado ter havido permissão da parte de autoridade competente para que o rebocador "Thames" desse o socorro ao "Flandres" é o caso de ser tomada uma providência em defesa de nossos interesses e a fim de que se evite a repetição de fato semelhante, de vez que, possuimos embarcações devidamente aparelhadas para êsses serviços.

O rebocador "Comandante Dorat", rebocando para o Rio o "Maranguape", que teve a helice perdida

FESTA BRASILEIRA NA DINAMARCA

De Flensburbo (Dinamarca), está chegando a noticia de que, na tarde de 16 de janeiro próximo, realizar-se-á uma "TARDE BRASILEIRA", na residência do conhecido publicista e professor da Universidade Popular, Dr. Gunther Wiedemann.

O programa será aberto com o Hino Nacional Brasileiro; depois, serão lidas poesias em alemão e dinamarquês, de poetas brasileiros. No intervalo, o programa publica que será distribuida uma xicara de café do Brasil.

A segunda parte, será dedicada ao livro "ALEGRIA", da conhecida escritora brasileira Adalzira Bittencourt, vertido para o alemão sob o titulo de "Freude" que foi musicado por Otto Stoeterau. Alguns poemas serão cantados, outros declamados. Encerrando o programa, que está despertando vivo interêsse, será exibido um filme com vistas do Brasil.

Na primeira parte, serão cantadas músicas brasileiras, entre as quais o "Banzo" e outras, pelo conjunto musical do Maestro Walter Sommermeyer, que nasceu no Rio Grande do Sul e é irmão da poetisa gaucha Ignês Teltscher.

O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO

Deverão ser estabelecidas as horas de trabalho pelos empregadores — A hipótese dos extraordinários

O senhor Rubens Prazeres, diretor da Fiscalização do Trabalho, esclareceu que a permissão concedida pela Prefeitura do Distrito Federal para o funcionamento do comercio no periodo de festas, não colide com as leis trabalhistas, uma vez que diz respeito a abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais. Dentro dessa permissão municipal, os empregadores deverão estabelecer a duração de trabalho de seus empregados de forma a não infringirem os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Mediante assinatura do acôrdo de prorrogação com os empregados poderão estender a duração de trabalho à dez horas diarias, devendo pagar o acrescimo de 20% sôbre as horas extraordinárias.

O diretor da Divisão de Fiscalização já baixou as necessárias instruções ao agentes da fiscalização, nesse sentido.

EXAME DE ADMISSÃO

— AO —

GINASIAL E COMERCIAL

DIA 13 DE DEZEMBRO ÀS 8 E 19,30 HORAS

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONE 25-2608

EXPIAÇÃO

(Panhandle) Em SEPIA TONE!

ROD CAMERON

CATHY DOWNS · REED HADLEY · ANNE GWYNNE · BLAKE EDWARDS

ODEON · IPANEMA · AVENIDA · amanhã

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ



"HIPOLITO", HOJE A' NOITE, NAS ESCADARIAS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — A's 21 horas de hoje, nas escadarias do Ministério da Fazenda, terá lugar, por iniciativa da União Nacional dos Estudantes e especialmente do universitário Cândido Antonio Mendes de Almeida, secretário geral daquela agremiação estudantil, a representação da tragédia grega "Hipólito", de Euripedes, traduzida pelo estudante Junito Souza Brandão e interpretada por cêrca de 150 rapazes e moças, alunos de escolas superiores desta Capital. A parte plástica do espetáculo está a cargo do mestre Vaslav Veltchek enquanto que Frei Sebastião Hasselmann, conhecida autoridade de grego, cuida da direção. O espetáculo será franqueado ao público, não tendo sido emitidos convites especiais. Esta realização representa um esfôrço da classe estudantil em prol da divulgação e do aprimoramento da arte teatral no Brasil. No cliché, uma cena de "Hipólito", tomada por nossa objetiva, na ocasião do ensaio geral realizado sexta-feira última.

50%

De abatimento para as Festas

Air France levará o seu presente de Natal e Ano Bom, mediante a simples entrega do volume na Agencia e providenciará a expedição imediata sem que haja outra despesa além do frete.

AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

Avenida Rio Branco, 257-A - Tel. 42-6838

SERÁ POSSIVEL MANTER O ORGANISMO SEM CÁLCIO?

Toda pessoa precisa ingerir pelo menos 1g. de cálcio por dia.

Como ingerirmos êsse cálcio? Nos alimentos. A natureza no-lo fornece. No Brasil, porém, lutamos com una desvantagem: sendo nossas terras pobres em cálcio, os alimentos tambem o são. E conforme a alimentação, não chegamos a ingerir por dia 1g. de cálcio como é necessário.

Dai o fato de sermos profundamente descalcificados, tornando-se absolutamente necessário o uso protetor, do cálcio sob a forma de medicamento. O alimento rico por excelência em cálcio é o leite, sendo nesse ponto insubstituivel.

Grande número de doenças da mocidade e da idade madura, seriam evitadas se o organismo estivesse superalimentado de cálcio.

O leitor ficará surprêso se souber que não se alimentando, não fornecendo ao organismo o cálcio suficiente, será inteiramente impossivel manter: dentes perfeitos — sistema nervoso equilibrado — músculos fortes — visão perfeita — ossos resistentes — funcionamento normal de intestino, rins e coração. É por isso que não devemos esperar a doença para fazer o tratamento, mas ir fornecendo ao organismo mesmo em estado de saúde o cálcio, robustecendo-o, fortalecendo seus recursos naturais, as suas defesas.

O mais alarmante ainda é que em certas doenças o organismo consome exagerada quantidade de cálcio, como no caso das doenças pulmonares.

Os resfriados frequentes são outra demonstração da falta de cálcio no organismo.

Lembremo-nos do velho rifão:

Mais vale prevenir que remediar.

Os médicos são unânimes em aconselhar o uso de:

FUNKALCIO

medicamento contendo fósforo, cálcio, fluor, extraidos dos ossos de vitelos, que fornece ao organismo o cálcio-alimentar e pode ser usado como auxiliar da alimentação nos casos de perda de pêso e emagrecimento.

FUNKALCIO não é um medicamento para ser usado somente por pessoas doentes. Tomar **FUNKALCIO**, pois, é tomar o verdadeiro cálcio natural, o cálcio preparado pela natureza, pelo organismo animal.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.

Atendemos pelo Reembolso Postal.

CONTA O BRASIL COM NOVOS DIPLOMATAS

A cerimônia de ontem com a presença do presidente da República — Um discurso-lição do embaixador Hildebrando Accioly — Diplomação e posse

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty, o ato de entrega dos diplomas aos alunos do Instituto Rio Branco, que terminaram o Curso de Diplomata.

A cerimônia foi presidida pelo general Eurico Dutra, tendo tomado lugar à mesa o embaixador Hildebrando Accioly, ministro das Relações Exteriores interino; ministro Rubens de Melo, Secretário Geral interino; embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, Diretor do Instituto Rio Branco; ministro Caio de Melo Franco, chefe do Departamento Politico e Cultural; e ministro Moacir Briggs, chefe do Departamento de Administração.

Aberta a sessão

O ministro das Relações Exteriores interino declarou aberta a sessão e concedeu a palavra ao orador oficial da turma, sr. Artur Bernardes Alves de Sousa, que proferiu um discurso alusivo ao ato.

O presidente Eurico Dutra, a seguir, fez a entrega dos diplomas de conclusão do Curso de Diplomata aos seguintes alunos: Heitor Pinto de Moura, Victor José Silveira, Nestor Luis Fernandes Barros dos Santos Lima, Lyle Amaury Tarrisse da Fontoura, Arthur Bernardes Alves de Sousa, Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro, Lauro Soutello Alves, Raul José de Sá Barbosa, Mario Loureiro Dias Costa, Nisio Medeiros Baptista Martins, Faust Cardona e Daniel Joseph Corbett Junior.

O embaixador Lafayette de Carvalho e Silva proferiu, logo após, o discurso de paraninfo da turma, à qual ministrou sábios conselhos advindos da sua longa e eficiente carreira de diplomata.

Falou, encerrando a solenidade, o embaixador Hildebrando Accioly, e pedindo a permissão do presidente da Republica, dirigiu-se aos jovens que acabavam de ser diplomados.

Posse

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro das Relações Exteriores, interino, acompanhado pelos Chefes de Departamentos e da Divisão do Pessoal do Itamaraty, concedeu posse aos seguintes diplomatas da classe J, recentemente nomeados: Artur Bernardes Alves de Sousa, Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro, Heitor Pinto de Moura, Lyle Amaury Tarrisse da Fontoura, Lauro Soutello Alves, Nestor Luis Fernandes Barros dos Santos Lima, Victor José da Silveira.



O presidente da República ao fazer entrega do diploma a um aluno do Instituto Rio Branco

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

AMÉRICA HOTEL

(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)

Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambarí — Fone 43.

A MANHÃ

DIRETOR: ERNANI REIS
COORDENAÇÃO: JOSÉ CAÓ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Vida Política

RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de dezembro de 1948

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS-XIII

O DISCURSO DO "SACRO EGOISMO"

OTTO MARIA CARPEAUX

NINGUÉM incluirá provavelmente o velho ministro italiano Antonio Salandra entre os estadistas que ditaram rumos decisivos ao mundo, e muito menos entre os grandes pensadores políticos. No entanto acredito que um discurso que fez esse ministro "bien pensant" e respeitável jurista merece ser citado entre os "grandes documentos politicos". No dia 8 de outubro de 1914, quando o mundo esperava com ansiedade a decisão da Itália — ficar fiel aos seus aliados, Alemanha e Austria, ou então entrar na guerra ao lado da "Entente" para satisfazer a velhas aspirações nacionais — Salandra reuniu os chefes de serviço do "Ministero degli Esteri", dirigindo-lhes um discurso que, em tradução francesa, logo correu mundo: "Les directives suprêmes de notre politique internationale seront demain ce qu'elles étaient hier. Pour les poursuivre, il est indispensable de conserver une inébranlable fermeté d'âme, une sereine vision des intérêts réels du pays... Il nous faut une âme exempte de toute idée préconçue, de tout préjugé de tout sentiment qui ne soit celui de la dévotion exclusive et illimitée envers notre Patrie, d'un "égoisme sacré" pour l'Italie".

"Egoisme sacré" — o ministro italiano criara, sem sabê-lo e certamente sem querer, um "slogan" imortal. Mas só por isso aquele discurso já seria um "grande documento politico"? Salandra referiu-se a uma determinada situação politica que hoje perdeu o interêsse; e as grandes decisões históricas já não costumam — o próprio Mussolini devia demonstrá-lo involuntariamente — tomar-se na Itália. Está certo tudo isso. Não me parece acaso, porém, o fato de que aquela expressão famosa — "sacro egoismo" — foi criada por um italiano, por um conterrâneo daquele grande pensador politico ao qual a tradição, abusando-lhe talvez do nome, atribui a origem do maquiavelismo. Também a data — 1914 — é significativa. Está certo que o maquiavelismo foi sempre praticado pelos estadistas do mundo moderno: de Richelieu a Bismarck, todos eles agiram sem "idée préconçue", sem "préjugé"; as supremas diretrizes da politica internacional também são hoje "ce qu'elles étaint hier" e sempre. Mas Salandra, o patrício de Maquiavel, foi o primeiro que disse claramente o que os outros pensavam. E dizia isso naquele ano de 1914 em que começa o mundo mais do que moderno, o "modernissimo" mundo, a época de nossos dias. Desde então o "maquiavelismo" (as aspas são intencionais) está oficialmente entronizado.

Não se trata de egoismo comum mas sim de um egoismo sagrado, a serviço de uma grande causa. "Patrie", dizia Salandra, fazendo entender a maiúscula. O egoismo próprio das diretrizes da politica internacional assume aquela feição quase religiosa quando os chefes politicos de determinada nação se julgam portadores de um destino histórico, dir-se-ia de um papel messiânico. Eis uma doença que até contamina nações pequenas. Na Finlandia existe (ou existia antes de 1939) uma corrente pan-finlandesa, pretendendo englobar tribos aparentadas da Asia Central; os húngaros (meu amigo Paulo Rónai perdoar-me-á a citação) costumam ou costumavam falar em "Deus húngaro" e "Globo húngaro"; os rumenos julgam-se portadores da latinidade em meio de povos bárbaros. Às vezes aparece claramente o fundo religioso dessa idéia da missão histórica da nação. Alguns ingleses já chegaram a justificar o domínio mundial do Império Britânico pelas promessas contidas no Velho Testamento — porque os habitantes de Wessex e Lancastershire seriam descendentes das 10 tribos perdidas de Israel. Os jacobinos de 1793, invadindo a Bélgica, a Alemanha e a Itália, já não evocaram mais as promessas de Jehová mas sim a "Humanité" que se teria encarnado no

(Conclui na pág. seguinte)

O PEREMPTO REGIME DO ASSALARIADO

De Gaulle levanta a bandeira da "associação", que "coloca no mesmo plano de dignidade todos os que contribuem para a obra econômica comum" – Saneamento financeiro e despolitização dos sindicatos, objetivos imediatos antes de aplicar o novo sistema – As idéais fundamentais do plano, que é a base social da União do Povo Francês

NEIVA MOREIRA

NENHUM politico inteligente da Europa pode desprezar a realidade de um processo de reforma social que está em marcha incontida. Essa conquista deita raizes profundas no passado e se confunde, muitas vezes, com a propria historia da evolução do pensamento politico, embora tenha tomado aspectos particularmente agudos com as transformações essenciais que o socialismo, o fascismo e o comunismo lançaram na mentalidade do homem comum europeu.

O nascimento de uma fôrça operaria já não depende do que preconizem ou não as doutrinas ou os lideres. Ela existe não importa por que forma se manifeste. Na Italia, na França, na Inglaterra e na Benelux a grande batalha é para tirar do controle politico e estrangeiro do comunismo as organizações sindicais. Na Espanha e em Portugal as transformações operarias na estrutura do Estado foram sempre apresentadas como destinadas a obter um equilibrio, somente possivel com a ascensão das novas classes sociais nos postos de administração. Seja qual fôr o rótulo, o essencial é que a participação das camadas médias e proletarias da população na vida publica é cada vez mais crescente.

O fracasso das fórmulas evasivas

Não pretendemos abordar a configuração doutrinaria do problema, de uma excepcional complexidade, senão constatar que o velho sistema baseado na exclusiva direção politica cede lugar a novas concepções inspiradas na reforma social. Os partidos que não sentem essa realidade estão desaparecendo. São do tipo dos radicais-socialistas franceses, dos liberais britânicos ou dos republicanos tradicionais da Italia. A grande luta já não se trava em torno da idéia de participação, mas da maneira mais eficiente de efetivá-la, sem que o recrutamento das massas se converta, como na Russia, num instrumento de opressão ou em base, como na Alemanha, uma politica nacional agressiva e reivindicatoria.

Assistimos, em menos de um decênio, a fatos marcantes na fixação desse novo sistema. As vacilações e fraquezas do chamado socialismo democrático, do tipo "Labor Party", o fracasso da ex-

(Conclui na pág. seguinte)



André Malraux, ao lado de um dos recentes cartazes de propaganda do tributo de salvação pública. E' um dos teóricos do novo sistema de "associação".

CRISE E DEMOCRACIA

A TAREFA de moldar a atitude coletiva, ou, mais precisamente, — o "pensamento dirigido" — repugna, à primeira vista, aos espiritos genuinamente democráticos.

Mas, infelizmente, já não se trata mais, agora, de escolher entre dirigir ou não o pensamento, mas de optar entre o pensamento dirigido para a socialização democrática (em sentido sociológico, repetimos) ou para a pseudo-socialização totalitária. E, com efeito, tudo quanto sabemos e tudo quanto temos vivido nestes últimos vinte anos nos faz concluir que a mão do homem

M. J. Pimenta Velloso

pode intervir — e tem intervido para piorar — não só na economia, nas leis que regem naturalmente as relações econômicas, mas também nas leis que regulam por si mesmas as associações humanas.

E' comezinha a observação. Nas democracias de economia liberal, nas quais os govêrnos respeitam a livre iniciativa e consideram tabú o setor econômico — uma minoria manipula livremente as fôrças econômicas que, se não são "dirigidas" pelo politico, dobram-se facilmente às pressões dos trustes, dos cartéis, dos acôrdos de diversas naturezas. Nos países totalitários, de outra parte, as memórias politicas manipulam as fôrças sociais, provocando a seu bel-prazer o entusiasmo, o ódio, a alegria, a tristeza, o pacifismo ou os ardores bélicos.

Para fins econômicos ou para fins politicos, temos hoje o pensamento dirigido — dando os grandes consórcios financeiros, ou as cliques politicas as matrizes da opinião pública.

Não basta a nós, democratas, repelir o "pensamento de massas" e o trágico equivoco dos totalitarismos: é preciso ver como êsse equivoco surgiu de outro não menos trágico. Lembremo-nos que a revolução industrial e o capitalismo monopolista libertaram formidáveis fôrças de competição e anula-

(Conclui na pág. seguinte)

AGRICULTORES E EMIGRANTES

APOLÔNIO SALES

TENHO, ultimamente, escrito alguns artigos sôbre imigração, vendo-me obrigado a me referir à necessidade de se proporcionar ao brasileiro, na lavoura, tratamento pelo menos igual ao que se dá ao colono que aqui aporta sob a classificação genérica de imigrante.

Não será jamais explicável que se admita a urgência de um amparo eficaz aos estrangeiros que vêm ao Brasil, como condição irremovivel para que se fixem na faina agricola, e não se tirem as consequências no tocante à fixação do brasileiro na vida rural.

Seria raciocinar sob dois critérios, fazendo valer o pior em relação aos nossos desventurados patricios.

Porque assim me tenha expressado, não me têm faltado também algumas criticas. Há até quem julge poder-se inferir de meus comentários na imprensa uma evidente aversão de minha parte ao colono estrangeiro.

Apresso-me em desmanchar esta impressão. Por mais arderoso que procure manter o meu patriotismo e o apego aos meus compatriotas, sempre soube não confundir este apêgo com a malfadada xenofobia.

Nem poderia eu esquecer os destinos de minha terra, fadada manifestamente a ser o celeiro do mundo. Esta destinação é bem uma responsabilidade imensa para com o mundo, hoje tão pequeno diante das conquistas da ciência, dos transportes, da comunicação. Cumpre-nos a nós, com a máxima celeridade, avançar no desempenho do nosso papel. O solo brasileiro precisa tornar-se a grande sementeira para a humanidade, cada dia a exigir maior soma de produtos da terra. E deve sê-lo sob o altaneiro estandarte de nossa soberania, que nunca foi humilhada. Cumpre-nos fomentar o trabalho agricola dentro das nossas fronteiras com elementos nacionais. Isto não interfere entretanto em nossa aceitação calorosa da ajuda de quantos sêres humanos queiram, e possam, colaborar conosco na tarefa que de nós reclama a penuria de alimentos e materias primas que a guerra recém-terminada(?) legou ao mundo.

Temos aliás uma experiência de quanto vale o imigrante que se fixe em nosso interior e trabalhe a terra com entusiasmo e confiança.

Todos nós nos orgulhamos, para exemplificar, dos elevados indices de produção da generosa e dinâmica terra paulista. Temos razões bastantes para isto. É em São Paulo que se processa, em escala inusitada para o Brasil, a agricultura mais avançada e rendosa.

O paulista, que soube plantar na terra rôxa das suas zonas recém-desbravadas a maior concentração monocultora do mundo, povoando vales e montes com milhões de cafeeiros, ainda é hoje quem lidera a agricultura nacional em quase todos os produtos.

Fôrça porém é convir que a cooperação do braço alienigena é altamente apreciável na manutenção destes lisongeiros indices.

Quem quiser ter uma prova de como o italiano e o japonês ajúdam ao povo paulista a conservar sua elevada posição nas estatisticas agricolas, percorra a nova investida agricola da colônia japonesa nas terras pouco ferteis de Mogi das Cruzes e a dos italianos nos arredores da capital bandeirante. Verá, ali, como se tem crença no trabalho rural e como esta crença é recompensada pelas messes pingues dos mais variados produtos.

Figos pêssegos, peras, produtos avícolas, uvas de mesa de inumeras variedades, piscicultura, cultura do chá e da soja, tudo está demonstrando que há bem uma eficaz ofensiva para a conquista pacifica da riqueza generosamente guardada pelo solo, até há pouco desprezado, daquelas regiões.

O colono nipônico, sobretudo aquele que já se fixou pelos laços da familia aqui nascida, é realmente um fator de primeira grandeza no soerguimento da lavoura nacional.

Não faço uma assertiva gratuita. Os numeros o provam. Até na lavoura do café eles colaboram com esplêndidos resultados, tendo no ano agricola de 47/48 concorrido com oito milhões de arrobas para a safra paulista, ou sejam cerca de 20 por cento.

Na lavoura do algodão e na do arroz, o elemento nipônico concorreu com 10 milhões de arrobas e 2 milhões de sacos, respectivamente, mantendo uma contribuição de 35% para a safra global do algodão paulista e de 20 por cento para a do arroz.

No plantio de batata, destas batatas que ora estão vindo da Holanda com justificado escândalo de tanta gente, a colônia japonesa de São Paulo conserva uma contribuição de 60%, tendo arrancado da terra rôxa, que carinhosamente trabalhou, nada menos de 2 milhões e quarenta mil sacos de 60 quilos.

Na cultura da banana, ficam a crédito nos nipões 50% da safra.

(Conclui na 3.ª página deste ca derno).

TEMAS PARLAMENTARES

HERANÇA CONFUSIONISTA

J. GUILHERME DE ARAGÃO

EM que pese ao esfôrço de alguns membros do Congresso, com menção especial aos srs. Paulo Sarasate, Leite Neto e Fernando Nobrega a atual legislatura vem claudicando seriamente em matéria de administração pública. Torna-se até mesmo oportuno apelar para as Comissões responsáveis do Poder Legislativo no sentido de dispensarem maior atenção aos requisitos de espirito público e de técnica de problemas, no exame dos assuntos de ordem administrativa. E' verdade que não são numerosos os diplomas legais que, em tal setor, vierem a sanção ou promulgação, a partir de 1946. Mas, por isso mesmo, é que desapontam as leis novas relacionadas com o serviço público federal. Basta que, dentre elas, a mais inocente é a lei n. 283, sobre a concessão de licença especial a servidores civis e militares. Trata-se de cópia quase servil do Decreto Legislativo n. 42, de 1935, inteiramente antiquado diante do posterior desenvolvimento da legislação de pessoal. A Lei dos Contadores (Lei 200) e a dos Tesoureiros (Lei 403) estão repercutindo lamentàvelmente como exemplos do favor oficial dirigido a minorias privilegiadas. O próprio diploma legal de reajustamento do funcionalismo federal (Lei 488) é, sob vários aspectos, uma espécie de anti-Lei 284, de 1936. Destruiu êle de vez o plano anterior de diferenciação de vencimentos e salários, à base de números digitos; introduziu matéria estranha à melhoria geral prevista, estabeleceu desigualdades de tratamento para casos iguais. Acima de tudo isso, o que se tem verificado é que todo projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo, e versando problemas de administração de pessoal, volta quase irreconhecivel à sanção. Um deles veio tão transformado que o sr. presidente da República, ao que parece não o reconhecendo, acabou por deixá-lo ao Senado, para promulgação. Agora surge, e inesperadamente, uma lei fantasma em que a alma penada é o célebre artigo 177 da Constituição de 1937.

O artigo 177 — todos o sabem — foi o curupira da Carta de 37. Por várias vezes, caia invisivelmente sôbre a vitima com um "vade retro" dos numes do regime. Mas o demônio, como no conto de Machado de Assis, teve aqui a sua igreja. Paradoxalmente, o dispositivo intervinha como braço protetor. A inatividade passava a ser, em certos casos, não um castigo mas um recurso para se evitar o serviço público, quando outros interêsses maiores se superpunham aos do cargo exercido.

Funcionando como faca de dois gumes, o artigo 177 teve uma vigência de piruetas e malabarismos, no passado regime ditatorial. No inicio, o dispositivo constitucional teria uma duração limitada, "ad tempus". Ei-lo, na integra: "Dentro do prazo de sessenta dias a contar da data desta Constituição poderão ser aposentados ou reformados, de acôrdo com a legislação em vigor os funcionários civis e militares cujo afastamento se impuser, a juizo exclusivo do Govêrno, no interêsse do serviço público ou por conveniência do regime". Vê-se que suprimindo sumariamente o direito de defesa com a expressão "a juizo exclusivo do Govêrno", o artigo 177 era, ao mesmo tempo, arbitrário e draconiano. O pior, entretanto, estava ainda para acontecer. Após o levante integralista de 1938, a Lei Constitucional n. 2 restabelecia, por tempo indeterminado, o arbitrio do chamado Executivo forte. Finalmente, por outra Lei Constitucional — a de n.º 8, de 1942 — ficava entendido como se aplicava a proscrição incruenta contra os membros do Poder Judiciário. Atingira o auge a faculdade do arbitrio. Por mais de dois anos assim permaneceu o artigo 177, até que, na forma da Lei Constitucional n.º 9, de fevereiro de 1945, afrouxou o cêrco à liberdade. O famoso ato adicional do Estado Novo revogava a lei Constitucional n.º 2, a partir da data em que se realizasse a eleição presidencial. Daí em diante, o dispositivo fantasma tinha os dias contados. Depois da "capitis deminutio", a revogação expressa, já no periodo de transição para a nova fase constitucional. Ela está num artigo apenas, de três linhas, da Lei Constitucional n.º 12, de novembro de 1945. Em resumo, a vigência do artigo 177 foi tão inconsistente e arbitrária como êle próprio. Surgindo com duração limitada, o dispositivo pouco depois alcançou arbitrariamente uma perpetuidade constitucional. Suprimiram-lhe, depois essa perpetuidade; aboliram, por fim, a vexatória faculdade do arbitrio. A tudo isso, veio acrescentar-se o objetivo de reparação geral aos servidores atingidos. Enfim, ao novo regime democrático deixara o Estado Novo um problema sério a resolver, a saber, o da reversão dos funcionários vitimas do discricionarismo constitucional de 1937.

Tratando resolutamente da matéria, o Congresso Nacional já produziu dois textos legais que são, por assim dizer, a herança confusionista do art. 177. O primeiro deles — Lei n. 171, de 15 de dezembro de 1947, promulgada pelo Senado, — é propriamente um diploma declaratório de direitos. Ali se estabelecem as condições em que o direito de reingresso é assegurado aos que ficaram em inatividade forçada, sendo de justiça assinalar que a lei distinguiu acertadamente entre os servidores afastados ou por motivos politicos, ou por falta disciplinar ou funcional. Prevaleceu, tambem acertadamente, o principio de que a reversão não assegurava direitos à percepção de vencimentos atrasados nem a qualquer outra indenização, evitando-se, dêsse modo, as generosidades de uma autêntica e descabida reintegração. Apesar de fracionada em artigos longos que comportariam desdobramentos, a Lei n. 171 não foi de molde a tumultuar normas vigentes em matéria de administração de pessoal. Não obstante, o seu artigo 4.º tornou-se o rastilho de nova lei em extremo confusionista. Tal é o caso da recente Lei n. 500, de 29 de novembro passado. Realmente, o citado dispositivo da Lei n. 171 veio alterar o instituto da reversão. Assim é que, segundo esta lei, se, ao reverter, o servidor encontrar preenchido o cargo, será posto em disponibilidade remunerada. Quer dizer que se estabeleceu a reversão sem a existencia de vaga, passando, por tal meio, o servidor de uma a outra forma de inatividade, isto é, do regime de aposentadoria para o de disponibilidade. Daqui deriva a Lei n. 500.

A verdade, porém, é que não se pode determinar se o objetivo da lei nova é classificar apenas o pessoal que já reingressou no serviço publico por fôrça da Lei n. 171 ou tornar efetiva a reversão, evitando-se a disponibilidade. Não parece procedente a primeira hipótese, visto como os servidores que efetivamente reverteram já estão classificados. Assim, é mais defensável a tese de que a Lei n. 500 pretende promover o reingresso dos funcionários civis atingidos pelo art. 177. Para êsse fim é que se deve ter criado a ficção dos "quadros especiais" e dos "quadros suplementares". Quadro — define o art. 8 do Estatuto dos Funcionários Publicos Civis — "é um conjunto de carreiras e cargos isolados". Fácil é inferior que não poderá haver quadro de pessoal sem que exista cargo e em numero considerável. Ora, conforme já vimos em estudo anterior, a criação de cargo publico depende de lei especial (art. 65 IV, da Constituição). Como explicar e justificar, portanto, os quadros especiais e su-

(Conclui na 3.ª página deste caderno)

POLÍTICA ECONÔMICA

TERROR AO DEFICIT

APARTEANDO, há dias, na Câmara, um dos parlamentares que eu ali mais admiro, o sr. Café Filho, que fazia declaração de fidelidade à opinião popular, "certa ou errada", na questão dos subsidios, lembrei ao representante potiguar que o complexo anti-parlamentar existe nas próprias democracias evoluídas, não sendo, infelizmente, de admirar que nas imaturas, como o Brasil, derivasse às vezes, para as mais perigosas formas demogógicas. Poucos dias antes, um representante da cultura do sr. Amando Fontes iniciara uma oração confessando-se uma presa do que êle próprio chama de complexo 1937... O sr. José Bonifácio, sobre determinado caso regional que me levara à tribuna, advertia-me, em aparte, "que no tempo do sr. Valadares..." a êsse vivo Andrada — da linha intelectual dos Martinm Francisco — não exprobrei o complexo anti-valadarista mas lembrei delicadamente que não se devia voltar muito para o passado, pelo que ensina a parábola biblica da mulher de Loth...

O Parlamento está em plena floração, direi melhor, em plena inflação de complexos. E o pior deles — porque chega a ser técnico, ou psico-técnico — é o do deficit

WELLINGTON BRANDÃO

orçamentário. Financistas eminentes, como o sr. Sousa Costa, ex-Ministro do Estado Novo; como o brigadeirista Aliomar Baleeiro, ora tão popularizado como anti-aumentista, mas até há pouco tão ironizado pelos anti-altistas do inquilinato; como o sr. Fernando Nóbrega, um bravo caráter na defesa de suas teses, certas ou erradas; como o sr. Leite Neto, outro notável padrão de obediência ao "munus" parlamentar — estão convencidos de que o deficit não é apenas a saúva do orçamento, mas a sombra mesma de um duende anti-democrático aguardando o Brasil, de tocaia, numa das próximas encruzilhadas dos destinos nacionais.

Esse estado de espirito revela uma saturação bem mais perigosa de mentalidade, do que pròpriamente indica uma diátese irremediavel. Fenômeno, primeiro, de amnésia. Não se lembram tão conspicuos financistas de que o Brasil tem prosperado no regime do deficit orçamentário. A história, e não a ciência, nos ensina constantemente que, através uma sequência de deficits, muita vez se pode chegar a uma situação de superavit — porque tanto este como aquele, nem sempre serão uma questão de "previsão" ou "prefixação", mas de elaboração e aplicação inteligente, honesta e bem intencionada da lei chamada de meios. Graças a Deus não sou financista, e digo graças a Deus nesse único sentido: nem à mão dele, isto é, de Deus Padre, me meteria em polêmicas com especia de técnica orçamentária, gozando, como gozo para não topar essa parada, as imunidades da minha ignorância. Mas não sou um diletante, e tenho para mim que não erra o meu bom senso quando me convenço de que orçamento é lei num sentido de sistematização de outras leis, que o autorizam — lei, portanto, meramente declaratória, não-criatória de direitos como, na via administrativa do direito civil, o inventário, a partilha, a divisão. A prosperidade econômica e, por fôrça desta, a eventual situação de saldo da receita sobre a despesa públicas, não podem advir de uma sábia planificação legislativa anterior, ou mesmo concomitante e posterior. Dinamizar as fôrcas da produção, aparelhar o crédito agro-pecuário-industrial, eliminar o supérfluo, o luxuoso nas despesas da nação, etc. — são os expedientes que, ou levam ao saldo financeiro, ou dão ao deficit orçamentário uma significação não presaga.

Os financistas que cito, e outros, parlamentares e publicistas, não atentam, igualmente, em que os Estados Unidos, modêlo inevitável nos torneios dessa natureza, não teriam prosperado no regime dos saldos orçamentários, e neste sentido é marcante o episódio da sucessão de Cleveland, vitima de sua coerência, certa ou errada, na campanha livre-cambista. Dizia-me, há dias, numa conversa despreocupada, o sr. Munhoz da Rocha, uma fina expressão cultural do sul do país, que, segundo se recordava, apenas a Suiça, na própria Europa, conhecia a constância dos saldos orçamentários. Sugestiva citação. A Suiça, geogràficamente um cantão nacionalizado, perdeu, pràticamente, a memória das lutas de sua formação, não direi étnica, pois é um mosaico de raças, mas terrestre e econômica; é um Estado efetivamente e garantidamente pacifico, que pôde assim, estabilizar não apenas um tipo de cultura, senão de politica financeira.

Não participo do temor, ou mais certamente, do terror ao deficit. A Câmara tem elaborado orçamentos honestos, e não tanto inteligentes quanto honestos pela razão simples de que vai orçando para um país ainda econômicamente desorganizado e, pior do que isso, descontinuado nos processos da sua grande cultura politica. Isso tudo me leva, muito a contra gosto, a dizer que, como aquêle Barnabé da caricatura, não gostei do discurso em que o sr. Hermes Lima valendo-se da circunstância de haver sido a lei orçamentária concluida, este ano, no penúltimo dia útil previsto na Constituição, ameaça obstruí-la no próximo exercicio, se se repetir o fato. Homem, sem favor, dos mais inteligentes e cultos da Câmara, será interessante que dê as luzes de sua colaboração ao estudo de medidas regimentais que assegurem o aceleramento das próximas elaborações orçamentárias mais do que isso, participe, como vem, aliás, tão proveitosamente participando, da projeção de leis que possam justificar a estruturação de orçamentos práticos e fecundos, com ou sem superavits. Porque, também com ou sem Géze ou Baruch, orçamento é via de aplicação de despesas produtivas — e não, simplesmente, um processo principal de arrecadar impostos e taxas sob a obsessão de que devam exceder os gastos. Através de uma sequência de deficits — repito sem ênfase — pode este pobre gigante manso que é o Brasil, tomar conhecimento de si mesmo e trabalhar e produzir, como trabalham e produzem os bons gigantes.

VERGUEIRO, UM PIONEIRO DA COLONIZAÇÃO

Um português cem por cento brasileiro — Político e agricultor — O senador Vergueiro e a experiência de Ibicaba — O vinho falso

MANUEL DIÉGUES JUNIOR

O problema da colonização do Brasil pela introdução de correntes imigratorias estrangeiras, teve um dos seus pontos altos com a chamada experiencia de Ibicaba; por iniciativa de Nicolau de Campos Vergueiro foi adotado na fazenda daquele nome o sistema de parceria com colonos livres, vindos da Europa.

Este regime de trabalho era uma aplicação de possivel utilização do braço livre na lavoura do Brasil, ao lado do braço escravo, que sofreu, naquela época, um de seus mais rudes golpes com a extinção do tráfico. A medida que então se concretizava, iria trazer ao trabalho agricola, baseado na escravidão, serio desfalque em sua mão de obra.

Na realidade, só a introdução de imigrantes poderia atenuar a crise que se avizinhava. Mas cabe igualmente salientar que, ao lado do trabalhador escravo, seria dificil situar o trabalhador livre. Mesmo o estrangeiro. Dai a experiencia de Vergueiro: o sistema de parceria.

Talvez assim pudesse facilitar-se a vinda do elemento europeu e branco para o trabalho agricola dos cafesais do Brasil. Em São Paulo, particularmente, repousava o esteio da economia brasileira: o café. Para ela iriam os trabalhadores livres. 37 fazendas acompanharam a sugestão de Vergueiro; mais de 3.600 colonos estrangeiros integraram-se no novo regime de trabalho agrário.

Fixando-se no Brasil

A iniciativa deu a Nicolau Vergueiro projeção inequivoca na história econômica e social do país: na verdade, porém, já de longe vinha ele trabalhando pela introdução do trabalho livre na agricultura do Brasil, compreendendo o breve desaparecimento do trabalho escravo, como exigência do próprio desenvolvimento econômico. Os problemas de sua pátria adotiva lhe eram familiares, e êle sabia vê-los no verdadeiro quadro de nossa realidade.

Já em 1827, vinte anos antes da experiência de Ibicaba, Vergueiro protestava contra o compromisso de cessação do tráfico de escravos, incluido no Tratado com a Inglaterra, nao porque lhe faltassem sentimentos humanitários ou de liberdade, mas porque sentia o prejuizo que a medida traria, quase tornando-se fatal, para a agricultura do jovem Império brasileiro. Mas o compromisso vingou, e o fato levou Vergueiro a pensar mais demoradamente na substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre, antevendo a situação que se abria à nossa lavoura.

Aqui, em terra do Brasil, se fixara Nicolau Pereira de Campos Vergueiro aos vinte e cinco anos de idade. Nascera em Portugal, em Valporto, na Provincia de Trás-os-Montes, aos 20 de dezembro de 1778. Feitos os estudos primários na terra natal, realizou o curso de humanidades no Real Colégio de Artes. Em 1801 doutorou-se em leis, na Universidade de Coimbra.

Foi em 1803 que Nicolau Vergueiro se transferiu para o Brasil, fixando residência em São Paulo, onde contraiu matrimônio e exerceu a advocacia. Vários cargos publicos ocupou a partir de então: Promotor de Residuos, Juiz Ordinário, Vereador da Camara de São Paulo.

Agricultor e parlamentar

Pouco depois, Vergueiro dedicou-se à agricultura, e para tanto comprou, juntamente com o brigadeiro Luis Antonio de Souza, a fazenda Ibicaba, no municipio de Piracicaba. Esta fazenda iria tornar-se célebre na história econômica do país, com a experiência do sistema de parceria com imigrantes estrangeiros, tentada, em 1847, por Vergueiro.

Já então se dedicava o jovem advogado e agricultor ao estudo dos problemas de sua nova pátria, cujos interêsses se lhe tornaram familiares, como revelou em sua qualidade de representante da provincia de São Paulo nas Côrtes Portuguesas, em 1821. Participou, neste ensejo, da comissão politica dos negócios do Brasil, desenvolvendo eficiente atividade em prol do Brasil.

É oportuno destacar, a êste respeito, o voto em separado que então deu, com um sentido nitidamente emancipacionista, o que valeu à idéia sua rejeição violenta por ter sido assim considerado. Negou-se igualmente a subscrever a Constituição votada pelas Côrtes, alegando que a mesma continha dispositivos desfavoráveis ao Brasil.

Cargos públicos

Proclamada a Independência do Brasil, Nicolau Vergueiro foi escolhido representante de São Paulo na Constituinte Brasileira. Sua aliança aos Andradas levou-o à prisão juntamente com os três lideres oposicionistas. Todavia, sua carreira politica não sofreu interrupção maior, por isso que novas oportunidades lhe foram abertas para servir ao país.

Seguidamente participou do govêrno de São Paulo, foi deputado geral na legislatura de 1826-29 e senador pela Provincia de Minas Gerais em 1828, fez parte da Regência Trina Provisória e ocupou a pasta de ministro do Império e mais tarde a da Justiça, elegeu-se deputado à Assembléia Provincial de São Paulo e presidiu esta Provincia. Em toda esta trajetória assinalam-se os serviços por êle prestados ao país.

Nicolau Vergueiro foi dos que mais se bateram pela criação de cursos juridicos no Brasil, aplaudindo e trabalhando ativamente pela vitória da medida surgida em 1827. Mais tarde, aparece como autor de um projeto instituindo a cadeira de Direito Civil Administrativo no curso de Direito. Sua ligação às atividades do ensino juridico ainda vamos encontrá-la, em 1837, quando, por decreto de 28 de janeiro, foi nomeado diretor do Curso Juridico de São Paulo, cargo no qual se manteve durante mais de cinco anos.

Data de 1832 a publicação da "Memória histórica sôbre a fundação da fábrica de ferro de São João de Ipanema, na provincia de São Paulo". Neste trabalho o Senador Vergueiro estudava essa iniciativa, da mais larga repercussão econômica, destacando sua importancia para o país.

Quando da abdicação de Pedro I, Vergueiro gozava do mais amplo prestigio, e conta-se mesmo que, na noite de 6 de abril, o Imperador teria mandado procurá-lo para entregar-lhe a organização do Gabinete: é o que registra Rio Branco nas "Efemérides Brasileiras", acrescentando, que, procurado embora por toda a cidade, não foi encontrado. Com a abdicação, participou da Regência Trina Provisória, eleita pela Assembléia Legislativa, permanecendo responsavel pela administração do país de 7 de abril de 1831 a 17 de junho do mesmo ano.

Em 1832 coube-lhe o encargo de organizar o Gabinete. Acumulou, a partir de 13 de setembro, as pastas do Império e da Fazenda. Na primeira permaneceu até 23 de maio de 1833, e na segunda ficou apenas até 14 de dezembro de 1832. Alguns anos mais tarde, já no reinado de Pedro II, voltou ao Ministério; ocupou a pasta da Justiça, no Gabinete Alves Branco, tendo exercido interinamente o ministério do Império, de 20 de outubro a 18 de novembro.

O problema da colonização

Dentre os grandes problemas nacionais que preocupavam as atenções de Vergueiro, destacava-se o que diz respeito à colonização do Brasil. Era, de fato, como ainda é, assunto da maior relevancia, num país como o nosso, de extensa área territorial e de pequena densidade demográfica. Completava-o o da imigração; mas não a imigração forçada de negros escravos, verificada desde o primeiro século de nossa história, e sim a imigração do trabalhador branco, europeu e livre.

Através dêsse elemento — o trabalhador europeu e livre — seria possivel modificarem-se as condições do trabalho agrario no país, baseado na tradicional organização da mão de obra escrava. Sua substituição se apresentava como um imperativo no progresso econômico e social, que se alastrava pelo mundo, em particular com o uso da máquina, através da qual verdadeira revolução se implantou nos sistemas de trabalho.

Vergueiro compreendia bem o ponto agudo da questão. Ao lado do escravo negro, seria impossivel fixar-se o trabalho livre e de branco. Havia mister, portanto, promover a substituição, e isto em condições tais que evitassem a perturbação da produção agrária, sobretudo a do café, em São Paulo, maior produtor do principal gênero de exportação do país.

Em 1840 promoveu a entrada de algumas dezenas de camponeses do Minho, na fazenda de Ibicaba. Foram estes minhotos os primeiros imigrantes europeus atraídos ao Brasil por iniciativa particular, ou seja, por iniciativa de Vergueiro. A continuidade dêsse esforço ficou, porém, prejudicada com a revolução liberal de 1842. Acusado de participar desse movimento, Vergueiro teve de interromper seus trabalhos de agricultor. Provada a improcedência da acusação, pelo Senado, pôde voltar às suas atividades agricolas.

SENADOR VERGUEIRO

O sistema de parceria

Retomando o propósito de promover a colonização do Brasil pelo elemento europeu e livre, Vergueiro emprega neste sentido os melhores esforços. Colonização e imigração são os problemas máximos a cujo estudo e aplicação prática se entrega, fazendo-o de modo a servir mais eficientemente aos interêsses nacionais.

O emprêgo de trabalhadores europeus na grande lavoura, substituindo o escravo negro, trazia indisfarçavel revolução nos métodos de trabalho até então conhecidos no Brasil, e igualmente nas concepções que na época ainda vigoravam, entre nós, acêrca do trabalho livre. Dêste modo, coube a Nicolau Vergueiro um papel quase de pioneiro, sobretudo pelo aspecto de aplicação prática do assunto, tornando-se possivel à lavoura paulista acolher o trabalho livre, capaz de evitar que, no futuro, se verificassem as graves crises provocadas em outras regiões do Brasil, pela transição no sistema de trabalho.

Em 1847 iniciou Vergueiro o sistema de parceria. Foi o primeiro a realizá-lo em São Paulo, e, ao que tudo indica, com feliz êxito. Primeiramente, praticado nas fazendas Ibicaba e Angélica, ambas de sua propriedade, logo à medida foi posta em prática em outras fazendas. Em breve tempo chegava a trinta e sete o numero de propriedades agricolas em São Paulo, que adotaram o sistema introduzido por Vergueiro. Em 1857, havia nestas fazendas, sob regime de parceria, mais de 3.600 colonos estrangeiros. Posteriormente, porém, algumas dessas fazendas abandonaram a prática do sistema.

Nas colônias Ibicaba e Angélica havia colonos alemães, suiços alemães, suiços franceses, portugueses e belgas. O regime de trabalho implantado deve, igualmente, ter concorrido para evitar a criação de quistos raciais, verificados em outras áreas de colonização estrangeira. Também pode indicar-se como consequencia do sistema ou apressamento da extinção do tráfico.

Para Vergueiro a propria parceria não era um ponto final ou definitivo para o colono; não lhe abria uma situação ideal e perene, mas, ao contrário, constituia uma preparação, o caminho a ser seguido, para a condição de proprietário ou foreiro. Tal como defendia sua idéia no Senado, e censurava, por outro lado, as numerosas doações de terras a imigrantes, por considerar injusto se concedesse a estrangeiros aquilo que se negava a nacionais. As colônias de parceria para Vergueiro tinham um fim: tornarem-se "viveiros ou escolas normais agricolas" para os imigrantes.

O vinho falso

Outra iniciativa de Vergueiro foi dedicar-se ao plantio de uvas para o fabrico de vinho. Ainda ai um tanto de pioneiro nesta atividade. Em uma de suas fazendas plantou extensos vinhedos, tentando assim uma organização viti-vinicola no Brasil. O êxito foi o melhor possivel, mas um dia surpreendeu-o a fiscalização do govêrno, porque o Senador vendia vinho falsificado.

Vergueiro rebateu a insinuação, sobretudo porque sua iniciativa não visava a lucros particulares, mas, em especial, mostrar ser possivel uma industria nova, que concorreria para o fortalecimento da economia nacional. Exigiu novo exame que confirmou o primeiro: o vinho era falso.

Novo pasmo para Vergueiro, que, desesperado com o acontecido, enviou para a Europa várias amostras do seu produto a fim de serem submetidas à análise em laboratórios da Alemanha e da França. Os resultados anunciados contrastavam com os apurados no Brasil: o vinho era puro e da melhor qualidade.

Com os atestados dos bromatologistas europeus, Vergueiro exigiu nova análise, que, mais uma vez, acusou a falsificação, apesar do absoluto critério com que foi feito o exame. Vergueiro ai perdeu a calma e mandou arrazar o vinhedo. Só então, após isto, apurou-se a verdade: o vinho era realmente puro; falsificadas eram as amostras que seu técnico, subornado pelos representantes dos vinhos estrangeiros, apresentava aos exames de laboratório, e isto para desmoralizar a incipiente industria.

Faleceu Nicolau Vergueiro em 17 de dezembro de 1859, no Rio de Janeiro. Legando uma atividade proficua em prol da agricultura brasileira, por cujo progresso tanto se empenhou, Vergueiro havia plantado nos quadros da economia brasileira as primeiras sementes de uma revolução no sistema de trabalho; sementes que deram árvores e frutificaram, com as responsabilidades, não menos graves, de terem concorrido para abreviar com a extinção do tráfico, o fim do trabalho baseado no escravo negro.

O PEREMPTO REGIME DO ASSALARIADO

(Conclusão da pág. anterior)

periencia comunista e a derrogação do sistema criado pelo fascismo abriram, na Europa, um claro que ainda não foi preenchido, pois ninguem pode pedir a um operario do Ruhr, de Calais ou de Milão que acredite nas formulas evasivas e sem sentido da "terceira força" ou que renuncie aos seus direitos de influir nos destinos nacionais através de suas entidades de classe.

Contra o regime do assalariado

A primeira tentativa, de repercussão francêsa e européia, que se faz para levantar uma bandeira reformista, é a do degaullismo. Não se trata, é claro, de sua plataforma politica, que é bem mais uma atitude pessoal de um lider do que mesmo um movimento inspirado numa doutrina, senão do seu plano de incorporar à vida do Estado as imensas massas francesas, deixadas à margem nas decisões nacionais e que flutuam ao sabor dos partidos e da exploração demagogica do comunismo. A rigor, aquilo a que a União do Povo Francês do general De Gaulle chama "associacionismo" ainda não tem uma adequada e precisa definição e muito menos uma projeção no plano objetivo. De qualquer modo, é uma formula nova, sobre uma idéia velha, que tem o merito de recusar, ao mesmo tempo, a ficção liberal e a tirania totalitária.

Acompanhamos, em Paris, os primeiros ensaios de esquematização da doutrina social do degaulismo, sem que se tenham conclusões definitivas e precisas. A idéia fundamental é a de que o "RPF condena o regime do assalariado, como sobrevivencia de uma ordem econômica perempta". Em troca, institui a "Associação", buscando uma solução do problema social, que não esteja "nem no rebaixamento de uns e nem na servidão de todos". Falando em Lyon, o general Charles De Gaulle fez a seguinte definição do "associacionismo": "Coloca sobre o mesmo plano de dignidade todos os que contribuem para a obra econômica comum. Fará com que o engenheiro, o técnico, o operário, o empregado de todas as categorias, sejam societarios, colocando o patrão, aos olhos do seu pessoal, não como o homem que paga, mas como o chefe cujo valor, independencia, autoridade são necessários, para vantagem comum."

Como chegar à "associação"

Passar um principio destes ao campo prático não é facil tarefa. O que a nacionalização está demonstrando na Inglaterra e na França não encoraja. O degaullismo não pretende impôr a "associação" ao dia seguinte da sua volta ao poder, mas, através de uma politica continuada e de uma catequese bem mais inspirada nos exemplos favoráveis que se possa reunir. O Conselho Nacional do RPF preconiza as seguintes medidas, para operar, dentro de cada emprêsa, a reforma desejada: a) — regime facultativo, com vantagens fiscais para compensar a carga inicial do periodo de adaptação, durante o qual a justa parte dos trabalhadores não será integralmente coberta pela melhoria do rendimento global; b) — estabelecimento de um acôrdo dentro de cada emprêsa entre os três elementos que lhe asseguram a prosperidade: direção, capital e trabalho; c) — reforço dos poderes e das responsabilidades da direção das empresas; d) — igualdade de direitos entre capital e trabalho, tendo em conta sua respectiva importancia no esforço da produção.

Saneamento financeiro e e despolitização dos sindicatos

Mas antes mesmo de propor essas reformas a cada homem de negócio, o Rassemblement se impõe duas tarefas que considera essenciais ao bom êxito da nova politica: o saneamento financeiro, com a estabilização da moeda e a despolitização dos sindicatos. Para a primeira daquelas tarefas, o RPF adotou, em uma de suas ultimas reuniões nacionais, as seguintes medidas: 1) economias maciças no orçamento; 2) reforma do sistema fiscal; 3) reorganização imediata das emprêsas de propriedade ou sob direção do Estado, para que se elimine a sua atual posição deficitaria e de descontrole administrativo; 4) restauração da produção e aumento do rendimento do trabalho, com a ampliação das horas de atividade; 5) aplicação judiciosa da associação do capital e do trabalho, 6) restabelecimento do crédito.

Para ilustrar a necessidade das medidas preconizadas nesse esquema chamariamos a atenção para o fato de que o comércio francês cessa, praticamente, suas atividades sexta-feira, para só recomeçar terça. Por outra parte uma verdadeira ditadura sindical burocratiza o trabalho e escraviza completamente o operário, eliminando-lhe toda a iniciativa e o seu poder criador.

Libertação obreira

O general De Gaulle se dirige, ademais contra a luta de classe "singularmente ultrapassada e não representando, hoje, mais do que um meio para enfeudar a classe operária à politica totalitária de um partido que é a expressão da vontade opressiva de um imperialismo estrangeiro.

São extremamente radicais as medidas enumeradas para libertar as organizações sindicais francesas do duplo jugo, dos politicos profissionais e do Partido Comunista. Eis as mais importantes: sindicalização em massa, em órgãos independentes; abandono da CGT, "filial do partido estrangeiro"; não olvidar, na defesa do direito de greve, que os interesses da classe obreira se ligam aos interesses da nação e que, em consequência, a conciliação e a arbitragem devem preceder a paralisação do trabalho; não permitir a acumulação da direção sindical com as responsabilidades puramente politicas ou administrativas; mandatos de tempo limitado, para evitar o profissionalismo; eleições internas totalmente livres, com o sistema de voto secreto; e, por ultimo, barrar às minorias agitadoras a atividade no meio sindical.

Com a aplicação dessa politica econômico-social, os doutrinadores do RPF, tendo à frente o sr. André Malraux, acham que está aberto o caminho à "associação", com a qual De Gaulle espera "um grande élan de produtividade e um clima social novo". Os inimigos do general acusam-no de desejar instaurar um regime corporativo, com outro nome, baseando-se na sua declaração de que "as atividades francesas, tornadas coerentes pela "associação", poderão e deverão ter seus representantes incorporados no Estado".

Se o sistema é um neo-corporativismo ou um trade-unionismo levado à esfera do Estado, resta saber. O certo é que começa a criar a mística da "associação" e para se saber que vem ganhando prestigio nas zonas operarias basta consultar as listas eleitorais nos subúrbios vermelhos de Paris e do norte da França.

Os grandes documentos politicos -- XIII

(Conclusão da pág. anterior)

povo francês. Basta lembrar, "en passant", o suposto "Primato morale e civile degli Italiani", baseado em tradições romanas e eclesiásticas e a "Hispanidad", bandeira dos civilizadores Cortez e Pizarro e de outros civilizadores mais recentes. É conhecida a atitude do imperador Guilherme II, exigindo para os alemães "o lugar porto do sol"; mas como também achava que "o futuro da Alemanha está nas águas", o negócio acabou mesmo com um afundamento. O imperialismo norte-americano começou, no tempo de Theodore Roosevelt, com a declaração de um "manifest destiny" da nação. Mas não se limita essa crença megalomana aos vitoriosos. Ao contrário, justamente porque a Polônia foi dividida e truncada, os chamados "messianistas" poloneses a comparavam ao Messias sofredor, predestinado para redimir a humanidade inteira. "Raciocínios" dessa natureza encontram ressonância, com facilidade particular, entre os eslavos. Muitos russos pensavam assim na época do tzarismo, sem que a idéia desaparecesse junto com o tzar. Ao contrário, revigorou, incorporando-se à idéia marxista do proletariado como Messias sofredor da Humanidade. Nos escritos de Lenin encontra-se mais do que uma frase intencional e sinceramente maquiavelística; apenas ai o maquiavelismo já não se justifica pelos "destinos da nação" e sim pelo dever de servir de qualquer maneira, nos rumos sinuosos da dialética histórica.

Esse "maquiavelismo" (ainda chegará a oportunidade para explicar as aspas) não pode deixar de assustar a burguesia, embora o mesmo "maquiavelismo" tenha servido, a partir do século XVII, aos reis absolutos para acabar com o feudalismo e criar os Estados modernos, centralizados esses fundamentos politicos da sociedade burguesa. Dai os neo-liberais encontram certa dificuldades em repudiar êsse passado atrapalhando-se em contradições. Num dos livros fundamentais do neo-liberalismo — "The Open Society and Its Enemies" (London, George Routledge, 1945) — muito discutido no mundo mas ainda não noticiado no Brasil, o autor, K. R. Popper, combate o neo-maquiavelismo, alegando a nossa incapacidade para compreender e predizer os rumos da história; a história seria um caos de fatos desordenados, sendo racionais apenas as atividades humanas. Mas essa opinião de Popper não combina bem com o seu racionalismo tipicamente liberal. Deviamos porventura, depois de ter racionalizado tudo, desistir da tentativa de racionalizar a história? Que significaria isso? Um observador que não se encontrava durante o último decênio na Nova Zelandia — ilha feliz em que K. R. Popper lecionava — mas sim na própria Alemanha, o professor Werner Rings, diz com razão no seu recente livro "o desencantamento da politica": "Antigamente a Natureza era caótica e a Sociedade organizada; hoje a Natureza está organizada, a nosso serviço, enquanto na politica ainda domina o chamanismo". A conclusão lógica do irracionalismo politico de Popper é o fascismo — que êle condena aliás com a mesma energia. Não são portanto motivos filosófico-históricos que o levaram a atacar o racionalismo histórico e sim a indignação moral, mil vezes justificada, contra os crimes que se cometem em nome do "sacro egoismo", seja qual for o pretexto ideológico.

Esse problema é certamente da mais urgente atualidade. Acontece porém que, assim como Salandra não dizia nada de novo, K. R. Popper também já é o último de grande linhagem de moralistas irritados contra o "maquiavelismo" dos homens públicos. Mas também acontece que os homens públicos nunca se preocuparam com as advertências dos moralistas, continuando a fazer as suas safadezas. Essa permanência obstinada do "maquiavelismo" nos negócios públicos seria apenas culpa dos respectivos individuos? Ninguém acreditará nisso. Na verdade, a indignação dos moralistas peca pela base do incompreensão da natureza dos acontecimentos politico-históricos. Na politica não se trata da boa formação moral de individuos nem da propaganda de idéias éticas, e sim, exclusivamente, de questões do poder. É nessa verificação irrefutavel que um pensador tão insuspeito como Benedetto Croce, informado pelos mais altos ideais do liberalismo politico, baseia sua separação estrita entre ética e politica. Protestos morais contra atividades politicas sempre se levantarão, mas nunca terão êxito porque não são razoaveis. Contudo, como se defender contra os crimes e astúcias do "sacro egoismo"?

Agora já é possivel distinguir nitidamente entre Maquiavel e o "maquiavelismo". Este último é simplesmente uma prática de poderosos para conquistar poder e mais poder. Maquiavel, porém, talvez o maior pensador politico de todos os tempos, não aconselhou essa prática; apenas a descreveu cientificamente, descobrindo que o poder dos "maquiavelistas" se baseia na ignorância politica das suas vitimas, na predominância de vagos sentimentos e instintos mal esclarecidos na opinião pública. No irracionalismo dos povos reside a fôrça do realismo politico dos maquiavelistas. E a forte inteligência de Maquiavel, longe de satisfazer-se com uma indignação sem consequências, aconselhou pôr a inteligência a serviço do poder para abolir pela força a violência, para chegar-se ao ideal do republicano Maquiavel: à liberdade politica. Dai Francesco de Sanctis podia dizer: "O livro de Maquiavel é um código de sabedoria politica, capaz de servir igualmente aos tiranos e aos homens livres. Quem se servirá melhor dêsse código, isso depende da inteligência". Mas que significa, aqui, "inteligência"? A capacidade de compreender e interpretar bem o rumo da História, que se chama, em cada determinado momento, Politica.

Maquiavel é o adversário invencivel dos moralistas à maneira de Popper. Para combater o "sacro egoismo" de nações e classes não basta indignar-se desistindo ao mesmo tempo de qualquer tentativa de compreender o "destino histórico" daquelas nações e classes. Antes convém examinar de perto essa "destino histórico", revelando-lhe as origens para adivinhar-lhe o futuro; e então saberemos como agir.

Da existência de "destinos" assim não se pode duvidar, e tampouco do fracasso ao qual certos desses destinos não escapam; eles constituem o "trend" da História. Um Napoleão, um Hitler cairam porque pretendiam agir contra a corrente. O fato está certo. A correspondente idéia está na Biblia. Todos os "destinos de nações", os "manifest destinies", as "tarefas históricas de classes" são laicizações, secularizações do conceito biblico de um "povo eleito". Ali, na Biblia, a diretriz politica e a norma ética são idênticas; estão unificadas pelo pensamento religioso. Mas quando este, nos tempos modernos, foi eliminado, a diretriz politica se converteu em amoralismo: em "sacro egoismo".

Não se trata, portanto, de desistir da interpretação dos destinos históricos das nações e das classes. É preciso compreender a história para fazer história. Mas a compreensão pode abstrair de considerações éticas: a ação, não. Fazer história supõe ter consciência, a consciência histórica que sempre é, ao mesmo tempo, consciência moral de um ideal para o qual a história se move. E essa consciência não admite o "sacro egoismo" que, por isso, sempre acaba destruindo-se a si mesmo.

CRISE E DEMOCRACIA

(Conclusão da pág. anterior)

ram quase completamente os vinculos politicos e as fôrças de comunhão social. Como não podia deixar de acontecer, os grupos humanos que estavam a pique de ser excluidos de vida politica plena, pela pressão econômica, agruparam-se em grupos menores — em "classes", em sindicatos, em "uniões" — e esses agrupamentos se reuniram por sua vez em "confederação" para que pudessem enfrentar em conjunto a exacerbada competição econômica, por meio de uma exeltada comunhão politica, dita da "classe operária".

Um dos êrros democráticos que nos trouxe até êste ponto foi acreditar que o regime, meio spenceriano meio darwinista, de progresso pela luta e pela competição, que havia proporcionado riqueza e esplendor, não deveria ser ultrapassado, isso equivaleu, entretanto, à interrupção e à frustração do processo social. Êsse processo marcha mercê do equilibrio entre a competição e a comunicação — para depois atingir o estágio superior, que é a socialização. Para êle, seu desenvolvimento natural tem sido acentuado e aprofundado cada vez mais o regime competitivo — mas sem o reforço paralelo dos vinculos do agrupamento social.

Assim, a excessiva competição, no campo econômico e no campo politico, anulou a comunhão democrática. Consequentemente, não pôde a democracia atingir plenamente a socialização, isto é — "o processo pelo qual os individuos e os grupos aprendem a trabalhar em conjunto. Isto implica um grau cada vez maior de autocontrole e responsabilidade social, pois os estimulos são mais internos (de natureza moral, diziamos nós) do que resultantes da pressão grupal. A socialização tem por objetivo, não personalidades idênticas, mas personalidades distintas, agindo no sentido de objetivos comuns. Há uma nota moral envolvida no conceito de socialização, pois a pessoa socializada, levando em conta o bem-estar das outras, deve plasmar sua conduta de acordo com os valores e ideias sociais correntes. Como lembrou Bogardus, quando se implanta nas pessoas o equilibrio, a honestidade, a confiança, a coragem, a castidade, etc., está ocorrendo a socialização." (R. W. Murray, Introdução à sociologia, pags. 194/5.)

Ora, o passo à frente, para a socialização, que a democracia não quis dar, deu-o o Estado forte — muito embora, erradamente porque, se é verdade que nêle os individuos trabalham em conjunto, não é menos verdade que não possuem nenhum autocontrole, nenhuma responsabilidade social, nada contendo de natureza moral ou de estimulos internos. Buscou o totalitarismo conseguir a chamada integralização ou coletivização por meio de um decrescimo de competição politica e economica, e por meio de uma dose imposta de comunicação; para tanto, manobrou com a imitação, a sugestão, o controle social. Mas desembocou no rebanho, na horda e no "mob" — precisamente porque não contava senão com instintos e impulsos.

Mas, o que é o "mob"? Não nos é possivel deixar de transcrever as palavras de R. W. Murray (op. cit. pags. 202/3), que levarão o leitor a curiosas conclusões:

— "No "mob" há ainda um fator emotivo cada vez mais intenso, resultando, geralmente, em conduta violenta, embora, às vezes, heroica. Embora tenha havido diversas tentativas complicadas a fim de explicar a psicologia do "mob", basta dizer que num "mob" as emoções individuais são intensificadas, como outros tantos reflexos, sob a direção do lider. Com a intensificação das emoções sob liderança, do "mob", os individuos tendem a esquecer seus padrões e habitos normais. As pessoas do "mob" esquecem suas normas ordinarias de conduta, porque sua atenção e emoções estão fixadas tão intensa e exclusivamente numa idéia *que se tornam impossiveis considerações contraditorias*. Qualquer dúvida momentanea que possa nascer no espirito de um membro do "mob" é rapidamente expulsa quando ele vê a *aprovação vociferante* dos que o cercam, e deste modo o "mob" *prepara seu ambiente de aprovação*" (Os grifos são nossos).

Os "mobs" não são, evidentemente, invenção totalitaria; Os linchamentos, os apedrejamentos, certas desordens de rua, — são "mobs" não organizados que podem ocorrer em qualquer parte, porque são uma explosão dos instintos mais baixos da natureza humana. Mas, se não são invenção totalitaria foram pelos regimes de fôrça muito bem estudados, e por isto sabem eles provocá-los, explorá-los, conduzi-los, onde quer que existam condições para sua eclosão. O último e o mais dramatico "mob" foram os acontecimentos de Bogotá. Usam o "mob" para enfraquecer ou derrubar as democracias, tanto quanto para aglutinar seus proprios grupos, imprimindo-lhes, para tanto, a direção desejada.

Sempre que em cada democracia existam duas forças antagonicas, procuram estimular os dois grupos, apoiando ora um, ora outro, *aproveitando-se para isso da extrema competição politica ou economica*, a fim de elevar essa competição ao auge e desfechar o conflito e depois o "mob". Na crista da onda vamos encontrar, então, alguns peritos totalitarios...

Procuramos conduzir lentamente o leitor, primeiro através da crise economica, depois pelo setor politico e pelo campo das forças sociais, — até colocá-lo em posição de penetrar por si mesmo o segredo que contra ele utilizam os "lideres de massas", para explorar a fundo suas aspirações mais legitimas e seus direitos mais sagrados, levando-o primeiro aos "mobs" e aos conflitos parciais — para tentar agrupá-lo em "mobs" proprios, pré-fabricados, transformando-o em automato sob a "aprovação vociferante". O homem comum é transformado em titere, em "palhaço", como se diz na gíria, e quanto mais ele é escravizado sob a engrenagem artificial de ajustamento social, manipulada pelos peritos totalitarios, tanto mais ele se julga livre!

Se uma das primeiras condições para derrotar o inimigo é saber onde se oculta e que armas possui, aqui levantamos uma ponta do véu — não somente para o homem comum, mas também para os democratas, sinceros, mas esquecidos de que é necessario *dirigir* o pensamento democratico contra o *pensamento de massas totalitario*.

Neste passo é facil abarcar com um simples golpe de vista os perigos que nos ameaçam. Todo o processo de desagregação interna da democracia é como um rombo no casco. Não adianta retirar somente a agua que pelo rombo penetra — é preciso vedá-lo. Mas a democracia perece e periga pelo seu sentido exclusivamente competitivo em politica e em economia, e de competição não-moral as mais das vezes. Tal fato provoca uma desconjuntada engrenagem de "desajustamento" social, e em todos os campos lavra o "laissez faire" — porque, (dizem), os *melhores vencerão*. Entretanto, isso nada mais significa do que utilitarismo, pragmatismo — e nós damos o titulo de "melhores" aos cidadãos que vencem — em vez de dar o titulo de "vencedores" aos cidadãos melhores — precisamente o oposto, como vemos...

Isto produziu algo parecido com o que nossas cozinheiras fazem ao feijão: jogam-no na agua, e o bichado fica em cima. O bom afunda.

Convenhamos que é necessaria uma revolução espiritual para consertar o que a revolução industrial estragou. Convenhamos que é preciso dar um sentido à liberdade democratica, e principalmente à liberdade de lutar para obter os melhores postos.

Assinalemos que a extrema competição pôs em fuga a verdadeira e a grande liberdade. A proposito, Jacques Maritain escrevendo sôbre "A conquista da liberdade" cita Santo Tomaz de Aquino, (Summa contra os gentios): "Os filhos de Deus são, pois, agidos pelo Espirito de Deus livremente pelo amor, não servilmente pelo temor. (...) ...quando um homem sob o influxo de um apaixão, de um vicio ou de uma disposição má, se afasta do que é verdadeiramente bom, este homem, *se se considera a propria ordem essencial da vontade*, age como escravo, pois que se deixa então inclinar contra essa ordem por algum principio estranho. Mas, se se considera o ato da vontade, segundo ela esteja atualmente inclinada para um bem aparente, então ele age livremente quando segue sua paixão ou a sua disposição corrompida, e age como escravo se, permanecendo sua vontade assim inclinada, se abstem do que quer pelo medo da lei..." Principios de uma politica humanista, pags. 41). Eis aqui, precisamente descrito, o homem colhido entre as garras do grande enigma de hoje. Porque foge à lei moral, aos estimulos internos, enfraquece-se a si mesmo se torna escravo de seus desejos e de sua cupidez, e então proclama-se livre! Mas, livre de que? Livre de freios morais sem os quais não pode existir a coletividade. Então, para tentar salvar as coletividades surge em lugar dos freios morais um tremendo e pesado freio politico — os regimes totalitarios.

Onde estará, então, a liberdade?

"Onde está o Espirito do Senhor, diz o Apostolo Paulo, ai está a liberdade; e se sóis levado pelo Espirito, não estais mais sob a lei" (Op. cit. pag. 42).

Se desejamos todos nós conservar a patria democratica, devemos dirigir o pensamento e a ação para atingir a socialização, — nada mais nada menos do que aquilo que Rui assim descrevia:

"A patria é a familia amplificada. É a familia, divinamente constituida, tem por elementos organicos a honra, a disciplina, a fidelidade, a benquerença, o sacrificio. E' uma harmonia instintiva de vontades, uma desestudada permuta de abnegações, um tecido vivente de almas entrelaçadas. Multiplicai a celula e tendes o organismo. Multiplicai a familia, e tendes a patria.

Os homens não inventaram, antes adulteraram a fraternidade de que o Cristo lhes dera a formula sublime, ensinando-os a se amarem uns aos outros: *diliges proximum tuum sicut te ipsum*. Dilatai a fraternidade cristã, e chegareis das afeições individuais às solidariedades coletivas, da familia à nação, da nação à humanidade".

Ora, isto é bem diferente daquela concepção que se baseia na força e no esmagamento total e impiedoso de todos os que ousam pensar fora do clan totalitario.

E é o único caminho de salvação democratica.

O GOVERNO DA CIDADE

AUMENTO QUINQUENAL

O Prefeito assinou decreto concedendo aumento quinquenal aos servidores: vigilante, Floriano Ferreira Leite; professores primarios, Lia Cesar Rodrigues Lopes, Elzira Glicerio Lins, Helena do Amaral Correia de Sá Trindade, Maria José Lamounier, Juracy Correia Melchiades, Albertina Ribeiro Geddes, Zuleika Brandão, Nair de Cerqueira Braga, Maria Serafina Matos Ferreira da Silva, Alaide Fialho Borges, Irene Alves Moreira, Aby Pessoa Nobrega, Isabel Faria Martins, Elizabeth Paepckl, Almedina de Almeida Ribeiro, Idalina Carpenter Ferreira, Nelsina Amaral Gonçalves, Marina Silva Morais Bezoni, Clara Pinho Couto, Zumam Cerqueira Herdad, Cristina Adelaide Rangel, Lucilia da Cruz, Nair Cravo Rizzo, Déa Possi Pinto, Maria Antonieta Soares, Aida Pradal Lourenço, Djanira de Oliveira Rodrigues, Delta Gonçalves de Oliveira e Congeta Balbi.

TRANSFERENCIA DO "Q.S." PARA "Q. P."

Dispondo sobre a passagem de servidores do Quadro Suplementar Especial para o Quadro Permanente, o Prefeito assinou ontem, o seguinte decreto: Considerando que o decreto 8813 de 8 de março de 1947, em seu artigo 11, determinou a efetivação do pessoal beneficiado pelos artigos 18, paragrafo unico e 23 das Disposições Constitucionais Transitorias, em quadro suplementar especial; considerando que o mesmo decreto, no mesmo artigo paragrafo 2.º, permitiu que os servidores em apreço fossem transferidos, a pedido, para o Q. P., considerando, porem, que a administração ao aplicar esses principios, verificou que, em algumas carreiras, não ha vagas suficientes para atender a transferencia dos servidores do Q.S.E., o que os obriga a uma posição estatica, perdendo as oportunidades de acesso outorgadas aos seus colegas do Q.P.; considerando que não é justo esta situação impondo-se uma medida que a solucione e de inteira execução ao disposto pelo 8813, no artigo e paragrafos citados, decreta: Os servidores a que se refere o artigo 11, do decreto 8813, de 8 de março de 1947, efetivados no Q.S.E. poderão ser incluidos nas classes iniciais das carreiras correspondentes no Q. P. se o requererem independentemente de numero de vagas; os servidores assim incluidos no Q. P. serão considerados excedentes; as transferencias feitas nos termos deste decreto terão vigor, para todos os efeitos, a partir da publicação oficial dos respectivos atos; ficam revogados o art. 3.º e seu paragrafo unico do decreto 9087, de 15 de dezembro de 1947, estabelecida a preferencia da passagem do Q.S.E. para o Q.P. apenas em favor dos servidores que hajam participado das Forças Expedicionarias Brasileiras.

PROVIDENCIAS DA PREFEITURA SÔBRE A EMISSÃO DE SELOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

CUIDA A PREFEITURA DA EMISSÃO DE SELOS PARA VENDAS MERCANTIS

Pelo prefeito Mendes de Morais foi baixado decreto dispondo sobre as estampilhas do Imposto sobre vendas e Consignações, cujo teor é o seguinte:

Art. 1.º — As estampilhas do Imposto sbre Vendas e Consignações a que se referem o Decreto federal n. 22.061, de 9 de novembro de 1932, a Lei federal n. 187, de 15 de janeiro de 1936 e leis vigentes posteriores, em virtude do que determina a Lei municipal n. 281, de 4 de dezembro de 1948, passam a ser emitidas pela Prefeitura do Distrito Federal, para utilização a partir de 1.º de janeiro de 1949 e sua impressão obedecerá ao disposto neste Decreto.

Art. 2.º — As estampilhas do Impôsto sôbre Vendas e Consignações terão as seguintes caracteristicas, constantes do "croquis" que acompanha o presente Decreto:

a) dimensões: 0,011 x 0,029; b) na parte superior, em caracteres brancos sôbre fundo escuro, em duas linhas, as palavras: Distrito Federal; c) a seguir, em quadro escuro, as armas do Distrito Federal; d) abaixo, em retângulo escuro e caracteres brancos, em duas linhas horizontais, as palavras Vendas e Consignações; e) segue-se, ocupando tôda largura, o valor, impresso em algarismos escuros sôbre fundo branco; f) na base do sêlo, em caracteres escuros, na primeira linha horizontal, a palavra "de" e, na segunda linha, "de 19.." sôbre fundo de linhas cruzadas.

Art. 3.º — As estampilhas a que se refere o presente decreto serão impressas nos valores e cores seguintes: Cr$ 0,10 — verde C M; Cr$ 0,20 — terra siena; Cr$ 0,50 — ultramar; Cr$ 1,00 — laranja; Cr$ 2,00 — verde oliva; Cr$ 5,00 — carmim; Cr$ 10,00 — violeta; Cr$ 20,00 — vermelho; Cr$ 50,00 — roxo; Cr$ 100,00 — castanho; Cr$ 200,00 — azul turqueza; Cr$ 500,00 — rouge mineral; Cr$ 1.000,00 — verde oliva escuro.

Art. 4.º — Simultaneamente com as estampilhas do Distrito Federal poderão ser utilizadas, até a extinção dos estoques existentes, as estampilhas de emissão federal.

Art. 5.º — Fica a Secretaria Geral de Finanças autorizada a promover, mediante assinatura de têrmo, a reversão, à Prefeitura, do estoque de estampilhas do Imposto de Vendas e Consignações em poder da Recebedoria do Distrito Federal em 31 de dezembro de 1948 bem como a aquisição do remanescente impresso, acaso existente na Casa da Moeda.

Art. 6.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

VARIOS CRÉDITOS

O prefeito, em decretos assinados ontem, abriu os seguintes créditos: de Cr$ 251.540,00 destinado a ocorrer a despesas com a conclusão das obras de um grupo biológico para aves aquáticas, no Jardim Zoológico; de Cr$ 608.271,70, suplementar à verba 602 — "Serviço de Administração da Secretaria de Saude"; de Cr$ 3.996.061,00 suplementar à verba 600, para terminar as obras do Hospital Dispensário de Paquetá e as das oficinas do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saude; de Cr$ 250.000,00 para pagamento aos Serviços Hollerith S. A. e concessão de gratificações nos servidores pela execução de tarefa fora do horario normal de expediente; de Cr$ 1.170.376,10 para pagamento de contas de fornecimentos feitos à Secretaria Geral de Viação e de Cr$ ...... 1.918.300,00 para contribuição da Prefeitura ao Departamento de Iluminação Publica no sentido de ser instalada luz e força, inclusive baixa tensão, nas localidades de Sepetiba, Barra e Pedra de Guaratiba.

CONCURSO PARA DESPACHANTES

O concurso para despachantes da Prefeitura, apresentou o seguinte resultado final: Arth David Dillon Barbosa — Luiz Osorio de Castro — Jorge Serpa Mercê — Anisio de Lima Fagundes — Itamar Silva — Adahyl Joaquim de Mattos — George Sinclair — Jorge Tavares de Lacerda Sobrinho — Julião Francisco Gonçalves Junior — Antenor Gonçalves — Viriato Lucio — Leny Coutinho — Flavio Armando da Silva Cunha — Reginaldo Rodrigues da Paixão — Claudino da Silva Alves — Amilcar da Silva Barbosa — Arisio Coutinho — Henrique Rodrigues da Silva — Waldomir Ribeiro da Cunha — Sebastião da Silva Pinto — Helio Serpa Mercê — Helio Telles Patricio — Inevelino Andreiollo — Vasco Gomes dos Santos — Decio Teixeira Soares — Osmar Ferreira Borges — Eduardo de Freitas Guimarães — Antonio Oliveira da Silva — Angelino Couto Simões — Alvaro Alberto de Souza Machado Costa — Cadmo Guimarães Schramm — José Francisco Parente Filho — Francisco Wanderley Pompeu — Moacyr Bornay — Paulo dos Santos Oliveira.

ESTA CIRCULANDO O BOLETIM DO DISTRITO FEDERAL

Desde ontem começou a circular o Boletim do Distrito Federal, mensário que focalizará aspectos da vida brasileira, tendo, entretanto, como objetivo fundamental a divulgação e o comentário da legislação e de assuntos particularmente vinculados ao Distrito Federal.

Dirigido por um grupo de jornalistas, tendo à frente Mario de Mattos Faro, o Boletim do Distrito Federal ou, abreviadamente, P D F, conta com a colaboração técnica do sr. Woolf Teixeira, delegado fiscal e ex-diretor do Tesouro da Prefeitura.

LEI REGULANDO AS MODIFICAÇÕES NOS VEICULOS AUTO-MOTORES

O prefeito sancionou a lei regulando a modificação das caracteristicas dos veiculos auto-motores, sua estada em garagens, ficando, de agora em diante, expressamente proibidas as reparações de caracter grave, bem como todo e qualquer trabalho de lanterneiro, serralheiro ou pintura em veiculos auto-motores, nos logradouros públicos. As garagens e oficinas mecanicas ou de pinturas que consertem automoveis, funcionando ou que venham a funcionar no Distrito Federal, ficam obrigadas a comunicar ao Departamento de Fiscalização da Secretaria Geral do Interior e Segurança, mensalmente, as modificações ou reparações levadas a efeito em veiculos auto-motores, executadas no seu estabelecimento com as seguintes declarações: côr original do veiculo e côr a ser dada; número do motor; número de peças trocadas, com os respectivos números; proprietário ou motorista, comprovada a identidade pela respectiva carteira de habilitação, citando o seu número, data da emissão e espécie: número da placa e espécie do veiculo; hora e dia da entrada do veiculo para consêrto, bem como a saida; valor dos serviços executados e nome de quem recebeu o veiculo, comprovado com o número da respectiva carteira de identidade. As mudanças de côr e de motor, além da obrigação prevista neste artigo, deverão ser comunicadas ao D. F. S. 24 horas antes de sua execução, e a não obediência desta determinação, importará na cassação do alvará de licença, além das multas a serem arbitradas. Em nenhuma casa residencial ou comercial não especializada ou em terrenos baldios poderão ser pintados veiculos auto-motores, e em hipótese alguma a selagem das placas poderá ser violada sem que haja prévia autorização do Departamento de Fiscalização. Os chamados "ferro-velho" estabelecimentos que comerciam com peças usadas ficam obrigados a, mensalmente prestar ao Departamento de Fiscalização as seguintes informações: origem das peças para automoveis em geral, constantes do seu estoque, com os respectivos números: fabricante, côr original, número do motor e da placa, propriedade e demais caracteristicas dos veiculos adquiridos como "ferro-velho", bem como a identidade do vendedor, comprovada pela respectiva numeração da carteira: registro em livro próprio devidamente rubricado pelo diretor do Departamento de Fiscalização, com o movimento de compra e venda de veiculos e peças avulsas, bem como a identidade dos vendedores e compradores, comprovado com as respectivas carteiras. Os proprietários dos estabelecimentos denominados "ferro-velho" são obrigados a recolher ao Departamento de Fiscalização as placas de numeração dos veiculos adquiridos como imprestáveis, acompanhadas das respectivas licenças, para a necessária baixa no registro. enhum veiculo terá sua licença renovada desde que a cor, numero do motor ou outra qualquer de suas caracteristicas não estejam de acôrdo com o cadastro existente no Departamento de Fiscalização, ficando, não só o seu proprietário como também o das garagens ou oficinas, sujeitos a multa pelo não cumprimento desta lei. Os veiculos avariados, em logradouros públicos, ficam obrigados, depois das 18 horas, a manter acesa a lanterna vermelha, na trazeira. As garagens que receberem, para estad aprovisória, veiculos, auto-motores ficam obrigados a fazer a devida comunicação ao Departamento de Fiscalização, citando a marca, nr, nome do proprietário ou motorista e número de sua carteira de habilitação e identidade. As infrações a esta lei serão punidas com multas de 1.000 a 5.000 cruzeiros. — Revogam-se as disposições em contrário.

ATOS DO PREFEITO

Reintegrando José Portinho Gonçalves no cargo de oficial de fiscalização; transferindo Orlando Rodrigues para a Secretaria de Saude; Alceste M. Seixas para a Secretaria de Administração.

DESPACHOS

Augusto Ferreira Leite — Submeta-se a inspeção de saude; Juracy Silveira e outra — Indeferido; Durvalina Rodrigues da Cunha — Aguarde oportunidade; Carmen Dantas Nazareth, Carmen Magalhães, Yvone M. Coelho, Lia Nevares Carvalho — Deferido; Hotel Quitandinha S. A. — Deferido; Raul E. Pinto Monteiro, Vitorino da Silva Maia — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foi designado Walter Rodrigues da Silva para a Secretaria Geral de Viação e Obras.

Despachos: Eduardo Mayrink de Azevedo Fraga — Indeferido; Gilda Vasques Faria — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Francisco Ruiz — Junte decreto de provimento; Elomir Rodrigues da Silva, João Vitorino da Silva, Obertal Jorge Crispim, Clodomiro Raymundo dos Santos, Alvaro Carneiro dos Santos, Joaquim Alves do Nascimento, Nelson Gomes de Oliveira, Severiano Silva Filho, Candido Manoel de Sá, José da Silva Almeida, Francisco Rafael Coelho, Arepedes Rodrigues de Oliveira, Luiz Antonio dos Santos Junior, João dos Santos Filho, José de Stasio Neto, Ernesto Munhoz, Sebastião Ferreira da Silva, Carlos Santana, Sebastião de Souza, Antonio Martins de Lima, Sebastião Alves Vieira, Milton Paes Camargo, Malva Ferrel de Oliveira, Jorge Gomes Anjo, Jayme da Silva Gadelha, João Paixão, Pompilio B. Albuquerque, Manoel Alves de Oliveira, Alayr Pinheiro S. Ribeiro, Octacilio Francisco Faria, Sulamita Spekter, Antonio de Vale Lima, Nelson do Couto, Agostinho B. Ramos, José Francisco Pereira, Selva Serra Barbosa, Antenor de Oliveira, Levy Freitas, Agripino da Silva, Honorino da Silva, Roberto Monteiro L. de Aquino, José Raymundo dos Santos, Manoel A. da Silva Filho, Emiliano Gaspar, Alfredo Ferreira de Oliveira, José B. da Silva, José Lopes, Durval N. Guimarães, Carmelita Vieira do Nascimento, Tiago B. dos Santos, Flavio Raimundo da Silva, Moacyr Pereira de Souza, Marguio de Oliveira Val-Porto, João Francisco Pinto, Joaquim Francisco Moreira, Julio Conceição — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Lucia Lobo Carvalho para o Instituto de Educação; Guajajara Pereira para o Departamento de Historia e Documentação e Maria Helena Santos Guerra para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Antonina Murat Vasconcelos para a escola Henrique Dodsworth; Dina de Lima e Silva Marcondes para a escola José da Silva Araujo; Emylce Rodrigues Guimarães para a escola Soares Pereira; Ilka Ramos para a escola Estacio de Sá; Maria Luiza Bandeira de Melo para a escola Canadá; Marola Ramalho Ney para a escola Argentina e Sylvia de Oliveira Queiroz para a escola Santa Catarina.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretario Geral: Foi designado José Calazans dos Santos Filho para o Departamento de Obras e Instalações.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Guiomar Silveira para o H.G.P. Socorro; José Montovani para o Serviço de Salvamento e José Cardoso de Lima para o H.G.P. Socorro.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

O Brasil e o acôrdo geral sôbre tarifas aduaneiras

O Diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, acaba de declarar que fica o Brasil obrigado a aplicar aos produtos similares importados dos paises signatários do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, as vantagens asseguradas a outro país que êle não participe e que os favores previstos no Acordo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio deverão estender-se aos produtos similares importados de países não signatários do referido Acôrdo Geral que gozem do tratamento de nação mais favorecida em virtude de cláusula constante de acôrdo bilateral assinado com o Brasil.

VIDA POLITICA

TEMAS PARLAMENTARES

(Conclusão da 1.ª pág.)

plementares do art. 1.º da Lei n. 500? Como podem êles existir se lhes faltam os cargos, que deverão ser "criados por lei, em numero certo e pagos pelos cofres da União?"

Acresce que há nos Ministérios quadros suplementares, possuindo, outrossim, o Ministerio da Educação um quadro especial. Por sua vez, a lei de regulamentação do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias prevê a existência de "quadro especial", a ser constituido de cargos resultantes da transformação das atuais funções de extranumerários. Em sintese, os quadros suplementares e especiais da Lei n. 500 não podem existir sem o seu elemento celular que é o cargo publico. E mesmo que existissem, dariam margem a duplicidade de nomenclatura, acarretando, certamente, confusão às normas vigentes na administração federal. De outro lado, o exame objetivo da matéria mostra que o numero de funcionários compreendidos na Lei n. 171 é relativamente reduzido, em confronto com a totalidade dos servidores, sendo mesmo insuficiente para formar, dentro de cada Ministério, já não diremos um quadro de pessoal, mas simples carreira, de conformidade com o art. 6.º do Estatuto.

À anomalia dos quadros suplementares e especiais segue-se a da classificação dos servidores, "na ordem da respectiva antiguidade", ao que parece, para fins de promoção. Ora, a antiguidade é computada dentro da classe, constituindo valor competitivo entre funcionários que concorrem à mesma promoção. É quase certo que os servidores a quem foi aplicada a reversão pertencem às diversas carreiras nos vários Ministerios. Assim, não tem nenhum sentido competitivo a antiguidade de funcionários de classes diversas, quanto mais de diferentes carreiras.

Logo após, os dois parágrafos do art. 1.º são um amontoado de incongruências. De modo especial, o paragrafo 2.º trata confusamente de diversas matérias, criando ainda outra ficção: a "do quadro ordinário". Dispõe sôbre promoção quando, contraditoriamente, o paragrafo 1.º estabelece que "as vagas que ocorrerem nêsses quadros não serão preenchidas". Mais: leva a supor a possibilidade de promoção de um quadro para outro, caso em que ocorre a transferencia na legislação atual; prevê a concorrência, para esta modalidade de acesso, entre funcionários de quadro ordinário e de quadro especial e suplementar; faz depender a promoção de outra que se verifique em quadro diverso.

Assinalando tais lapsos, dentre outros, podemos concluir que estamos diante de uma lei disparatada. Lei de apenas um artigo, visto como o artigo segundo é o do clássico principio da vigência legal. É curioso verificar que o projeto originário partiu do Senado. Ao examiná-lo, a Câmara dos Deputados apresentou, entretanto, um substitutivo que a Comissão de Justiça do Senado rejeitou. Agora a herança confusionista do art. 177 está aí. Pelo menos, o que faltou desta vez foi a compreensão adequada dos termos e da solução do problema administrativo proposto. Quanto ao requisito do espirito publico, demonstrou havê-lo o legislador da Câmara Alta, ao justificar o projeto de lei originário. Reta lhe foi a intenção, a julgar pelo que lemos. Mas torta está, infelizmente, a Lei n. 500.

AGRICULTORES E IMIGRANTES

(Conclusão da 1.ª pág.)

fra; quanto ao chá, ao morango e ao pêssego, são eles praticamente os unicos produtores fixaveis em estatistica. Quinhentas toneladas do chá, 400 mil cestas de morango e cem mil caixas de pêssego, foram a messe do ano passado. E é de notar que tamanha produção, em sua maioria, foi conseguida em terrenos até bem pouco considerados de segunda qualidade, nos arredores de São Paulo, em direção de Mogi das Cruzes.

Para terminar a exemplificação, acrescento que a produção total da agricultura feita pelos nipo-brasileiros foi, no ano de 47/48, no valor de 2.821.300.00 cruzeiros. Quase três milhões de contos, para usar a linguagem mais inteligivel da nossa moeda tradicional.

Não disponho de estatistica referente à agricultura exercitada pelo italiano e pelos imigrantes menos numerosos de outras origens. Seria preciso entretanto não ter memória para esquecer o que fizeram estes valorosos latinos, quando do desbravamento do interior paulista, na fundação das grandes fazendas de café, constituindo-se magnificos auxiliares dos bandeirantes nacionais, a quem devemos render a merecida homenagem.

Conhecedor destas coisas, não poderia ser contra a imigração que aqui venha fomentar o trabalho rural pelo exemplo, e enriquecer o país pelo aproveitamento de tantas glebas, que estão reclamando métodos mais eficazes de produção.

O que porém preciso repetir, e comigo estarão muitos agricultores brasileiros, é que o colono nacional poderá por sua vez encaminhar para o consumo dos nossos centros populosos, fartos produtos da terra, desde que seja amparado convenientemente. Desde que nele se deposite confiança igual à que se prodigaliza a quantos vêm de outras fronteiras e aqui são acolhidos pelas nossas leis e pela nossa gente.

Façamos intensa campanha imigratória. Mas não esqueçamos nem os colonos nacionais, nem mesmo os colonos alienigenas que já estão aqui.



E' O QUE LHE DESEJA, SINCERAMENTE,

A ESCOLAR

A CASA QUE MELHOR SERVE

APROVEITANDO O ENSEJO PARA COMUNICAR A V. S. Q UE TEM AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA PRESENTES

PARA HOMENS:
CAMISAS EM MARQUIZETE PARA O VERÃO .... Cr$ 54,50
CAMISAS EM TRICOLINE DE PRIMEIRA NA COR BRANCA....... Cr$ 67,50
PIJAMAS EM TRICOLINE SUPERIOR, EM CORES LISAS .... Cr$ 69,80
"WESTON" GOULARD, COM GOLA DE SEDA .... Cr$ 189,50
GRAVATAS DE PURA SEDA .... Cr$ 16,80

PARA CRIANÇAS:
CAMISAS DE TRICOT PARA MENINO .... Cr$ 36,80
COSTUME TROPICAL PARA MENINO, EM LINDO PADRÃO .... Cr$ 328,00
FRALDAS EFECÊ — CAIXA .... Cr$ 70,00
AVENTAL DE MATÉRIA PLASTICA. Cr$ 21,50
LINDA CAMISOLA PARA RECEM-NASCIDO, EM OPALA FINISSIMA Cr$ 28,50

PARA O LAR:
TOALHAS FELPUDAS PARA BANHO... Cr$ 24,80
LENÇOL DE ÓTIMO CRETONE P/CASAL Cr$ 59,80
TOALHAS PARA ROSTO, EM CORES LISAS .... Cr$ 8,50
LENÇOL DE CRETONE PARA SOLTEIRO Cr$ 38,50
GUARNIÇÕES PARA MESA, DESDE .... Cr$ 39,80

GRATIS — Uma artística folhinha a todos os fregueses da Casa.
Vendas em 10 prestações mensais, pela CRUZLAR.



BARBARO HOMICIDIO NO SILENCIO DE UM QUARTO DE HOTEL

Um homem quase degolado — O assassino, que tem o vulgo de "Perigosa", apresentou-se à polícia

Barbaro homicidio verificou-se à madrugada de ontem, no silencio de um quarto do "Hotel Perfeito", à avenida Presidente Vargas, n. 1.026, de propriedade do sr. Benedito Francisco de Oliveira. Ali um homem abateu o outro, quase o degolando, no que demonstrou uma furia assassina incrivel, verdadeiramente selvagem e sanguinaria. Passemos à narrativa da impressionante ocorrencia.

Osvaldo Moreira, o "Perigosa", que declarou haver assassinado o "amigo" com receio de morrer...

AMIGOS INSEPARAVEIS

Mauri Domingos, de 28 anos, solteiro, e Osvaldo Moreira, de 25 anos, igualmente solteiro, eram amigos muito intimos mesmo. As relações entre os dois eram de moldes a despertar suspeitas, pois que encerravam algo de anormal. Osvaldo era um doente, tanto que possui o apelido de "Perigosa". Essa amizade data de 1944. Nesse tempo, Mauri trabalhava como operario, no Arsenal de Marinha. Viviam juntos, morando na mesma casa. Mas, um dia, Mauri foi dispensado. Desempregado, passou a viver às expensas de seu intimo. Mas, não obstante essa circunstancia, maltratava-o estupidamente chegando a lhe aplicar surras impiedosas. Mas o "casal", devido aos escandalos que provocava, pouco parava no cômodo. Estiveram na rua Acre, n. 96, na rua da Lapa, n. 65, e na rua Riachuelo, n. 103. Aí quinta-feira ultima, verificou-se entre os dois um "desiguisado dos seiscentos diabos", sendo eles forçados a, como das outras vezes, procurar nova morada. Passaram-se, então, para o "Hotel Perfeito".

MODOS ESTRANHOS

No referido hotel passaram a ocupar o quarto n. 227. Mauri-lo era um homem de costumes comuns No entanto, Osvaldo, o "Perigosa" despertava logo a atenção, pelos seus trajes, sempre espalhafatosos, suas maneiras feminis, seu todo enfim de anormal Saia sempre, ao contrario do amigo, voltando altas horas da noite. Contudo, eram sempre pontuais no pagamento das diarias e não se preocupavam com a vida alheia.

ENTRADA AFOITA

Benedito Francisco de Oliveira e seu genro Antonio Chaves, às 4,30 hs. da manhã, encontravam-se já acordados, na portaria do estabelecimento. Dai ha pouco enbelecimento. Dai ha pouco entrou afoitamente Osvaldo, trajando blusão amarelo e calça caqui. Dirigiu-se a Benedito, entregando-lhe a importancia de 30 cruzeiros, como pagamento da diaria de ontem. Logo depois subiu rapido, dirigindo-se ao quarto 227. Momentos após, mais afoito ainda, voltou. Entabolou rapida conversa com Benedito, de quem procurou rehaver o dinheiro que havia entregue, dizendo que seu companheiro satisfaria o pagamento. Benedito, porém, não o satisfez. Diante disso, retirou-se, sempre afobado.

COM A CABEÇA QUASE SEPARADA DO TRONCO

Às 5 horas, pouco mais ou menos, Benedito dirigiu-se aos aposentos de Mauri Ia acorda-lo, conforme na vespera solicitara. E, nessa ocasião, ao bater na porta, esta cedeu. Benedito olhou para o interior e, imediatamente, recuou, diante do quadro que se lhe deparara: O infeliz Mauri jazia na cama, em decubito dorsal, apenas com um cobertor roxo a lhe cobrir parte do corpo, com a cabeça quase separada do tronco. O sangue ensopava a colcha e o colchão, passando para o chão, onde formara um lago rubro.

COMUNICOU À POLICIA

Diante do que vira, Benedito correu ao telefone, dando ciencia ao comissario Façanha, de plantão no 10.º D. P., que, imediatamente, se dirigiu para o local, juntamente com a guarnição da RP-5, chefiada pelo detetive n. 260. Solicitou a presença da pericia, comparecendo os peritos Sá Osorio e Rosas, acompanhados do fotografo. Foram, então, tomadas as medidas necessarias para a elucidação do crime, sendo apreendidos um rolo de madeira, uma navalha tinta de sangue e farta correspondencia trocada entre Mauri e Osvaldo.

Por intermedio dessa correspondencia, ficou compovado o grau da amizade que os unia, pois a mesma era constituida de cartas escritas em linguagem amorosa, como se fora de amante para amante. Sindicancias foram logo procedidas, ficando, de pronto, esclarecido que o criminoso só poderia ser Osvaldo.

APRESENTOU-SE

Algumas horas depois da descober do cadaver, Osvaldo resolveu apresentar-se ao delegado Dulcidio Gonçalves, na Delegacia de Costumes. Disse-lhe logo que havia cometido um homicidio. Sem perda de tempo, o delegado Dulcidio comunicou a apresentação ao comissario Façanha, sendo o criminoso removido para o 10.º D.P. Aí, com uma calma extraordinaria, fez o relato sucinto de como procedera. Declarou que chegara ao hotel às 4,30 horas. Mauri estava acordado. Sem motivo, pôs-se a insultá-lo, ameaçando-o de morte. Ouvia calado tudo o que lhe era dito. Depois, Mauri, que permanecia deitado, voltou-se para a parede, parecendo que dormia. Disso aproveitou-se para, lançando mão do macete, aplicar-lhe duas violentas pancadas na nuca. Seu amigo ficara sem sentidos. Retirou, então, de um dos bolsos do paletó da vitima, que estava dependurado na parede, uma navalha, com ela desferindo-lhe golpes no pescoço, até vê-lo morto. Satisfeito, saiu, dirigindo-se ao largo da Gloria, onde se demorou, debruçado na amurada da praia, até que resolveu procurar a Policia.

NÃO ESTA ARREPENDIDO

Osvaldo adiantou qu não está arrependido. Cometera o crime com receio de ser morto pela vitima. Mauri constantemente o vinha ameaçando de assassinio, mostrando-lhe, sempre, a navalha que utilizaria para exterminá-lo. Afirmou que sua vida era de verdadeiro martirio. Apanhava surras constantes e Mauri nunca se contentava com o dinheiro que lhe era entregue. Ultimamente, ele queria obrigá-lo ao vicio de entorpecentes. E pelo fato de recusar, pois que sempre quando usava adoecia, era maltratado estupidamente Osvaldo é natural da Bahia e declarou que pretendia viajar proximamente para seu Estado, a fim de ali passar o Carnaval.

Mauri Domingos, a vitima daquele a quem surrava e explorava

UM RETRATO E UMA DEDICATORIA

No quarto ocupado por Osvaldo e Mauri foi encontrada interessante fotografia. Era de uma mulher fantasiada de baiana. Essa "mulher" era Osvaldo. No verso havia a seguinte interessante dedicatoria: "Lembrança da Perigosa".

REMOÇÃO DO CORPO

O corpo de Mauri, após as formalidades legais, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, a fim de ser submetido à necessaria necropsia.

PARA O XADRÊS, O CRIMINOSO

O criminoso, após serem tomadas por termo suas declarações, foi recolhido a um dos xadrêses.

Vetado o aumento do funcionalismo municipal a partir de agosto -- Mete o nariz em toda a parte

Muito discutido foi o aumento do funcionalismo municipal, até que um belo dia, foi definitivamente resolvido e os funcionários se alegraram... Nada mais justo do que a sanção do aumento, pois, de há muito o funcionário em geral, vinha lutando com sérias dificuldades relativas ao custo de vida. Havia esperanças por parte do funcionalismo municipal que o aumento seria contado a partir de 1.º de agosto, em igualdade de condições com o funcionalismo federal, porém, por motivos de fôrça maior, tal não aconteceu. Contudo, estão de parabens os funcionários municipais, pois felizmente vão receber o aumento, ainda antes das festas, o que muito concorre para alegria destes meses festivos. O Oberlaender em regosijo com todos os funcionários, querendo cooperar de maneira digna, remarcou os preços de rádios, rádioeletrolas, aparelhos elétricos, artigos de presentes, quebra-luz, etc. Agora todo o mundo METE O NARIZ EM TODA PARTE: o Nariz de Ferro. O Nariz de Ferro, um produto cientifico que serve para tirar o cheiro de sua geladeira, armários herméticos, etc., é distribuido à praça por W. Oberlaender, representante autorizado dos rádios G. E., à rua Senador Dantas, 117-A, fone: 42-1169. Em frente ao Tabuleiro.

A Rússia contra Jean Paul Sartre

HELSINKI, 11 (A. P.) — *..Foi retirada do cartaz, num teatro testa capital, a peça "Mãos Sujas", de Jean Paul Sartre, acusada pelos russos como "hostil" à União Soviética". Juntamente com a peça do pai do existencialismo uma outra, "A noiva dos granadeiros", revista musical de 1920, escrita por Sam Sihvo, cuo tema é a luta da Finlândia para se libertar dos czares russos, foi retirada tambem por sugestão da Rússia, que a classificou de "hostil à União Soviética".*

VESTIDOS EDEN
Além do seu moderno e variado estoque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00. Vestidos de sêda desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00.
Secão Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.º 58, como também para as futuras mães.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar

Finanças do dia

MINERAIS DO BRASIL

E' CONHECIDO o excepcional interêsse com que, principalmente no após guerra, vêm as indústrias norte-americanas procurando abastecer-se de minérios no Brasil. Na instabilidade dos dias presentes, quando nas democracias se reconhece que para a manutenção da paz valem menos as conferências internacionais que o bem-estar econômico de cada povo, sabem os Estados Unidos que uma quebra, mesmo temporária, no ritmo de desenvolvimento das suas indústrias ocasionará transtornos de ordem social que vale a pena evitar à todo custo.. E os Estados Unidos dependem dos minérios brasileiros como fonte de matérias primas. Estão, além disso, empenhados no reerguimento do parque industrial japonês. A procura que ultimamente tem havido no Brasil para o fornecimento de minério de ferro ao Japão, faz supôr que as autoridades americanas que lá se encontram, tentam nesse campo, afastá-lo da Ásia. Se é exata a suposição, pode-se ter como certo que o objetivo de tal política consiste em quebrar o monopólio de fornecimento de minério de ferro ao parque industrial japonês, de que há muitos anos é detentora a China, onde a guerra civil agora toma vulto e ameaça criar maiores complicações internacionais.

Qual será a atitude do Brasil em face do interêsse norte-americano pelos nossos depósitos minerais, levando-se principalmente em conta que tal interêsse tende a permanecer? Para muitos aspectos dêsse problema se encontrará certamente solução adequada depois que o Conselho Federal de Comércio Exterior receber as respostas ao questionário que largamente distribuiu entre entidades de classe, personalidades e órgãos ligados à vida econômica do país. Mas o item D do questionário — o que trata dos minerais — não abrange todos os aspectos do problema. E' verdade que isso não impede, como no próprio questionário se declara, o pronunciamento sôbre qualquer ponto que possa influir na fixação das diretrizes da nossa política econômica. Assim, não será demais que se considere o fato de até hoje não ter estado o capital brasileiro, sempre atraido por setores de remuneração mais rápida e maior, interessado em qualquer fase da mineração. Por isso, e porque as restrições do Código de Minas tornavam impraticável a participação do capital estrangeiro, temos ainda quase inexplorados nossos depósitos minerais. Nossa produção é de escavação superficial, obtida por métodos primitivos, com baixos salários aos trabalhadores e altos lucros aos intermediários. Há ainda, o elemento transporte — e transporte a custo razoável — que não pode deixar de ser incluido como fator importante para o bom êxito da indústria de mineração. Apenas minerais de alto valor unitário, como diamante, berilo, tungstênio, tantalita, são comumente extraídos. Os minerais a granel, manganês, cromo, manganês, minério de ferro com valor por tonelada relativamente baixo, são difíceis de obter, mesmo quando baixos os custos unitários de produção, por causa do alto custo dos transportes.

Em face disso, várias interrogações se impõem. Quais as condições que deveriam ser criadas no sentido de canalizar para a mineração uma razoável parcela do capital nacional? Até que ponto deveria ser aceita a participação do capital estrangeiro e em que condições conviria ao Brasil essa participação? Não deveria estar localizada em nosso país a indústria que transforma a matéria prima representada pelos minerais?

Sejam quais forem as respostas, qualquer que seja a política a seguir, uma coisa é certa: deveremos impedir a todo custo que as nossas riquezas minerais sejam exploradas menos para o bem do Brasil que para aumentar a leisure class, que não conhece fronteiras, e cujos componentes, tendo como único trabalho cortar cupões das suas apólices, gastam a vida em torneios de "bridge" e exposições de cães...

CID SILVÉIRA.

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio em posição estável, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18,72 e comprando a Cr$ 74,07 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.33
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.92 04	3.82 52
Franco Francês	0.07 11	0.06 97
Franco belga	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Florim	7.05 18	6.92 37
Coroa suéca	5.21 09	5.11 62
Coroa dinamarquesa	3.90 08	3.83
Coroa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 70
Pêso uruguaio	8.17 47	7.00 54

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CÂMBIO

Em 10 de dezembro de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.07 11
Portugal	0.75 86
Suiça	4.37 38
Bélgica (franco)	0.42 71
T. Slovaquia	0.37 51
Suécia	5.21 09
Espanha	1.70 96
Dinamarca	3.90 08
Uruguai	8.17 47
Canadá	18.40
Holanda	7.05 71

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Em posição sustentada, sem alteração nos preços e com entregas regulares trabalhou ontem, esse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
De Natal	—
Do Espirito Santo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	5.750
Existência	40.770

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	140,00 a	150,00
Demerara	130,00 a	135,00
Mascavinho	115,00 a	120,00
Mascavo	110,00 a	115,00

ALGODÃO

Com entregas mais animadas, em posição calma e sem alteração na tabela de preços trabalhou ontem, esse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	721
Existência	19.749

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	165,00 a 167,00
Tipo 4	160,00 a 162,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	165,00 a 167,00
Tipo 5	157,00 a 150,00
Ceará:	
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	163,00 a 163,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	155,00 a 157,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	151,00 a 153,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	157	93
Farinha (sacos)	6.257	620
Milho (sacos)	2.140	583
Banha (caixas)	638	200
Açucar (sacos)	—	1.110
Arroz (sacos)	3.380	2.319
Manteiga (quilos)	8.345	—
Cebola (caixas)	—	—
Charque (fardos)	20	—

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

J. M. Meurice & Cie., da Bélgica, desejam nomear representante para produtos metalurgicos, ferros, aços, tachas, arame, pregos, etc. (2383/606)

Fermon Co., do Irã, desejam nomear representantes para produtos iranianos tais como: goma adragante, peles animais, frutas secas, tapetes em geral, lã, etc. (2331/633).

J. P. Bedard & Co., do Canadá, oferecem-se como agentes compradores naquele país. (2397/606)

Consolidated Paint & Varnish Corp., dos Estados Unidos, desejam nomear representante para tintas e vernizes em geral. (2389/606)

Banco Hispano Americano, da Espanha, deseja contacto com fabricantes de tubos isolantes (sistema Bergmann). (2380/606)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Perdão para os leprosos condenados

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Foi encaminhado à Assembléia Estadual, um requerimento no sentido de ser feito um apêlo ao presidente da Republica, no sentido de serem perdoados os condenados portadores da lepra que tenha adquirido a molestia quando presos.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tels. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3667
ARMAZEM 11 A — Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagem é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CUBATÃO"
Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR — ARACAJU' e PENEDO

"RIO TOCANTINS"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ALMIRANTE JACEGUAY"
Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR e RECIFE

"RIO GUAIBA"
Carga
Sairá a 15 do corrente, para: VITÓRIA — BARRA ILHEUS — RECIFE — MACAU FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
Sairá a 15 do corrente, às 8 horas, para: SALVADOR e ILHÉUS

"DUQUE DE CAXIAS"
Passag./Carga
Sairá a 16 do corrente, às 24 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"BARBACENA"
Carga
Sairá a 13 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUÁ' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"RIO AMAZONAS"
(Carga)
Sairá a 18 do corrente para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADA"
Carga
Sairá a 28 do corrente, para: SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"LOIDE-BRAZIL"
Carga
Sairá a 12 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — LONDRES — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"A. ALEXANDRINO"
Passag./Carga
Sairá a 15 do corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"RAUL SOARES"
Passag./Carga
Sairá a 20 do corrente, às 10 hs., para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-CUBA"
Carga
Sairá a 12 do corrente, para: BARRA ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e N. YORK

"LOIDE-COLUMBIA"
Carga
Sairá a 21 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
(Carga)
Sairá a 5 de janeiro para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITÉ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUICÊ"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARAGANO"
(Cargueiro)
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA e TUTOIA

"CAMPINAS"
Sairá terça-feira, dia 14, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 18 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23 3265 — 23 1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-8374 — 43-6440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel. 43-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

MOORE-McCORMACK Lines

Esperados de Nova York		Saída para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Dezembro 15	"URUGUAY"	Dezembro 16 às 17 horas
Dezembro 28	"ARGENTINA"	Dezembro 30
Janeiro 12	"BRAZIL"	Janeiro 13

Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saida para Nova York
Dezembro 28	"URUGUAY"	Dezembro 29 2 hs. madrugada
Janeiro 11	"ARGENTINA"	Janeiro 12
Janeiro 25	"BRAZIL"	Janeiro 26

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Dezembro 22	"MORMACMAR"	—
Dezembro 24	"MORMACFIR"	—
Dezembro 24	"MORMACSURF"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Dezembro 14	"MORMACELM"	Havana, Jacksonville, Norfolk, N. York, Baltimore e Filadelfia, via Curaçao
Dezembro 21	"MORMACYORK"	N. York, Filadelfia, Baltimore, Boston e Portland via Curaçao
Dezembro 28	"URUGUAY"	Nova York

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO PACIFICO..

Esperados da Costa Oeste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Janeiro 20	"MORMACSUN"	—

Esperado dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		DESTINOS:
Dezembro 16	"MORMACREY"	Los Angeles, San Francisco, Portland Seattle e Vancouver

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais com transbordo em NOVA YORK ou CURAÇAO

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELÉM-BAHIA-SÃO PAULO-SANTOS-RECIFE-SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 12 de dezembro de 1948)

VENDA

AGUAS FÉRREAS

Vendo por 800 mil cruzeiros, ótima residência de 2 pavimentos com 3 salas, varanda, 4 quartos, garage, etc., em centro de terreno e magnífica situação. Informações pessoalmente com Antonio de Castilho Gama.

ANDARAI

Para pronta entrega, vende-se prédio magnificamente conservado com 2 quartos, sala, copa e cozinha. Preço 210.000,00 com 60% facilitado. Oswaldo Santo Parente.

ANGRA DOS REIS

Vendo conjunto de fazendas com cêrca de mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, plantação de bananas, muita madeira de lei, diversos rios sendo um navegável, inumeras nascentes. Preço um milhão de cruzeiros, porteiras fechadas. José Bauer.

BONSUCESSO

Higienópolis, vendo prédio com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo jardim quintal, entrada para carro etc., por ..... 200.000,000. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo no Ed. Audax, na praia de Botafogo, apartamento alto de fundos, com linda vista, com saleta, quarto com 17 m2., banheiro completo e kitchinete com prateleiras de mármore e armario. Preço 125.000,00 sendo 28 mil financiados. Entrega em maio-junho de 1949. José Bauer.

Vendo apartamento no morro da Viuva, com jardim de inverno, living-room sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e dois quartos de empregados. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo em edificio recem-construido para ocupar imediatamente 1 ou 2 apts. laterais, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho completo, quarto de empregada etc. Preço 200 mil cruzeiros cada com 75 mil financiados. Facilito parte do pagamento, da parte não financiada. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil M2 tôda arborizada, e plana, com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saude Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

CENTRO

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformado em loja. Alvaro Faria Costa.

Vendo loja com sub-solo, em edificio novo, nas imediações da av. Rio Branco e praça Mauá já com habite-se. Preço barato, com grande financiamento e facilidade de pagamento. Murillo Alencar.

Vendo edificio de 3 pavimentos à rua S. Francisco da Prainha em terreno de 4,55 x 17. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à rua Acre, 47, o 6º pavimento do Ed JEQUITIBA', em término de construção, 4 grupos c/3 salas e 1 de 4 salas, todos com lavatórios e sanitários. Otimos preços e condições de pagamento Murillo Alencar.

COPACABANA

Vendo à rua Constante Ramos, esquina da av. Copacabana apartamento em construção de 1 quarto, 1 sala, cozinha. Preço ..... 190.000,00 com 90% de financiamento. Hilton Uchôa Cavalcanti

Vendemos apts. no Ed. MARANGUÁ', à rua Sá Ferreira, com prazo de entrega certo de 30 meses tôdas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Decio Lefevre.

Vendo à rua Xavier da Silveira, esquina de Leopoldo Miguês, apts. de 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, e área com tanque. Preço 190.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo no posto 4, bairro Peixoto, para ocupar imediatamente pequenos apts. de hall, dormitório quarto de banho e kitch Preços desde 105 mil cruzeiros Condições 35 mil a vista e os restantes financiados, a razão de 1.590 cruzeiros mensais prazo 5 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo, no posto 4, apts. em construção, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criados. Preços a partir de 240 mil cruzeiros com financiamento de 85%. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo à rua Xavier da Silveira, 117, apts com construção adiantada de 3 quartos sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de .. 300.000,00 com 50% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

ENGENHO NOVO

Vendo bom prédio de residencia e um galpão para indústria, com terreno ainda aproveitável. Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo à rua Colina, terreo mais 2 pavimentos em terreno de 10 x 40. Sylvéria Pereira de Castro.

GÁVEA

Vendo palacete no jardim da Gávea, junto ao Gávea Golf Club, em terreno de 3 mil m2., com 2 salas, varandas, 5 quartos 2 banheiros. Outra casa com 2 quartos banheiro e garage para 2 carros. Vista deslumbrante sôbre o oceano. Preço 1.900.000,00, incluindo os valiosos móveis. José Bauer.

GRAJAU'

Casa vazia, vendo boa com 2 salas, saleta, 4 quartos, 1 fóra, cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

Vende-se terreno entre 2 modernas residencias magnifico lote à rua Caçapava, medindo 10 x 40. Preço 190.000,00. Oswaldo Santos Parente.

HADOCK LOBO

Vendo à rua Aristides Lobo, a poucos metros desta rua, casas em rua de vila com 2 salas, 2 quartos, etc. por 130 e 140 mil cruzeiros, com financiamento de 70% ou 80% a longo prazo. Antonio de Castilho Gama.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Sacopan com 432 m2. Arnaldo Wright.

IRAJA'

Vila Rangel, prédio de quarto e sala, vende-se o da rua Possú, terreno de 12 x 32 entrada pela estrada Coronel Vieira. Preço .. 48.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo residencia para pronta entrega, no melhor ponto desta rua, em situação privilegiada construida em centro de terreno de 22 x 66, dispondo de amplas e confortáveis acomodações, varandas, 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros sociais, jardim, garage 2 quartos para empregados, etc. Preço 1.200.000,00 finaciando-se 50% a longo prazo ou aceitando-se um apartamento na zona sul como parte de pagamento. Oswaldo Santos Parente.

NITEROI

São Gonçalo, vende-se 4 lotes com um total de 16.000 m2. .... 30.000,00. Brandão e Costa.

Bairro Barreto, vende-se ótimo negócio, uma casa para um café ou um Bar, com 8 portas. Negócio e prédio. Preço 600.000,00. Brandão e Costa.

Cachoeira de Macacú, vende-se 2 casas ligadas 1 salão com 44 mts. quadrados, 2 salas, 7 quartos, despensa, banheiro, reservada. Otimo negócio para pensão ou Hotel. Preço 150.000,00. Brandão e Costa.

PETRÓPOLIS

Vendo próximo à Olavo Bilac linda residência, podendo ocupar imediatamente, mobiliada ou não Preço 350 ou 380 mil cruzeiros Francisco Lopes Utinguassú.

Crimeia, vendo ótimo lote com 60 mts. de frente. Preço 200.000,00 Brandão e Costa.

S. CRISTOVÃO

Vendo à rua S. Luiz Gonzaga zona industrial um terreno que mede 25 x 74. Sylvéria Pereira de Castro

SITIO

Vendo na estação de Anta, zona de Petrópolis, ótimo clima, 3 alqueires geométricos, casa, luz elétrica, boa água 400 mangueiras, laranjal e etc. 200 metros frente pela estrada Rio-Bahia, 4 linhas de ônibus do Rio à porta. Preço 120 mil cruzeiros. José Bauer.

TIJUCA

Vendo à rua Conselheiro Zenha prédio em terreno de 7,40 x 51. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo apartamento à rua Dna. Delfina, com 3 quartos, sala de jantar terraço, banheiro e terraço de serviço. Arnaldo Wright.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 23-2927
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.603 42-8921
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910 22-6670 e 42-0470
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 22-5670
BRANDÃO E COSTA
Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói: 6894 — 4331
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º 22-9431 22-6670
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104 — 5.º sala 511 32-6142
HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 22-1569 e 42-4472
JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 — sala 803 22-9495
MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º Sala 912 42-1786
OSWALDO SANTOS PARENTE
Av. Rio Branco 51 — 1º 43-5013
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Pres. Vargas 2007 — S — 504.

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata Pagamento sem juros a partir de Cr$ 110,0. Ver e tratar com Lúcio ou Anibal. Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303 — Telefone 43-9490.

EDIFICIO UBATIBA

Praça Edmundo Bittencourt n. 2 — Copacabana

EDIFÍCIO DE 3 PAVIMENTOS
(Esquina de Anita Garibaldi)
(POSTO 4)

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE E COM GARAGEM — ENTREGA EM 60 DIAS — VISITAS NO LOCAL

TIPOS: A) — Vest., ótima sala, varanda, dois bons quartos, cozinha, banheiro completo, dep. empregada. Preços: lado esquerdo, do edificio Cr$ 280.000,00. Lado direito, esq., Cr$ 320.000,00.

B) — Vestibulo, magnifico "living-room" (24,76m2), 3 quartos, banheiro completo c/Box, grande cozinha (10,40m2), varanda coberta, dependências. Preços: de esquina, lado direito, Cr$ 420.000,00. Lado esquerdo, Cr$ 340.000,00 e Cr$ ..... 360.000,00 (2.º e 3.º andares).

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 50% até a entrega das chaves, 50% financiados.

CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO — FINANCIAMENTO
Empresa Técnica e Industrial de Construções Ltda.
— Av. Graça Aranha, 333 — 11.º andar —
VENDAS E INFORMAÇÕES: — PAULO VALENTE —
México, 148 — 5.º andar — Grupo de salas 501 — Telefone 22-6736 — Edificio Rio Verde

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTARIA

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
— GARANTIA ABSOLUTA —
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87, sob.
Das 8 às 21 horas

Falece, repentinamente, em Belo Horizonte o dr. Filgueira Filho

DELEGADO FEDERAL DA CRIANÇA

O Departamento Nacional da Criança, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do dr. Antonio Filgueira Filho, delegado Federal da Criança da 7.ª Região, compreendendo os Estados de Minas Gerais, Goiás e Espirito Santo, com sede em Belo Horizonte. O extinto era médico pela Faculdade de Medicina do Recife. Ingressou no quadro dos técnicos do Departamento Nacional da Criança em 1943, trabalhando na Divisão de Proteção Social da Infancia da qual chegou a ser diretor substituto. Foi chefe do Serviço de Educação e Divulgação, e atualmente exercia o alto cargo de delegado Federal da Criança. Médico, jornalista, comediografo, técnico da Legião Brasileira de Assistencia distinguia-se pelos seus dotes invulgares de inteligencia, tendo desempenhado várias comissões sempre com brilho e dedicação. Era filho do Estado do Rio Grande do Norte, casado com a sra. Maria José Paolilelo Filgueira. Deixa dois filhos. O D. N. C. designou o dr. Nilo Cairo Freysleben para representá-lo e prestar as merecidas homenagens nos funerais.

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Magestade

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N. 133 — TELEFONE. 25-3223

TERRENOS

DISTRITO FEDERAL

ÁGUA — LUZ — ESGOTO e TREM ELÉTRICO. — Pagamento em 5 anos, sem juros. — A partir de Cr$ 250,00 mensal. — Posse imediata, podendo construir. Ver e tratar com Lucio ou Annibal — Rua Leandro Martins n. 7 — 2.º and. — Sala 303. — Tel.: 43-9490 (Junto à Rua Acre)

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

MERCADORIAS DIVERSAS

AO CORRER DO MARTELO

CORTES DE FAZENDA – PERFUMES – BICICLETAS – ESTOJOS – GUARDA-CHUVAS
SOMBRINHAS – COLCHAS, ETC.
Em pequenos lotes, ou separadamente
À ESTR. MARECHAL RANGEL, 45 – EM FRENTE À CAIXA ECONÔMICA – MADUREIRA
Devidamente autorizado por diversos comitentes, o leiloeiro

EUCLYDES

venderá em sua agência de leilões, à Estrada Marechal Rangel, 45, as mercadorias constantes do catálogo que se segue:

1 — 10 Caixas de sabonetes
2 — 12 Pares de meias de homem
3 — 18 Ditos idem de senhora
4 — 10 Frigideiras
5 — 6 Vidros de perfumes diversos
6 — 10 Cortes de voile
7 — 1 Cobertor e 1 colcha de fustão para casal
8 — 1 Corte de casemira e 1 corte de rayon para camisa
9 — 24 Pentes diversos
10 — 18 Escovas para dentes
11 — 6 Cortes de crepe mongol
12 — 4 Guarda-chuvas de homem
13 — 1 Lote com 16 peças, constando de: 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 guarnição de renda pintada c/pertences, 1 pano veludado, 1 pano florenciano, 1 pano para centro de mesa, 1 colcha de rayon, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, e 5 cortes de tricoline.
14 — 3 Estojos para maquiagem, com 6 peças "Constance Benett"
15 — 6 Cintos de couro
16 — 12 Pentes de matéria plástica
17 — 1 Corte de brim e 1 corte de casimira
18 — 1 corte de tropical e 1 corte de tricoline
19 — 3 Panos para centro de mesa
20 — 5 Estojos em baquelite para maquiagem com 5 peças "Constance Benett"
21 — 6 Cortes de tobraico.
22 — 6 Sombrinhas com cabo de matéria plástica
23 — 3 Colchas de rayon para casal
24 — 12 Vidros de perfumes diversos
25 — 2 Cortes de casimira nacional
26 — 10 Escovas para dentes
27 — 12 Caixas de sabonetes
28 — 6 Sombrinhas com cabos comuns
29 — 6 Cortes de lingerie
30 — 6 Colchas de fustão para casal
31 — 3 Guarnições rendadas com pertences
32 — 10 Jogos de cintos e suspensórios
33 — 12 Guarda-chuvas para homem
34 — 6 Frigideiras
35 — 1 Lote com 6 cortes de fazendas para vestidos
36 — 3 Cortes de tropical
37 — 6 Cortes de voile
38 — 6 Cobertores de casal
39 — 3 Panos florencianos
40 — 4 Cortes de crepe mongol
41 — 6 Cortes de brim diversos
42 — 24 Pares de meias de homens
43 — 12 Ditos de senhora
44 — 1 Corte de tropical e 1 corte de tricoline
45 — 1 Corte de brim branco e 1 corte de casimira
46 — 8 Cintos de fantasia
47 — 10 Cortes de voile
48 — 1 Cobertor, 1 colcha de fustão e 1 guarnição de renda com pertences
49 — 6 Vidros de perfumes diversos
50 — 6 Estojos para maquiagem com 4 peças fab. "Constance Benett"
51 — 3 Cortes de tropical
52 — 24 Pentes de matéria plástica
53 — 12 Pares de meias de senhora
54 — 1 Lote com 19 peças, constando: 1 cobertor, 1 colcha de rayon, 1 dita de fustão, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 pano de centro de mesa, 1 pano florenciano, 1 pano aveludado, 3 cortes de crepe mongol, 3 cortes de voile, 1 guarnição de renda com pinturas com 7 peças, 2 cortes de casimira.
55 — 24 Caixas de sabonetes Aviação
56 — 6 Frigideiras
57 — 5 Cortes de lingerie
58 — 3 Sombrinhas de matéria plástica
59 — 3 Cortes de brim
60 — 1 Corte de casimira e 1 de tricoline para camisa
61 — 3 Cortes de tropical
62 — 3 Jogos de cintos e suspensórios
63 — 6 Cortes de voile
64 — 5 Cortes de tricoline
65 — 6 Vidros de perfumes diversos
66 — 1 Corte de brim e 1 corte de tropical
67 — 3 Cortes de casimira listrada
68 — 1 Corte de brim e 1 corte de casimira
69 — 2 Cortes de casimira e 1 de tricoline
70 — 24 Pares de meias para homem
71 — 3 Sombrinhas com cabo de matéria plástica
72 — 6 Panos aveludados
73 — 3 Atoalhados com 6 guardanapos
74 — 6 Caixas de sabonetes
75 — 24 Peças de talheres
76 — 1 Cobertor, 1 guarnição rendada e 1 colcha de fustão para casal
77 — 3 Cortes de casimira
78 — 12 Pentes diversos
79 — 6 Colchas de fustão para casal
80 — 3 Cortes de crepe mongol
81 — 1 Corte de panamá e 1 corte de tropical
82 — 6 Aparelhos de barba
83 — 1 Corte de casimira e 1 corte de tricoline
84 — 3 Cobertores para casal
85 — 3 Colchas de rayon para casal
86 — 36 Lenços
87 — 1Lote constando de 16 peças: 1 pano aveludado, 1 dito florenciano, 1 dito para centro de mesa, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 colcha de rayon para casal, 6 cortes de voilé, 1 colcha de fustão para casal e 1 corte de brim branco
88 — 6 Guarda-chuvas para homem
89 — 3 Sombrinhas com cabo de couro
90 — 3 Cortes de casimira nacional
91 — 1 Corte de brim e 1 corte de rayon
92 — 6 Lenços
93 — 24 Pares de meias para homem
94 — 12 Ditos para senhora
95 — 12 Pentes de matéria plástica
96 — 3 Cortes de tobraico
97 — 6 Cortes de casimira nacional
98 — 3 Guarnições de renda pintadas com 7 peças
99 — 12 Vidros de perfumes diversos
100 — 12 Caixas de sabonetes
101 — 3 Frigideiras
102 — 1 Corte de tropical e 1 de tricoline
103 — 3 Panos para centro de mesa
104 — 2 Cortes de casimira e 1 de tricoline
105 — 6 Cortes de voilé
106 — 6 Jogos de cintos e suspensórios
107 — 3 Guarnições rendadas para cama
108 — 3 Cortes de brim branco
109 — 3 Colchas de fustão para casal
110 — 8 Vidros de perfumes diversos
111 — 1 Pano aveludado e 1 guarnição de renda com pertences
112 — 1 Corte de panamá e 1 de tropical
113 — 6 Cortes de casimira nacional
114 — 12 Pares de meias para homem
115 — 6 Pares de meias para senhora
116 — 3 Guarda-chuvas para homem
117 — 3 Ditos de senhora com cabo de matéria plástica
118 — 1 Corte de casimira e 1 de rayon para camisa
119 — 24 Lenços
120 — 6 Estojos para maquiagem, com 6 peças fabr. "Constance Benett"
121 — 1 Lote com 6 peças de fazendas diversas
122 — 1 Corte de panamá e 1 corte de tropical
123 — 3 Estojos para maquiagem com peças "Constance Benett"
124 — 1 Corte de tropical e 1 corte de rayon
125 — 10 Vidros de perfumes diversos
126 — 1 Guarnição de renda pintada e 1 colcha de fustão para casal
127 — 3 Sombrinhas com cabo de matéria plástica
128 — 1 Cobertor e 1 colcha de rayon para casal
129 — 1 Lote constando de 16 peças, 1 cobertor, 1 colcha de rayon 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 corte de brim branco, 1 pano aveludado, 1 dito florenciano, 1 colcha de fustão, 1 pano para centro de mesa e 5 cortes de voilé
130 — 10 Frigideiras
131 — 12 Caixas de sabonetes
132 — 10 Cortes de voilé
133 — 24 Pares de meias para homem
134 — 12 Ditos para senhora
135 — 1 Corte de casimira e 1 de tricoline
136 — 1 Corte de tropical e 1 de panamá
137 — 3 Cortes de crepé mongol
138 — 6 Cortes de casimira nacional
139 — 12 Jogos de cintos e suspensórios
140 — 12 Cintos fantasia
141 — 10 Cobertores de casal
142 — 12 Colchas de fustão para casal
143 — 24 Talheres diversos
144 — 6 Cortes de tobraico
145 — 12 Cortes de opala
146 — 1 Corte de casimira e 1 de brim
147 — 10 Cortes de tricoline
148 — 6 Guarda-chuvas de homem
149 — 6 Sombrinhas com cabo comum
150 — 10 Vidros de perfumes diversos
151 — 1 Guarnição de renda pintada e 1 colcha de rayon para casal
152 — 6 Cortes de voilé
153 — 3 Cortes de casimira nacional
154 — 3 Cortes de tricoline
155 — 6 Cortes de lingerie
156 — 3 Panos de mesa aveludados
157 — 12 Caixas de sabonetes
158 — 1 Cobertor e 1 colcha de fustão para casal
159 — 3 Cortes de tropical
160 — 6 Cortes de casimira nacional
161 — 12 Cortes de tricoline
162 — 24 Escovas de dentes
163 — 10 Vidros de perfumes
164 — 6 Cortes de casimira listrada
165 — 6 Cortes de lingerie
166 — 12 Ditos para senhora
167 — 1 Corte de brim branco e 1 corte de panamá
168 — 1 Cobertor e 1 colcha de fustão para casal
169 — 6 Estojos de maquiagem com 4 peças fabr. "Constance Benett"
170 — 8 Cintos fantasia
171 — 3 Estojos para maquiagem com 6 peças fabr. "Constance Benett"
172 — 3 Ditos em baquelite com 5 peças fabr. "Constance Benett"
173 — 1Lote com 6 cortes de fazendas diversas
174 — 6 Guarda-chuvas para homem
175 — 3 Sombrinhas com cabo comum
176 — 3 Panos para centro de mesa
177 — 3 Cortes de crepe mongol
178 — 3 Guarda-chuvas para homem
179 — 10 Caixas de sabonetes
180 — 12 Vidros de perfumes
181 — 6 Cortes de tropical
182 — 6 Panos para centro de mesa
183 — 3 Estojos "Constance Benett" com 5 peças
184 — 1 Corte de casimira e 1 de tricoline
185 — 2 Cortes de casimira e 1 de brim
186 — 3 Cortes de casimira
187 — 3 Guarnições de renda com pertences
188 — 24 Pares de meias para homem
189 — 12 Ditos de senhora
190 — 12 Cintos de fantasia
191 — 6 Guarda-chuvas para homem
192 — 3 Cortes de opala
193 — 6 Cobertores
194 — 3 Colchas de rayon
195 — 1 Lote constando de 18 peças, 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 guarnição de renda com pertences, 3 cortes de tropical, 1 corte de brim, 1 corte de casimira, 6 cortes de voilé, 1 corte de crepe mongol e 1 pano aveludado
196 — 6 Caixas de sabonetes
197 — 3 Cortes de casimira nacional
198 — 1 Corte de tropical e 1 corte de rayon para camisa
199 — 12 Pares de meias para homem
200 — 12 Ditos para senhora
201 — 3 Guarda-chuvas de homem
202 — 1 Guarnição de renda pintada e 1 colcha de fustão para casal
203 — 6 Colchas de fustão para casal
204 — 1 Corte de brim e 1 corte de casimira nacional
205 — 3 Cortes de opala
206 — 1 Cobertor e 1 colcha de casal
207 — 10 Cortes de voilé
208 — 6 Sombrinhas com cabo fantasia
209 — 3 Cortes de crepe mongol
210 — 24 Talheres
211 — 12 Vidros de perfumes diversos
212 — 24 Escovas de dentes
213 — 10 Jogos de cintos e suspensórios
214 — 12 Frigideiras
215 — 12 Aparelhos de barba
216 — 1 Lote com 19 peças, constando de: 1 corte de panamá, 3 cortes de tropical, 6 cortes de rayon, 1 colcha de fustão para casal, 1 dita de rayon, 1 cobertor, 1 pano aveludado, 1 pano para centro de mesa, 1 dito florenciano, 1 corte de brim e 2 cortes de crepe mongol
217 — 12 Pentes
218 — 10 Caixas de sabonetes
219 — 5 Sombrinhas de senhora
220 — 1 Guarnição rendada de filé
221 — 1 corte de tropical e 1 de linho
222 — 10 Colchas de fustão para casal
223 — 5 cortes de rayon
224 — 10 vidros de perfumes diversos
225 — 1 corte de brim e um de seda de camisa, digo de rayon para camisa
226 — 2 Guarda-chuvas
227 — 3 Cortes de opala
228 — 6 Guarda-chuvas
229 — 3 Panos aveludados para mesa
230 — 24 Pares de meias para homem
231 — 12 Aparelhos de barba
232 — 6 Cortes de lingerie
233 — 3 Cortes de brim diversos
234 — 24 Lenços
235 — 6 Atoalhados para mesa com pertences
236 — 12 Vidros de perfumes diversos
237 — 10 Jogos de cintos e suspensórios
238 — 13 Colchas de fustão para casal
239 — 12 Escovas de dentes
240 — 6 Sombrinhas com cabo comum
241 — 6 Estojos fabricação "Constance Benett" com 5 peças, para maquiage
242 — 6 Cortes de tricoline
243 — 3 Colchas de rayon para casal
244 — 1 Cobertor e 1 colcha rendada para casal
245 — 6 Cortes de crepe mongol
246 — 24 Lenços
247 — 12 Cortes de tricoline
248 — 1 Corte de casimira e 1 corte de brim
249 — 1 Corte de tropical e 1 corte de rayon para camisa
250 — 3 Cortes de casimira listrada
251 — 24 Caixas de sabonetes
252 — 12 Aparelhos de barba
253 — 6 Guarnições pintadas com 7 peças para cama de casal
254 — 1 Colcha de fustão e 1 guarnição de renda
255 — 6 Cortes de fazendas para vestidos
256 — 3 Panos para centro de mesa
257 — 1 Corte de casimira e 1 de tricoline
258 — 1 Corte de panamá e 1 corte de rayon para camisa
259 — 6 Estojos "Constance Benett" com 6 peças para maquiagem
260 — 24 Pentes de matéria plástica
261 — 12 Pares de meias para homem
262 — 6 Cortes de crepe mongol
263 — 1 Corte de panamá e 1 corte de casimira
264 — 3 Cortes de tropical
265 — 24 Lenços
266 — 12 Pares de meias para homem
267 — 12 Cortes de voile
268 — 24 Escovas de dentes
269 — 10 Jogos de cintos e suspensórios
270 — 10 Vidros de perfumes
271 — 6 Estojos para maquiage fab. Constance Benett com 4 peças de baquelite
272 — 12 Frigideiras
273 — 24 Talheres
274 — 24 Pentes de matéria plástica
275 — 10 Cintos de couro
276 — 12 Cobertores de casal
277 — 2 Panos florenciano
278 — 6 Cortes de tricoline para camisa
279 — 3 Cortes de tropical
280 — 3 Cortes de brim
281 — 1 Corte de casimira e 1 corte de brim branco
282 — 1 Colcha de fustão e 1 cobertor
283 — 6 Sombrinhas tipo fantasia
284 — 1 Lote com 16 peças, constando de 1 cobertor, 1 colcha de rayon, 1 dita de fustão, 1 corte de panamá, 3 cortes de tropical, 1 pano aveludado, 1 pano florenciano, 6 cortes de voile, 1 pano para centro de mesa
285 — 3 Guarda-chuvas de homem
286 — 10 Jogos de cintos e suspensórios
287 — 12 Pares de meias para homem
288 — 24 Pares de meias para senhora
289 — 1 Corte de casimira e 1 corte de linho
290 — 1 Cobertor e 1 colcha de fustão para casal
291 — 10 Atoalhados para mesa
292 — 12 Caixas de sabonetes
293 — 10 Cortes de voile
294 — 6 Guarda-chuvas de homem
295 — 3 Cortes de crepe mongol
296 — 3 Cortes de tropical e 3 cortes de tricoline
297 — 1 Cobertor e 1 colcha de fustão para casal
298 — 3 Cortes de casimira e 1 de brim branco
299 — 10 Vidros de perfumes diversos
300 — 1 Corte de tropical e 1 corte de tricoline
301 — 3 Estojos de baquelite com 5 peças fabricação Constance Benett.
302 — 6 Pares de meias para senhora
303 — 6 Cintos tipo fantasia
304 — 3 Cortes de casimira listrada
305 — 6 Cortes de tricoline para camisa
306 — 6 Sombrinhas com cabo de matéria plástica
307 — 1 Corte de brim e 1 corte de casimira
308 — 1 Lote com 12 peças, constando de 1 corte de casimira, 1 colcha de fustão para casal, 1 guarnição de renda, 1 corte de casimira, 6 cortes de voilé e 3 cortes de tricoline
309 — 1 Cobertor e 1 colcha de renda
310 — 1 Corte de brim e 1 corte de casimira
311 — 3 Cortes de crepe mongol
312 — 3 Guarda-chuvas para homem
313 — 3 Panos aveludados para mesa
314 — 3 Cortes de tropical
315 — 10 Cortes de voile
316 — 6 Estojos Constance Benett com 5 peças para maquiage
317 — 12 Pares de meias para homem
318 — 12 Vidros de perfumes diversos
319 — 24 Caixas de sabonetes Aviação
320 — 24 Lenços
321 — 12 Guarnições para chá com 7 peças
322 — 1 Corte de casimira e 1 corte de rayon para camisa
323 — 1 Corte de tropical e 1 corte de tricoline
324 — 3 Cortes de brim
325 — 1 Corte de linho e 1 de casimira
326 — 12 Cintos tipo fantasia
327 — 12 Panos tipo egipciano para mesa
328 — 12 Pares de meias para homem
329 — 10 Caixas de sabonetes
330 — 12 Cortes de voilé
331 — 6 Guarda-chuvas para homem
332 — 6 Sombrinhas com cabo de fantasia
333 — 3 Cortes de casimira nacional
334 — 6 Jogos de cintos e suspensórios
335 — 3 Cortes de tropical e 3 cortes de brim
336 — 1 Corte de brim e 1 corte de casimira
337 — 1 Corte de casimira e 1 corte de tricoline
338 — 1 Corte de podanje e 1 corte de rayon para camisa
339 — 16 Pares de meias para senhora
340 — 3 Cortes de casimira nacional
341 — 5 Estojos Constance Benett com 6 peças para maquiage
342 — 6 Estojos de cintos e suspensórios
343 — 3 Cortes de crepe mongol
344 — 6 Atoalhados para chá com 6 guardanapos
345 — 1 Corte de tropical e 1 corte de rayon para camisa
346 — 6 Caixas de sabonetes Aviação
347 — 3 Cobertores de casal
348 — 6 Pares de meias para homem
349 — 6 Frigideiras
350 — 8 Vidros de perfumes diversos
351 — 3 Cortes de crepe mongol
352 — 10 Cortes de voilé
353 — 24 Escovas de dentes
354 — 6 Estojos para maquiage em baquelite com 5 peças fab. Const. Benett
355 — 1 Corte de casimira e 1 corte de tricoline
356 — 6 Colchas de fustão para casal
357 — 18 Pares de meias para senhora
358 — 6 Estojos para maquiage com 6 peças fab. Constance Benett
359 — 3 Cortes de casimira listrada
360 — 3 Cortes de lingerie
361 — 6 Cortes de tricoline para vestidos
362 — 4 Aparelhos de barba
363 — 3 Guarnições pintadas e 3 colchas de fustão para casal
364 — 6 Cortes de brim
365 — 6 Panos florencianos para mesa
366 — 1 Lote com 6 peças de fazendas para vestidos
367 — 1 Lote com 18 peças, constando de: 1 cobertor, 1 colcha de rayon, 1 colcha de fustão, 1 guarnição de renda pintada, 3 cortes de tropical, 1 corte de brim, 1 corte de linho, 1 corte de panamá, 1 pano de veludo para mesa, 1 dito florenciano, 1 dito para centro de mesa e 3 cortes de rayon
368 — 24 Escovas de dentes
369 — 24 Pares de meias para homem
370 — 12 Frigideiras
371 — 6 Caixas de sabonetes Aviação
372 — 6 Cintos de couro
373 — 6 Jogos de cintos e suspensórios
374 — 3 Cortes de brim diversos
375 — 6 Guarda-chuvas de homem
376 — 3 Sombrinhas com cabo comum
377 — 1 Pano aveludado e 1 guarnição de renda com 7 peças
378 — 1 Corte de panamá
379 — 10 Vidros de perfumes diversos
380 — 4 Atoalhados para chá com 6 guardanapos
381 — 5 Sombrinhas com cabo tipo fantasia
382 — 3 Colchas de rayon para cama de casal
383 — 3 Guarda-chuvas para homem
384 — 4 Guarnições de renda com pertences
385 — 5 Estojos fab. Constance Benett com 5 peças para maquiage
386 — 3 Cortes de crepe mongol
387 — 15 Jogos de cintos e suspensórios
388 — 1 Corte de tropical e 1 corte de rayon
389 — 6 Cortes de opala
390 — 3 Panos para centro de mesa
391 — 5 Cortes de brim diversos
392 — 10 Vidros de perfumes diversos
393 — 6 Colchas de fustão para casal
394 — 1 Guarnição pintada com 7 peças e 1 colcha de fustão para casal
395 — 1 Corte de panamá e 1 de tropical
396 — 3 Cortes de casimira nacional
397 — 1 Corte de casimira e 1 corte de tricoline para camisa
398 — 1 Corte de tropical e 1 corte de rayon para camisa
399 — 6 Cintos tipo fantasia
400 — 1 Corte de brim branco e 1 corte de casimira
401 — 6 Guarda-chuvas para homem
402 — 3 Sombrinhas com cabo fantasia
403 — 6 Atoalhados para chá com 6 guardanapos
404 — 3 Cobertores e 3 colchas de fustão para casal
405 — 3 Cortes de crepe mongol
406 — 6 Cortes de casimira e 3 de tricoline
407 — 12 Pares de meias para homem
408 — 18 Ditos para senhora
409 — 24 Lenços
410 — 12 Cortes de voilé
411 — 10 Cortes de lingerie
412 — 3 Cortes de casimira nacional
413 — 1 Cobertor e 1 colcha de renda com pertences
414 — 6 Cortes de fazendas para vestidos
415 — 6 Sombrinhas com cabo tipo fantasia
416 — 24 Escovas para dentes
417 — 6 Vidros de perfumes
418 — 6 Cortes de podanje
419 — 10 Jogos de cintos e suspensórios
420 — 8 Cintos de couro
421 — 1 Lote com 8 cortes de retalhos de brim
422 — 10 Cortes de tricoline
4423 — 3 Panos egipcianos para mesa
424 — 24 Pentes diversos
425 — 6 Cortes de tropical
426 — 6 Cortes de tricoline para camisa
427 — 1 Corte de casimira e 1 corte de tricoline
428 — 1 Lote com 6 cortes de rayon para camisa
429 — 12 Cortes de voilé
430 — 6 Cortes de podanje
431 — 3 Cortes de casimira nacional
432 — 3 Panos aveludados para mesa
433 — 1 Lote com 19 peças, constando de: 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 corte de linho, 6 cortes de casimira, e 8 cortes de rayon
434 — 8 Jogos de cintos e suspensórios
435 — 6 Jogos para chá com 6 peças
436 — 8 Estojos fab. Constance Benett com 6 peças para maquiage
437 — 6 Cortes de linho
438 — 3 Guarda-chuvas para homem
439 — 1 Corte de casimira e 1 de tricoline
440 — 3 Guarnições rendadas com pinturas e 3 cortes de podanje
441 — 24 Pares de meias para homem
442 — 12 Ditos para senhora
443 — 6 Cortes de brim
444 — 1 Corte de panamá e 1 corte de rayon
445 — 3 Cortes de crepe mongol
446 — 5 Cortes de rayon para vestidos
447 — 5 Cortes de casimira listrada
448 — 24 Pares de meias para homem
449 — 12 Escovas de dentes
450 — 12 Pares de meias para senhora
451 — 12 Cortes de podanje
452 — 6 Cortes de lingerie
453 — 3 Panos aveludados para mesa
454 — 6 Aparelhos para barba
455 — 9 Cortes de opala
456 — 12 Pentes diversos
457 — 24 Frigideiras
458 — 48 Talheres diversos
459 — 6 Estojos Constance Benett para maquiage com 6 peças
460 — 6 Atoalhados para chá com 6 peças
461 — 12 Vidros de perfumes diversos
462 — 1 Corte de casimira e 1 de brim branco
463 — 3 Cortes de casimira nacional
464 — 6 Cortes de crepe mongol
465 — 6 Estojos Constance Benett com 5 peças em baquelite para maquiage
466 — 6 Cortes de linho pardo
467 — 6 Guarda-chuvas de homem
468 — 3 Sombrinhas com cabo comum
469 — 3 Cortes de tricoline e 3 cortes de rayon para camisa
470 — 1 Corte de tropical e 1 corte de panamá
471 — 1 Lote com 16 peças, constando de: 1 cobertor, 1 colcha rayon para casal, 1 colcha de fustão, 3 cortes de tropical, 1 corte de brim branco, 1 pano aveludado para mesa, 1 guarnição pintada com 7 peças, 1 pano egipciano, 1 pano para centro de mesa, 1 corte de linho e 4 cortes de rayon
472 — 6 Frigideiras
473 — 12 Pares de meias para homem
474 — 24 Escovas de dentes
475 — 6 Pares de meias para senhora
476 — 6 Cortes de voilé
477 — 3 Cortes de lingerie
478 — 3 Cortes de opala
479 — 3 Estojos em baquelite com 6 peças para maquiage fabricação Constance Benett
480 — 12 Jogos de cintos e suspensórios
481 — 6 Cintos de couro
482 — 1 Corte de tropical e 1 corte de rayon
483 — 3 Cortes de casimira nacional
484 — 24 Lenços diversos
485 — 6 Cortes de casimira nacional
486 — 6 Guarda-Chuvas para homem
487 — 3 Cortes de podanje
488 — 5 Cortes de crepe mongol
489 — 12 Aparelhos de barba
490 — 6 Sombrinhas com cabo tipo fantasia
491 — 1 Cobertor e 1 colcha de fustão
492 — 3 Cortes de crepe mongol
493 — 6 Atoalhados para chá com 6 peças
494 — 1 Lote com 10 cortes de fazendas diversas
495 — 6 Estojos fabricação Constance Benett 4 peças para maquiage
496 — 1 Corte de casimira e 1 corte de rayon para camisa
497 — 5 Cortes de tricoline para camisa
498 — 6 Cortes de brim
499 — 10 Cintos tipo fantasia
500 — 3 Panos aveludados para mesa
501 — 5 Cortes de casimira listrada
502 — 12 Pares de meias para homem
503 — 12 Ditos para senhora
504 — 24 Lenços
505 — 12 Cortes de voilé
506 — 1 Corte de tropical e 1 de rayon
507 — 3 Cortes de casimira listrada
508 — 6 Guarda-chuvas para homem
509 — 6 Cortes de casimira nacional
510 — 6 Frigideiras
511 — 24 Escovas para dentes
512 — 10 Cortes de voile
513 — 6 Cortes de lingerie
514 — 6 Cortes de opala
515 — 12 Cortes de crepe mongol
516 — 1 Corte de panamá e 1 corte de casimira
517 — 3 Cortes de brim diversos
518 — 1 Cobertor e 1 colcha de fustão para casal
519 — 1 Guarnição pintada para cama e 1 colcha de rayon para casal
520 — 1 Pano de mesa e 1 guarnição rendada para cama com 7 peças
521 — 6 Guarda-chuvas para homem
522 — 6 Sombrinhas com cabo tipo fantasia
523 — 10 Cobertores de casal
524 — 3 Estojos Constance Benett com 6 peças para maquiage
525 — 1 Corte de casimira e 1 corte de tricoline
526 — 12 Caixas de sabonetes
527 — 6 Cortes de lingerie
528 — 6 Cortes de tricoline
529 — 6 Estojos de baquelite Constance Benett com 5 peças para maquiage
530 — 3 Atoalhados para chá com 7 peças
531 — 12 Aparelhos para barba
532 — 6 Cortes de rayon
533 — 1 Lote constante de 16 peças, 1 coberter, 1 colcha de fustão, 1pano aveludado para mesa, 1 dito florenciano, 1 dito para centro de mesa, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 guarnição de renda pintada, e 6 cortes de rayon diversos
534 — 5 Frigideiras
535 — 12 Caixas de sabonetes Aviação
536 — 12 Escovas de dentes
537 — 12 Pares de meias para senhora
538 — 24 Ditos para homem
539 — 12 Cortes de voile
540 — 10 Cortes de opala
541 — 12 Cortes de tricoline
542 — 6 Cortes de crepe mongol
543 — 15 Jogos de cintos e suspensórios
544 — 6 Estojos Constance Benett com 4 peças para maquiage
545 — 6 Cintos tipo fantasia
546 — 1 Corte de casimira e 1 de tricoline
547 — 1 Coberter e 1 colcha de fustão para casal
548 — 6 Panos aveludados para mesa
549 — 6 Cortes de lingerie
550 — 6 Cortes de rayon para vestidos
551 — 3 Cortes de casimira nacional
552 — 3 Panos para centro de mesa
553 — 6 Ditos florenciano
554 — 6 Cortes de casimiras diversas
555 — 1 Corte de tropical e 1 de rayon
556 — 3 Guarnições rendadas para cama com pertences
557 — 1 Corte de casimira e 1 corte de tricoline
558 — 6 Guarda-chuvas para homem
559 — 3 Sombrinhas com cabo tipo fantasia
560 — 1 Corte de tropical e 1 de rayon
561 — 6 Guarnições para chá com 7 peças
562 — 12 Vidros de perfumes diversos
563 — 6 Estojos Constance Benett com 5 peças em baquelite para maquilage
564 — 6 Cortes de tricoline
565 — 6 Cobertores para casal
566 — 8 Cortes de fustão para casal
567 — 2 Cortes de casimira e 1 de brim
568 — 2 Cortes de casimira e 1 de brim
569 — 1 Corte de casimira nacional e 1 corte de tricoline para camisa
570 — 12 Caixas de sabonetes
571 — 3 Cortes de crepe mongol
572 — 6 Cortes de fazendas para vestidos
573 — 1 Corte de brim e 1 de tricoline para camisa
574 — 1 Estojo fabricação Constance Benett com 6 peças para maquiage
575 — 1 Corte de panamá e 1 corte de tricoline
576 — 3 Cortes de casimira nacional
577 — 6 Colchas de rayon para cama de casal
578 — 1 Lote com 19 peças, constando de: 1 cobertor, 1 guarnição de renda com pertences, 1 pano florenciano, 1 pano aveludado, 1 dito para centro de mesa, 1 atoalhado com 6 peças, 7 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 corte de brim, 6 cortes de tricoline e 2 cortes de casimira
579 — 12 Caixas de sabonetes
580 — 12 Pares de meias para senhora
581 — 6 Estojos Constance Benett com 5 peças em baquelite para maquiage
582 — 6 Guarda-chuvas para homem
583 — 24 Pares de meias para homem
584 — 12 Ditos para senhora
585 — 3 Cortes de casimira listrada
586 — 3 Cortes de brim diversos
587 — 1 Corte de panamá e 1 corte de casimira
588 — 1 Corte de casimira e 1 corte de tricoline
589 — 6 Estojos Constance Benett com 6 peças para maquiage
590 — 24 Pentes
591 — 12 Cortes de voile
592 — 10 Vidros de perfumes diversos
593 — 1 Cobertor e 1 colcha rendada, com pertences
594 — 6 Cortes de lingerie
595 — 3 Cortes de crepe mongol
596 — 1 Corte de panamá e 1 de casimira
597 — 6 Cortes de opala
598 — 5 Cortes de tricoline
599 — 6 Sombrinhas com cabo tipo fantasia
600 — 6 Ditos com cabo comum
601 — 12 Cintos tipo fantasia
602 — 20 Bicicletas juntas ou separadas, do frabricante Velital.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público — Escritório: Rua da Quitanda, n. 19 — 1.º andar — Sala 2 — Fone: 22-1499 — Agência: Estrada Marechal Rangel, 45 — Madureira — Fone: 29-8024

Joá

MEIO MILHÃO DE METROS QUADRADOS

À VISTA, OU COM FINANCIAMENTO

Última grande área à beira-mar, na parte sul da cidade, próxima aos principais pontos turísticos e esportivos, bem como a numerosos loteamentos das mais importantes organizações urbanísticas e imobiliárias.

Quinhentos mil metros quadrados, em deslumbrantes panoramas, abrangendo terrenos que se estendem do restaurante do Joá até à Barra da Tijuca, entre a estrada da Gávea e a faixa da Marinha.

Todos os elementos para a mais grandiosa iniciativa urbanística nesta capital.

Devidamente autorizado, o leiloeiro

AFFONSO NUNES

venderá em globo, ou em três glebas, cada uma com cêrca de 200m2, 160.000 m2 e 120.000 m2, respectivamente.

O leilão será realizado quarta-feira, 15 de dezembro de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde), no local. Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

Planta e mais informações, no escritório do leiloeiro.

AFFONSO NUNES VELASQUES — Leiloeiro Público — Rua Chile, 29 — Telefone: 22-3111.

FIM DE NEGOCIO

MÓVEIS ANTIGOS, CRISTAIS E PORCELANAS AO CORRER DO MARTELO.

RUA BARATA RIBEIRO, 247-A

Tendo resolvido liquidar seu negócio, ilustre comerciante autorizou o leiloeiro

PACHECO

a vender, em leilão público, maravilhosos objetos de arte, dentre os quais se destacam cristais e porcelanas Saxe e Sèvre, estatuetas, cômodas dinamarquesas, secretárias, oratórios, quadros a óleo, jarrões, bronzes, marfins, pratas e muitas outras peças cuja relação é publicada no "Jornal do Comércio", de hoje.

O leilão será realizado amanhã, dia 13 de dezembro de 1948, às 20 horas, à rua Barata Ribeiro, 247-A — Copacabana.

Sinal de 20% e comissão de 5%.

SEBASTIÃO PACHECO — Leiloeiro Público Público — Rua Chile, 29 — Telefone: 22-3111.

A ponte internacional uruguaio-brasileira

MONTEVIDÉU, 11 (A. P.) — Foi designada a comissão técnica que representará o Uruguai na Comissão Mista Brasileiro-Uruguaia, encarregada de estudar e projetar a construção da grande ponte internacional sobre o rio Quaraim, ligando a cidade uruguaia de Artigas à cidade brasileira de Quaraim.

Presidirá a delegação uruguaia o engenheiro Juan Maria Ramasso, que terá com oauxiliares e assistentes os técnicos Ponciano Torrado, Alberto Monteverde e Enrique Millan Ainé.

BALANÇO DA ÚLTIMA ASSEMBLÉIA GERAL DA O.N.U.

PARIS, 11 (R.) — Durante as doze semanas que durou a sessão da Assembléia Geral da ONU, que terminou hoje, 2.000 delegados de 58 nações pronunciaram 50 milhões de palavras.

A permanencia desses delegados durante trêh meses no Palácio Chaillot custou mais de 5 milhões de dólares. Menos de metade soma foi custeada pela própria ONU e o restante pelas delegações.

A maior delegação foi a dos Estados Unidos, e a menor a do Yemen, com nove.

O govêrno francês forneceu 230 policiais e 50 investigadores estiveram constantemente misturados com os delegados e o publico.

O mercado negro da carne em São Paulo

Foi apresentada uma denúncia no juizo criminal contra a Secretaria de Higiene

S. PAULO, 11 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Cambio Negro da Assembléia Estadual, depois de apurar uma série de irregularidades no fendal que fornece carne para esta capital, assinalando a responsabilidade de elementos ligados ao governo, fez, ontem, em companhia de outros deputados e vereadores da Camara Municipal, uma denúncia ao juiz criminal, declarando: "No cumprimento dos deveres que seus mandatos lhes impõe requerem os signatários a instauração do competente processo criminal, a fim de punir os responsáveis pelos atos dolosos consubstanciados nos fatos testemunhados grandemente e referidos". Afirma a denúncia mais o seguinte: "Montou-se, como é do domínio público, uma organização criminosa no setor do comércio da carne, como aliás nos demais setores, a qual vem atuando de maneira audaciosa, afrontando a sociedade, a moral e as leis do país, e cujos efeitos a população vem sentindo, de molde a levá-la à indignidade e ao desprêzo, criando ambiente propicio ao desenvolvimento das mais exóticas teorias extremistas e totalitárias, principalmente entre as classes menos favorecidas da fortuna, desmoralizando e fazendo periclitar o próprio regime e as instituições democráticas". "Os abaixo assinados apontam a Secretaria de Higiene, recentemente criada pela Prefeitura de S. Paulo, como um dos principais responsáveis pelo mercado negro de carne nesta capital".

No Rio o comentarista interamericano da N.B.C.

Procedente de Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, chegou ao Rio o destacado radialista norte-americano Edward Tomlinson, conselheiro e comentarista de assuntos latino-americanos na National Broadcasting Company, em Washington. Durante os muitos anos de sua atuação no campo da informação publica, Edward Tomlinson, já vôou mais de 4400.000 milhas, cerca de meio milhão de quilômetros, somente na América Latina. Por sua contribuição para o desenvolvimento das relações entre os povos deste hemisfério, é portador da medalha de ouro Maria Moors Cabot, da Universidade de Columbia.

Opinião de Perón sôbre o comunismo

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Um senador norte-americano declarou que Peron lhe disse da necssidade de se combater o comunismo em todo o hemisfério, opinião essa que lhe foi exposta na manhã de hoje, durante uma reunião com o presidente que teve a duração de 4 horas. Disse mais Denies Chavez, senador democrata pelo Novo México, que não fez parte da conversação a atual visita de Bramuglia a Washington. D. Chavez afirma que acredita no programa de justiça social do presidente argentino.

PRÊMIO AO ZÊLO DE UM PROFESSOR

RECONHECIMENTO DE SEUS ALUNOS E DO CHEFE DE POLICIA

O general Lima Camara, em ato recente, acaba de prestar uma justa homenagem a um dos seus mais dedicados servidores, capitão Fernando Carvalho da Silva. tendeu o chefe de Policia a um reclamo dos funcionários e dos que frequentam a scola de Policia, onde o sr. Fernando de Carvalho é um dos professores eficientes, merecendo a simpatia dos educandos.

Na mensagem que tornou conhecida através do Boletim de Serviço, o general Lima Camara consagrou, premiou essa dedicação de um professor, de acordo com a proposta. Tendo sido o sr. Fernando de Carvalho o animador e idealizador do "Curso para Motorista", naquela escola, fez o chefe de Policia denominar a nova sala de aula, montada com essa finalidade, de "Sala Professor Cap. Fernando Carvalho da Silva", mandando também afixar naquela dependência a placa que seus alunos ofereceram ao competente mestre.

Essa homenagem simples, revela o espirito de equilibrio, de ponderação, do general Lima Camara, em premiar seus auxiliares, àqueles que se esforçam em elevar o nivel de educação de todos os seus funcionários, constituindo assim, para bem melhor conceito do Departamento Federal de Segurança Publica. O ato em si, é um premio a dedicação de um profesor, amigo de todos os seus auxiliares, conforme atestam os anos que serve à frente da Assistencia Policial.

Vá a SÃO PAULO
★ PELA MANHÃ
★ NO CURSO DO DIA
★ À NOITE
pelos modernos e sólidos aviões da
SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
A Companhia dos tripulantes milionarios bimilionarios e trimilionarios do ar
AV. RIO BRANCO, 128 · INF. FONE 42-6060

Voleibol

CONQUISTA O BOTAFOGO O TRI-CAMPEONATO

Jogaram bem as moças do Flamengo, sem contudo conseguirem quebrar a invencibilidade do alvi-negro — 2 a 0 a contagem

Finalizou-se o Campeonáto Carioca de Voleibol Feminino.

E mais uma vez o Botafogo conquista um titulo, o terceiro consecutivo. Tri-campeão e com o maior merecimento, pela sua melhor apresentação técnica bem orientada por Nelsinho.

Ontem, mais uma vez ficou provada a superioridade técnica do sexteto botafoguense sôbre as outras equipes que disputam o Campeonato Feminino de Voleibol.

Quando uma equipe sem pretensões ao titulo maximo enfrenta o campeão, existe aquele entusiasmo, aquela vontade, enfim, a gloria de abater a melhor equipe. E isso foi o que se viu na partida de ontem.

VALORES INDIVIDUAIS

Dentre os valores botafoguenses, destacaram-se, Roma, Mana e Margarida, com otima atuação, enquanto que Ivete, Ivani e Aldá mostraram-se boas defensoras, com qualidades de campeãs. No sexteto rubro-negro, destacaram-se em primeiro plano, como elementos de qualidade, as defensoras Léa, Ligia e Leila, esteios da reação que quase levou de vencida o Botafogo no segundo "set". Eleonora, Leani e Maria Helena necessitam de mais cancha para poderem acompanhar as suas companheiras.

OS QUADROS

As equipes atuaram com a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Ivete, Roma, Margarida, Irani, Mana e Alda.

FLAMENGO — Eleonora, Leila, Ligia, Léa, Leani e Maria Helena.

JUIZ — José Chaves (bom).

FISCAL: Idacio Pereira.

APONTADOR: Alvaro Roma Filho.

PRELIMINAR

O Flamengo não comparecendo para jogar, venceu o Botafogo por W. O., classificando-se para a "melhor de três" com o Fluminense.

Vencendo o Fluminense, o Botafogo conquistará o titulo de tetra-campeão de voleibol da 2.ª divisão.

HOJE NO GINASTICO PORTUGUÊS

Estão marcadas para hoje, às 5 horas da tarde, duas interessantes partidas entre os times feminino e masculino do Tijuca e do Clube Ginastico Português. A visita do clube cajuti vem sendo aguardada com vivo interesse pelos adeptos do clube da Av. Graça Aranha, ansiosos que estão, por conhecer a atual forma dos tijucanos. É de se esperar, portanto, que uma seleta assistencia compareça ao ginasio do Ginastico, a fim de aplaudir as boas jogadas que os jogos deverão proporcionar.

AMANHÃ COM O FLAMENGO

Participando do aniversario da A. B. B., a equipe feminina do Tijuca comparecerá, na noite de amanhã, ao Ginasio do Posto 6, para enfrentar o Flamengo. Trata-se de uma partida entre dois quadros que cumpriram otimas atuações no certame da cidade. Integrados de gente cheia de fibra, tijucanos e rubro-negros deverão apresentar momentos de grande sensação, tendo em vista o entusiasmo que domina as suas defensoras.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Mario Viana na arbitragem

A arbitragem da peleja desta tarde, em Alvaro Chaves, estará a cargo de Mario Viana, nosso arbitro numero um, que com o retorno dos britânicos e a doença de Mr. Barrick, foi chamado para dirigir mais uma vez, uma peleja decisiva.

O nosso patricio está em forma e em condições de cumprir grande atuação.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97
9.º ANDAR
FONES: 32-7049; RES. 38-9441

Basquetebol

O Fluminense defenderá na noite de amanhã a vice-liderança

O Vasco aparece credenciado para dar combate ao Fluminense — Descansará o "leader" — oBotafogo x Riachuelo, Tijuca x America e Grajau T. C. x A. A. Grajau os demais encontros

Ninguem pode negar que o basquetebol, ganhou nesta temperada a popularidade tão necessária a grandeza do esporte. Raras são as rodadas em que as quadras de basquetebol, são pequenas para o público amante deste esporte, que este ano foi mui dignamente classificado pelo Conselho Nacional de Desportos, como o que maiores glórias deu ao Brasil. O que precisamos agora é uma quadra coberta para satisfazer as exigências deste esporte que tem tudo para ser um temivel concorrente ao futebol. Aliás é o único esporte amador no Brasil, que vive de suas próprias rendas.

VASCO x FLUMINENSE A SENSAÇÃO DE AMANHÃ

Na quinta rodada do Campeonato da Cidade, que será disputada na noite de amanhã, o clássico Vasco x Fluminense é sem dúvida a sensação. Os tricolores vêm se mantendo na vice-liderança do campeonato, mercê de performances seguras, e tudo faz crer que na noite de amanhã levará de vencida os de São Januário. Nos demais jogos teremos na quadra do Mourisco o jogo Botafogo x Riachuelo numa partida onde a principal caracteristica é o equilibrio. Ambos possuem boas equipes e poderão oferecer um embate cheio de jogadas técnicas e de sensação. Na quadra da rua Conde de Bonfim, o Tijuca recepcionará o América. Quem conhece estes dois conjuntos, poderá facilmente avaliar o que será este jogo. Ambos possuem jogadores de reais predicados técnicos e finalmente na quadra do Grajau T. C. veremos o clube local enfrentar a A. A. do Grajau. Pela rivalidade existente entre os dois clubes deste aristocrático bairro, só podemos prever um desfecho empolgante.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os encontros da noite de amanhã, foram escaladas as seguintes autoridades:

BOTAFOGO F. R. x RIACHUELO T. C.

Praia de Botafogo (Mourisco), às 20,30 e 21,45 horas.

Afonso Lefever e Nerval Soler, juizes (uniforme amarelo); Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; Armando Bellens Costa, delegado.

C. R. VASCO DA GAMA x FLUMINENSE F. C.

Quadra do C. R Vasco da Gama, às 20,30 e 21,45 horas.

Cezar Porto e Ney Sodré, juizes (uniforme azul); Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador; José Borges Pires, delegado.

GRAJAU T. C. x A. A. GRAJAU

Quadra do Grajau Tenis Club, às 20,30 e 21,45 horas.

Aladino Astuto e Milton Montenegro Duarte, juizes (uniforme amarelo); Arthur Perez, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador; Luiz Lins de Vasconcelos, delegado.

TIJUCA T. C. x AMERICA F. C.

Quadra do Tijuca Tenis Club, às 20,30 e 21,45 horas.

Joaquim Oliveira Silva e Roger Bougeard, juizes (uniforme azul); Adolpho Perez Filho, cronometrista; José Guló S. Filho, apontador; Augusto Pereira Balthazar, delegado.

A CORRIDA DE HOJE

O público poderá assistir Chico Landi e outros "ases" do volante mostrarem suas habilidades na praça Paris.

Na Praça Paris será disputada hoje, pela manhã, uma interessante competição automobilistica, compreendendo duas provas. O povo terá livre ingresso, podendo se colocar em qualquer lugar do percurso, desde que não interrompa a corrida. É preciso o máximo cuidado, porque os corredores imprimem a máxima velocidade aos carros.

AS NOVE HORAS

Até as 8,30 horas poderá o povo transitar livremente. A essa hora as autoridades policiais interromperão o trânsito, para o inicio da prova, que está marcada para as 9 horas.

PARA CARROS DE 2 LITROS

A primeira prova é aberta a carros da categoria de 2 litros. Estão inscritos conhecidos volantes patricios, entre êles o campeão Chico Landi e Carlos Guinle Filho, vencedor da "Subida da Tijuca".

A largada será dada ao mesmo tempo, mas de acôrdo com o sorteio procedido o alinhamento na pista obedecerá a seguinte ordem: 1.º Pelotão — carro 11 — Jonas Prochownik, 13 — Alvaro Martins Ferreira e 25 — G. Teixeira; 2.º Pelotão — carro 3 — Carlos Guinle Filho, e 21 — Stenio de Matos; 3.º Pelotão — carro 5 — Francisco Landi 7 — Mauro e 19 — Gino Blanco; 4.º Pelotão — carro 9 — Hermano da Silva Ramos e 1 — Luiz Mario Polo e 5.º Pelotão — carro 15 — A. Fontenele e 17 — Gilberto Machado. Estão inscritos, portanto, 11 concorrentes. Benedito Lopes esperava competir, mas ontem avisou que não poderia vir hoje ao Rio.

Essa prova será disputada em 25 voltas.

FINAL DO CAMPEONATO DE 1.100 CENTIMETROS CUBICOS

Terminada a corrida para carros de litros entrarão na pista os da categoria de 1.100 centimetros cubicos, para disputar a ultima prova do Campeonato Carioca de 1948. Vão correr apenas os volantes carro 10 — osé Ambrósio, 4 — Jorge Poussinha; 8 — Raimundo Vieira da Silva, e 22 — Vettori Eugenio Antonio. Os demais inscritos, volantes Gilberto Machado, Aldo Moura, Emilio Malicia e Rodrigo Valentim de Miranda não correrão porque seus carros não se apresentam em bom estado. Essa prova será em 30 voltas.

PERCURSO

A corrida será pela avenida Beira Mar até a Praça Marechal Deodoro, prosseguindo pela alameda interna, até a estatua de Pedro Alvares Cabral e pela rua Larga que liga novamente à avenida Beira Mar. Dirigirão a corrida os srs. Manoel de Teffé, Pedro Santalucia, Afonso de Castilho, Geraldo Avelar e Rodrogivo Valentim de Miranda, o primeiro presidente da Comissão Desportiva, o segundo assistente técnico e os três ultimos membros da Comissão promotora do Campeonato Carioca de 1948 da categoria de 1.100 centimetros cubicos de cilindrada.

O FLUMINENSE LUTARÁ PELA VITORIA

EM FIGUEIRA DE MELO A DESPEDIDA DOS TRICOLORES

O Fluminense vai despedir-se do certame em Figueira de Melo, onde enfrentará o São Cristovão. Jogará o tricolor completo e disposto a vencer, de vez que, com as vitórias de hoje, poderá sagrar-se vencedor da Taça Eficiência.

A peleja pouco interesse está despertando. Poderá porém, agradar.

No turno o Fluminense foi o vencedor por cinco a dois. Apesar da diferença do placard, não foi facil a sua vitoria, bastando dizer, que esteve perdendo por dois a um.

QUADROS COMPLETOS

Para o prelio de hoje, os dois quadros salvo modificações de ultima hora, jogarão com as seeguintes constituições:

FLUMINENSE — Castilho, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; "109", Santo Cristo, Simões Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Jair; Tobis, Geraldo e Alvaro; Emanuel, Hilton, João Menta, Paulinho e Adelino.

Na preliminar vão se defrontar os quadros de reservas dos dois clubes.

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Instalado em sua residência à 480 cruz., com garantia de dois anos; pedidos à J. Oliveira, av. Mal. Floriano, 13 — 1.º, sala 206. Tel.: 23-3840.

EM CAMPO NEUTRO

Se a peleja desta tarde terminar empatada, haverá necessidade de uma disputa de "melhor de três", melhor de três esta que de acôrdo com o regulamento da Federação será disputada em campo neutro, possivelmente o do Flamengo, na Gavea.

MADUREIRA E CANTO DO RIO EM LUTA EQUILIBRADA

Quadros prováveis para o choque

O prelio mais fraco da rodada, é o que reunirá a equipe do Madureira (novo lanterna) e o Canto do Rio. Um jogo sem expressão, porém, em condição de agradar pelo equilibrio de forças em confronto.

O Madureira que não tem mais jeito de escapar do posto que já estava se estabilizando em Bonsucesso, espera vencer. Não para livrar-se do que não pode mais. Mas sim, pelo menos despedir-se do certame com uma vitória.

Por sua vez, os cantorrienses, vão dispostos a levar a melhor, o que não é tarefa facil.

Jogarão os dois clubes com todos os valores.

Salvo modificações de ultima hora, entrarão em campo assim:

MADUREIRA: Fidelis, Danilo e Mineiro; Arati, Herminio e Eunápio; Lupercio, Mundica, Benedito, Jorge e Adir.

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Manoelsinho; Vicentino, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Raimundo, Valdemar e Helvio.

YACHTING

Flotilha de snipes do Rio de Janeiro

Na tarde de hoje, em águas fronteiras à praia do Flamengo, serão corridas as duas ultimas regatas do programa da Flotilha de "Snipes" do Rio de Janeiro, para o ano em curso.

Haverá um intervalo de dez minutos entre uma e outra, sendo os sinais de partida da primeira, feitos de bordo da lancha que o clube de Regatas Guanabara, como de costume, pôs à disposição da Comissão de Regatas, que será presidida pelo sr. Augusto Ferreira da Costa.

Estando concluidos os campeonatos metropolitanos de vela e o da classeLightning, que ocupavam alguns snipeanos, é de esperar-se razoável concorrência: tanto mais quanto se aproxima a grande regata de barra a fora dos snipes, denominada Taça Gevaert, marcada para 2 de janeiro próximo, no percurso Botafogo-Copacabana Botafogo.

TURFE

Danton e Tirolesa são os pontos altos do Classico "Jockey Club de Montevidéu"

INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DA DISPUTA DO CLASSICO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU

Montarias oficiais

1º PAREO — 1.000 metros — às 13,20 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos

1 { 1 Jaboticaba, Não corre 55
2 Estonia, D. Ferreira . 55

2 { 3 Milú, A. Ribas 55
4 Jequitiaia, N. Motta . 55

3 { 5 La Malinche, A. Barb. 55
6 Aléa, N. Linhares ... 55

4 { 7 Madrugadora, P. Coe. 55
8 Amphora, W. Andra. 55

2º PAREO — 1.500 metros — às 14 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos

1 { 1 C. Claro, O. Ullôa . 56
" Flexa, L. Leighton . 54

2 { 2 Guapeba, R. Latorre . 54
3 Cajubi, Não corre . 51
4 Jag. Chico, D. Ferrei. 51

3 { 5 Reunido, G. Costa .. 58
6 Ganges, A. Ribas . . 56
" T. Pontas, J. Araujo 52

4 { 7 Guido, L. Rigoni .. . 52
8 D. Pedro II, F. Irig. 52
" Sanguenolth, J. Mesq. 50

3º PAREO — Prêmio José Eduardo de Macedo Soares (6ª prova especial de leilão) — 2.000 metros — às 14,30 horas — Cr$ 60.000,00.

Quilos

1 — 1 Egeu, L. Rigoni 57

2 — 2 Intermezzo, A. Araujo 55

3 { 3 Minguinho, A. Ribas . 57
4 Come On!, J. Mesq. 51

4 { 5 Rio Verde, O. Ullôa . 59
6 Fogo Bravo, S. Ferrei. 55

4º PAREO — 1.300 metros — às 15 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos

1 { 1 Trimonte, L. Leighton 56
" Lombardia, O. Ullôa 54

2 { 2 Pepito, L. Rigoni .. 56
3 Haramun, F. Irigoyen 56

3 { 4 Rondel, J. Mesquita 56
5 Poeta, A. Ribas .. . 56

4 { 6 Desconfiado, A. Barb. 56
7 Queite, P. Coelho .. 54
8 Acutanga, D. Ferreira 51

5º PAREO — Clássico Jockey Club de Montevidéu — 2.000 metros — às 15,35 horas — Cr$ 80.000,00.

Quilos

1 { 1 Danton, J. Mesquita . 52
2 Arrow, S. Ferreira . 53

2 { 3 Tirolesa, F. Irigoyen 61
4 Imbú, A. Barbosa .. 54

5 { 5 Marán, A. Ribas 50
6 Liberrimo, R. Freitas 56

4 { 7 Ibicuhy, O. Ullôa .. 54
8 Champion, Não corre 60
9 Maestro, L. Rigoni .. 59

6º PAREO — 1.000 metros — às 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — BETTING.

Quilos

1 { 1 Gracchus, A. Barbosa 58
" Grand Lord, N. Motta 52
2 Ternura, S. Ferreira . 56

2 { 3 Riachão, A. Ribas .. 58
4 Elvira, A. Nery 50
5 Faloaz, Não corre .. 54

3 { 6 Daphne, J. Mesquita 56
7 Jaez, J. Morgado ... 54
8 Xavante, W. Andrade 58

4 { 9 Hunter, O. Ullôa .. . 58
10 Caracol, R. Latorre .. 54
11 Aldean, S. Batista .. 50
12 Ben Hur, L. Coelho . 52

7º PAREO — 1.600 metros — às 16,45 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Quilos

1 { 1 H. Prince, Não corre 56
2 Coari, D. Ferreira .. 54

2 { 3 Regente, N. Linhares 56
4 Icaro, Não corre . . 56
5 Lesto, A. Neri 56

3 { 6 Betraco, A. Araujo .. 56
7 Corrientes, A. Ribas 56
8 Harlinda, N. Motta .. 54

4 { 9 Segundito, B. Ribeiro 56
10 N. Looses, F. Irigoyen 56
" Irak, J. Mesquita ... 56

8º PAREO — 1.400 metros — às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

Quilos

1 { 1 Nero, F. Irigoyen .. 58
2 R. Statute, J. Maia . 50
3 Jacomi, Não corre .. 50

2 { 4 Bel Ami, D. Ferreira 52
5 Marrocos, P. Coelho . 52
6 Platero, Não corre . 54

3 { 7 Champion, L. Rigoni 56
8 Reirá, A. Barbosa ... 50
" Opulento, Não corre 50

4 { 9 Imaginada, A. Ribas . 52
10 Arakreon, O. Ullôa . 54
" Estrilo, Não corre . 50
" Liberrimo, Não corre 52

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

Início da corrida desta tarde

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea terá inicio às 13,20 horas, quando será disputado o primeiro páreo.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e betting do Jockey Clube Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

16 — Vencedores com 6 pontos. Rateio Cr$ 3.792,00

BOLO DUPLO

1 — Vencedor com 16 pontos. Rateio Cr$ 40.269,00

BETTING JOCKEY CLUBE

52 — Vencedores. Rateio Cr$ 152,00

ITAMARATI SIMPLES

754 — Vencedores. Rateio Cr$ 76,00

ITAMARATI DUPLO

124 — Vencedores. Rateio Cr$ 1.538,00

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde oferecemos as seguintes indicações:

Milu — Madrugadora — Aléa
Guapeba — Don Pedro — Cerro Claro
Intermezzo — Fogo Bravo — Minguinho
Trimonte — Pepito — Desconfiado
Danton — Tiroleza — Ibicuhy
Hunter — Daphne — Gracchus
Segundito — Coari — Never Looses
Nero — Champion — Arakreon

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Assombro, Winning Post, Darling e Lidice, empatados, Cauteloso, Hong Kong, Miss Henriette e Chesterfield, foram os ganhadores de ontem

Resumo técnico

1.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.250,00.

1º — ASSOMBRO, S. Ferreira, 53 ks.
2º — GRIETA, R Freitas, 55 ks.
3º — MAUA', L. Leighton, 52 ks.
TEMPO: 61" 2/5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e 1 corpo.
PONTA: Cr$ 51,00.
DUPLA: (24) Cr$ 216,00.
PLACÊS: Cr$ 24,00; 34,00 e 20,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 621 120,00.
ENTRAINEUR: Pedro Gusso Filho.

2.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º — WINNING POST, A. Araujo, 55 ks.
2º — BROWN BOY, W. Andrade, 55 ks.
3º — GRAO PARA', O. Ullôa, 55 ks.
TEMPO: 61" 1/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e 1 corpo e meio.
PONTA: Cr$ 22,00.
DUPLA: (14) Cr$ 22,00.
PLACÊS: Cr$ 15,00 e 27,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 544.440,00.
ENTRAINEUR: Henrique de Souza.

3º PAREO — 1.300 metros, — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º — DARKING, L. Rigoni, 56 ks.
1º — LIDICE, S. Ferreira, 56 ks.
3º — LOBA, W. Andrade, 56 ks.
TEMPO: 98".
DIFERENÇAS: Empate e dois corpos.
PONTA: Cr$ (1) 11,00 e 8) 18,00.
DUPLA: (14) Cr$ 24,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00, 16,00 e 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 501.780,00.
ENTRAINEURS: — Sabbatino d'Amore e Paulo A. Lima.

4º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º — CAUTELOSO, B. Ribeiro, 53 ks.
2º — OLYMPUS, L. Rigoni, 56 ks.
3º — COARÉ, J. Graça, 53 ks.
TEMPO: 88" 2/5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e 1 corpo e meio.
PONTA: Cr$ 78,00.
DUPLA: (24) Cr$ 49,50.
PLACÊS: Cr$ 17,00, 12,00 e 21,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 724.450,00.
ENTRAINEUR: Justo Peres.

5º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (Betting).

1º — HONG KONG, J. Mesquita, 54 ks.
2º — URON, A. Ribas, 56 ks.
3º — JUSTO, L. Rigoni, 56 ks.
TEMPO: 88".
DIFERENÇAS: 4 corpos e pescoço.
PONTA: Cr$ 41,00.
DUPLA: (14) Cr$ 54,00.
PLACÊS: Cr$ 13,00; 125,00 e 14,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 711.280,00.
ENTRAINEUR: Levy Ferreira.

6.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (Betting).

1º — MISS HENRIETTE, D. Ferreira, 54 ks.
2º — CATALINA, R. Latorre, 50 ks.
3º — FREVO, R. Freitas, 58 ks.
TEMPO: 90 3/5.
DIFERENÇAS: Cabeça e 2 corpos.
PONTA: Cr$ 25,00.
DUPLA: (33) Cr$ 55,00.
PLACÊS: Cr$ 13,00, 22,00 e 19,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 783.360,00.
ENTRAINEUR: G. Feijó.

7º PAREO — 1.800 mts. — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 (Betting)

1º — CHESTERFIELD, D. Ferreira, 53 ks.
2º — GOMERY, L. Rigoni, 56 ks.
3º — PURY, W. Lima, 55 ks.
TEMPO: 114".
DIFERENÇAS: 1 corpo e 3 corpos.
PONTA: Cr$ 19,00.
DUPLA: (13) Cr$ 29,00.
PLACÊS: Cr$ 12,00 e 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 756.180,00.
ENTRAINEUR: G. Feijó.
CONCURSOS: Cr$ 511.520,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.542.610,00.
PISTA DE AREIA NORMAL.

SOCIAIS DO TURFE

EM FESTAS O LAR "HORACIO ALVES DA SILVA e D. CORINA MATHIAS DA SILVA

..Cercado de gerais simpatias, o casal Horacio Alves da Silva e D. Corina Mathias da Silva, festejou, ontem, a passagem de mais um aniversário de seu feliz consórcio. "Turfmen" de escol, figuras das mais distintas da nossa sociedade, esse casal, que está ligado à crônica turfista por espontânea amizade, recebeu, por esse motivo, na data de ontem, as mais sinceras demonstrações de apreço e estima, de seus inúmeros amigos.

Associando-nos às homenagens prestadas ao casal Horácio Alves da Silva e D. Corina Mathias da Silva, deixamos aqui os nossos votos de felicidades pela passagem dessa data.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos	M. Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO
D. da Noite	14—7	312—220	Jaboticaba — Mad. — Milu	Guapeba — Ganges — Fle.	Int. — Egeu — Come On!	Pepit — Trim. — Haramum
B. da Gávea	11—7	305—200	Milu — Madrugadora — Alea	Ganges — Guap. — Flexa	Inte. — Minq. — Egeu	Trim. — Lomb. — Pepito
C. da Noite	11—7	310—197	Aléa — Milu — Estonia	Ganges — Guap — J. Chico	Int. — Come On! — Egeu	Trim. — Pepito — Rondel
G. Noticias	10—5	331—208	Milu — Madrug. — Aléa	Guap. — Ganges — C. Claro	Int. — Come On! — R. V.	Domb. — Pepito — Trim.
C. Turfista	10—4	327—202	Mad. — Estonia — Milu	Ganges — Gupp. — J. Chico	Int. — Come On! — Miq.	Trim. — Pepito — Haram.
J. do Brasil	10—4	312—195	Aléa — Estonia — Mad.	Guap. — Ganges — C. Claro	Int. — Egeu — Minq.	Trim. — Rondel — Pepito
D. Carioca	9—5	254—170	Jaboticaba — Mad. — Aléa	Guap. — C. Claro — Ganges	Inter. — Egeu — Come On!	Trim. — Pepito — Desc.
C. do Brasil	9—4	104—67	Mad. — Aléa — Estonia	Guap. — Ganges — J. Chico	Int. — Come On! — Egeu	Trim. — Pepito — Queite
T. Trabalhista	9—4	69—46	Mad. — Aléa — Estonia	Guap. — Ganges — J. Chico	Int. — Come On! — Egeu	Trim. — Pepito — Queite
O Jornal	8—6	268—170	Mad. — Milu — La. Malin.	Guap. — J. Chico — C. Claro	Int. — R. Verde — Minq.	Trim. — Desc. — Rondel
A Noite	8—5	315—204				
E. Continental	8—5	190—118	Madrug. — Milu — Estonia	Ganges — Guap. — D. P. II	Int. — Come On! — Sgeu	Trim. — Pepito — Poeta
R. Mauá	8—5	286—187	Jaboticaba — Mad. — Milu	Guap. — Ganges — C. Claro	Int. — Egeu — Minguinho	Lomb. — Trim. — Pepito
D. Noticias	8—4	262—169	Estonia — Milu — Aléa	C. Claro — Ganges — Gua.	Int. — C. On! — R. Verde	Lomb. — Pepito — Rondel
O Estado	8—4	351—215	Milu — Amp. — Madrug.	Gua. — Ganges — C. Claro	Int. — Egeu — R. Verde	Pepito — Lomb. — Rondel
Vanguarda	8—4	307—198	Milu — Mad. — Amphora	C. Claro — Gua. — Ganges	Int. — Egeu — Come On!	Lomb. — Pepito — Rondel
A Manhã	7—5	309—202	Jaboticaba — Milu — Mad.	Gua. — D. Pedro — C. Claro	Int. — F. Bravo — Minq.	Trim. — Pepito — Desc.
J. Comercio	7—3	361—22[illegible]	Madrug. — Aléa — Milu	Ganges — Gua — C. Claro	Int. — Minguinho — Egeu	Trim. — Pep — Desconf.
D. Trabalhista	6—4	297—203	Aléa — Milu — La Malin.	Ganges — Gua. — Flexa	Int. — Come On! — Egeu	Pepito — Trim. — Rondel
R. J. Brasil	6—2	305—18[illegible]	Milu — Jequitidia — Eston.	Gua. — Ganges — C. Claro	R. Verde — Int. — Egeu	Lombardia — Pep. — Acut.
R. M. Veiga	5—3	255—161	La Maliche — Mad. — Aléa	Flexa — J. Chico — Gua.	R. Verde — Int. — Egeu	Lomb. — Pepito — Queite
Diretrizes	4—3	253—173	Madr. — Aléa — Estonia	Guap. — C. Claro — Ganges	Int. — Egeu — Come On!	Trim. — Pepito — Acut.
F. Carioca	4—3	269—174	La Mal. — Madrug. — Aléa	Flexa — J. Chico — Guap.	Int. — R. Verde — Egeu	Lomb. — Desc. — Queite
O Mundo	4—3	331—219	Aléa — Milu — Madrug.	Gua. — Flexa — Ganges	Int. — Minguinho — F. B.	Trim. — Pepito — Lomb.
O Radical	4—3	312—203	Estonia — Mad. — Aléa	C. Claro — Gua. — Ganges	Int. — F. Bravo — Egeu	Lomb. — Queite — Trim.
T. Carioca	4—3	135—91	Madrug. — La Ma. — Aléa	Flexa — Ganges — Gua.	Egeu — R. Verde — Int	Lomb. — Desc. — Pepito
J. C. Ilustrado	4—2	313—193	Milu — Jequitiaia — Aléa	Gua. — Ganges — C. Claro	Int. — C. On! — F. Bravo	Pepito — Rar. — Rondel
V. Turfista	4—1	317—198	Milu — Madrug. — Aléa	Gua. — Ganges — Flexa	Int. — R. Verde — Minq.	Trim. — Pepito — Lomb.
E. Ilustrado	3—[illegible]	304—196	Milu — Madrug. — Aléa	Gua. — Ganches — D. P. II	Int. — Egeu — Come On!	Pep. — Trim. — Haramum
E. Globo	3—2	301—193	Milu — Madrug. — Alé	Gua. — Ganges — D. P. II	Int. — Egeu — Come On!	Pen. — Trim. — Haramum
A. G. Esportiva	2—1	257—163	Aléa — La Mal. — Madrug.	Gua. — Ganges — C. Claro	Rio Verde — Int. — Egeu	Trim. — Pepito — Poeta

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
D. da Noite	Tir. — Ibicuhy — Danton	Hunter — Riachão — Grac.	Coari — F.g. — Segund.	Nero — Cham. — Arak.
B. da Gávea	Tir. — Maran — Arrow	Hunter — Riachão — G. L.	Segund. — Coari — Regen.	Arak. — Nero — Champ.
C. da Noite	Tir. — Danton — Ibicuhy	Hunter — Riachão — G. L.	Segund. — Coari — Regen.	Arak. — Nero — Champ.
G. Noticias	Tir. — Danton — Ibicuhy	Grac. — Hunter — Riachão	Segund. — N. Looses — Co.	Nero — Champ. — Arak.
C. Turfista	Ibic. — Danton — Tiroleza	Hunter — Ria. — G. Lord	Seg. — Coari — Regente	Arak. — Nero — Champ.
J. do Brasil	Tir. — Arrow — Ibicuhy	Hunter — Riachão — Grac.	Seg. — Regente — Coari	Nero — Arak. — Champ.
D. Carioca	Tir. — Ibicuhy — Danton	Grac. — Hunter — Riachão	Coari — N. Looses — Seg.	Nero — Mar — Estrilo
C. do Brasil	Danton — Ibicuhy — Tir.	Hunter — Ria. — G. Lord	Coari — Seg. — Lesto	Nero — Marrocos — Cham.
T. Trabalhista	Danton — Ibicuhy — Tir.	Hunter — Ria. — G. Lord	Coari — Seg. — Lesto	Nero — Marrocos — Cham.
O Jornal	Tir. — Ibicuhy — Maestro	Riachão — Ter — Daphne	Seg. — Regente — Betraco	Nero — Champ. — Marro.
A Noite				
E. Continental	Ibicuhy — Danton — Arrow	Hunter — Riachão — Aly.	Seg. — Coari — Regente	Nero — Arak — Champ.
R. Mauá	Tir. — Danton — Arrow	Hunter — Grac. — Riachão	Seg. — Coari — Regente	Nero — Arak. — Marrocos
D. Noticias	Ibicuhy — Danton — Arrow	Riachão — Hun. — G. Lord	Coari — Seg. — Regente	Nero — Arak. — B. Ami
O Estado	Danton — Tir. — Maran	Riachão — Hunter — Dap.	Coari — Harl. — Regente	Champ. — Arak. — Nero
Vanguarda	Danton — Tir. — Ibicuhy	Riachão — Hunter — Dap.	N. Looses — Coari — Seg.	Champ. — Nero — Arak.
A Manhã	Danton — Tir — Ibicuhy	Hunter — Dap. — Gracchus	Seg. — Coari — Icaro	Nero — Champ. — Arak.
J. Comercio	Tir. — Maestro — Danton	Hunter — Riachão — Grac.	Seg. — Regente — Coari	Nero — Champ. — Mar.
D. Trabalhista	Danton — Arrow — Ibicuhy	Hunter — G. Lord — Jaez	Seg. — Betraco — Pr[illegible]ente	Nero — Arak. — Champ.
R. J. Brasil	Dantn — Maestro — Tir.	Grac. — Riachão — Hunter	N. Looses — Coari — Reg.	Nero — Arak. — Champ.
R. M. Veiga	Tir. — Danton — Arrow	Grac. — Riachão — Dap.	N. Looses — Betraco — Se.	Arak. — Nero — Champ.
Diretrizes	Tir. — Ibicuhy — Danton	Grac. — Hunter — Riachão	Coari — N. Looses — Seg.	Nero — Mar. — Arak.
F. Carioca	Tir. — Danton — Maran	G. Lord — Hun. — Riac.	N. Looses — Betraco — Co.	Arak. — Nero — Champ.
O Mundo	Arrow — Tiroleza — Dant.	Hunter — Dap. — Riachão	Regente — Coari — Seg.	Nero — Champ. — Arak.
O Radical	Tir. — Maestro — Danton	Grac. — Hunter — Riachão	Seg. — Coari — Betraco	Nero — Mar. — B. Ami
T. Carioca	Danton — Tir. — Maran	Grac. — Riachão — Hunter	Seg. — N. Looses — Bet.	Nero — Champ. — Arak.
J. C. Ilustrado	Danton — Maestro — Tir.	Hunter — G. Lord — Ria.	Reg. — Seg. — Harlinda	Champ. — Arak. — Nero
V. Turfista	Tir. — Maestro — Ibicuhy	Hunter — G. Lord — Dap.	Seg. — Regente — Coari	Nero — Champ. — Arak.
E. Ilustrado	Danton — Arrow — Tir.	G. Lord — Hunter — Ter.	Betraco — Seg. — Irak	Champ. — Nero — Arak.
E. Globo	Danton — Arrow — Tir.	G. Lord — Hunter — Ter.	Betraco — Seg. — Irak	Champ. — Nero — Arak.
A. G. Esportiva	Danton — Ibicuhy — Tir.	Grac. — Hunter — Daphné	Seg. — N. Looses — Coari	Arak. — Nero — Champ.

O SAMBA VOLTARA' A DESFILAR NA TRADICIONAL PARADA DE SÃO SILVESTRE, NA NOITE DE 31 DE DEZEMBRO NA PRAÇA MAUA' SOB O PATROCINIO DE NOSSO MATUTINO

"POR UM ADELIA PARA UM ADELIA MAIOR!"

Às 19 horas de hoje será empossada a nova diretoria do grêmio "carijó" que doravante terá na sua presidência Adolfo Guimarães, esforçado "adeliense". Ivanita Bóboda, Madrinha do Esporte Amador de 48, convidada, ali estará presente, bem como o dr. João Machado. Nosso matutino recebeu atencioso convite e ali estará representado por um dos nossos companheiros

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.254

O DOMINGO ENTRE OS GREMIOS INDEPENDENTES!

PEL¯JAS ANUNCIADAS PARA HOJE — CONVOCAÇÕES

O dia de hoje nos gramados dos grêmios amadoristas independentes promete ser dos mais interessantes pois inúmeras pelejas estão programadas como sejam:

EM NOVA IGUAÇU O ARSENAL A. C.

Com destino a Nova Iguaçu, seguirá hoje a briosa equipe do Arsenal A. C., para dar combate em uma peleja amistosa ao poderoso conjunto do "Filhos de Iguaçu" F. C.. Sobre este interestadual, reina grande interesse entre os"iguaçuanos", já que a turma do Arsenal fará representar-se por grandes valores do nosso futebol amador independente. A direção de futebol do Arsenal, avisa a seus amadores, que o embarque para Nova Iguaçu está marcado para às 8,30 horas, na "gare" de D. Pedro II.

VÃO TIRAR A "PROVA DOS NOVE"!

Vem sendo aguardada com grande interesse a peleja programada para hoje entre os fortes conjuntos do Bento Gonçalves F. C., e do Aliança F. C., que lutarão para decidir a suprmacia no suburbio onde estão localizados.

Os dois adversários estão bem preparados para a luta, esperando-se que façam uma bela exibição.

Por nosso intermédio, a Direção Técnica do "Bento Gonçalves", convoca os seguintes jogadores: Piranha, Ivo, Milton, Eliezio, Dunga, Bigode Otacilio, Altair II, Vadinho, Maranhão, Galego, Mocinho, Dunga, Mimi e Antonio.

ROIALZINHO x ESTRELA

Boa peleja, terá como palco, o gramado do Del Mare, quando estarão em confronto as equipes "mirins" do Roialzinho e Estrela.

Os clubes referidos disputarão a supremacia local em uma contenda que muito promete, estando os componentes dos dois quadros confiantes na vitória. O juiz do prélio será J. Braga, estando assim garantida em parte o sucesso da peleja.

Para este embate as Direções de Esportes dos dois clubes convocam seus jogadores para estarem na séde às 10 horas.

EM AÇÃO O ESQUINA F. C.

Mais uma vez o Esgrima F. C., porá em jogo a sua invencibilidade, desta feita frente a categorizada equipe do Marcapito F. C. Conseguirão os pupilos de Gato conservar o honroso título mantido a longo tempo? Para esse prélio a direção de esportes da Esquina F. C., convoca os seguintes elementos que deverão estar na séde, às 14,30 horas: Carlinhos; Lula e Alceu; Tino, Augusto e Moacyr; Nonô, Pipoca, Sá Pinto, China e Lino.

O ESTRELA NOVA F. C. EM S. GONÇALO

Hoje o Estrela Nova F. C. estará novamente em ação, desta feita em São Gonçalo, onde enfrentará a poderosa equipe do Bangu, daquela localidade.

Para este prélio o técnico Rubens de Souza convoca todos os amadores às 11,30 horas na séde.

Para o time de juvenis o compromisso será duplo, pois enfrentarão sábado à tarde a equipe do Universal, e no domingo pela manhã, o do Paissandu F. C.

BOA PELEJA

Peleja que sem duvida agradará a quantos a assistirem, é a que travarão hoje, as categorizadas equipes do Vaz Lobo A. C. e do Unidos da Baronezo F. C. O Vaz Lobo fará reaparecer seu valoroso meia-esquerda Gehovah.

Para este embate a direção de esportes convoca os seguintes elementos Bira — Araken e Catambá — Nelson — Ely e Airton — Mosquito — Roló — Altir — Funil — Aurelio e Gehovah.

PERIGO PARA O TIBOIM F. C.

Depois da empolgante vitória ante o poderoso conjunto do E. C. Quitungo, pela contagem de 5 x 4, voltará a campo o Tiboim, para dar combate a outro temivel adversário, o "Filhos de Irajá" F. C.. O campeão da zona leopoldinense, pelo Torneio "Octacilio Rezende", espera continuar em sua arrancada triunfal, e para isto, sua direção técnica, que tem a frente o veterano Belmiro, lançará o quadro completo, contando mesmo com todos os seus valores.

Para este dificil compromisso frente aos quadros do "Filhos de Irajá", foram escaladas as seguintes equipes do Tiboim:

AMADORES: Jones — Dantas e Peitoril — Osvaldo — Pituca e Claudio — Carlito — Esquerda — Orlando — Alvaro e Zéquinha.

ASPIRANTES: Russo — Tãozinho e Oto — Estóque — Dermerval e Orvilio — Magno — Pintado — Nilson — Gerson — Cosme e Gilô.

PELEJA EQUILIBRADA NA RUA DA ALEGRIA

Importante peleja travará hoje, no campo da rua da Alegria, a briosa equipe do Guanabara de Botafogo, quando enfrentará o valoroso esquadrão do gremio local, o Atlético. O encontro que é aguardado com enorme interesse, servirá para testemunhar o valor de ambos os quadros, presumindo-se desde já uma peleja renhida, cheia de lances movimentadissimos, devendo atrair para aquela praça de esportes, uma numerosa "torcida". Servirá do juiz nesse empolgante encontro, o consagrado apitador Augustinho, que procurará reeditar suas ultimas performances na dificil missão de "arbitro".

Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes de ambos os clubes, que deverão proporcionar um interessante cotejo.

PELEJA SENSACIONAL

Realiza-se, hoje, o esperado encontro entre as equipes do 24 de Maio F. C. e a "invicta" turma do Pedro II F. C., dado o preparo dos dois quadros é esperado uma grande peleja.

O competente técnico dos campeões da cidade Olimpica, convoca todos os jogadores a não faltarem a este dificilimo compromisso.

Os aspirantes dos dois quadros farão uma preliminar sensacional.

CELESTE F. C. X MONTESE F. C.

Tomando parte no grandioso festival patrocinado pela Escola Afonso Celso, de Campo Grande, o brioso conjunto do Celeste F. C., uma das mais altas expressões do esporte amador daquela localidade, terá como adversário o forte e poderoso conjunto do Montese F. C., sem duvida alguma um expoente do esporte-rei.

Espera o promotor do grandioso festival o mais pleno sucesso no mesmo e para isso inclui-se a homenagem que será prestada no professor Elias, um batalhador incançável daquele destacado educandário. Quanto ao "match" que travarão as equipes acima mencionadas, espera-se um encontro dos mais disputados e até mesmo sensacional, devido a rivalidade existente, pela supremacia daquela estação.

Para tanto a direção técnica do Celeste F. C., pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os "players" às 13 horas em sua sede social.

CONVOCA O 20 F. C.

Para a peleja frente ao ...zem 18, pede a direção técnica do "20" F. C., o comparecimento dos seguintes jogadores, no dia 15 às 18 horas, no campo do Bonsucesso: Nilton — Lopes — Alvaro — Silvio — Murilo — Ari — Manuelzinho — Florida — Djalma — Carlinhos — Emilio — Canário — Sebastião — Valter — Vilarinho — Armando e Nilton.

OLIMPICO F. C. X S. C. SUBURBANO

Para o jogo de hoje, com o Olimpico F. C., no campo do G. O., em São Cristovão, a direção técnica do E. C. Suburbano pede o comparecimento de todos os amadores, às 12,00 horas, na sede.

DIFICIL OBSTACULO PARA O SÃO BRAZ F. C.

O São Braz F. C., receberá hoje a visita do E. C. Diamante, um dos mais credenciados esquadrões amadoristas. Daí esperar-se um cotejo dos mais renhidos e movimentados, pois os adversários tudo farão para um bom desempenho.

A preliminar, reunirá as turmas de aspirantes, estando convocados os seguintes elementos do São Braz F. C.: AMADORES — às 15 horas no campo — Orlando; Loureiro e Ayres; Arlindo, Bibiano e Ney; Adelino, Walter, Eurico, Gilberto e Nilson. ASPIRANTES — às 13,30 horas no campo — Geraldo; Zinho e Norival; Cauby, Pinto e Marini; Cid, Jurandir, Zeca, Toja e Mazinho.



CANDIDATA DO TIBOIM AO CONCURSO PARA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1949 — *O Tiboim F. C., querida agremiação de Braz de Pina, vem de inscrever sua candidata para o concurso da Madrinha do Esporte Amador de 1949. Trata-se da srta. Teresa Melo, que co msua beleza e simpatia, tornar-se-á, por certo, uma séria candidata, pois para isto, trabalharão os seus "fans" associados e "torcedores" do campeão da zona leopoldinense pelo Torneio "Octacilio Resende". É da Teresa Melo, que publicamos a fotografia acima.*

E. C. PALMEIRA

Interessante concurso idealizado pelo querido clube

Interessante iniciativa vem de tomar a diretoria do E. C. Palmeira, com a realização de um concurso entre seus associados, para eleição da Rainha do Carnaval de 1949 daquela simpática agremiação. O entusiasmo reinante entre os "fans" "palmeirenses" é dos maiores, a tudo faz crer, que o Concurso alcançará o sucesso esperado pelos "maiorais" do E. C. Palmeira. Já hoje, antes da domingueira dançante, serão conhecidos os nomes das candidatas para o concurso da Rainha do Carnaval de 1949.

VALIM X RENASCENÇA

NO CAMPO DO VALIM

Para o encontro de hoje com o Renascença, o Valim convoca seus amadores de 1.° e 2.° quadros às horas regulamentares na sua sede. Os jogadores faltosos a este jogo, ficarão excluidos da próxima excursão a Santa Catarina, por ser esta preparatória.

CONVOCA O GRÊMIO GLÓRIA

Realizar-se-á hoje, o interessante amistoso entre os quadros do Grêmio Glória x "Senhor dos Passos" F. C.. Para este encontro, pede a direção do Grêmio o comparecimento de todos os amadores e aspirantes, às 11,30 horas, no campo da Vila Militar.

GRANDE CONCURSO DAS BALAS "CAN-CAN"

"QUAL O CLUBE AMADOR CAMPEÃO DA SIMPATIA POPULAR?"

Conquiste para o seu clube predileto a belissima taça que será oferecida ao clube vencedor e ganhe muitos premios, comprando balas "CAN-CAN", a "CAN-CAN" das balas.

Depósitos: Centro: Tels 43-5756 — 32-7256 — Ramos — tel. 30-2737

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 49?

VOTO

PARA MADRINHA ____

PARA FAN N.° ____

CLUBE ____

COM OS PORTÕES FECHADOS AO PUBLICO...

Hoje, em Alvaro Chaves: 5 minutos da peleja Anchieta x Cruzeiro; 13 minutos de Campo Grande x Guanabara e todo o jogo Del Castilo x Oposição — Notas.

O Campeonato de Amadores, em sua ultima rodada, apresentou uma série de lamentáveis incidentes, que forçaram a paralização de duas partidas e a não realização — in totum — do cotejo Oposição X Del Castilo. Justamente os prélios que decidirão o certame, foram truncados.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

A F. M. F. marcou para hoje, no campo do Fluminense F. C., a realização dos 5 minutos restantes do prélio Anchieta X Cruzeiro, interrompido em virtude de agressão ao arbitro. Depois dessa disputa, entrarão em campo os esquadrões do Campo Grande e do Guanabara, para jogarem os 13 minutos da partida paralizada, também devido agressão ao juiz Walter Jacinto Muniz, que ficou impossibilitado de apitar hoje, e será substituido.

O Guanabara está derrotando o Campo Grande por 2 x 0; se o alvi-negro conseguir empatar, terá assegurado o titulo de bi-campeão da Série Norte; em caso contrário, terá o Campo Grande de disputar a "melhor de três" com o Oriente.

DEL CASTILO X OPOSIÇÃO

Fechando a tarde esportiva, jogarão o Del Castilo e Oposição, decidindo o titulo da série "Sul", já que o Oposição está igualado na ponta da tabela e mesmo um empate dará aos "industriários" o titulo máximo da Série "Sul".

O Del Castilo preparou-se ativamente para o "match", esperando surpreender os rubros. Mas êstes, estão esperançosos de vencer a partida, a fim de disputarem a "melhor de três" com o Manufatura.

DE PORTÕES FECHADOS

As pelejas de hoje serão disputadas, como dissemos, no estádio de Alvaro Chaves, com portões fechados ao publico, inclusive aqueles que pagaram para ver o Del Castilo e Oposição e tiveram de se contentar em ver os juvenis... Entretanto, caso alguem queira se aventurar a assistir o jogo, não é impossivel de ser atendido, porque em muitos jogos, cuja realização previa portões fechados, têm sido franqueados ao publico...

CONVOCA O "BAIXA TENSÃO" F. C.

Terá o Baixa Tensão F. C., dois sérios compromissos pela frente. Contra o Unidos do Morro, no campo do Pavunense e Costa Barros F. C., no campo deste, sendo que o quadro principal irá à Pavuna, e o de aspirantes, visitará o clube da estação que lhe empresta o nome.

Por nosso intermédio, pede o Baixa Tensão o comparecimento dos seguintes amadores, na sede às 12,00, e que são:

Helcio, Nilo, Bento, Giley, Joanico, Jaci, Helio, Dorvalino, Miguel, Tupi, Baiano III, Dilo, Ivanir, Bolinha, Sabino, Manoel, Careca, Didi, Renato, Batoco, Oscar, Pleito, Laerte, Heitor, Zezinho, Bira, Rebolo, Sebastião, etc.

BOM ENCONTRO EM SANTO CRISTO

O E. C. Del Mare receberá a visita do Nova Aurora, para tentar sua reabilitação

O bairro da Saude, será palco de uma das grandes pelejas amistosas de hoje, quando estarão em luta Del Mare x Nova Aurora, no gramado do primeiro. O clube de Nequinha, depois do insucesso do ultimo domingo, pisará o gramado disposto a reabilitar-se, apesar de reconhecer no Nova Aurora, um adversario categorizado e lutador.

ÓTIMA PRELIMINAR

Como complemento, terão os "fans" um bom choque entre os dois quadros de aspirantes dos clubes acima citados. Inegavelmente um jogo que deverá agradar em cheio, dado o equilibrio reinante entre os contendores.

O MOCIDADE F. C. DE QUINTINO, ENFRENTARÁ O COLÔMBIA F. C.

Hoje, no gramado do Mocidade F. C., em Quintino Bocaiuva, realizar-se-á a esperada peleja entre a equipe local e a do Columbia F. C. Dado o valor técnico das duas representações, é de esperar-se um prélio renhido e desciplinado e, para o maior brilhantismo da pugna, os pupilos de Miro têm sido submetidos a treinamento severo e intenso.

GRATA MISSÃO PARA IVANITA BOBODA!

Colocará a faixa de campeão na rapaziada do Instituto Lagrange — A festividade esportiva de hoje

Hoje, 12 do corrente, o Departamento Esportivo do Instituto Lagrange fará levar a efeito no gramado do Brasil Novo A. C., sito à rua dona Clara, 247, em Madureira, um atraente festival esportivo o qual contará com esquadrões categorizados no esporte amador da cidade. A parte esportiva está dividida em duas fases e por certo agradará à legião de adeptos que comparecer à referida praça de esportes. Entre as demais atrações haverá na preliminar da prova de honra a peleja entre os esquadrões do Instituto Lagrange, campeão do Torneio "Fraternidade" e do Fidalgos de Madureira, aguerrido conjunto de Madureira. No transcorrer desta peleja será ofertado o troféu que conquistou a equipe alvi-anil e medalhas aos jogadores campeões. O festival está assim organizado: Primeira parte às 8 horas — Campinho F. C. X São José F. C.; às 9 horas — Monte Castelo F. C. X Atlético F. C.; às 10 horas — Sonia F. C. X Unidos do Imperio; às 11 horas — Chavantes F. C. X Royal F. C. Segunda parte — às 13 horas — Triunfante F. C. X E. C. Americano; às 14 horas — Flôr do Acary X Flôr de Madureira; às 15 horas — Instituto Lagrange X Fidalgos de Madureira e às 16 horas — Atlantico F. C. X Vera Cruz F. C. Ivanita Bóboda, madrinha do Esporte Amador de 48, terá a honrosa incumbencia de colocar a faixa simbolica na rapaziada que vem de sagrar-se campeã do Torneio "Fraternidade".



Ivanita Boboda

FESTIVAL NO SOCORRO URGENTE DA PENHA F. C.

O PROGRAMA DE HOJE

A Diretoria do Socorro Urgente da Penha Atlético Clube, organizou para o dia de hoje, um magnifico programa de festividades que por certo terá um desenrolar empolgante, constando o mesmo de Luta Livre, cabo de guerra, Volley e Basquetebal.

Os rapazes do S. Urgente da Penha que tantos serviços prestam à população Leopoldinense zelando pela ordem social do bairro, esperam a maior assistencia de seus habitantes e aficionados de esportes, para o maior brilhantismo do bem organizado festival cujo programa é o seguinte:

1.ª PARTE — I — Às 16 horas — LUTA LIVRE, de 3 rounds de 5 minutos por 2 de descanço — IMPOLUTO x ARTICULADO; II — Às 16,30 horas — LUTA LIVRE — COSPE FOGO x ENGOLE BRAZA; III — Às 17 horas — LUTA DE BOX — PÉ DE CHUMBO x BAILARINO; IV — Às 17,30 horas — LUTA LIVRE — ANJO MAL x ARANHA; V — Às 17,45 horas — LUTA LIVRE — PEÇANHA x ORLANDO.

2.ª PARTE — I — Às 18 horas — CABO DE GUERRA; II — Às 18,15 horas — VOLLEY — Entre as equipes do Socorro Urgente da PENHA x ENCANTADO; III — Às 20 horas — BASQUETEBAL, entre as equipes: PENHA x I. A. P. I.

COCHICHOS...

O nosso silencio, nestes ultimos dias, já está dando que falar. Até o "Surubi", o simpático cronista de "O Mundo", fez comentários a respeito, formulando conjeturas. Podemos informar que não se trata de falta de assunto e nem tão pouco, de distilar venenos. A nossa culinaria é nos moldes americanos, isto é, preparada na hora, se bem que, de vez em quando, procuremos "cozinhar" em forno brando os "cochichos" que nos chegam. Vamos a êles.

Onde anda o Iberê Alice Cabelo Louro, vulgo "Chiquinho Maluco" e o Rubens Espêto Bacalhau da Lapa, vulgo "Rubica das Meninas"? Segundo noticias que nos chegam, o primeiro está com a mania de ser ascensorista, tão impressionado com a aventura ocorrida no interior de um elevador e o segundo está inclinado a mudar de profissão. É que lhe deu na mania de organizar um "ballet", pois não lhe faltam agora, no sindicato classista, material para a consecução de seus objetivos...

Por falar em desaparecimentos... há certo e veterano cronista que anda desaparecido. Trata-se do Antonio Kanôa Ciganita Veloso, um dos diretores da NAB (Nacional, Americana e Brahma). Kanôa foi visto pela ultima vez envergando um terno branco, charuto "Palhaço" no canto da boca. Apela-se para a "perspicácia" dos "Sherlocks" e qualquer informação poderá ser dada ao sr. Armando Olho de Vidro dos Santos, na rua do Riachuelo, 91, sobrado.

Nelson Pingado Ruflando as Asas pelas Mansões Etereas, ex-secretário do Clube dos Democráticos, ontem deu os ultimos retoques no longo discurso, feito em papel de pão, que preparou para recepcionar o Paulo Gandaia, um dos homens de confiança do perpétuo. Nelson, segundo soubemos, vai ingressar nos Fenianos, fato que o "Surubi" alardeou sem empregar o condicional duvidoso.

Sim, senhores, a coisa esteve maravilhosa. Muita "bóia" e liquidos que nos cairam bem nas paredes estomacais. Referimo-nos ao jantar intimo que o Grupo dos Independentes preparou ontem. O "Ovo Quente"... coitadinho, teve que se desdobrar. Mandou buscar na rua mais algumas duzias de "cevas", pois o pessoal estava em forma.

Atenção, atenção! O Kanôa apareceu com o mesmo terno branco, o mesmo charuto no canto da boca. Só impressionava mais pelo nariz, muito vermelho, denunciador de borrascas, pois aqui entre nós, é um verdadeiro barômetro o nariz do nosso herói, em assuntos de "chuva"...

QUEIXINHO & TUCANO

E.S. "CADA ANO SAI MELHOR"

"Cavuca" ingressou noutra Escola! A festa de hoje na querida Escola do Morro de São Carlos

Uma nota interessante vem de ser divulgada no cenario do samba: o ingresso de "Cavuca" da E. S. "Paraiso das Morenas", na E. S. "Cada Ano Sai Melhor". A permanencia de Roldão Frazão da Silva, o popular "Cavuca" nesta ultima Escola constitui, sem duvida, uma grande acquisição ao mesmo tempo, uma grande perda para a Escola do Nicolino.

UMA FESTA E UM SAMBA GOSTOSO

Hoje, com a presença de "Pindonga" do "Azul e Branco", "Bicho" do "Unidos de Turiaçu", "Caxinê" do "Independentes do Leblon", Nelson de Morais do "Unidos da Tijuca" e muitos outros cartazes da roda do samba, será realizada uma imponente festividade, seguida de um samba bem gostóso e bem ritimado.

PRESENTE O "IMPERADOR"

Por nosso intermedio, "Cavuca" convidou Anibal da Silva, o popular "Seresteiro da Praia do Pinto", atualmente "Imperador do Samba". Anibal, ao exemplo de nossa reportagem que tambem foi convidada, ali estará para maior brilhantismo da interessante festa da nova escola de "Cavuca".

Essa festa tem seu inicio marcado para as 17 horas.

UMA COMISSÃO EM NOSSA REDAÇÃO

Ontem em nossa redação estiveram varios sambistas do "Cada Ano Sai Melhor", entre os quais: Fernando de Azevedo, 1.° secretario; Jorge Cornelio de Sousa, 2.° secretario, e Brum Filho, representante, que vieram após ter saido "Cavuca", de nossa presença, para dizer do contentamento da Escola em poder contar agora com o popular sambista e compositor. Declararam ainda os nossos visitantes que o publico carioca, no proximo Triduo de Momo, conhecerá um carnaval feito pela "Cada Ano Sae Melhor", como nunca viram até então.

URSADA DO NICOLINO

Tinhamos acabado de redigir a presente noticia quando fomos sabedores de uma "ursada" do veterano "Nicolino" que de má fé ou por outra razão qualquer, realizou nas proximidades uma outra festa, tentando apagar aquela que marcará o ingresso de "Cavuca" na "Casa Ano Sai Melhor". Não acreditamos em tal noticia, por conhecermos Nicolino, todavia, caso isso venha a se confirmar, constituirá uma prova eloquente que a falta de "Cavuca" no Paraiso das Morenas é um fato e quem lucrou foi a Escola de Milton Candelas, atual presidente daquela Escola. Aliás, os componentes da Escola do popular Nigoga, estão satisfeitos com o movimento do seu presidente que não dorme.

Roldão Frazão, o popular "Cavuca", que vem de deixar a E. S. "Paraiso das Morenas"

TREINARÁ HOJE O ESPORTE CLUBE "A NOITE"

O gremio da Praça Mauá, que se acha em francos preparativos para levar a efeito um substancial programa de atividades, voltará hoje ao gramado, do I. P. Q. N., em Quintino Bocayuva, para realizar mais uma prática conjuntiva.

O treino, que será contra uma "eleven" mista do educandario que tem por diretor o dr. Elpidio Reis, está derpertando vivo entusiasmo, e, para isso, a direção técnica, agora remodelada, convoca por nosso intermedio os seguintes "players", para às 8 horas, naquele local:

Jader — Americo — Ruy — Tepéra — Aguiar — Milton Pinho — Souza — Esteves — Rangel — Itamar — Quati — Acelino — Agostinho — Hugo — Léo — Hugo e todos os que desejarem submeter-se à prova técnica, a fim de serem incorporados ao "onze" representativo do cluba dos funcionários da Emprêsa "A Noite".

UM NOVO ADELIA F. C. SURGIRÁ HOJE

MODIFICADA A EQUIPE PARA DAR COMBATE AO INDEPENDENTE F. C. — NOTAS

Depois de um domingo de folga, voltará a campo o esquadrão do Adélia F. C., disposto a um grande feito, embora o adversário seja dos mais categorizados. Os "adelinenses", sob a direção do veterano Barbeirinho, surgirão com sua equipe completamente modificada, com o retôrno de antigos "ases" e a inclusão de novos e promissores elementos.

O Independente F. C., por sua vez, contando com o "handicap" campo, tudo fará para obter um bom triunfo, credenciando-se assim como um dos fortes conjuntos amadoristas metropolitanos.

Esperemos o cotejo, para ver quem de fato está com melhor quadro: se o Adélia ou o Independente.

TORNEIO DE NATAL DO VALIM

Inscrições a Clubes avulsos e filiados

Para o já tradicional torneio de Natal, organizado pelo Valim, a realizar-se nos dias 25 e 26 de dezembro e 1 e 2 de janeiro, já se acham abertas na sede do clube as inscrições, à rua Ferreira de Andrade 395, no Meier.

Para esse fim o gremio dos irmãos Valim, já solicitou a necessária permissão à F. M. F. e estendeu o torneio a clubes avulsos e filiados.

Para maior comodidade dos clubes resolveu ainda dividir o torneio em duas partes; juvenis calçados e juvenis descalços. Os interessados poderão conseguir na sede do Valim o regulamento do referido torneio.

E. S. "A. DA PENHA"

O "Angu à baiana" de hoje — Convidado o nosso matutino

A futurosa Escola de Samba da Rua Cascais, na Penha Circular, levará a efeito hoje, às 13 horas, um suculento, "angu à baiana", onde terá ensejo de dar definitivamente o seu estrondoso grito de carnaval. Nosso matutino recebeu atencioso convite e ali estará representado por um dos nossos companheiros. Comparecerão dirigentes da F. B. E. S., e Anibal da Silva, o famoso "Imperador do Samba" de 48.

«Qual a Madrinha do Esporte Amador de 49?» —

No resultado verificado ontem, por ocasião da primeira apuração do elegante plebiscito que anualmente é patrocinado pelo nosso matutino, Esmeralda dos Santos, do Adélia F. C., surgiu na liderança. Em nossa edição de terça-feira, daremos outros detalhes e os resultados completos do sensacional concurso.



REPETIRÁ O FEITO DE 47? — Foi o Vasco o campeão de 47. Este ano está em condições de repetir a proesa. Terá missão difícil, porém, possivel de ser realizada. Na gravura, vemos o quadro campeão de 47. Jogará completo e procurará por todos os meios a vitória, a fim de se tornar bi-campeão carioca de futebol.

CONFRONTO MAXIMO

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.254

PODE SER DECIDIDO ESTA TARDE O TÍTULO DE 48 — BOTAFOGO E VASCO PREPARADOS PARA UMA GRANDE LUTA — PEQUENO O ESTÁDIO DO ALVI-NEGRO



A vanguarda do Botafogo que vai tentar arrasar a defesa do Vasco

Hoje, teremos a festa máxima da temporada de 48. Os dois quadros que melhor se conduziram no certame, vão realizar o confronto decisivo, o confronto que pode apontar o campeão. A luta será em General Severiano, que sem dúvida, é pequeno para conter a multidão que para ali acorrerá a fim de assistir o grande prélio.

Tanto o Botafogo, como o Vasco da Gama, estão em ponto de bala, o que faz prever uma luta renhida e sensacional, como há muito não assistimos.

Não temos favoritos para o prélio. Entendemos que tanto o Botafogo como o Vasco pode vencer, devendo a "chance" decidir o "match".

Reconhecemos que no Vasco militam mais "cracks". Todavia, levando-se em conta o entusiasmo dos botafoguenses e a circunstância de jogarem em casa, somos forçados a reiterar mais uma vez, que para nós, tanto pode vencer um, como o outro rival, que o consideraremos digno do titulo.

O EMPATE DETERMINARÁ UMA "MELHOR DE TRÊS"

Afirmamos que a peleja desta tarde poderá decidir o título, considerando que termine com a vitória de um ou outro rival. Se houver, porém, um empate, terão os dois rivais, que disputar uma "melhor de três", em campos neutros, para a decisão do ambicionado título. E o empate hoje, é para nós viável, considerando o equilíbrio de fôrças das equipes que vão lutar.

OS QUADROS

Para o sensacional choque desta tarde, contarão os dois clubes, com todos os seus valores, devendo pois, entrar em campo, salvo modificações de última hora, com as seguintes constituições:

VASCO: Barbosa, Augusto e Wilson; Elí, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ipojucan e Chico.

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

Na preliminar vão lutar as equipes de reservas dos dois clubes.

TOMBOU O CAMPEÃO

Derrotado o Vasco na tarde de ontem — Autor da proeza o Botafogo — Resultados dos jogos de Juvenis e Aspirantes

Cumpriu-se na tarde de ontem a ultima rodada dos certames de Juvenis e Aspirantes da F. M. F. O jogo de maior projeção foi o travado no Campo do Botafogo, no qual a equipe local daria combate ao Vasco da Gama. A esquadra da colina de São Januario já de posse do titulo de campeão iria defender frente no glorioso a condição de invicto, pois ainda não havia conhecido o amargor de uma derrota. Assim pois a peleja entre as duas agremiações vinha sendo aguardada com grande espectativa, sendo apontado o Vasco como o provável vencedor. Mas tal não aconteceu e os pupilos de Oto Gloria pela primeira vez tombaram frente ao Botafogo, por uma contagem que não deixará duvida: 4 x 2. Com esta surpresa encerrou-se de modo brilhante os dois campeonatos que foram realizados na maioria das vezes, aos sabados. Completando a rodada os sesultados gerais foram os seguintes:

JUVENIS

Vasco, 2 X Botafogo, 2.
Fluminense, 1 x S. Cristovão, 1.
Flamengo, 2 x Bangu, 0.
America, 3 x Bonsucesso, 2.

ASPIRANTES

Botafogo, 4 x Vasco, 2.
Fluminense, 2 x S. Cristovão, 1.
Flamengo, 6 x Bangu, 1.
Bonsucesso, 3 x America, 2.

O Flamengo não quer perder o 2.º ou 3.º lugar

E o Bangu prefere ganhar a ter melhor colocação final

Para o "match" que vai disputar, esta tarde, no estádio "Proletário", ainda não está definitivamente escalado o quadro do Flamengo. Não é muito certa a presença de Biguá. Se o "Indio" não puder entrar em campo formará na asa média direita Vaguinho. O treinador Kanela ainda não deu a ultima palavra sôbre Jair. Ameaçou de colocar o famoso meia esquerda no team de reservas. Mas depois parece que voltou atrás. Pelo menos é o que deixou transparecer. Alguns rubro-negros, porém, garantem que Jair figurará logo mais no team secundário.

Mas a direção do Flamengo está empenhada na vitória, que garantirá a terceira colocação, ou a segunda, no caso de terminar empatado o "match" entre vascainos e alvi-negros. A situação do Bangu é que tornou-se curiosa, como tivemos oportunidade de adiantar. Se vencer o jogo ficará o clube alvi-rubro em 4.º ou 5.º lugar, dependendo do resultado do Jogo Botafogo X Vasco da Gama terminar empatado ou com um vencedor e um vencido. No caso, porém, da derrota do Bangu e da vitória do Fluminense, a sua colocação poderá ser 3.º ou 4.º. Como se vê, perdendo o Bangu poderá ficar em melhor colocação final do que ganhando. Mas apesar de tudo isso os seus dirigentes preferem a vitória sôbre o Flamengo, que representa "cartaz" para a excursão que vai empreender ao norte do país.

GRANDE VENDA DE FIM DE ANO

232 -- RUA DA ALFÂNDEGA -- 232

VEJAM ALGUNS PREÇOS:

PARA HOMENS

CAMISA SPORT LISTRADA	DE	50,00	POR	40,00
PIJAMAS DE TRICOLINE	DE	120,00	POR	90,00
CAMISAS DE TRICOLINE	DE	50,00	POR	40,00
CUECAS BRANCAS	DE	15,00	POR	12,00
GRAVATAS	DE	10,00	POR	8,00

PARA SENHORAS

JÔGO COMPLETO DE JERSEY.....	DE	95,00	POR	75,00
CALÇAS DE JERSEY DE SÊDA	DE	20,00	POR	14,00
CALÇAS DE MALHA	DE	6,00	POR	3,90
BOLSAS GRANDES	DE	45,00	POR	30,00
BOLSAS PARA CRIANÇAS	DE	20,00	POR	14,00

GRAVATAS de fina qualidade, vende-se também, por dúzias, com desconto especial. Outros excelentes artigos para um bom presente de Natal.

CONFECÇÕES METRO

FAÇA AMANHÃ, SUA VISITA À RUA DA ALFÂNDEGA, 232, QUASE ESQUINA DA AV. PASSOS

BOTAFOGO OU VASCO

NATAL E ANO BOM

SÓ NA NOVA GRUTA DE TRIESTE

Ora, meu amigo, êste é o restaurante da cidade, onde V. S. está acostumado a comer os mais notáveis pratos que a cozinha italiana oferece. Chamamos a sua atenção que temos em estoque e talvez somos os únicos que possuimos, os famosos vinhos italianos, a saber: Barbera, Grinolino, Mebiolo, Brochetto, Frisa Sriesa e Dolceppo. Todos da famosa CASA ZOPPA, Canelli e Itália, e os queijos italianos peça-os que será atendido.

RUA REGENTE FEIJÓ, 26

24 ANOS DO "DERBY" CARIOCA - CAP. I'

NO PASSADO ACONTECEU ASSIM...

E agora, como será? — Ontem, hoje e... daqui a pouco — O primeiro encontro marcou a vitória do Vasco, o último, a do Botafogo — Quadros famosos e campeonatos inolvidáveis — Aqui, ali e acolá — Notas finais

(Conclusão)

Eis aqui, amigo leitor, a ultima de nossas reportagens referentes aos jogos Botafogo x Vasco, que êste ano, mais que nunca, vem atraindo a atenção de todo o Brasil, e alertando a opinião publico-esportiva, em geral.

Nos prélios entre os dois tradicionais rivais, já houve de tudo: empates de zéro a zéro, muitos goals; jogos não terminados; suspensões; perda de pontos; mudanças de juizes; instabilidade de condições; decisões alegres; decepções; penaltis que fizeram fremir stádios, etc.

Procuraremos, neste capitulo final da série "24 Anos do Derby Carioca", ressaltar as fáses mais interessantes disso tudo para os arquivos de futebol de todos.

O PRIMEIRO ENCONTRO

O primeiro encontro entre Vasco e Botafogo, teve lugar no campo do Botafogo, e a vitória coube aos "cruzmaltinos" por 3 x 1, havendo marcado os pontos do vencedor: Domingos, Pascoal e Silvio.

A peleja que foi realizada a 22-4-23, na época da L. M. D. T. e do amadorismo, teve como dirigente o grande Virgilio Friedrigh, que traz o seu nome ligado à história dos maiores prélios de futeból do Brasil, e do Continente.

A PRIMEIRA VITORIA DO BOTAFOGO

O Botafogo obteve sua primeira vitória no "Derby", após 5 anos de lutas, durante os quais travou 8 combates, tendo muitos deles, terminados empatados.

Em sua primeira supremacia, o "alvi-negro" assinalou 1 x 0, num prélio que foi suspenso nos seus minutos finais, pelo "referee" José Luiz Paredes, por falta de garantias!.

OUTRA PARTIDA SUSPENSA

Um ano após a primeira partida suspensa, outra também o foi, desta feita, no entretanto, por falta de luz, aós 25 minutos da 2.ª fase, quando vencia o Aldighieri, tendo o prélio terminado com o "placard" acusando 2 x 1.

O CAMPEÃO DE 1929

O C. R. Vasco da Gama sa- Vasco por 2 x 0, sob a direção do juiz Fernando da Silva.

Dias depois foram disputados os 20 minutos restantes, com a direção do árbitro Silvio Sgarbi grou-se campeão de 1929. Neste ano seu esquadrão éra constituido por: Jaguaré — Itália e Brilhante — Tinoco — Fausto e Sebastião — Pascoal — Carlos Paes — Moacir Queiroz — Mario Mattos e Sant'Ana, esquadrão este, que empatou na final com o Botafogo por 2 x 2.

O CAMPEÃO DE 1930

No ano seguinte, ou seja, 1930, foi a vez do Botafogo se laurear. Seu "team" éra constituido por: Germano — Benedito e Octacilio — Burlamaqui — Martin e Pamplona — Ariza — Paulo — Carvalho Leite — Juca e Celso.

Neste ano o Botafogo venceu o Vasco no primeiro encontro por 2 x 1, em São Januário, e perdeu o segundo por 2 x 0, em General Severiano.

Foram partidas emocionantes, que marcaram uma época de ouro do futeból do passado.

UM JOGO ANULADO

Sob a direção de Solon Ribeiro, Vasco e Botafogo travaram renhido encontro em São Januário, tendo o mesmo terminado empatado por 1 x 1, a 22-9-35.

Entretanto este "match" foi anulado pela então mentora, F. M. D., de "acôrdo com o artigo 22 e letras do Cap. V do C. ex.", e marcado outro jogo para 6.9 do mesmo ano, e no mesmo local. Desta feita o Botafogo levou a melhor pela contagem minima, tendo sido discutidíssimo o seu tento. Este ano o Botafogo foi campeão.

"TEAM" BOTAFOGUENSE DE 1935

O "onze" campeão de 35, era constituido por: Alberto — Albino e Cançado — Carneiro — Martin e Canali — Alvaro — Arthur — C. Leite — Caldeira e Rodolfo.

"ONZE" VASCAINO DE 1936

Em 1936, o Vasco foi novamente campeão da cidade, com o seguinte "team": Fontana — Tito e Itália — Oscarino — Zarzür e Calocero — Marcelino Perez — Rosa — Oliveira — L. Mattoso — Silva — Kuko e Arouca, sendo os dois ultimos, reservas.

E POR FALAR EM RESERVAS

Em 1941 disputou-se um TOINEIO DE RESERVAS, pela F. M. F., no qual Vasco e Botafogo defrontaram-se por duas vezes. Na primeira o Botafogo venceu por 2 x 1, em seu gramado; na 2.ª registrou-se um empate de 0 x 0, na Colina.

A MAIOR CONTAGEM

A maior contagem verificada no "Derby" foi de 5 x 1, a favor do Botafogo, em sua "cancha", tendo sido o seguinte o quadro da "Estrela Solitária" que jogou neste dia memorável: Ary — Perozzi e Rossalino — Ivan — Zarcy e Hélio — Thadeu — Geninho — Heleno — Gonzalez e Alberto.

Juiz: Aroldo Dróle da Costa (9-8-42).

AS VITORIAS AQUI, ALI E ACOLÁ

Queremos fazer uma ligeira retificação nos saldos da Conta Corrente que divulgamos ontem: o Vasco venceu 31 vezes, e não 29 conforme saiu, e o Botafogo venceu 16 vezes; com isso os "cruzmaltinos" ficaram com um saldo de 15 partidas pró.

O Vasco obteve 9 vitórias no campo do Botafogo, e 10 em seus próprios dominios, enquanto que, 12 outras, em campo neutro.

O Botafogo colheu 9 vitórias na "cancha" adversária, 3 em seu estádio, e 4 em outros campos.

Notamos por aí que, o Vasco, tem vencido sempre no campo do Botafogo: 9 a 3! E hoje?...

O "EXPRESSO DA VITORIA"

Em 1945 o Vasco da Gama, foi campeão invicto, havendo recebido de Mollas, caricaturista portenho a serviço de "Jornal dos Sports", o titulo de "EXPRESSO DA VITORIA", que era assim constituido: Martinho (Rodrigues) — Augusto (Sampaio) e Rafagnelli — Berascochéa — Ely e Argemiro — Djalma — Ademir — Isaias — Lelé (Jair) e Chico.

BI-CAMPEÃO?

Vencendo hoje, o C. R. Vasco da Gama será consagrado Bi-Campeão Carioca. Conseguirá o seu intento o time dirigido por Flávio Costa, ou

VENCERÁ O BOTAFOGO?

O Botafogo que vem de 4 vice-campeonatos seguidos, espera, este ano, levantar o certame, para o gáudio de seus adeptos e fãs, vencendo o seu rival, logo mais. No primeiro turno conseguiu isto, por 2 x 1 — (Otávio (2) e Chico).

FINALIZANDO

Finalizando, queremos deixar patente a nossa intenção de termos ido de encontro ao desejo de nossos leitores, e cremos haver conseguido nosso objetivo.

FIM

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106

2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs. Tel. 22-4093

Agora... mais fidelidade! mais sensação! Goals perfeitos!



Ouça hoje mais uma reportagem esportiva, pelo sistema "DUPLO" da Rádio Nacional

AS 15 HORAS:

BOTAFOGO X VASCO

com

ANTONIO CORDEIRO

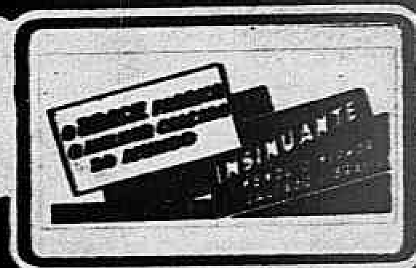
JORGE CURI e LUIZ ALBERTO

Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSEL e Cia. CERVEJARIA BRAHMA

TRINTA MIL CRUZEIROS PELA VITÓRIA — O prêmio pela vitória, hoje, tanto em São Januário como em General Severiano, é grande. Cada atleta poderá receber cêrca de trinta mil cruzeiros no caso de sucesso de suas cores. Imaginem, pois, os leitores, como vão entrar em campo, "tinindo", os rivais desta tarde.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII — N.º 2.254
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
12-12-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ



GALE ROBBINS [illegible] de
[illegible] da RKO Radio
[illegible]
[illegible]



NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

UM MUNDO SÓ DE PAZ E HARMONIA



A Sra. Eleanor Roosevelt, da delegação americana, e o Sr. Charles Malik Malik, do Libano, mostram aos pequenos visitantes como são dirigidos os trabalhos da Assembléia.

A despeito de todas as dificuldades, apesar da determinação de alguns em destruir a paz, há ainda homens de boa vontade que trabalham e lutam por um mundo só, de compreensão e harmonia.

Na Assembléia das Nações Unidas, que ora se reune em París, êstes homens ainda não perderam as esperanças.

"NÓS, os povos das Nações Unidas, estamos determinados a salvar as gerações vindouras dos horrores da guerra».

Estas palavras constam do preâmbulo da Carta das Nações Unidas, como um sôpro de esperança em meio a um mundo conturbado e inquieto.

Na realidade, porém, verifica-se que é muito caro o preço da paz e mal o mundo começa a recuperar-se do último conflito, já as nuvens de guerra parecem toldar os horizontes. Nem tudo porém está perdido.

Êles sabem que milhões de crianças não podem ser sacrificadas, não devem pagar tributo à incompreensão dos homens.

E foi, justamente, para mostrar a algumas dessas crianças o complicado mecanismo da paz, que jovens representantes de diversos paises foram convidados a percorrer as diversas dependências do Palácio



O Sr. Ibraim Hassam, da delegação do Sião, foi alvo da curiosidade da criançada.

Numa das galerias do famoso Palácio de Chaillot as crianças contemplam a belíssima escultura.





Fachada do Palácio de Chaillot, onde se realizam as sessões da Assembléia das Nações Unidas



Por que os delegados usam fones durante as reuniões? A pequena Vitória, do México, teve a sua curiosidade satisfeita: todo discurso pronunciado é imediatamente traduzido em cinco idiomas a fim de que os delegados dos diversos paises possam ouví-lo em seu próprio idioma

CUTELARIA FINA

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA

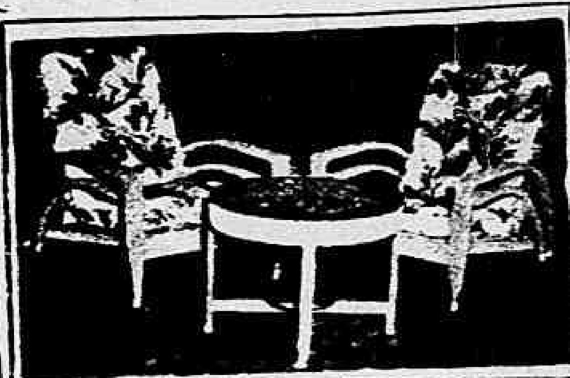


No Departamento de Gravação, as crianças ouvem, gravado em disco, um discurso pronunciado momentos antes no plenário



Por que «Direitos dos Homens?» A Dra. Marga Klompe, da Nova Zeelândia, e a Sra. A. M. Klompe, das Indias Holandesas, explicam aos pequenos visitantes a sua razão de ser.

Chaillot, em Paris, onde se reune a Assembléia Geral da O. N. U. Dessa visita vêem-se nestas páginas expressivas fotografias remetidas de Páris pela Agência ACME a A MANHÃ.


CASA FLOR

oferece para o confôrto de seu BEBÊ à maior variedade de carrinhos existente na cidade.

Móveis de legítimo "FIBRAX" patenteados, de linhas suaves e belas que proporcionarão maior confôrto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em móveis de Fibrax — Casa da India — Junco — Vime — Ferro Batido — Carrinhos para boneca e Cesta para Natal.

ATENDEMOS PEDIDO DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50 —— FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19



Diante do modêlo de um antigo navio da coleção existente no Palácio Chaillot, os pequenos visitantes ouvem explicações da Sra. Viajaya Lankshmi Pandit, da delegação indiana.



No Departamento de Imprensa da Assembléia da O. N. U. as crianças recebem explicações sôbre o funcionamento da importante seção





Ao fundo da sala de jantar, Lauro cuida dos periquitos, dos pintasilgos e dos canários, com a Vera Regina bisbilhotando.

★ ★ ★

O «Manduca» com sua esposa e filhas, faltando o Sérgio





Ao lado do Megatério, Otelo Trigueiro recita para suas «fanzocas», na «PRK-30»

★ ★ ★

O ARTISTA
DE RÁDIO NA INTIMIDADE

QUANDO O "MANDUCA" SE TORNA HOMEM

SUA CARREIRA — COMEÇOU COMO CANTOR — UMA VIAGEM HISTÓRICA — EM SUA CASA QUE LHE CUSTOU [illegible] MIL CRUZEIROS — COMO VIVE FORA DOS ESTÚDIOS — NOTAS

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de DOMINGOS PEREIRA

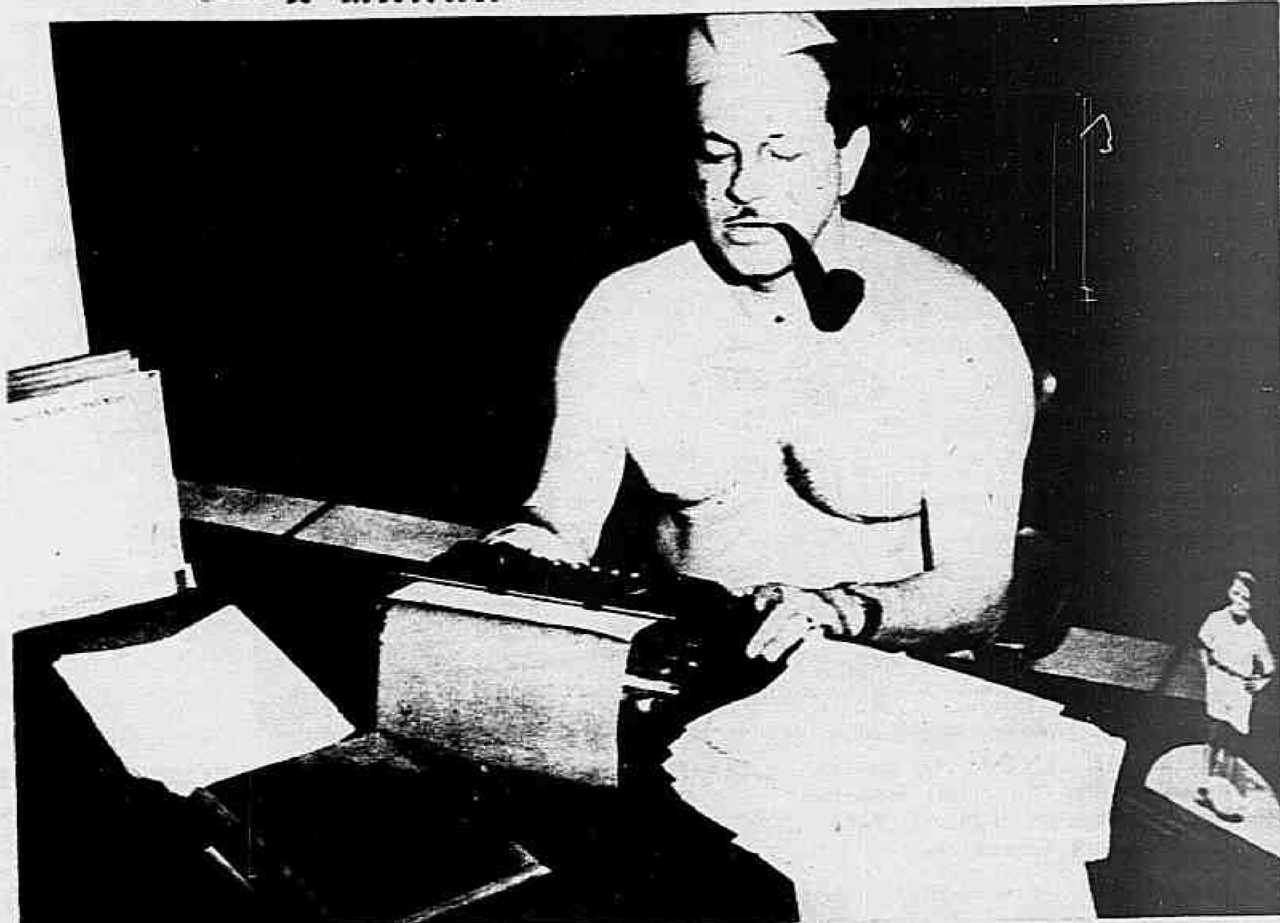
LAURENTINO Borges Sáes nasceu na capital paulista, a 14 de janeiro de 1901. Concluidos os preparatórios, no Liceu Salesiano do Sagrado Coração, onde se distinguiu, deixou os estudos superiores para ir trabalhar em Salvador, Bahia. Em 1926, obtendo licença, veio ao Rio com o "scratch" Baiano, para disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol. Passeando pela cidade, treinou no Botafogo, com vontade de aqui ficar. Mas suas obrigações não lhe permitiam. Tomando o navio, na volta, enjoou terrivelmente, até Vitória, onde encontrou um combinado do Flamengo. Resultado: tornou ao Rio,

★ ★ ★

O crucifixo encontrado na guerra do Paraguai pelo bisavô de D. Maria Luiza, Cel. Camisão, é mostrado ao reporter.



AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo
SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL
CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRÁ DE MELO N.º 280 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 88 — TEL. 37-2135



Na terrace da casa, à vontade, Lauro escreve «PRK-30», com o retrato de Sergio em pé.

* * *

definitivamente, mandando o emprêgo às favas. Arranjou uma colocação na Light e foi jogar no quadro do Flamengo.

NO RÁDIO

Laurentino — em casa, chamam-no de Sées — cantava tangos, motivo pelo qual foi convidado para organizar a "Hora Rubro-Negra", a convite de elementos do clube e do primeiro locutor esportivo do Rio, Amador, do Rádio Clube. Metendo mãos à obra, foi aproveitando os sócios, como Noel Rosa, o falecido Luiz Barbosa, Manezinho Araujo, Silvio Caldas, Jorge Murad e outros. Foi nesse programa, em 1934, que Dalva de Oliveira enfrentou, pela primeira vez, o microfone, apresentada por um diretor do grêmio.

Como profissional, Laurentino, que já usava o nome de Lauro Borges — começou, na ex-Rádio Sociedade, substituindo Paulo Roberto, mas como locutor. Ganhava quinhentos cruzeiros por mês, trabalhando só aos domingos. Um ano depois, foi, ainda locutor, para a ex-Transmissora, na qual conheceu Almirante, Chico Alves, Orlando Silva, Castro Barbosa e Renato Murce. Aí, em vários programas, interpretava um garoto, que viria a ser o famoso "Manduca".

"A BUSINA"

Locutor da PRE-3 e humorista na Rádio Mayrink Veiga, aí nesta, lançou a "A Busina", cujo êxito foi surpreendente e rápido, a tal ponto de ser "exclusiva" da Standard Oil, que a fez irradiar de todas as estações, durante três anos, inclusive da Rádio Jornal do Brasil, na qual foi o primeiro e único cômico a atuar. Depois de passar pela Rádio Nacional, transferiu-se para a Rádio Clube, onde veio a formar dupla com Castro Barbosa, no programa "PRV-8", "a estação caipira" nascida para criticar o próprio "broadcasting" e que, posteriormente, se transformou na "PRK-20" e "PRK-30", aí, na PRA-9, para onde, seis meses após, se mudava Castro Barbosa, pois Lauro o deixara na E-3, prêso a um contrato. De 1943 a 1945, trabalharam na A-9, indo, logo em seguida, para a Rádio Nacional, através de cujas ondas alcançaram, de vez, a glória, a fortuna e a popularidade que sempre os espreitava, mercê de seus dotes de inteligência e de constante labor.

O CANTOR

Como cantor, Lauro Borges obteve sucesso com "Vovó não gostava de carnaval", "Ai, mocinho!" e "Maria do Nada", todas, músicas carnavalescas, afora "Vamos prô arraiá", composição junina. Para o carnaval do próximo ano, gravou "Dagmar", com Castro Barbosa, e "Olivia Palito", marcha-tarantela curiosa e interessante, na voz do "Manduca".

FORA DO MICROFONE

Casado com D. Maria Luiza Machado Sées, tem, dessa união, três filhos: Sergio, de 17 anos; Sônia Maria, de 9, e Vera Regina, de 3. Mora em residência de sua propriedade, no Leblon, e pela qual pagou quinhentos e oitenta mil cruzeiros. E' um palacete de três andares, montado com todo o confôrto e de aspecto maravilhoso, inspirando doces idílios e um mundo de sugestões e belezas. Pelas paredes, quadros de vários pintores, inclusive de Gastão Formenti. No segundo andar, vê-se, em rica moldura, um trabalho de lã, bordado em missanga, na talagarça, com um estilo também em lã, e que pertenceu à avó de D. Maria Luiza, filha do Cel. Camisão, o herói da Retirada da Laguna.

Em seu lar, Lauro Borges vive feliz. Conserta a bicicleta de seu filho, desmonta o seu rádio, cuida das flôres e dos pássaros. Além dessa casa de estilo cinematográfico, possui terrenos em Quitandinha, cogitando, no momento, de comprar um sítio, a fim de ará-lo e plantá-lo, conforme sua ambição. Excelente espôso e pai, trata de assegurar o futuro de sua família. Age em função disso, esmerando-se em seus programas e buscando sempre renovar-se. O fato de ser um dos nomes mais populares do sem-fio brasileiro e de atuar, de vez em quando, no cinema, aumenta-lhe a responsabilidade artística que carrega e que reparte com Castro Barbosa.

Tem, em sua esposa, a sua maior fan e amiga. D. Maria Luiza morre de amores por "Maria Joaquina Dobradiça da Porta Baixa", êsse tipo curioso que seu marido — o Sées — desempenha na "PRK-30". Conhecer o Lauro no rádio e vê-lo circunspecto e preocupado com o bem-estar de sua família, é sentir a exata impressão de um homem que, na vida real, procura contrariar os personagens que encarna na vida artística.

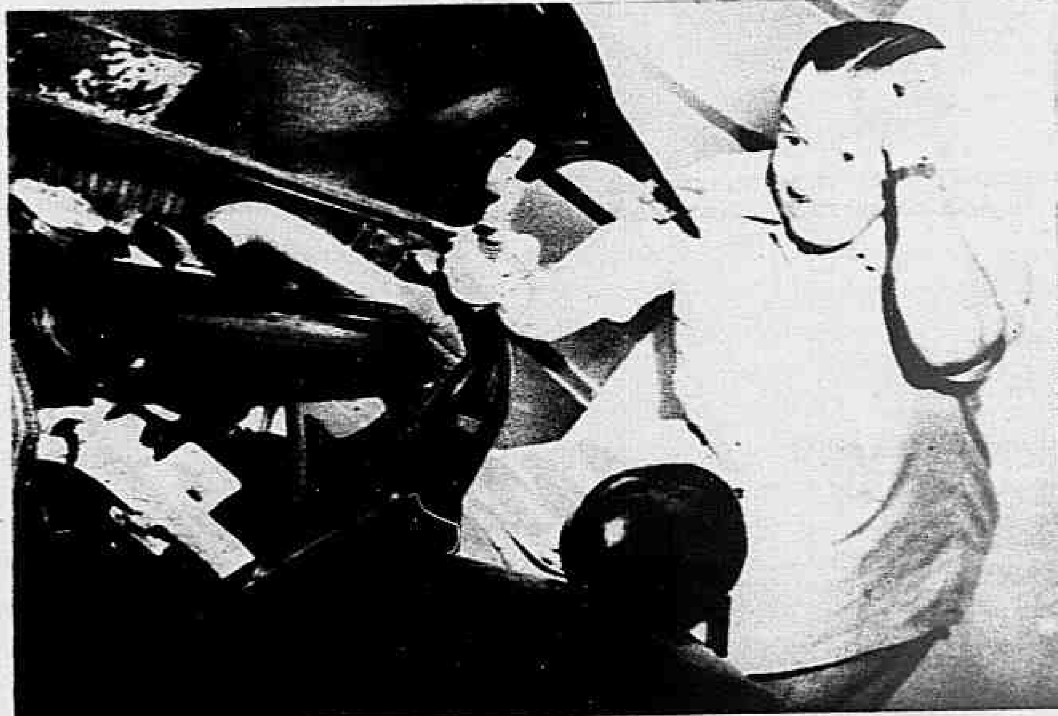
Ganha, por mês, 25.000 cruzeiros. "Tá" bom?

* * *

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes

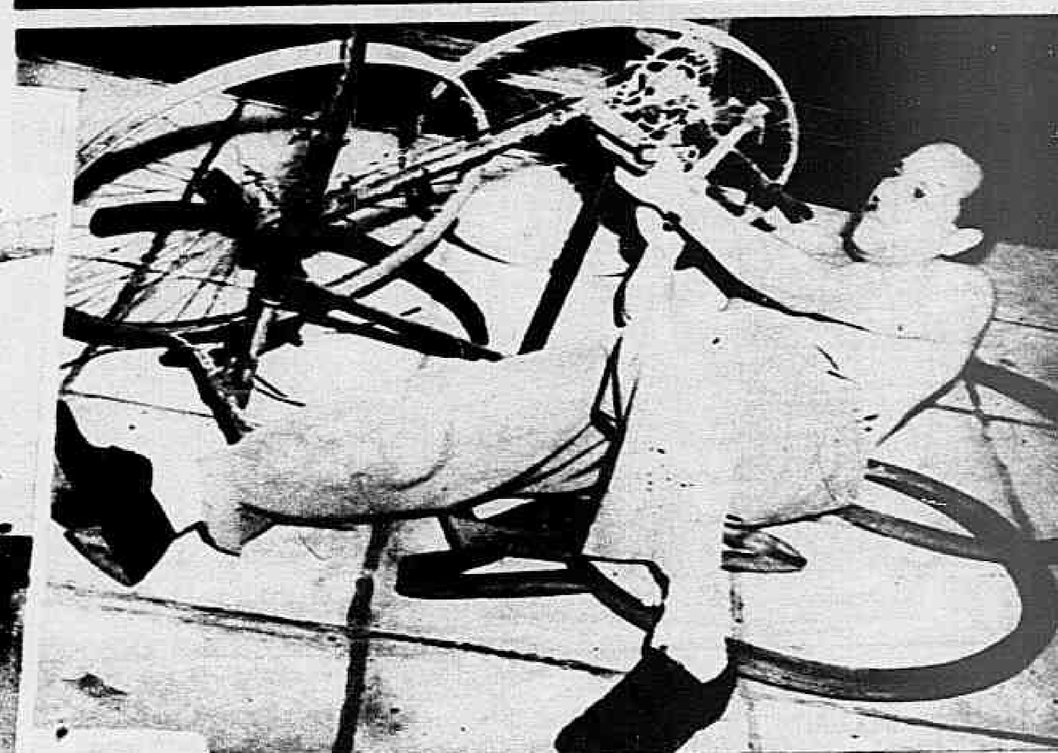
* * *

Ter um carro é bom, mas quando êle enguiça...





Todos os dias ao acordar, Lauro Borges pula corda, depois de meia hora de ginástica.



Desmontar a bicicleta foi fácil. Vamos ver agora se o «Otelo Trigueiro» é mecânico.



GUILHERME ANTONIO, quatorze meses. Filho do casal Roberto Rodrigues Gonçalves-Maria Teresa Belfort Gonçalves.



MAURO, um ano. Filho do casal Manoel Malin-Clara Malin.



MARIA CRISTINA, um ano. Filha do casal Paulo Mota Lima-Dea Mota Lima.



EDUARDO ANTONIO, um ano. Filho do casal Antonio Ramalho-Vitoria Ramalho.



CRISTOVÃO, dezessete meses. Filho do casal Hilario Guimarães-Celeste Espirito Santo Guimarães.

AS FOTOGRAFIAS DESTA PÁGINA SÃO DE AUTORIA DE

Foto Preuss

"SÓ CRIANÇAS"

ED. ODEON — CINELANDIA TEL. 42-9827 — 42-7424

Pagina infantil

1 — Vestido de «toile». Saia trabalhad aem «ajour». Saia ampla. 2 — Calça enfeitada com um pequeno bolso aplicado. Uma blusa de zefir adornada também com um pequeno bolso. 3 — Blusa e mangas bordadas de pesponto em tom vivo. Cordões presos nos outros. 4 — «Short» de «toile» branca bordada com um galão de tom vivo. 5 — Vestido com saia plissada. Cortes semelhantes a volta no corpo e sustentados na blusa. 6 — Estreitas faixas lisas marcam os bolsos na saia, formam a blusa e são presos nos ombros. — 7 — Vestido com saia calça. Colo, voltas, pequenos bolsos, cinto e dobras de «toile» azul. 8 — Vestido de praia adornado com pequenos bolsos aplicados. Saia em forma.



LUIZ EDMUNDO, sete meses. Filho de casal Edmundo Ferreira Vasquez-Cecilia Vasquez.





LINHOS BELGAS
LINDAS CÔRES
Larg. 0,90 — METRO CR$ 58,00

Linda - Seda

Rua Visconde de Pirajá, 258-A – Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES – PANAMAS – SHANTUNG

CERCA VIVA DE ROSEIRAS

MUITO obrigado, D. Maria Amelia Moraes! A senhora está meio espantada com êste agradecimento assim de entrada, festivo, caloroso, não? Não pense que é só pelas suas palavras amáveis e votos de Feliz Natal — que retribuimos de todo o coração —, mas principalmente porque sua carta contém uma sugestão batuta. E é isso que pedimos às leitoras de LAR FELIZ: que nos sugiram temas para serem focalisados nesta nova seção de A MANHÃ. Sua amiga de Minas — oh! que saudades de Minas Gerais! — quer fazer uma cêrca viva de roseiras. Uma bonita idéia, D. Maria! Idéia assim só mêsmo em nossa Minas... Dê-nos o enderêço de sua amiga: queremos mandar-lhe um belo livro sôbre "Roseiras e Rosas", presente de LAR FELIZ. E, agora, vamos à sua consulta: qualquer roseira trepadeira serve para cêrca viva e em toda a parte existem numerosas variedades de roseiras trepadeiras, de flôres pequenas ou grandes e de todas as côres. (No livro de que falamos acima a nossa conterrânea encontrará os nomes dessas variedades e suas caracteristicas). Escolhida a variedade, multiplicar por estacas, de preferência em julho-agosto, plantando-as em uma valeta — misturar estrume bem curtido com a terra —, à distância de meio metro; brotadas, suprimir os galhos que quiserem crescer para fora da cêrca ou educar todos para a formação da sebe e até à altura que a nossa mineira desejar a cêrca; convém apoiar as roseiras em estacada, como se faz com as videiras, a senhora sabe, não? Nossos desenhos completam o que está dito aqui. E passe muito bem.

FAÇA UMA HORTA NO SEU QUINTAL

ESTA história de fazer e tratar de alguns canteiros, não é trabalho somente para homens. As mulheres e as crianças bem que podem trabalhar numa pequena horta, aproveitando espaço no quintal. Não importa o número de canteiros; o essencial é o aproveitamento da área, por menor que seja.

Acredite: Praticando horticultura, você faz exercícios, dá movimentação aos músculos, quer no preparo dos canteiros, transplantio, repicagem e trabalhos de rêga; fica, por algum tempo sob a ação benéfica do sol, o que é bom para a saúde; e maior será naturalmente a contribuição de vitaminas e sais minerais na sua alimentação diária e da familia.

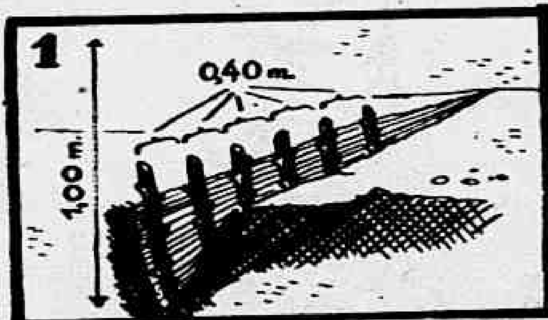
Com todas essas vantagens porque você não se anima e aproveita o espaço do quintal de sua casa?

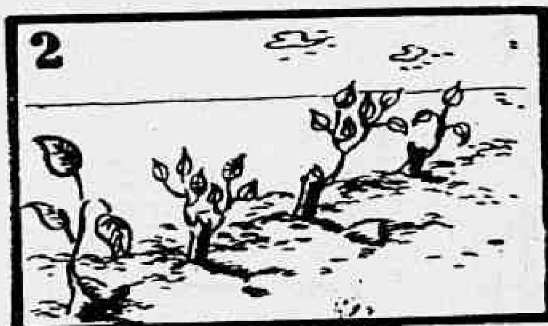
E, caso se anime, leia um livrinho muito prático sôbre o assunto, "Hortas para o Brasil", de Renato E. de Souza Aranha.

Na gravura, Kathryn Grayson, apesar de estrêla e de sua bonita voz, cuida de sua horta caseira. E podem reparar, também, no costume que ela usa: simples, atraente, confortável. Ela olha com muita atenção para um vulgar pé de abobora. Coisas de estrêla...

G. C. L.









LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

CHUCRUTE

O chucrute nada mais é do que o repôlho que sofreu fermentação lática em presença de pequena dose de sal de cozinha. E', portanto, uma verdadeira silagem de couves repolhudas. Produto de origem alemã, já se fabrica no Brasil, não obstante ser ainda de aceitação limitada, talvez pela falsa crença de tratar-se de produto "violento", indigesto, "repolho podre", como dizem alguns.

Na realidade, mais digestivo e mais nutritivo que a própria couve (note-se que repôlho é uma variedade de couve), e chucrute possui, mesmo, propriedades antissépticas para os intestinos. Além disso, o chucrute é fonte de vitaminas C e G.

O fabrico de chucrute em pequena escala requer pouco material, matéria prima de fácil aquisição e não exige grande prátia, pelo que está ao alcance de qualquer pessoa. Os interessados na obtenção de chucrute em pequena escala devem escrever a LAR FELIZ — A MANHÃ —, solicitando gratuitamente uma circular sôbre a fabricação de chucrute.

A. H. S.

FAÇA UMA PERGUNTA

A. TANIA MENDES (Niterói, R. J.): Há um folbeto de R. Rodrigues de Figueiredo sôbre orquidáceas, onde a senhora encontrará o que precisa saber; é edição de "Chácaras e Quintais". LAR FELIZ mandou-lhe um exemplar, pelo Correio, mas só para a senhora... Quanto à batata doce como ornamento do lar — coisa muito em moda —, aguarde uma nota ilustrada nesta seção. A senhora pedim-nos três coisas numa única carta e a regra, aqui, é FAÇA UMA PERGUNTA de cada vez. O. K.?

★

Anônima, Geni Ferrer, Florita Rocha, Maria Santos Silva, Mercedes Bahia (Rio); Irene Alves Montes (Juiz de Fora, M. G.); LAR FELIZ já lhes remeteu as receitas para o fabrico caseiro de sorvetes.

★

TERESA CRUZ (Rio): Mas que boa freguesa a senhora está nos saindo, hein, D. Teresa? Há uma semana se interessava por galinhas e, agora, quer, duma pancada, aprender como se combate as pragas de sua horta. Não podendo atendê-la aqui, enviamos pelo Correio todas as instruções. E escreva-nos mais, D. Teresa! E' como a senhora disse: "A fôrça da A MANHÃ está em que ela sempre atende aos seus leitores". Obrigado, D. Teresa.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — LAR FELIZ — A MANHÃ — Praça Mauá, 7, 5º — RIO DE JANEIRO, D. F., enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter sêlo ou envelope selado.

VIRGINIA VALIENSE (Petrópolis): Então a senhora também gostou do "Marrecos para a paisagem e... para a panela"? Muito bem! Sabe que muita gente nos telefonou por causa desses marrecos? E todos, como a senhora, com a mesma conversa: "Está tudo muito bem, muito bonito, mas onde podemos comprar os marrequinhos?" Demos uma olhada na praça e aqui vai uma resposta coletiva: comprem marrequinhos de Pekim na SCAL, ali em Andradas, esquina da rua Larga ou Marechal Floriano, como quiserem. Indo lá, citem A MANHÃ; indo ou escrevendo, porque a SCAL faz remessas de marrequinhos para qualquer parte do mundo.

INDUSTRIAS RURAIS CASEIRAS EM DEZEMBRO

TERMINA no presente mês a safra de CANA DE AÇUCAR e com ela a fabricação de melado, rapadura, açucar bruto e aguardente. Para o agricultor que armazenou bastante MILHO no paiol, continua a industrialização de fubás, canjica, canjiquinha e farinha de milho.

HÁ FRUTAS em abundância para o preparo de conservas alimenticias, de vinhos, licôres jeropigas e vinagres. Abacaxi, caju, grumixama, jabuticaba, manga, marmelo, pêssego, tamarindo e uva são exemplos de frutas que se prestam à industrialização em dezembro.

Há, também, agora, fartura de HORTALIÇAS, como: abóbora, pepino, pimentão, quiabo, repolho, xuxú, maxixe, que nos fornecem coloraus, picles, chucrute, doces, etc.

★

Se a leitora de LAR FELIZ se interessa em preparar em sua casa um dos produtos citados acima, escreva-nos e A MANHÃ só terá prazer em atendê-la.

A. H. S.

COLCHÃO Tropical — SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS

MIAMI

DURANTE O DIA — À NOITE

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592



PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, Praça Mauá, 7, 5.º andar, Distrito Federal.

Opiniões que valem ouro!!
SEM COMENTÁRIOS

Rio de Janeiro
Querida amiga
O ambiente do meu lar ficará irrepreensível, se o encerar com Cêra Regal.
A cêra Regal brilha mais, limpa e torna o ambiente agradabilíssimo

de PARIS para VOCÊ...

NA presente temporada os vestidos leves são os mais aconselháveis. Aqui têm as leitoras alguns modelos sugestivos: 1) Vestido em crepe branco enfeitado com nervuras, bandas de "broderie" inglesa, a saia é franzida aos lados e nas costas. 2) Umas bandas plissadas embelezam a bata dêste vestido em crepe de seda. 3) Busto largo com nervuras em vários sentidos, bandas aplicadas, saia franzida na frente. 4) Juvenil vestido de seda branco delicadamente enfeitado, abotoado nas costas. 5) Modêlo em linho bordado, os recortes da blusa simulam um bolero. 6) Vestido de linho verde Nilo. 7) O busto dêste vestido em crepe de seda é formado por bandas com nervuras unidas, saia toda plissada. 8) Vestido de crepe branco com adornos, e os da saia terminam por umas pregas. 9) Vestido em tussor branco, saia trabalhada com pregas e bordados, blusa ajustada abotoada nas costas. 10) Umas aplicações realçam êste vestido em linho, a blusa fecha nas costas com botões de nacar. 11) Vestido em seda branca com nervuras feitas a mão e bordadas, saia franzida. 12) Vestido de linho, flôres bordadas, saia franzida pregadas na altura das cadeiras.



ROSA MARIA — Macció — Alagôas — As influências planetárias do seu nascimento revelam: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito capricho. Vontade vacilante. Facilmente se unifica ao meio. O ano de 1949 lhe favorecerá com uma transformação venturosa. Anos importantes: 31, 35 e 43. São favoráveis: o perfume rosa, a côr verde, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

SARA — Ouro Preto — Minas Gerais — O conjunto de astros da sua carta natal indica: disposição alegre, esperançosa e otimista. Espirito curioso. Vontade inconstante. Inteligência viva. Gôsto pela literatura. O ano de 1949 lhe será pouco favorável. Anos importantes: 29, 33 e 38. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

CEREJA — Barra do Piraí — Estado do Rio — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: disposição vaidosa, ambiciosa e orgulhosa. Espirito altivo. Tendência irresistivel para a contradição. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

ROSA VERDE — Juiz de Fora — Minas Gerais — Os astros da sua carta natal exprimem: ambição, idealismo e sinceridade. Espirito inquieto. Tem dominio próprio e firmeza de atitudes. Um tanto otimista, não desanima facilmente. O ano de 1949 lhe promete lutas e obstáculos com possibilidades de triunfar. Anos importantes: 28, 33 e 38. São favoráveis: o perfume fougère, as côres riscadas, a pedra safira e o dia de sábado.

RITA HAX — Distrito Federal — Segundo os planetas do seu tema natal observo: natureza inconstante, caprichosa e idealista. Espirito sonhador e romântico. Um tanto descontente. Atração pelas viagens, mudanças e coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde. Anos importantes: 19, 23 e 25. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

VENUS — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento exprime: uma disposição teimosa, caprichosa e voluntariosa. Espirito inclinado à contradição. Vontade dominadora. Um tanto egoista e impulsiva. Tendência a exagerar tudo. O ano de 1949 lhe reserva uma desilusão e um periodo pouco venturoso. Anos importantes: 21, 28 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra topázio e o dia de terça-feira.

SHEILA — Roselia — Distrito Federal — A consulente é generosa, sentimental e sincera. Espirito elevado. Inclinada à filantropia. Intuição e imaginação brilhante. Terá êxito e elevação social. O ano de 1949 lhe reserva algo desfavorável. Anos importantes: 26, 28 e 33. Favoráveis: o perfume sândalo, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

ESTRÊLA — Distrito Federal — As influências planetárias do seu nascimento exprimem: vivacidade, curiosidade e sinceridade. Espirito alegre. Vontade empreendedora. Possui fertilidade de idéias, sabe facilmente dominar as situações embaraçosas. O ano de 1949 lhe promete modificações desfavoráveis e saúde pouco vigorosa. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume muguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ECILA — Cidade do Salvador — Bahia — O conjunto dos astros do seu nascimento indica: natureza sentimental, idealista e mística. Espirito apaixonado. Gôsto pelo romantismo. Tem falta de confiança em si. Um pouco timida e tristonha. O ano de 1949 lhe reserva um periodo ditoso. Anos importantes: 29, 35 e 43. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

CONSOLADORA — Teófilo Otoni — Minas Gerais — Segundo o seu tema natal observo: disposição altiva, caprichosa e sincera. Espirito voluntarioso. Vontade perseverante. Tem amor à liberdade. Um tanto descontente e inclinada ao pessimismo. O ano de 1949 lhe favorecerá com um acontecimento de realce e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 26, 31 e 40. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

FLOR DE MAIO — Belo Horizonte — Minas Gerais — Observo no seu tema natal: disposição idealista, vaidosa e orgulhosa. Espirito independente. Vontade altiva. E' sincera e ardente nas afeições. Grande ambição de honras e posições elevadas. O ano de 1949 lhe promete um periodo próspero e feliz. Anos importantes: 21, 28 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra rubi e o dia de domingo.

MARIA DO CARMO — S. Paulo — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição afetuosa, emotiva e sincera. Espirito inquieto. Facilmente impressionável. Vontade vacilante. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe será venturoso. Anos importantes: 28, 35, 38 e 43. São favoráveis: o perfume muguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

LEX — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam no seu tema natal observo: temperamento ambicioso, caprichoso e independente. Espirito altivo. Vontade realizadora. Animo forte, fertilidade de expedientes. Um tanto impulsiva, às vêzes age irrefletidamente. Vida afetiva desfavorável. O ano d 1949 lh promete um acontecimento ditoso e uma transformação favorável. Anos importantes: 35, 40 e 48. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

GRANDE ESPERANÇOSA — Distrito Federal — Sua consulta foi respondida em 28 de novembro. Na próxima edição de 29 do corrente, elucidarei os pormenores desejados.



Interessante festa infantil no Instituto de Educação



Uma promessa que surge para a arte nacional? Parece que sim! Pelo menos a audição foi impecável.



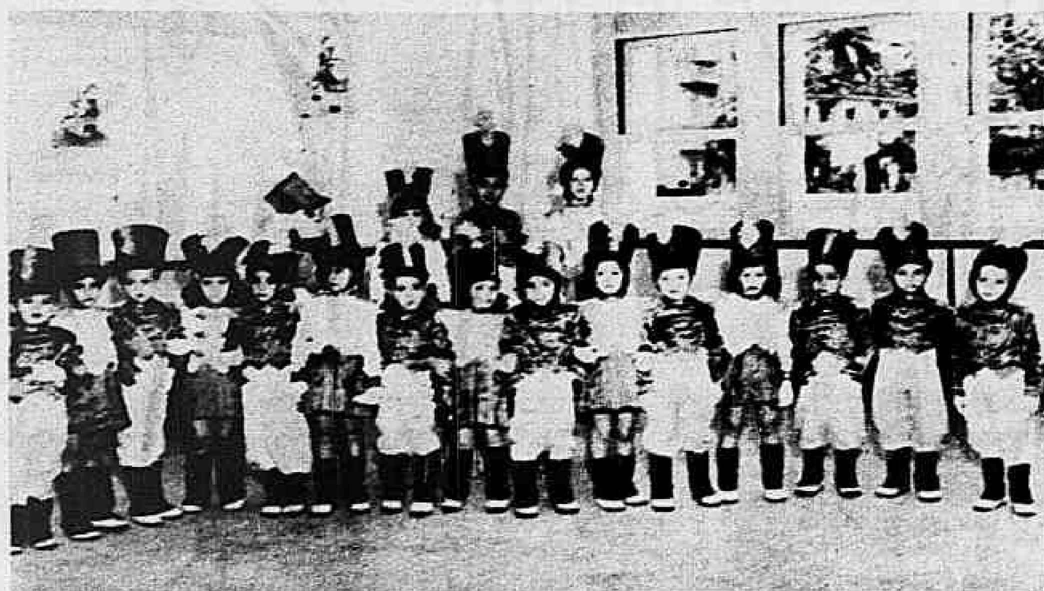
Alegre e crente na interpretação do quadro, a garotada brilha.

REALIZOU-SE SÁBADO ÚLTIMO, NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, À RUA MARIZ E BARROS, UMA INTERESSANTE FESTA INFANTIL, COM A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS DOS 1º E 2º PERÍODOS DO JARDIM DA INFÂNCIA DAQUÊLE ESTABELECIMENTO DE ENSINO. NO DECORRER DA FESTA, QUE FOI EM COMEMORAÇÃO DO ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO, VÁRIOS NÚMEROS ARTÍSTICOS FORAM EXECUTADOS, DIVERTINDO-SE A PETIZADA COM O EXCELENTE PROGRAMA ORGANIZADO PELAS PROFESSORAS DO INSTITUTO. A GAROTADA QUE FAZ PARTE DO JARDIM DE INFÂNCIA ALÍ COM-





Dançarinos foram revelados nesse quadro de danças regionais holandesas. Cada qual apura mais nos passos ensaiados.



Ei-los, radiantes mas sizudos, numa pôse especial, após um dos números, o dos soldadinhos.



Um quadro brejeiro no teatro-revista, o das bengalinhas.



Uma fila harmoniosa, onde se vêem carinhas bonitas e, quem sabe, professoras austeras e competentes no futuro.



Os «coelhinhos» numa dança que mereceu aplausos do grande público que compareceu à festa de encerramento.

PARECEU OSTENTANDO PITORESCAS E INTERESSANTES FANTASIAS, CORRENDO TUDO DE MOLDE A DEIXAR A FESTA PLENAMENTE VITORIOSA. COMO COMPLEMENTO DA MESMA, AS PROFESSORAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FIZERAM A DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS ÀS CRIANÇAS, ORGANIZANDO AINDA UMA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES, QUE AGRADOU EM CHEIO.

A REPORTAGEM FOTOGRAFICA DE «A MANHÃ», PRESENTE ÀQUELA FESTA, COLHEU OS FLAGRANTES QUE ILUSTRAM ESTAS PAGINAS, NOS QUAIS APARECE A PETIZADA TAL COMO SE APRESENTOU.





As perninhas curtas não facilitam uma troca rápida de pernas na dança dos cossacos. As garotinhas, porém, se desdobram e foram por isso obrigadas a repetir o número.



Os «menestréis» em pose especial depois da exibição



Outra vez os cossacos, olhando ansiosos para a objetiva do fotógrafo. A segunda da esquerda fez pose e a terceira virou o rostinho e chupou o dedo.



As flôres, bem representadas pela inocência e a garridice das garotinhas



REMINISCÊNCIA — Esta senhora que, na época, — 1925 — estava na última moda praiana, se aparecesse hoje assim, seria considerada como louca. Quem será? Adivinhe, leitor, se puder, e guarde o nome.



QUADRO — No primeiro plano, as canoas repousando na areia lembram um quadro de Castagneto emoldurado pela folhagem dos cajueiros. Ao fundo, grandioso aspecto de um trecho de edifícios de Copacabana com a nossa objetiva colocada no posto 6

COPACABANA

A mais bela praia do mundo já constituiu um bairro. Hoje, é uma grande cidade. Tem vida própria. Vida moderna, cheia de sol e saúde, com todas as belezas que apresenta um grande agrupamento humano ultra-civilizado.

Diremos aqui, aos domingos, em poucas palavras e muitos flagrantes, como se encontra Copacabana: as grandezas do seu desenvolvimento, os aspectos mais curiosos de sua vida, de ontem e de hoje.

Vamos fotografar a grandiosa verticalidade dos edifícios e a humildade dos garotos que vendem amendoim. Contrastes. Pedaços da vida que iremos recolhendo nesta fenomenal praia com que sonha o turista novaiorquino e é o prêmio cobiçado pela filha do príncipe Oriental.

Copacabana está aqui em A MANHÃ. Se você, leitor, mora na "capital do Rio", colabore conosco. Se em outro lugar, não deixe de conhecê-la. E comece agora.



— Mamãe gosta muito que eu venha à praia com papai. Fico forte e, enquanto estamos aqui, ela descansa...

LINHA 11, ÔNIBUS 35, "VIAÇÃO CARIOCA"

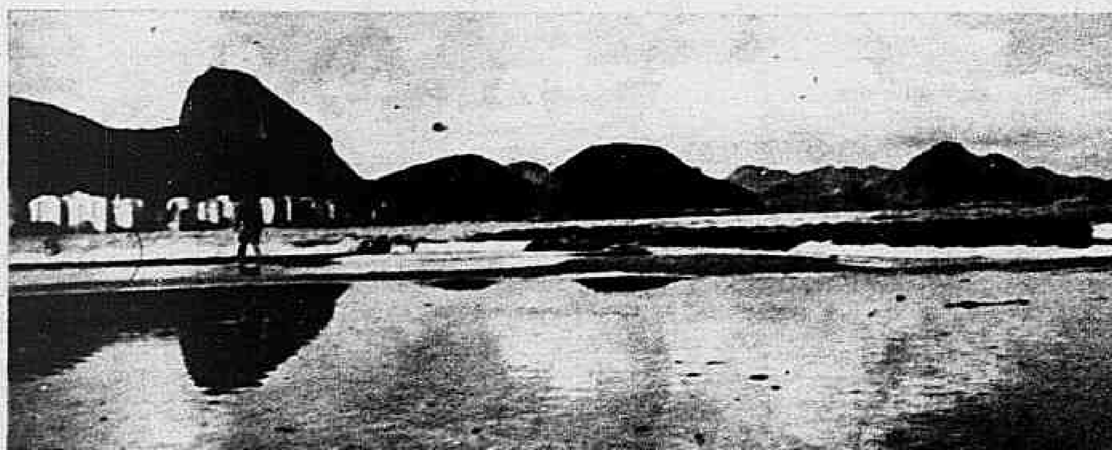
Um dos veículos que não poderiam estar mais trafegando no Rio ou em outro qualquer lugar do planeta. Entra-se nêle e não se sabe se iremos para o que diz a placa — "Tijuca-Ipanema" — ou para lugares mais sossegados — o Caju.

A Prefeitura precisa ver isso e mandar o veículo para o Museu da Cidade.

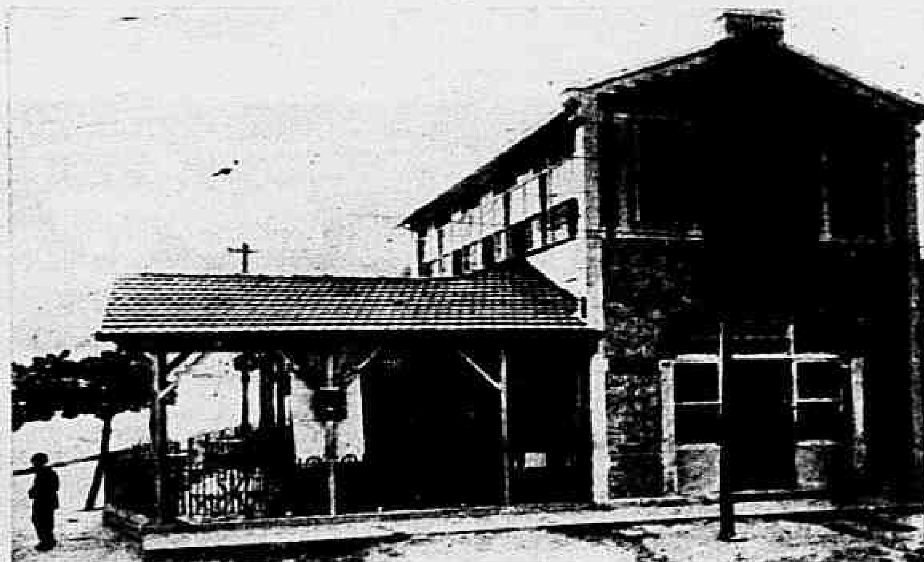
LOJA DA PEQUENA CRUZADA

À rua Copacabana n. 1.302, foi inaugurada uma loja destinada a angariar fundos para as obras do orfanato da Pequena Cruzada. Bonecas de Portugal com os trajes típicos, brinquedos artísticos, lembranças a baixos preços, tudo ali se encontra. Vendem os objetos, damas de nossa sociedade, das 9 da manhã às 10 da noite. E os que adquirem seu presente já estão colaborando também para o melhor natal das crianças pobres.

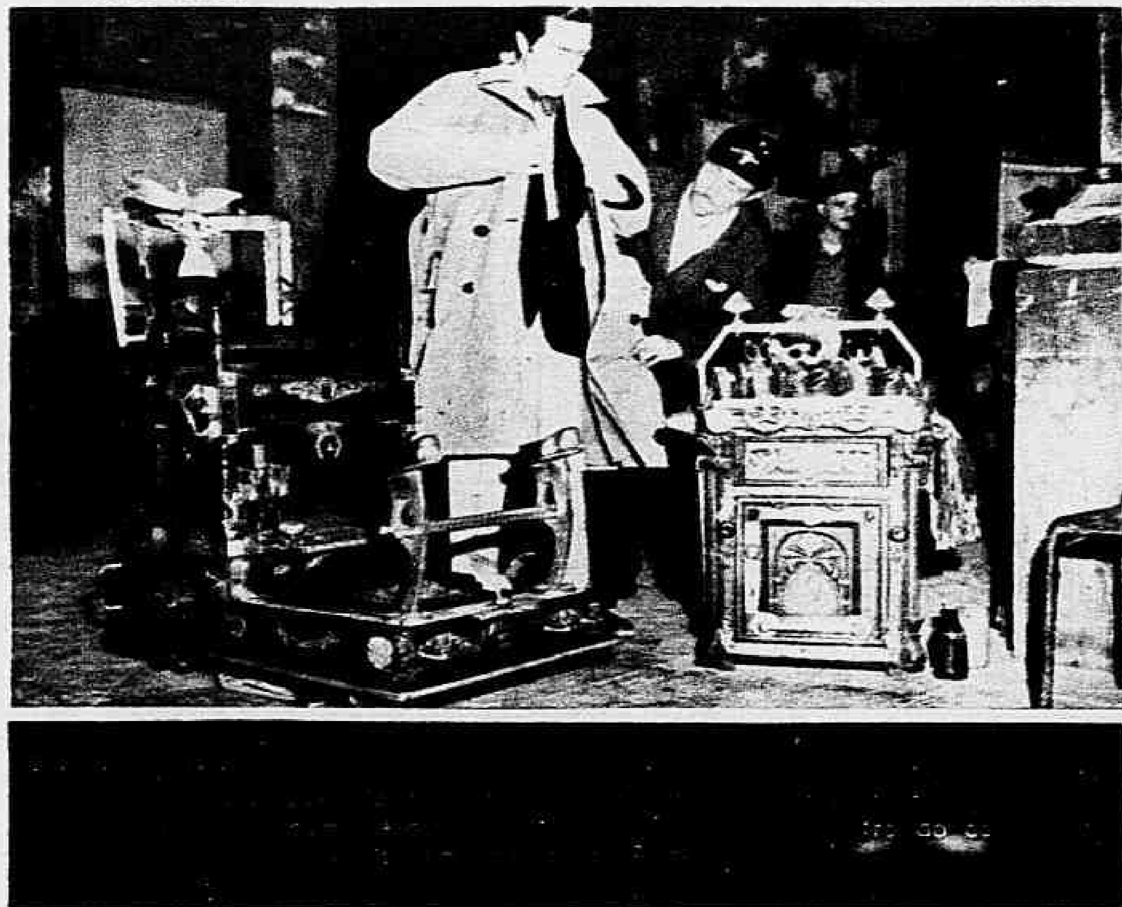
ELAS! — De todos os bairros cariocas elas vêm desfilar na calçada da praia. E quanto acidente de automóvel não tem sido provocado pela distração do motorista que olhava para coisas interessantes como as que aparecem acima e que fazem, da imensidão oceânica, um simples complemento.



E A PREFEITURA ATENDEU... — Um aspecto feio que já não se vê mais na beleza da praia. Depois das chuvas, as águas podres do escoamento davam uma impressão pouco agradável à vista e constituíam um atentado ao olfato. Pedimos uma providência e o Departamento de Limpeza Pública nos atendeu. Agora, a alvura da praia tão famosa é constante. As turmas de garís aparecem, logo depois da chuva. Parabens!



ONTEM — Muitos se lembram da Copacabana de alguns anos, sem «gás-neon», sem «night-clubs» e tudo o mais que o seu progresso cosmopolita foi importando. Ela era menos civilizada e mais romântica. Naquêle tempo — e tantos que nos lêem terão um minuto de saudade... — ir a Copacabana era fazer uma excursão. A quietude do lugar favorecia as aventuras amorosas. E a «Mére Louise» era o refúgio. Hoje, no mesmo lugar, encontra-se o edifício do Atlântico, no Posto Seis



[redacted]





Pelos caminhos DO MUNDO

(Serviço especial da Agência ACME para A MANHÃ)



[redacted]

[redacted]

[redacted]

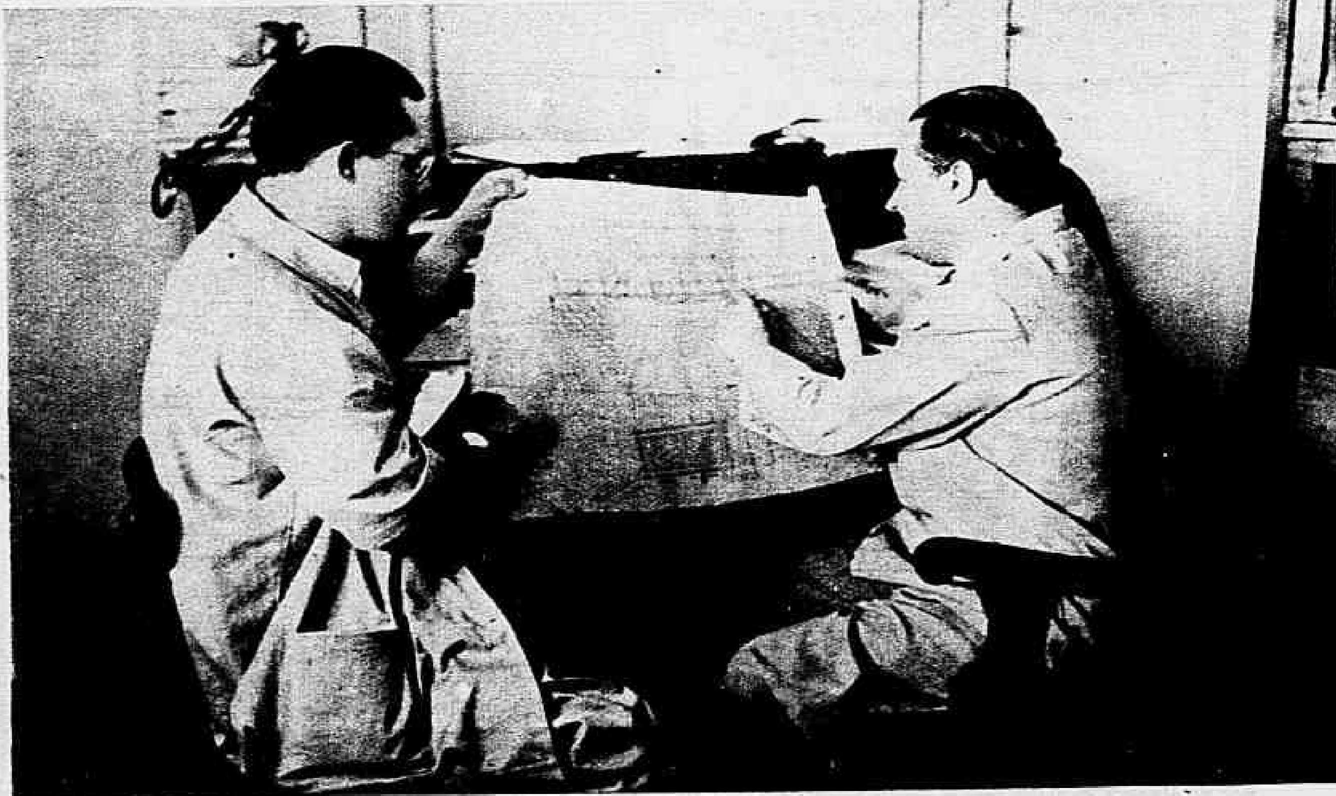








CAIAPÔNIA, Goiás — Vista do angar. Este é o maior do Estado em tamanho e em comprimento

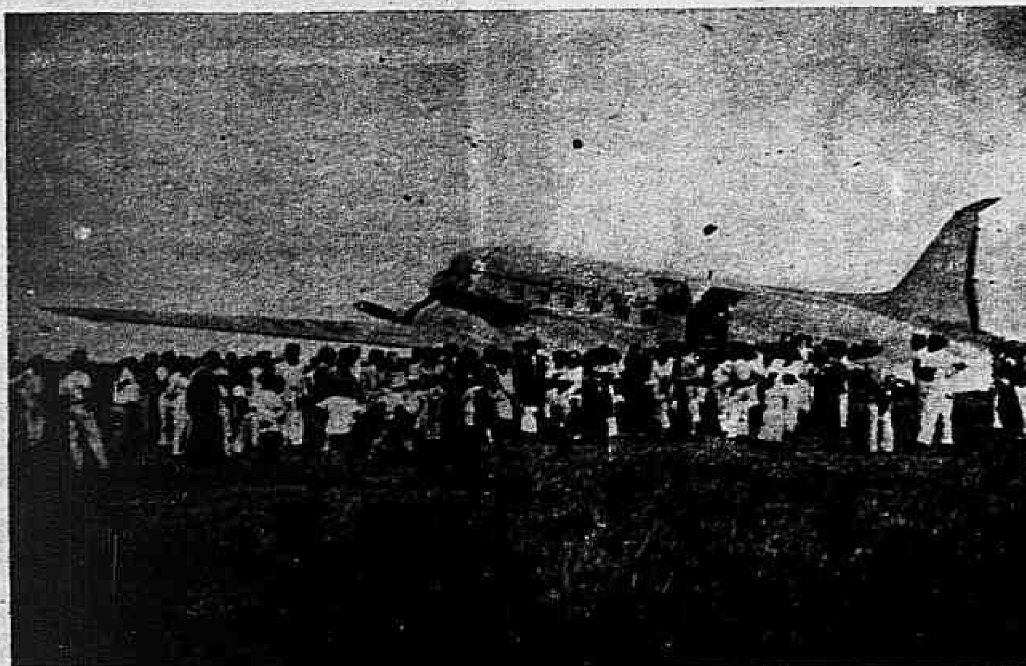


Dr. Plinio Gayer, prefeito de Caiapônia mostrando ao reporter uma das pontes que será construida dentro em breve

CAIAPÔNIA E' O MUNICÍPIO QUE SEGUE A POLITICA DO TRABALHO

AS REALIZAÇÕES DO PREFEITO DR. PLINIO GAYER

(Reportagem de Antonio Magalhães Drummond)



CAIAPÔNIA, Estado de Goiás — A chegada do avião da Central Aérea em Caiapônia. A sua primeira viagem ao sudoeste goiano. — Inauguração



Vista aérea da cidade de Caiapônia no Estado de Goiás

GOIÁS, o grande Estado das esmeraldas, possui muitos municípios. Todos êles se impõem à admiração das coletividades pela obra gigante de colaboração que vêm prestando em prol do levantamento econômico e financeiro do país.

Dentre êsses municípios, que vêm conseguindo o "desideratum" de uma politica que, sobretudo, constrói, devemos destacar CAIAPÔNIA, um dos municípios do Estado de Goiás, empenhado num trabalho tenaz, caracterizado por um sentido louvável de melhoramentos, capazes de integrá-la dentro do quadro das poderosas unidades da energia nacional.

— Graças à atividade da sua administração, representada na figura ilustre do seu prefeito Dr. Plinio Gayer, o Municipio de CAIAPÔNIA, situado no rio e grande Estado Goiâno, está credenciado para se tornar um dos mais destacados centros do progresso.

POSIÇÃO DO MUNICIPIO DE CAIAPÔNIA

O Municipio de Caiapônia tem uma área de 15.026 km quadrados aproximadamente, está situado no sudoeste goiano, sendo um dos últimos a receber o reflexo da civilização Em 1845 imigrados bandeirantes Vicente Ferreira Perdigão, Amaro Pereira de Mendonça. Manoel Francisco da Fontoura e Faustino Alves Ferreira, o primeiro escrivão da Provedoria, se apossaram de grandes lotes de terras nas fazendas: Pedra, Meia-Ponte, Bom Jardim, Três Pontes e outras de somenos importância. A posse e dominio dessas terras asseguradas mais tarde pelo Registro de 1945, passou posteriormente para os descendentes dos bandeirantes acima citados, e em parte foram vendidas em diversos quinhões aos imigrantes mineiros.

— Com o advento da República veio encontrar o Municipio de RIO BONITO (hoje CAIAPÔNIA), em pleno desenvolvimento e progresso. As valorizações das propriedades territoriais, tomaram um ritmo acelerado, devido não somente ao considerável aumento da corrente imigratória, como também a natural evolução operada no seio do desenvolvimento econômico.

Em 1944-1948 o Municipio de RIO BONITO ficou composto de um só distrito, tendo nessa data desmembrado o distrito de Balisa, que passara a municipio do mesmo nome (Balisa).

O Municipio de Caiapônia, é muito acidentado, tendo como ponto culminante a Serra Negra, com uma altura de 750 metros. Existem outros pontos culminantes de menos altitude nas Serras de Caiapônia, e Divisão. Diversos morros se elevam ao seio da terra, uns aprumados em forma de obeliscos, e outros de curiosos aspectos como o do "GIGANTE" que se faz lembrar as grandes lendas mitológicas. Este curioso morro dá impressão de um "GIGANTE ADORMECIDO". O morro da Mesa, é outro digno de mencionar pelo seu aspecto em forma de uma mesa.

Pela exuberância da vegetação nas densas matarias e bosques do Municipio, nota-se logo a fertilidade do sólo.

O clima é muito saudável excetuado nos meses de agosto-outubro, que é muito variável.

Grande número de rios cortam o municipio em todas as direções, salientando-se dentre êles o CAIAPÓ e o ARAGUAIA, pelas grandes jazidas de diamantes, ouro-cristal e rutilo, que muito têm concorrido para a situação econômica dêste municipio.

Pelo decreto-lei n. 3714, de 3 de maio de 1940 e 8.305, de 31 de dezembro de 1943, Comarca, o têrmo, o Municipio e o Distrito, passaram a se denominar CAIAPÔNIA.

ADMINISTRAÇÃO DO DR. PLINIO GAYER

Estradas — O Sr. prefeito fez a reconstrução completa da estrada de automóvel q liga CAIAPÔNIA a JATAÍ, com a construção da ponte do Rio Claro e inúmeros pontilhõ e mata-burros.

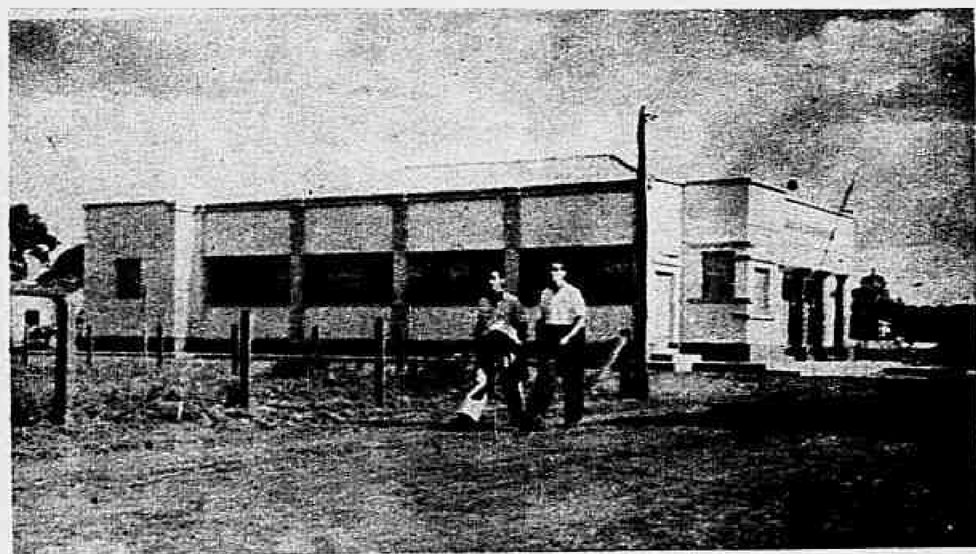
Este serviço foi levado a efeito com eficiência cooperação da Fundação Brasil Centr

Pontes — Já foram construidas na administração do Dr. Plinio Gayer. 5 importar pontes, de construção dispendiosa: — 2 pontes sôbre o Rio Monte; uma sôbre o Rio M tinho, uma sôbre o Córrego do Pasto e uma sôbre o Rio Água Parada, na estrada para Municipio de MINEIROS. Foi também completada a reforma da ponte sôbre o Rio Bonit

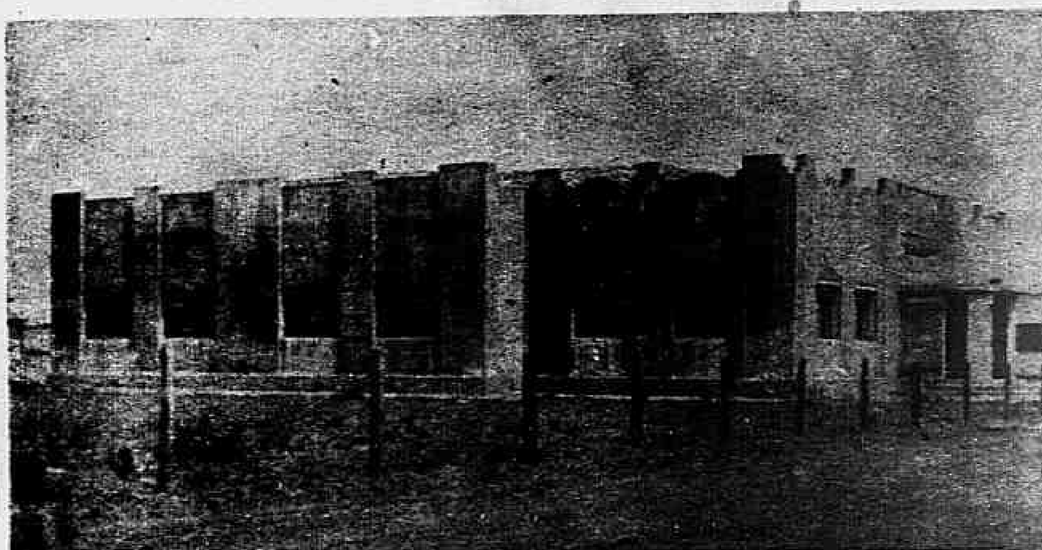
— Atualmente estão sendo levados a efeito pela Prefeitura Municipal novos reparos na rodovia e nas pontes, de modo que na estação chuvosa o trânsito continue a ser feito com normalidade.



Vista da reprêsa da Usina elétrica de Caiapônia, Estado de Goiás. Propriedade da Prefeitura Municipal



Edif,cio do novo Forum de Caiapônia, Goiás. Construção da administração do Dr. Plinio Gayer. Êste Forum é um dos melhores do sudoeste goiano



Edifício do Grupo Escolar «Gercina Borges», Caiapônia, Estado de Goiás — Êste Grupo foi construido na gestão do Dr. Plinio Gayer, no govêrno descricionário, sendo interventor federal o Dr. Pedro Ludovico Teixeira

Luz elétrica — Os serviços de fôrça e luz pertencem ao Município. A Usina Elétrica e a rêde de iluminação foram completamente remodelados na administração do Dr. Plinio Gayer, permitindo que a iluminação particular e das ruas e logradouros públicos seja feita com regularidade.

Campo de Aviação — O campo de aviação é um dos melhores do Estado e foi construido na administração do Dr. Plinio Gayer, em cooperação com a Fundação Brasil. Êste campo mede 1.180 metros de comprimento por 100 de largura, e é completamente encascalhado. Nele pousam os possantes Douglas D.C.3 da "CENTRAL AÉREA", que põe a cidade em comunicação com os grandes centros.

Hangar para aviões — E' considerado o segundo do Estado de Goiás, e foi obra da administração do Dr. Plinio Gayer, quando prefeito ainda da ditadura.

Cidade — O aspeto urbanistico da cidade de Caiapônia melhorou consideravelmente. Foram abertas 4 novas ruas e abauladas e encascalhadas todas as ruas. Foi feita a arborização da Praça da Bandeira.

Cadeia Pública e Telégrafo Nacional — O prefeito Dr. Plinio Gayer fez construir um confortável prédio para os Correios e Telégrafos e também a construção da Cadeia Pública.

Forum e Prefeitura — O prédio do Forum e Prefeitura é obra exclusiva da administração do Dr. Plinio Gayer, e nela foi gasta a importância de Cr$ 600.000,00. Neste prédio estão instalados: A Prefeitura, o Forum, Cartórios, Agência de Estatistica, etc.

Grupo Escolar — A sua construção foi iniciada na administração do Sr. Garibalde Teixeira e terminada na administração do Dr. Plinio Gayer. Foi gasta a quantia de Cr$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros).

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Um aspecto das ruas de Caiapônia, Estado de Goiás



Esta foto mostra parcialmente um aspecto do Jardim de Caiapônia. Êste jardim foi construido na gestão do antigo prefeito, Sr. Garibaldi Teixeira. O Sr. Teixeira é o atual prefeito do Municipio de Quirinopolis



Trecho da estrada que liga Caiapônia-Jataí-Mineiros-Rio Verde. Construida na gestão do prefeito Dr. Plinio Gayer. Esta estrada foi construida com a colaboração da Fundação Brasil Central, no govêrno descricionário


A MANHÃ
NOTURNO DE AMOR